BIBLIOTECA — FACULDADE DE DIREITO — DO — RECIFE

DIARIO DE PERNAMBUCO

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 236 — ANNO 111 | DOMINGO, 4 DE OUTUBRO DE 1936

Madrid prepara-se para a resistencia com uma triplice linha de trincheiras

A impressão dominante nos circulos autorizados francezes é que a causa do governo madrileno está perdida

SERA' ERGUIDO UM MAUSOLEU AOS HEROES QUE TOMBARAM NO ALCAZAR — OS ANARCHISTAS EXIGEM A DEMISSAO DO SR. LARGO CABALLERO, A QUEM RESPONSABILIZAM PELAS ULTIMAS DERROTAS — ATACADOS AEREAMENTE OS QUARTEIS E AS POSIÇÕES DOS MILICIANOS DE BILBAO — AGUARDA-SE PARA QUALQUER MOMENTO A QUEDA DE ARANJUEZ — EM NOVA SORTIDA, O CORONEL ARANDA, INFLIGE AOS SITIANTES DE OVIEDO PESADAS PERDAS — AVIÕES NACIONALISTAS VÔAM SOBRE MADRID E LANÇAM 14 BOMBAS — FUZILADO O CORRESPONDENTE DO "PETIT JOURNAL" EM BURGOS

EXPLODIU UMA FABRICA DE BOMBAS EM MADRID — CEM MORTES — VARIOS PREDIOS DESTRUIDOS

CADIZ, 3 (M.) — A transmissora local annuncia que em Madrid explodiu uma fabrica de bombas, sendo destruidos inteiramente varios predios nos arredores. Morreram no desastre cem pessoas.

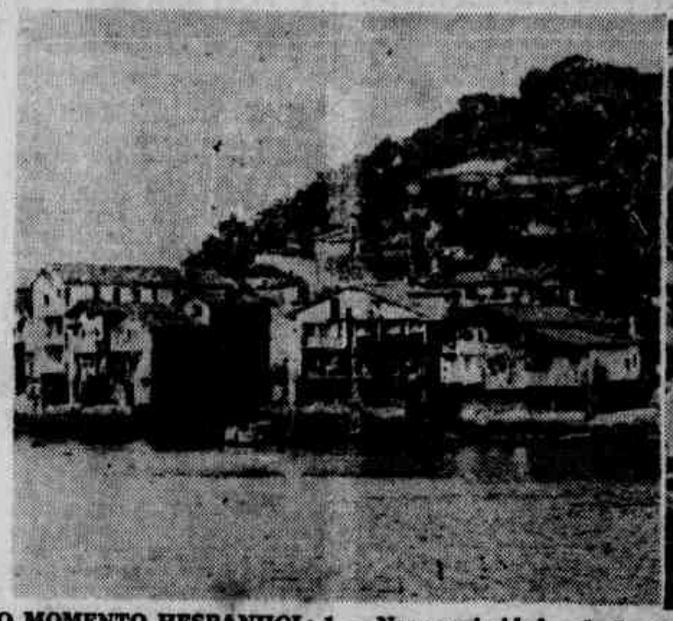
O INTERESSE DE PORTUGAL PELA PAZ IBERICA

GENEBRA, 3 (A. M.) — O sr. Osorio Gallardo, delegado da Hespanha na Sociedade das Nações, agradeceu ao delegado portuguez as referencias sobre o interesse de Portugal em concorrer para a paz na peninsula ibérica.

Observou porem o representante hespanhol que o valor das palavras somente é effectivo quando é secundado pelos actos que as mesmas significam.

A HESPANHA SERA' UM ESTADO CORPORATIVO TOTALITARIO

BURGOS, 3 (A. M.) — O general Franco, em appello que irradiou na emissora local, fez a exposição e o historico das rasões do movimento nacionalista, revelando o esboço do programma da revolução. Pelas palavras do general, deduz-se que o novo estado hespanhol será corporativo totalitario.





O MOMENTO HESPANHOL: 1 — Nas proximidades de San Sebastian — Pasajes, situada no littoral do norte, foi uma das posições por cuja conquista grandes esforços empregaram os nacionalistas. Na gravura apparece uma vista dessa pequena cidade. 2 — Occupação de Behobie — Emquanto os revolucionarios occupam Behobie, a população abandona a cidade, procurando refugio na França. (Serviço da Wide World Photos, exclusivo para os "Diarios Associados")

HOMENAGEM AOS MORTOS DE ALCAZAR

A mesma estação radio-emissora informou por outro lado que o general Franco decidiu a creação de um museu que contará os restos mortaes dos heroes nacionalistas que tombaram no Alcazar de Toledo.

TORNA-SE ANGUSTIOSA A SITUAÇAO EM BILBA'O

LISBOA, 3 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Noticias aqui recebidas de Bilbáo informam que esta manhã os aviões nacionalistas atacaram novamente os quarteis e as posições dos milicianos vermelhos locaes, occasionando grandes estragos e matando seis marxistas, alem de ferir 11 outros.

Informações enviadas de Saint Jean de Luz adeantam que a situação de Bilbáo se torna cada vez mais angustiosa, devido á fome que já começa a flagellar a população.

A "COLUMNA DE AÇO" DOS MINEIROS ANARCHISTAS SEGUIRA PARA O FRONT

BARCELONA, 3 (A. M.) — A "Federação Anarchista Iberica" convocou os milicianos metallurgicos, pertencentes á "Columna de Aço", a se apresentarem immediatamente.

Os mesmos deverão seguir para a frente de combate com urgencia.

MADRID ACORDOU NA MADRUGADA DE HONTEM SOB RONCOS DE CANHÕES

MADRID, 3 (A. M.) — Esta madrugada as sirenes soaram, dando signal de alarme, ao mesmo tempo que eram ouvidos os roncos dos canhões anti-aereos.

Nenhum avião inimigo, porém, foi avistado.

EM PERIGO DE VIDA, OPERARIOS ABANDONAM UMA FABRICA DE BILBA'O

LISBOA, 3 (A. M.) — O radio de Sevilha informou que os operarios britannicos de uma fabrica situada a leste de Bilbáo abandonaram o trabalho por estarem em perigo de vida.

DESEMBARCAM NA HESPANHA 8.000 ARABES E LEGIONARIOS

GIBRALTAR, (A. M.) — Desembarcaram na costa hespanhola, entre Algesiras e Cadiz, mais de 8.000 arabes e legionarios, bem como grande quantidade de fuzis e munições.

A tudo isso, accresce ainda o desembarque de 24 novos aviões trimotores os quaes, segundo se affirma, são de fabricação estrangeira e pilotados por aviadores tambem estrangeiros.

DESMENTIDA A NOTICIA DE QUE OS NACIONALISTAS CEDERIAM POSIÇOES ESTRATEGICAS A OUTROS PAIZES

LONDRES, 3 (A. M.) — O governo recebeu uma mensagem telegraphica do general Franco, asseguando o proposito do governo da nova Hespanha observar e respeitar os tratados vigentes.

Desmente os boatos segundo os quaes os nacionalistas teriam prometido a certas potencias, como a Italia e a Allemanha, a concessão de grandes posições estrategicas Marrocas hespanhol em troca de auxilio.

As tropas nacionalistas avançam ao sul e ao norte sobre Madrid

Espera-se para cada momento a queda de Aranjuez

PARIS, 3 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Dizem de Madrid que a situação da capital se aggravou nos ultimos dias em face de grande numero de fugitivos que chegam das localidades tomadas pelas tropas nacionalistas e tambem devido á escassez de viveres que augmentou depois da occupação de Toledo pelas forças commandadas pelo general Franco.

O panico da população augmenta sempre, principalmente devido á agitação e animosidade existente entre os proprios defensores do governo.

Os anarchistas estariam muito enraivecidos contra o sr. Largo Caballero que é accusado como responsavel pelas derrotas vermelhas em Guadarrama e na frente de Toledo.

Apesar disso, a cidade está sendo preparada para a resistencia, fortificando-se as casas e cavando-se trincheiras nas ruas que, em numerosas pontos subusbanos são protegidos com uma triplice cerca de arame farpado.

O AVANÇO SOBRE MADRID

Emquanto isso, as tropas revolucionarias que avançam sobre a capital manobram ao sul e ao norte, com o intuito bem claro de cerca-la por todos os lados. Espera-se que, a qualquer momento, a columna do general Varela occupe Aranjuez. Nesse caso ficará cortada a estrada de ferro para Valença que é a unica communicação que ainda resta a Madrid para o mar.

Esta manhã, uma mensagem recebida aqui da frente das Asturias dizia que o coronel Aranda tinha levado a effeito uma nova sortida contra os milicianos que assediam Oviedo, resultado, no decorrer das escaramuças verificadas, perderem a vida 43 marxistas ficando feridos 62 outros.

Na frente de Aragão, os nacionalistas occuparam a pequena localidade de Arengua, desbaratando um destacamento inimigo que se encontrava ali entrincheirado.

Na frente de Huesca, depois de um renhido combate, os milicianos catalães foram obrigados a fugir perseguidos pelos rebeldes, não voltando ao ataque, de modo que a situação se acalmara, ali, esta tarde.

Noticias de Sevilha affirmam por sua vez que, depois da tomada de Toledo, as tropas nacionalistas têm realizado ape-nas operações de pequena importancia, com excepção de Bilbáo que embora não tendo sido atacada seriamente vae sendo aos poucos energicamente envolvida, até que a linha de ataque esteja em posição conveniente para o assalto final de todos os lados.

Todavia, em todas as frentes as tropas nacionalistas agem methodicamente, na preparação da proxima conquista de Madrid que, segundo alguns observadores provavelmente se verificará antes de 15 do corrente.

A impressão dominante nos circulos autorizados francezes é que a causa do governo madrileno está perdida.

AVIÕES NACIONALISTAS VOARAM SOBRE MADRID

LONDRES, 3 (A. M.) — Um telegramma de Madrid informa que aviões revolucionarios voaram, na manhã de hoje, sobre a capital hespanhola.

Accrescenta a informação, que os apparelhos nacionalistas jogaram 14 bombas sobre aquella cidade.

MADRID PREPARA-SE PARA RESISTIR AOS NACIONALISTAS

MADRID, 3 (A. M.) — A estação de radio a serviço "Phalange Hespanhola", informou, hontem, que poderosas fortificações nas proximidades de Madrid, acham-se quasi concluidas.

3.000 PESSOAS PRESAS EM MADRID POR SUSPEITAS DE ESPIONAGEM

MADRID, 3 (A. M.) — Mais de 2.000 pessoas estão presas por suspeitas de serem espiões dos revolucionarios.

"— TRINCHEIRAS FEITAS COM OS NOSSOS CADAVERES!"

— "ENCHEREMOS AS TRINCHEIRAS COM OS VOSSOS CADAVERES!" BURGOS, 3 (A. M.) — Sabe-se aqui que os governistas estão construindo nos arredores de Madrid uma linha triplice de trincheiras, protegidas por rêdes de arame farpado entrelaçado e com saccos de areia entre os fossos.

Falando ao microphone de uma estação de radio, em uma mensagem dirigida aos governistas, o general Franco declarou a proposito:

— "Encheremos as trincheiras com os vossos cadaveres, quando fizermos o nosso avanço definitivo sobre Madrid".

FUZILADO O CORRESPONDENTE DO "PETIT JOURNAL", EM BURGOS

PARIS, 3 (A. M.) — Accusado de espionagem, foi fuzilado em Burgos o correspondente do "Petit Journal" em Hendaya, de nome André Neumann e de naciodalidade franceza.

NOVAS VICTIMAS DUM TRIBUNAL COMMUNISTA DA CATALUNHA

PERPIGNAM, 3 (A. M.) — O tribunal de Urcel determinou a execução, de tres irmãos, os quaes, são all, respectivamente, um medico, um dentista e um tabellião.

Tambem foi condemnado á morte, um membro influente da esquerda catalunha de nome Rollala e um seu filho, agricultor em Eroles.

Todas essas sentenças foram immediatamente executadas.

AS TROPAS NACIONALISTAS CONQUISTAM MARGUINA

PARIS, 3 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — O radio de Sevilha annuncia que, hontem, á noite, as tropas nacionalistas tomaram aos milicianos vermelhos a localidade de Marguina, na frente de combate de Bilbáo.

As tropas nacionalistas encontraram numerosos milicianos vermelhos fuzilados á margem da estrada que vae de Madrid a Alicante, acreditando-se que se tratam de elementos marxistas que se recusaram a seguir para as linhas de fogo.

NUMEROSOS OBJECTOS DE ARTE AINDA SALVOS EM TOLEDO

TOLEDO, 3 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Agora, durante os trabalhos de limpesa da cidade de Toledo, que esteve por varios dias entregue ao terror vermelho, numerosos objectos de arte de grande valor, que se julgava perdidos para sempre acabam felizmente de ser encontrados. Assim, trese quadros celebres do famoso pintor toledano El Criaco foram encontrados nos subterraneos da cathedral, destacando-se entre elles um que representa Christo entre os discipulos.

AS GREVES RETOMAM NA FRANÇA O SEU CURSO COM IMPETO CADA VEZ MAIS FORTE

Irrompeu hontem em Paris a parede geral dos trabalhadores da industria hoteleira

PARIS, 3 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Nos debates da Camara dos Deputados e do Senado, todos os oradores foram unanimes em accentuar que, para a garantia de successo das medidas de desvalorização do franco, é necessario que haja calma e ordem e que, com effeito, a calma e a ordem reinaram durante alguns dias, tanto nas lutas sociaes, como politicas.

Entretanto, apenas um dia depois da instauração da nova moeda franceza, as greves retomam o seu curso, com impeto cada vez mais forte.

EM GREVE OS TRABALHOS DE HOTEL

Hoje, irrompeu em Paris uma greve geral dos trabalhadores da industria hoteleira, a qual não poderá deixar de ter a mais prejudicial repercussão, tanto mais quanto o Salão de Automoveis deste anno mal acaba de abrir-se um Paris e perderá muito do seu brilho com essa greve que, certamente, não animará ás pessoas que pretendem vir do estrangeiro para visital-o.

Os grevistas pleiteam um novo augmento de salarios. Os patrões, recentemente, já haviam concordado num augmento de salarios, apesar das sobrecargas bastante pesados que já tinham, porem os empregadas da industria hoteleira fizeram novas exigencias no começo de setembro ultimo.

Hontem, no curso de uma grande reunião dos interessados na questão, os patrões declararam que não podiam acceitar aquellas reivindicações e se recusaram a negociar por mais tempo com os representantes dos trabalhadores dos hoteis.

A RESOLUÇÃO GREVISTA

O Syndicato da classe resolveu, então, a decretação de uma greve geral.

Por outro lado começa a agitação politica. O Partido Social Francez, ex-"Croix de Feu" distribuiu convites para um grande comicio, hontem, no Palacio dos Sports, durante o qual o coronel La Rocque devia pronunciar um discurso.

Os communistas protestaram e, de accordo com os socialistas, decidiram organizar um outro comicio de protesto.

Em vista disso, o ministro do Interior resolveu prohibir ambas as manifestações e fez barrar o accesso ao Palacio dos Sports, por meio de policiaes embalados, o que determinou que se registrassem alguns pequenos incidentes.

Mil homens da Guarda Movel se encontram presentemente em Paris e ahi permanecerão concentrados para garantir a ordem publica.

NUMEROSAS FORÇAS POLICIAES EM PARIS

As forças militares e policiaes actualmente aquarteladas em Paris se elevam a effectivos bastantes numerosos, os maiores já verificados nos ultimos annos.

BOMBARDEADO UM AVIAO VERMELHO

GIBRALTAR, 3 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — O radio de La Coruna informou, hoje que as tropas nacionalistas que operam na serra de Guadarrama puzeram abaixo, hoje, um avião vermelho que tentou bombardear as suas posições.

A BANDEIRA NACIONALISTA HASTEADA NA EMBAIXADA HESPANHOLA JUNTO A' SANTA SE'

ROMA, 3 (A.M.) — O Vaticano protestou contra o facto da embaixada da Hespanha junto á Santa Sé ter hasteado a bandeira dos nacionalistas depois da partida do embaixador.

Em virtude do protesto, o secretario da embaixada, sr. Angel de la Mora, que mandara hastear a bandeira na ausencia do embaixador, deu ordem para que a mesma fosse recolhida.

O CONSUL DA RUSSIA VISITA O CHEFE DO GOVERNO CATALÃO

BARCELONA, 3 (A.M.) — O novo consul da Russia, Antonoff Avescenko, visitou o sr. Luis Companys, chefe do governo catalão.

DEMITTIU-SE O PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CASSAÇÃO DA CATALUNHA

BARCELONA, 3 (A.M.) — O sr. Jacques Gubern, presidente do Tribunal de Cassação da Catalunha, demittiu-se. Será substituido provisoriamente pelo sr. José André, deputado ao parlamento catalão.

TOLEDO, 3 (A.M.) — O general Varela declarou que, entre os objectos de arte de valor historico incalculavel retirados dos fabulosos thesouros da celebre cathedral de Toledo, encontra-se a capa da Virgem, que continha noventa mil perolas e diamantes. Essa capa é avaliada em tres milhões de pesetas.

(CONCLUE NO 4º PAGINA)

ESPERAM-SE HOJE GRAVES ACONTECIMENTOS

PARIS, 3 (A.M.) — Receia-se que amanhã, por occasião de manifestações da Frente Popular, se verifiquem desordens porque a "Croix du Feu" annuncia uma contra-manifestação no mesmo local, no Parque dos Principes.

A policia policiará o parque com 8.500 guardas.

VERSAILLES EM CHAMMAS

PARIS, 4 (Urgente) — Está em chammas o Palacio de Versailles.

A "CROIX DE FEU" REALIZA U'A MANIFESTAÇAO CONTRA O GOVERNO

PARIS, 3 (A.M.) — Não levando em consideração as ordens do coronel De La Rocque, a "Croix du Feu" realizou u'a manifestação de desagrado ao governo, porque o mesmo não rescindiu a permissão para a Frente Popular realizar um grande comicio aqui amanhã.

OS EMPREGADOS DE CAFÉS, HOTEIS E RESTAURANTS DEIXAM O TRABALHO

PARIS, 3 (A.M.) — Os empregados dos cafés, hoteis e restaurants abandonaram o trabalho hoje pela manhã.

O movimento attinge todos os grandes estabelecimentos e é motivado por questões de serviço.

Grupos de grevistas percorrem as ruas em manifestações que têm exigido a intervenção da policia.

LEON BLUM REGRESSA HOJE A PARIS

GENEBRA, 3 (A.M.) — O sr. Leon Blum regressará amanhã a Paris.

Hoke houve uma demorada conferencia entre os ministros da Polonia e Tcheco-Slovaquia.

TERMINOU A GREVE DOS EMPREGADOS DE HOTEIS

PARIS, 3 (A.M.) — Terminou a greve dos empregados de hoteis, cafés e restaurants, após um accordo com os patrões.

LEON BLUM CONTRA OS ADEPTOS DA "CROIX DE FEU"

PROHIBIDAS VARIAS MANIFESTAÇOES

PARIS, 3 (A. M.) — O governo Blum deu hoje o seu primeiro golpe contra o partido do coronel Casimir de la Rocque, sobre a allegação de tratar-se de uma liga semi-militar reorganizada.

E' esta a primeira vez desde que foram dissolvidas as ligas fascistas francezas e reorganizadas na forma de partidos politicos, que o governo entra em acção contra ellas e passa a ordenar uma investigação.

O partido do coronel la Rocque que anteriormente formava a Croix de Feu foi dissolvido por decreto, nos primeiros dias do governo Blum. Este partido annunciou uma reunião para hoje no Palais des Sports onde o monarchista belga e *leader* fascista Leon de Grelle, devia falar como orador principal.

Esta reunião provocou uma reacção da parte dos socialistas e communistas os quaes ordenaram uma contra-manifestação.

Considerando a tensão de animos o governo lançou um communicado prohibindo a realização de ambas as manifestações, e tambem ordenando "uma investigação contra o Partido Social Francez, por ser uma reconstituição de uma organização já dissolvida".

O communicado contem uma ampla declaração, na qual protesta-se tanto contra a reunião dos partidarios do coronel de la Rocque, como contra a manifestação dos socialistas e communistas, collocando ambas no mesmo nivel, porque uma dellas foi annunciada legalmente, como a ter logar num local fechado, emquanto que a outra era "uma aggressão premeditada, nas ruas."

O PARTIDO SOCIAL FRANCEZ LANÇA ENERGICO PROTESTO

O Partido Socialista do coronel de la Rocque lançou energico protesto contra a decisão do governo, pedindo que fosse effectuada uma investigação, porque "o governo nem sequer deu-se ao cuidado de explicar a sua decisão, a que não é judicial mas apenas administrativa."

Tanto o Partido Socialista como os grupos da esquerda, ordenaram aos seus sympathizantes que não realizassem as suas manifestações esta noite.

Todos os jornaes da esquerda publicam hoje artigos manifestando o seu prazer pela decisão do governo da Frente Popular, de evitar a reunião do Partido Socialista.

Após o cancellamento da reunião dos adeptos da Croix de Feu, no Palais des Sports, a policia procedeu á tomada de precauções especiaes, fechando a estação do Metro, de Grenelle, temendo que os membros dessa instituição, desconhecendo o cancellamento do "meeting", tivessem vindo ao Palais des Sports, e recebessem um ataque dos contra-manifestantes communistas.

(Conclue na 8.ª pagina)

28 paginas — 400 réis

De conformidade com o estabelecido entre a gerencia dos jornaes matutinos, o DIARIO DE PERNAMBUCO, a partir de hoje, será vendido ao preço de 400 réis aos domingos, não alterando, porém, o seu custo nos demais dias da semana.

Florida

Vae chegar com muito dinheiro!

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825
DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.
Director: Dario de Almeida Magalhães
Director-gerente: José Bandeira de Oliveira
Endereço: Praça da Independencia
Recife — Telegrammas: DIARBUCO
Telephones: Escriptorio 6027 — Redacção 6659

EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao Director-Gerente

Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente ou pelo phone 6027

ASSIGNATURAS
Anno — 55$000 Semestre — 30$000
PREÇO NO INTERIOR
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 78$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 132$000 Semestre — 72$000
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADIANTADAMENTE.

SUCCURSAL EM PARIS: Societe Mutuelle de Publicité Rue Rougemont 14 SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO: A Herrera Rua Rodrigo Silva, 11-1.º Phone 23-0350 SUCCURSAL EM S. PAULO: Libero Badaró 24-2.º — Phone 2-0715 SUCCURSAL EM MACEIO': Ulysses Braga Junior. Rua da Bôa Vista n. 115 Phone 383. SUCCURSAL EM JOAO PESSOA: Virgilio Cordeiro. Rua Barão do Triumpho, 428. 1º andar. SUCCURSAL EM NATAL: Mario E Lyra Av. Tavares de Lyra, 96, 1º andar. SUCCURSAL EM CAMPINA GRANDE (Parahyba): João Bruto, Praça do Rosario, 78/82

COUSAS DA CIDADE

CONSOLIDAÇÃO DAS DIVIDAS MUNICIPAES

A lei de consolidação de debitos de impostos municipaes, si de um lado representa uma modalidade apreciavel, por facilitar aos contribuintes a satisfação de seus debitos anteriores, por outro tem um dispositivo que vae embaraçar a sua applicação: é a exigencia do pagamento do exercicio corrente.

Somente os contribuintes em condições de effectuarem esse pagamento é que poderão gozar das concessões da lei. Ora, acontece que ha innumeros contribuintes pobres, que não podem ficar logo em dia com o Erario, e que ainda hoje terão de fazer sacrificio para effectuar o pagamento em prestações.

Si a lei os obriga a por-se immediatamente em dia com o Fisco, quanto ao exercicio corrente, para poder aproveitar das vantagens da consolidação, é claro que as suas difficuldades serão as mesmas.

Não ha nenhuma perda para o municipio em receber os impostos em prestações.

Essa deveria ser mesmo um meio regular de atenuar as difficuldades dos contribuintes e é sempre melhor receber em prestações do que ter congelada por muito tempo a divida activa.

Por certo que o Conselho Municipal, quando reiniciar os seus trabalhos, dará á lei n. 10 uma interpretação mais liberal e humana. — Z.

A TENSÃO SINO-JAPONEZA

ACOMPANHA A INGLATERRA COM INTERESSE OS ACONTECIMENTOS DO EXTREMO ORIENTE

LONDRES, 3 (A. M.) — As noticias propaladas de que a Inglaterra se desinteressaria pelos acontecimentos do Extremo Oriente, não são verdadeiras.

A recente entrevista do embaixador inglez, em Tokio, com o ministro dos Negocios Estrangeiros do Japão demonstra que a Grã-Bretanha segue, com especial attenção, o desenrolar dos problemas que ora agitam a China.

DIMINUIU A TENSÃO ENTRE A CHINA E O JAPÃO

SHANGAI, 3 (A. M.) — Annuncia-se que as forças japonezas foram consideravelmente reduzidas.

O facto demonstra a diminuição da tensão sino-japoneza.

A LUTA POLITICA NOS E.E.U.U

EM LIBERDADE O CANDIDATO COMMUNISTA

TERREHAUTE, Indiana, 3 (A. M.) — O sr. Earl Browder, candidato communista á presidencia dos Estados Unidos e os seus quatro companheiros, entre os quaes se encontra o sr. Waldo Frank, conhecido novellista, foram postos em liberdade, com o consentimento das autoridades.

O chefe de policia declarou que não havia motivo para prolongar a prisão, pois tinha sido alcançado o objectivo principal, que era o de impedir que Browley pronunciasse o seu discurso pessoalmente.

No entanto, o discurso foi irradiado pelo advogado de Browley, que se trancou no studio, fechando a porta com chave.

O secretario da Associação de Commerciantes quiz engajar voluntarios afim de expulsar o orador pela força, porem o mesmo chefe de policia pediu que não fosse usada nenhuma violencia.

Earl Browder declarou que a sua prisão põe em evidencia as tendencias fascistas, que estão tomando pé nos Estados Unidos.

Os ouvintes reuniram-se no campo de foot-ball da Universidade local, onde Browley pretendia pronunciar o seu discurso.

O campo estava guardado por agentes de policia, alguns dos quaes patrulhavam as ruas das proximidades.

OS FUNERAES DOS TENENTES MORTOS NO DESASTRE AEREO DE ANTE-HONTEM

RIO, 3 (A. M.) — Realizaram-se esta manhã os funeraes dos tenentes Góes Monteiro e Renato Cesar, victimas do desastre de avião de hontem.

O cortejo, que foi concorridissimo, saiu da Igreja da Cruz dos Militares para o cemiterio de S. João Baptista.

Durante a noite os corpos foram velados pelos collegas e parentes do general Góes Monteiro que passou toda a noite na cabeceira do filho.

O corpo do tenente Renato ficará na capella do cemiterio para dahi ser transladado para Bello Horizonte.

O NOVO CHEFE DA COMMISSÃO FISCALIZADORA DAS OBRAS DO AEROPORTO

RIO, 3 (A. M.) — Em substituição ao sr. Mauricio J. Silva, que se exonerou do cargo de chefe da commissão fiscalizadora das obras dos aeroportos, foi nomeado o sr. Aldroado Tourinho Junqueira.

EXPULSÃO DE DOIS CHEFES DO "HEIMATSCHUTZ"

VIENNA, 3 (especial para o Diario de Pernambuco) — A imprensa austriaca publica hoje uma ordem dada hontem pelo principe Starhemberg, pela qual o major Fey, chefe geral do Heimatschutz em Vienna e o major Emil, membro da direcção da mesma organização são excluidos dos seus postos.

A exclusão dos dois antigos chefes do Heimatschutz dos seus cargos foi determinada pelas actividades dos mesmos contra a sua propria aggremiação, sendo que o major Lahr é accusado de illegaes manobras.

Por outro lado, a ordem dada por que ainda não está inteiramente esclarecido o papel que teve o major Fey, em 1914, nas agitações que então se verificaram e no caso do Ballhausplatz que culminou com o assassinio do chanceller Dolfuss.

Essa ordem causou grande inquietação nesta capital.

O major Fey, hontem mesmo, á noite procurou o chanceller Schuschnigg para protestar contra aquellas accusações que lhe são feitas.

Começou a Revolução Franceza

Leon TROTSKY
(COPYRIGHT DOS "DIARIOS ASSOCIADOS")

OSLO, setembro, 1936 — Nunca o radio me pareceu instrumento tão precioso como nestes dias. Mesmo de uma cidade da Noruega póde-se acompanhar as pulsações da revolução franceza. Ou, melhor, para falar mais exactamente, o reflexo dessas pulsações nos cerebros e nas palavras dos senhores ministros, secretarios da "trade-unions" e outros "leaders" profundamente atterrorizados.

Talvez pareça exagerado dizer-se "revolução franceza". Mas a verdade é que não ha nisto exagero nenhum. Porque assim mesmo é que nascem as revoluções. Nem ellas podem ficar incubadas de outra maneira. Não ha duvidas, a revolução começou.

Para assegural-a Leon Jouhaux, alliado a Leon Blum, apaziguam a burguezia, jurando-lhe que se trata de um simples movimento economico enquadrado nos rigidos contornos da lei. E' verdade que os grevistas invadiram as fabricas durante a greve, estabelecendo uma severa vigilancia sobre os patrões e seus estados-maiores; é verdade que lá ficaram, e nunca pensaram em abandonal-as. Fechemos os olhos, porém, a estes deploraveis "detalhes". Porque na realidade o movimento — como repetem os senhores da Frente Popular — não foi feito por grevistas politicos, mas sim por grevistas de determinados grupos. Não obstante, sob a influencia desses grevistas "apoliticos", modificou-se radicalmente a situação politica de todo o paiz.

Paciencia, paciencia. Não ha duvida, de accordo com Blum, que a verdadeira força está na paciencia. Os capitalistas mostram-se estranhamente benevolos. E, emquanto isto, uma verdadeira contra-revolução espia por detraz das costas de Blum e Jouhaux. E este milagre, deve-se exclusivamente aos grevistas "de associações". E que teria, pois acontecido, se estes grevistas fossem politicos?

Oh! não os homens da Frente Popular não dizem a verdade. O trade-unionismo e o syndicalismo reaccionario emprehenoem todos os esforços para manter o movimento das classes trabalhadoras dentro dos limites dos grupos. Sobre este movimento é que verdadeiramente descansa a dictadura da burocracia da "trade-union" sobre as classes trabalhadoras... emquanto que o plano Jouhaux-Recamond, para terminar com a escravidão, apoia-se na propria classe burgueza. A essencia do movimento a que estamos assistindo consiste precisamente em que tendo-se iniciado entre a "trade-union" e os grupos locaes, trouxe comsigo as aspirações, as exigencias e a vontade de todo o proletariado.

O movimento toma um carbeter de epidemia. O contagio se estende de fabrica em fabrica, de grupo em grupo, de districto em districto. O éco repercute na consciencia de todas as classes trabalhadoras. Os operarios metallurgicos deram o grito inicial — e formaram á vanguarda. Mas a vanguarda não ficou sósinha; atraz della marcharam os poderosos exercitos do povo, inclusive os grupos mais insignificantes, formando á retaguarda, aliás inexplicavelmente esquecida uma semana antes pelos senhores deputados e pelos "leaders" da "trade-union". O desenvolvimento da greve nas classes mais pobres do povo francez constituiu uma verdadeira "surpresa". Todavia, sabemos que é nas profundezas das camadas mais baixas que se encontram as inesgotaveis reservas de enthusiasmo, que se esconde a maior dóse de coragem.

Ao sunerar os estreitos limites dos gremios, o movimento grevista transformou-se numa arma de dois gumes, igualmente perigosa para a sociedade burgueza como para os representantes da "trade-union", cujos por terem fechado os olhos á realidade. Muito conhecida a anecdota que nos apresenta Luiz XVI perguntando: "Que é isto? Um motim?" — Não, senhor, é uma revolução — foi a resposta de um dos cortezãos.

E agora, á pergunta da burguezia: "E' um motim?" — responderá o historico cortezão: "Não, é uma simples greve de trabalhadores."

Estas palavras, que poderiam ser attribuidas a Blum, são as palavras com que Blum e Jouhaux pretendem conformar os capitalistas e ás quaes elles mesmos se apegam. A phrase, porém, não significa grande coisa. Talvez, quando appareçam estas linhas, as primeiras tentativas de revolução tenham sido já suffocadas. Mas isto não importa. Não são simples greves de trabalhadores o que temos no momento. Não são precisamente "greves". E', antes, "a greve".

Toda a amarga experiencia das classes trabalhadoras, as miserias, as lutas e as derrotas, ganham nova vida em face ao desenvolvimento dos factos e se faz carne na consciencia de todo proletario, ainda na dos mais humildes, congregando-se para um ideal commum. A massa poz-se em movimento. E esta massa não póde ser detida com simples palavras. A batalha terá que se travar, travar-se-á fatalmente, obtenha-se a maior das victorias ou soffra-se a mais terrivel das derrotas.

A "CARTADA DO VENCIDO QUE SAE GANHANDO"

O "Temps" chamou á greve "manobras praticas da revolução". Não ha duvida que a greve é alguma coisa mais séria do que affirmaram Blum e Jouhaux. Mas tambem, a definição do "Temps" peca por incorrecta, obscura e exagerada. A palavra manobra presuppõe a existencia de um commando, de um estado-maior, de um plano de acção. E nada disto existe na greve. Os principaes centros das organizações trabalhadoras, inclusive os do partido communista, foram tomados de surpesa. E estes são mesmo os mais assustados, porque temem que a greve atrapalhe seus planos. O radio divulgou profusamente uma notavel declaração de Marcel Cachin: — "Todos nós — e os demais — fomos sacudidos pela greve". — Em outras palavras, é a nossa desgraça commum. Com tal discurso procura o intelligente senador convencer os capitalistas de que dévem fazer as mais largas concessões, afim de não aggravar a situação. Os trade-unionistas que adheriram á greve com o objectivo de extinguil-a o mais depressa possivel ficaram em situação difficil, sem um ponto de apoio. Elles proprios não sabem como agir, porque a massa em movimento não tem candilhos.

A classe dirigente possue um verdadeiro estado-maior. E este estado-maior não está de todo identificado com o governo de Blum, ainda que se sirva delle com vantagens. A reacção capitalista está jogando uma partida arriscada, mas joga-a com admiravel habilidade. Joga a cartada do "vencido que sáe ganhando". Vamos conceder-lhes todos os pedidos, que contam com a approvação de Blum, Jouhaux e Deladier. Vae uma grande distancia do reconhecimento na theoria, á realização, na pratica. Ha um Parlamento, ha um Senado, ha uma Chancellaria — todos instrumentos de obstrucção. As massas mostrarão impaciencia e tratarão de depôr o governo. Deladier se divorciará de Blum, Thorez se inclinará para a esquerda, Blum e Jouhaux ficarão com o povo. Então terá chegado o momento de cobrarmos as concessões — e com juros.

Este é o modo de pensar dos contra-revolucionarios, as famosas "duzentas familias" e os habeis estrategistas. Agem de accôrdo com um plano. Não é absurdo pensar que possam vencer. Com o auxilio de Blum, Jouhaux e Cachin os contra-revolucionarios podem perfeitamente attingir seu objectivo.

A feição profunda e genuinamente revolucionaria da gréve ficará melhor caracterizada si fixarmos que mesmo quando ella ainda não passava de simples tentativa, teve, já, uma repercussão imprevista e exerceu enorme influencia na vida politica do paiz. Seu brusco nascimento assegura a duração da gréve. Sem esse modo de agir repentino, sem hesitações, a victoria seria impossivel. Mas, mesmo contando-se com elle, o triumpho não é certo. Para lutar favoravelmente contra o estado-maior dos revolucionarios e o plano das "duzentas familias" é imprescindivel contar-se com um plano proletario. Ainda não existe, mas póde ser cerado. Todos os elementos para a realização das aspirações da massa popular estão em suas proprias mãos, nas mãos do povo.

A SEGUNDA GRE'VE SERA' MAIS VIOLENTA

Dissémos que a gréve nasce das "esperanças" resumidas no governo da Frente Popular. E não dissémos toda a verdade. Si o governo procurasse ao menos afastar os obstaculos e resolver os problemas, talvez que a gréve tivesse sido evitada. Os trabalhadores quizeram governar com os meios de que dispunham e á maneira do proletariado.

Tem consciencia de sua propria força. E' um grave erro acreditar que o povo se póz em caminho, guiado tão sómente pelas "esperanças" depositadas num só cidadão: Blum. E' logico que não fez grande alarde emquanto se encontrava subjugado por homens que queriam leval-o outra vez ao velho caminho da escravidão e da rotina. Mas, o proletariado francez não é o unico. Em todo o mundo existem trabalhadores com a mesma coragem e a mesma capacidade de sacrificio que na França. A elle deve-se a iniciativa. O proletariado tem necessidade da demonstração de sua propria força. Os triumphos praticos, por precarios que sejam, não podem enfraquecer a confiança das massas no seu proprio poder.

O povo conhece os elementos contra os quaes tem que lutar. E os povos conhecem-se a si mesmos. Sabem que os verdadeiros revolucionarios estarão promptos para combatel-os ao seu lado. A gréve veiu revalorizar os elementos com os quaes contavam. Os andaimes da velha organização não cairam, pelo contrario, continuam firmes, amparando-a e fortalecendo-a. E por baixo delles surge uma nova pelle, bem vizivel.

Não falaremos agora do rythmo dos acontecimentos, que sem duvida será apressado. Só poderiamos dar supposições e conjecturas. A segunda gréve — sua duração, seu alcance, sua intensidade — permittirão certamente prognosticos mais approximados da realidade do que os que agora se podem fazer; ha porém, muita coisa clara e evidente. A segunda gréve não terá as intenções pacificas, quasi bem-educadas, que caracterizaram a primeira. Será mais avassaladora, mais violenta, e sobretudo mais exigente, porque nascerá da desillusão das massas deante do fracasso politico da Frente Popular. Não só no governo, como na maioria do parlamento, está se verificando um processo de estratificação. Os contra-revolucionarios muito breve sentir-se-ão mais seguros se mostrarão mais abertamente. O povo não deve esperar os triumphos faceis. Correrá o risco de perder o pouco que até hoje conseguiu, terá que lutar com a resistencia cada vez maior do inimigo e com a confusão de seus proprios leaders. E ahi haverá de sentir a necessidade irremovivel de um programma, de uma organização, de um plano e de um estado-maior.

O governo revolucionario não póde surgir de combinações feitas nas altas espheras da politica. Tão pouco a nova organização póde coincidir com a tradeunion porque esta abrange uma insignificante porção da classe operaria e está dirigida por uma burocracia archi-reacionaria. A nova organização deve corresponder á natureza do seu proprio movimento. Deve reflectir a vontade das massas. Expressar seus desejos. Os chefes dos revolucionarios devem ser escolhidos entre os proprios revolucionarios. Não é preciso, para isto, inventar novas formulas. Existem precedentes historicos. As officinas e as fabricas elegerão seus deputados entre aquelles que forem por ellas considerados os mais capazes.

Nos dias que correm, a poderosa luta de classes ameaça terminar em catastrophe.

AVISO

AOS MEDICOS, EXERCITO, MARINHA E AO POVO COMMUNICAMOS QUE O FAMOSO DEPURATIVO

ELIXIR 914



Foi consagrado com a officialisação do seu uso para a Syphilis e Rheumatismo no Exercito e na Marinha e cuja formula damos a conhecer para usarem com confiança. O ELIXIR "914" é uma das Grandes descobertas brasileiras por que entram na sua composição: Salsaparrilha Cipó-Cravo, Hermophenyl Cipó-Suma, Caroba Nogueira, Sammambaia Pé de Perdiz e plantas de alto poder depurativo e tonico. As duas ultimas curam até feridas de caracter canceroso e feridas em geral. (Tratado de Botanica Dr. M. Penna) — E' pois, o ELIXIR "914" o unico depurativo que se deve usar para doenças do sangue para combater a Syphilis e para o Rheumatismo Na entrada do verão é indispensavel. O SANGUE precisa purgar-se uma vez por anno. O SANGUE é a vida, torna-se mais necessario purgar o Sangue que o estomago.

Não produz erupções, não ataca os dentes nem o estomago porque não contém iodureto. GRANDE TONICO E DEPURATIVO.

O MOMENTO INTERNACIONAL

A PROXIMA CONSTITUIÇÃO HESPANHOLA

Ao receber o poder das mãos do velho general Cabanellas, o general Franco leu para a multidão a nova Constituição que será dada aos hespanhoes, logo que a Revolução houver triumphado.

Essa Constituição se inspira nos principios da auctoridade, respeito á patria e á religião e garante attender aos problemas agrarios do paiz.

As circumstancias impuzeram a todos os que militam nas fileiras nacionalistas um pouco de sacrificio de suas convicções pessoaes e idéas particulares, para acceitar um denominador commum, que a todos attenda num ponto essencial: libertar a Hespanha da tyrannia dos syndicatos anarchistas e do influxo preponderante das esquerdas.

Ha um espirito que inspira os dirigentes revolucionarios: é o espirito religioso e o espirito catholico.

O governo que se vae instalar na Hespanha terá caracteristicas proprias, que o distanciarão de todos os regimens totalitarios da Europa.

O fascismo de Franco será um fascismo "sui-generis" O ideal dos generaes Queipo de Llano, Franco, Mola, Cabanellas e reus logares-tenentes sempre foi o estabelecimento de um governo de militares "restauradores da ordem e da religião", numa republica conservadora.

Mais do que Mussolini, que passou a ser o padrão de todos os governos fascistas, a figura que parece influenciar ao general Franco é a do malogrado chanceler Dolfuss.

Será um regimen de autoridade, o seu, estendendo sua influencia a todas as classes da população pelo organismo das corporações. E' um regimen que tem algo de semelhante com o que Salazar realiza em Portugal.

Seria insensatez acreditar que essa obra se processará sem obstaculos serios. Mas é bem certo que o triumphador da luta surgirá com uma grande autoridade, a autoridade resultante de um homem que concebeu e executou a luta e, tudo indica, a vencerá.

Nos primeiros momentos, a tarefa ha de ser ainda particularmente rude, pois a Hespanha está muito contaminada pelo anarchismo.

Pode-se dizer mesmo que o anarchismo tem muito mais adeptos do que o communismo. Quando os anarchistas desencadearam no meiado deste anno suas series de greves, a que os communistas se oppuzeram, os operarios entraram a abandonar seus syndicatos communistas e socialistas, para ingressar na C. G. N. anarchista.

E foi por isso que socialistas revolucionarios da tendencia de Caballero e os communistas trataram de se entender com os socialistas moderados, aquelles mesmos que algumas semanas ante elles queriam expulsar do partido socialista.

Na Hespanha actual, o perigo já não é mais o communismo, é antes o anarchismo. E desde que Caballero armou as massas anarchistas e confiou-lhes a defesa da Republica, pode-se dizer que assignou a sua propria condemnação.

O general Franco terá de extirpar a mentalidade anarchista, que ultimamente se espalhou na Hespanha de maneira alarmante, sobretudo em certos meios, como Madrid e Barcelona, e de resto em toda a Catalunha e nos districtos mineiros.

A tendencia em certos meios hespanhóes é mais para o anarchismo do que para o communismo, dada o caracter muito individualista da população.

Não será a Hespanha apenas que lhe deverá esse serviço.

Será toda a civilização occidental, ameaçada de irremediavel barbaria.

LOÇÃO
FRANK LLOYD
Ultra concentrada. A marca suprema
A' venda em todo o Brasil

DR. PEDRO CAVALCANTI
(Da Assistencia a Psicopatas e do Sanatorio Recife)
Doenças nervosas e mentais
Therapeutica pelos agentes fisicos: calor, luz, eletricidade
Sanatorio Recife — Rua Pereira da Costa, 257. Fone 2072
Das 9 ás 12 e das 16 ás 18 horas

EIS UM ADMIRAVEL SEGREDO DE BELLEZA PARA SEUS DENTES!



O methodo de limpeza antiseptica dá rapidamente aos dentes Novo Brilho e Brancura Natural

O primeiro passo para a belleza e attracção pessoal é dar aos dentes o brilho de joias polidas. Faça pois o que milhares estão fazendo todos os dias.

Colloque apenas 1 centimetro de Kolynos numa escova secca. Kolynos transforma-se logo em espuma abundante, que penetra em todas as cavidades e fendas. Milhões de germens causadores da carie e das manchas são destruidos e removidos. Seus dentes terão logo um novo brilho e alvura radiante—sentirá a bocca toda limpa e fresca.

Observe comsigo mesmo a maneira porque Kolynos transforma os dentes embaciados, e dirá que é admiravel.

Kolynos é economico porque é concentrado.



BANCO REGIONAL DE PERNAMBUCO

INAUGURADO EM 4 DE JULHO DE 1931
SEDE: — RUA IMPERADOR N. 323
TELEPHONES: — Geral 6636 — Gerencia 6638

Capital Subscripto .. .. Rs. 1.500:000$000
Capital Realisado .. .. Rs. 1.395:000$000
Fundo de Reserva .. .. Rs. 110:000$000

Inicie a formação do vosso peculio, abrindo uma conta de DEPOSITO ECONOMICO, que vos abona o juro annual de

6%

capitalisado semestralmente.

Os depositos poderão começar pela quantia de Rs. 20$000 até o limite maximo de Rs. 10:000$000.

As retiradas são livres e isentas de sello os cheques e os depositos.

O Banco acceita dinheiro a PRAZO FIXO de melhores taxas.

ADMINISTRAÇÃO:
Barão de Suassuna, Presidente
Dr. Pedro H. de Mello Cahú, vice-presidente
Dr. José Bandeira de Oliveira, secretario
ADJUNCTOS:
Genuino d'Almeida
José Costa Rego Junior
Dr. Renato Carneiro da Cunha
José Carneiro de Sousa

Gerente: Heciliano Pires

DENTISTA
WALFRIDO LEAO
Diplomado pela Universidade de Maryland (Norte America)
Praça Floriano, 55 — 7.º andar — Sala 13 — Telephone 22-5736 — Rio de Janeiro

SABONETE DORLY
Preço por preço, é o melhor
A' venda em todo o Brasil

CONCURSO PARA ARCHIVISTAS DO BANCO DO BRASIL

Funccionarios desse Estabelecimento mantêm Curso completo das materias exigidas para o proximo concurso, funccionando diariamente das 19 horas em deante no COLLEGIO NOBREGA á Avenida Oliveira Lima, Soledade, nesta cidade.

BANCO DO BRASIL

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

De ordem do Sr. Presidente, fazemos publico que, a partir desta data, até o dia 15 do corrente, estarão abertas as inscripções para o concurso a realizar-se em local, dia e hora opportunamente annunciados, e destinados á admissão de archivistas para servirem nas Agencias.

Somente serão inscriptos candidatos do sexo masculino. O concurso constará de provas escriptas das seguintes materias:

ARITHMETICA — Seis problemas,
PORTUGUÊS — Redacção, inclusive de carta commercial,
FRANCÊS — Traducção, sem auxilio de diccionario, inclusive de carta commercial,
INGLÊS — Idem, podendo ser substituida por allemão,
GEOGRAPHIA —
DACTYLOGRAPHIA — Copia de trecho impresso — 5 minutos.

As provas de arithmetica e portuguêa serão eliminatorias

A inscripção será feita dentro das horas de espediente externo nos diaz utels, mediante pedido directo do candidato, que mencionará o endereço e entregará dois retratos (3x4) centimetros).

Para a nomeação é necessario que o candidato satisfaça os seguintes requisitos, verificados e provados a juizo do Banco:

a) não soffra de molestia contagiosa, ou de outra que o impossibilite de exercer as funcções, nem tenha defeito physico que o inhiba de exercer o cargo, ou lhe diminua a capacidade de producção;
a) possua robustez, revelada pelo indice, para supportar o serviço de escriptorio por oito horas diarias. Este e o requisito precedente serão verificados por medicos de confiança e designação do Banco;
c) possua idoneidade moral, comprovada por attestados de conducta passados pelas firmas ou emprezas onde houver exercido sua actividade, ou, na falta, por duas pessoas de respeitabilidade. A entrega desses documentos não impedirá a syndicancia, por parte do Banco, dos precedentes do candidato;
d) tenha a idade minima de 18 annos e maxima de 29 annos incompletos, provada com a certidão verbo adverbum do registro civil, feito no devido tempo;
e) apresente caderneta de reservista do Exercito ou da Marinha, ou documento suppletorio definitivo provando plena quitação ou isenção do serviço militar;
f) apresente carteira de identidade, passada pela autoridade policial competente (modelo internacional, si houver);
g) entregue tres retratos, com as dimensões 3 x 4 centimetros.

FICA ESTABELECIDO QUE OS CANDIDATOS APPROVADOS E NOMEADOS SE OBRIGAM A SERVIR PELO PRAZO MINIMO DE TRES ANNOS NAS AGENCIAS PARA AS QUAES FOREM DESIGNADOS, SENDO-LHES VEDADO PLEITEAR, ANTES DE DECORRIDO ESSE PRAZO, TRANSFERENCIA PARA OUTRAS FILIAES AS NOMEAÇÕES SERÃO FEITAS PARA QUAESQUER AGENCIAS DO BANCO, COM EXCEPÇÃO DAS DO DISTRICTO FEDERAL, ESTADOS DO RIO DE JANEIRO, MINAS GERAES E SÃO PAULO, PARA AS QUAES NÃO SERÃO FEITAS, EM ABSOLUTO, DESIGNAÇÕES.

O direito á nomeação dos candidatos classificados será valido durante dois annos, a contar da data da realização do concurso, e prescreverá, portanto, si a nomeação não se verificar dentro desse prazo.

A posse do candidato nomeado deverá occorrer dentro de 30 (trinta) dias, contados da data da nomeação, sob pena, na falta, de ficar a mesma sem effeito e, bem assim, cancellado o direito decorrente da approvação no concurso.

Recife, 1.º de Outubro de 1936.
Pelo Banco do Brasil
Mario Primo de Lima e Silva — Gerente
José Carlos da Costa Autran — Contador.

OS MEMBROS DO TRIBUNAL DA SEGURANÇA NACIONAL



OS JUIZES DO TRIBUNAL DA SEGURANÇA NACIONAL — Pela ordem: dr. Frederico de Barros Barreto, presidente, commandante Alberto Lemos Bastos, representante da Marinha, dr. Antonio Pereira Braga, dr. Himalaya Virgolino e coronel Costa Netto, representante do Exercito. (Serviço photographico especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

FALAR DE GOETHE EM MEIA HORA E' COMO DESCREVER O BRASIL EM MEIA HORA

A RECEPÇAO DE EMIL LUDWIG NA ACADEMIA DE LETRAS

80 annos á procura de harmonia — A entrevista do creador de "Fausto" com o creador de reinos — Eis um homem — O grande europeu

RIO, 1 (Pelo aereo) — Foi realmente impressionante a acolhida hontem proporcionada ao escriptor Emil Ludwig pelo publico que se agglomerava no salão, insufficiente para o numero de pessoas que desejava ouvir o autor de "Lincoln", do Petit Trianon.

SONHADOR E BATALHADOR

Abrindo a sessão, o sr. Laudelino Freire, presidente da Academia, saudou em Emil Ludwig o batalhador da paz, da justiça e da liberdade. Deu, depois, a palavra ao sr. Claudio de Souza.

— Essa casa é vossa — disse inicialmente o academico e presidente do Pen Club brasileiro, que prosegiu declarando-se duplamente satisfeito por lhe ter sido confiada a missão de receber o sr. Emil Ludwig. Satisfeito porque, falando em nome da Academia, expressava sua voz a unidade espiritual do mundo através o tempo, as raças e o espaço. Satisfeito porque, como presidente do Pen Club do Brasil, se lhe offerecia o ensejo de desfazer um equivoco inteiramente creado pelo sensacionalismo. O Pen Club não era uma agremiação partidaria, e os proprios estatutos prohibiam-lhe toda actividade politica.

Ao saudar o escriptor, via nelle um homem de coração e o sonhador dos mais altos ideaes: a liberdade de consciencia e de pensamento, e o defensor da liberdade e da individualidade, a cuja suppressão não se podia assistir.

Soube, porém, dar á palavra "liberdade" seu verdadeiro sentido. Somos, por exemplo, forçados a renunciar a certas liberdades pessoaes quando sua suppressão vem beneficiar a collectividade. A liberdade não é uma força destructiva, mas uma força orientadora da alma no seu desejo de paz, uma força orientada pela cultura e o humanismo.

O sr. Claudio de Souza terminou sua oração lembrando que as Academias teem por missão a defesa da cultura.

A FELICIDADE DE SER CIDADAO SUISSO

Saudado por estrondosa salva de palmas, levantou-se, então, o senhor Emil Ludwig.

Lamentava não falar portuguez, mas assim mesmo entendera as palavras do sr. Claudio de Souza, porque comprehendia qualquer lingua quando nella se lhe diziam palavras elogiosas. Não tomava para si, entretanto, o que dissera o sr. Claudio de Souza: aceitava-o, apenas, como uma homenagem a todos seus collegas os escriptores allemães agora vivendo no exilio, e á Suissa, de que se prezava ser cidadão, e que era, na realidade, a terra dos grandes ideaes e da verdadeira democracia.

Fôra recebido, entre outros logares, em Paris e no Vaticano. Eram, até, então, suas maiores emoções, mas nenhuma dessas recepções se revestira de tamanha belleza quanto a de hoje em que se encontravam reunidas a força, a belleza e a sabedoria do Brasil.

Lamentava approximar-se a hora da partida, porque se sentia verdadeiramente feliz em nosso paiz em que, segundo as impressões que recebera durante as visitas, as excursões e os passeios, tanto se sabia trabalhar quanto gozar a vida. Certas payzagens fizeram-no pensar em Goethe, o qual, aliás, se encontrava em toda parte e que foi o maior pensador da humanidade depois de Leonardo da Vinci.



Emil Ludwig e senhora ao desembarcarem no Rio

Queria falar de Goethe, mas não é uma meia hora que se póde falar do autor de "Fausto". E' como se quizesse descrever o Brasil em meia hora.

MATERIALISMO E IDEALISMO

Alguma coisa assemelhava Goethe ás montanhas do Brasil: um jardim cultivado, na frente, e, atraz, a floresta ainda para ser desbravada.

Foi um lutador, sempre sustentando a batalha entre os instinctos e a razão. Consagrou os 80 annos de sua existencia á procura da harmonia.

Ia se referir apenas a um episodio da vida de Goethe, em que esse apparece com um "Grande Europeu".

Raciocinando com realismo, agia, porém, como idealista. Sua força de acção nunca se desmentira e impediu lhe seja applicada a censura de ser um sonhador. Sabia que a moralidade era indispensavel, mas tinha por si que a propria natureza era amoral. Costumava dizer "verdadeiro, bom e máo como a natureza".

Tinha 60 annos quando teve uma entrevista com Napoleão, então verdadeiro imperador do mundo. Goethe aguardára alguns dias, numa localidade proxima, o momento em que Napoleão declarasse que queria ver o poeta.

Goethe disse-lhe, então, verdades que nunca ouvira o Imperador. Assim se iniciou o encontro entre o Imperador dos francezes, que não era francez, e um allemão, que era o maior dos allemães. Napoleão encantou-se e exclamou:

"Eis um homem!" Foi o maior elogio que Goethe pudesse receber. O Imperador ignorava a obra do poeta, mas o poeta acompanhára a vida de Napoleão, de quem era profundo admirador.

A França teve grandes pensadores e a Allemanha grandes generaes. Nunca houve, porém, reunião mais impressionante do que aquella que sempre ficou na memoria do poeta.

Goethe tornou-se, então, o prophéta de nova época em que reservava aos allemães um papel de mediador. "O espirito — dizia — não tem patria, pois pertence a todos".

Eis como Goethe se revelou "grande europeu" e tudo quanto se tem dito acerca do pan-europeismo encontra-se em Goethe, o qual foi o campeão da paz muito antes de Kant.

"A patria — dizia tambem — está em toda parte e em parte nenhuma."

Durante a batalha de Valmy, Goethe encontrava-se no acampamento allemão, quando se soube que as tropas francezas, formadas por camponezes e gente do povo, haviam vencido os batalhões que representavam a nobreza allemã. Como se lhe perguntasse o que pensava, Goethe, que se conservára silencioso em meio á exaltação geral, respondeu: "Assim é que se abre um novo capitulo da historia. Acabamos de assistir a seu nascimento!"

O sr. Emil Ludwig terminou recitando em allemão versos de Goethe sobre a America, passando depois a recital-os, novamente, na traducção portugueza do sr. Ruy Pinheiro Guimarães, attenção que muito commoveu o publico.

Os applausos que saudaram o sr. Ludwig, quando terminou a conferencia, traduziram o enthusiasmo dos ouvintes, enthusiasmo que attingiu a um gráo raramente visto na Academia.

PILULAS DE REUTER
o grande remedio para os pequenos e grandes males do apparelho digestivo.

Espiritismo

CRUZADA ESPIRITA

Realiza-se hoje, ás 14 1|2 horas, a inauguração da casa da Escola *Allan Kardec*, á estrada do Salgadinho, 876, em Olinda.

O acto será festivo, havendo uma sessão solenne e uma parte musical recreativa.

Foram expedidos convites para a festa, sendo franca a entrada.

Esoterismo

TATTWA ZEFERINO PONTUAL

O Tattwa Zeferino Pontual, reune-se amanhã em sessão esoterica em sua séde á rua da Fundição n. 229.

Estão sendo convidados todos os irmãos para essa reunião.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

AS GREVES RETOMAM NA FRANÇA O SEU CURSO

AUGMENTARAM OS CAPITAES INVERTIDOS PELO REICHSBANK

UMA PROVA DA REANIMAÇAO ECONOMICA ALLEMA

(Conclusão da 1.ª pagina)

BERLIM, 3 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — O balancete semanal do Reichsbank, datado de 30 de setembro ultimo, accusa um augmento de 645,3 milhões nos capitaes invertidos pelo referido instituto bancario, volume esse que, todavia, não rebaixa o costumeiro volume dos negocios de fim do trimestre.

A circulação fiduciaria, na data do balancete, se elevava ao total de 6.650 milhões de marcos, contra 6.079 milhões da semana precedente e 6.264 milhões no fim de setembro do anno passado.

O augmento da circulação fiduciaria em comparação com o anno passado deverá ser interpretado como mais uma prova de uma progressiva reanimação economica allemã.

As reservas ouro e de moedas experimentaram um novo decrescimo de dois milhões de marcos durante a ultima semana, elevando-se portanto actualmente a 68,7 milhões.

AS MODERNAS ESTRADAS DA ALLEMANHA

LONDRES, 3 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — O inglez Lloyd, que visitou recentemente a Allemanha, em carta que enviou ao *Times* e que este publica, hoje, agradece ao povo allemão a bôa acolhida que lhe dispensou em todos os pontos do Reich que visitou.

Todavia, o missivista manifesta particularmente o seu reconhecimento ao inspector geral das estradas da Allemanha, dr. Todt, que lhe proporcionou a opportunidade de viajar por sua nova estrada de rodagem que liga Berlim a Stettin.

Lloyd affirma que durante a sua viagem pelo Reich teve opportunidade de ver como devem ser construidas as modernas estradas de automovel, terminando por formular votos no sentido de que o governo britannico siga o exemplo dos trabalhos realizados pelo chanceller Hitler.

O REGRESSO DO "ZEPPELIN"

HAMBURGO, 3 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — O observatorio Maritimo Allemão informou que, ás 7 horas de hoje, o *Graf Zeppelin*, de regresso da sua ultima viagem ao Brasil, se encontrava cerca de 600 kilometros adeante das ilhas de Cabo Verde.

O *Hindenburg*, que tambem está de volta de uma nova viagem aos Estados Unidos, se encontrava, hoje, ás mesmas horas, na proximidade da ilha de Weight.

ORIGENS E CONSEQUENCIAS DA QUEDA DO FRANCO

RIO, 3 (A. M.) — A nova politica monetaria emprehendida pelo governo francez está agitando bastante todos os circulos economicos e financeiros do mundo.

Os "Diarios Associados" tiveram opportunidade de ouvir hontem, a respeito da desvalorização do franco, a palavra autorizada do sr. Gaston Leduc, cathedratico de Economia Politica da Universidade de Caen, professor da mesma materia da Universidade do Rio de Janeiro e renomado conhecedor dos assumptos attinentes á sua especialidade.

A POLITICA MONETARIA DO GOVERNO FRANCEZ

— A desvalorização do franco, disse-nos, é a consequencia de um estado de coisas ha muito existente. O governo francez achava-se impossibilitado em levar o nivel dos preços interiores á paridade dos preços mundiaes. Dahi, a necessidade da politica da deflacção monetaria.

CONSEQUENCIAS NA FRANÇA

— Na França, os productores e os intermediarios estão procurando tirar partido da nova situação; tornando-se necessario que o governo o impeça com medidas energicas e efficientes.

Ao mesmo tempo, observa-se uma certa tendencia para a alta dos productos importados.

O EXODO DOS CAPITAES

— Outra consequencia da nova politica monetaria, será a paralyzação do exodo dos capitaes da França para o estrangeiro, e, além disso, favorecer o regresso desses capitaes para a França, na medida que fôr garantida a segurança politica do paiz.

REPERCUSSAO NO BRASIL

— Dado o facto de não ser muito importante o mercado francez para o Brasil, a queda do franco não ameaçará o nosso mil reis?

— Isto só seria possivel caso a queda do franco fosse seguida por nova desvalorização do dollar e da libra, uma vez que os EE. UU. e a Inglaterra constituem os mais importantes mercados do Brasil.

A DESVALORIZAÇAO DAS OUTRAS MOEDAS

— Em virtude da ultima crise universal, todos os paizes serão obrigados a desvalorizar as respectivas moedas.

ACCORDO INTERNACIONAL

— Não se póde saber de antemão, poseguiu, se a desvalorização do franco importará numa desvalorização maior do dollar e da libra. Ignoro quaes sejam as promessas feitas ao governo francez pelos governos americano e inglez, no entendimento que precedeu á queda do padrão-ouro na França, mas creio que a estabilização definitiva das moedas não poderá ser immediata.

Era portanto, absolutamente necessario que a França desvalorizasse a sua moeda para o reajustamento do commercio mundial, disse-nos, terminando.

O RESTABELECIMENTO DOS NEGOCIOS EM FRANCOS, NA PRAÇA

O Banco do Brasil começou hontem a dar cobertures em francos para cobranças fixando em 800 reis o valor do novo franco. Esse acontecimento proporcionou bastante animação aos negocios de importação e exportação.

NOVOS DIREITOS SOBRE A ENTRADA DO CAFE' NA FRANÇA

PARIS, 3 (A. M.) — O governo decretou novos direitos sobre a entrada do café, os quaes apresentavam grandes reducções sobre os antigos.

A REABERTURA EM PARIS DA BOLSA E DO COMMERCIO DE VALORES

PARIS, 3 (A. M.) — Em virtude da decisão do ministros das Finanças, o prefeito da policia de Paris, em decreto, determinou que se reabrissem hoje, a Bolsa e o commercio de valores.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

COGITA-SE DA ELABORAÇÃO DO PACTO DO OESTE EUROPÉO

PROPOSTA AOS SRS. ANTHONY EDEN E YVON DELBOS A COLLABORAÇAO DA HOLLANDA — A BELGICA DEVE SER UM PAIZ GARANTIDO E NAO GARANTIDOR — AINDA NAO ESTA' DEFINIDA A ATTITUDE INGLEZA

BERLIM, 2 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — O representante do *Deutsche Allgemeine Zeitung*, em Paris, informa que, segundo noticias de differentes fontes francezas, os ministros das Relações Exteriores da França, da Inglaterra e da Belgica aproveitaram a sua estada em Genebra para abrir novas conferencias acerca do problema de realizar o Pacto do Oéste.

Trata-se, sem duvida, em primeiro logar, de examinar qual a forma de collaboração a ser dada pela Belgica nessa nova combinação do alludido pacto.

De outro lado, certas opiniões se pronunciam no sentido da Hollanda ser englobada no accordo.

Salienta-se, a proposito, que não se trata de uma conferencia triplice em que o Reich poderia tomar parte, mas de uma troca de opiniões entre os srs. Eden e Spaak e entre este ultimo e o sr. Delbos.

OS COMMENTARIOS DA BELGICA

As razões dessas negociações, sem duvida, são as divergencias de opinião sobrevindas dos commentarios da Belgica em favor de uma politica de neutralidade ou, pelo menos, de uma politica externa equilibrada, pela qual a França se mostra visivelmente inquieta, pois isso equivaleria á cessação do pacto militar, existente entre a França e a Belgica.

Na opinião publica e na imprensa belga e sobretudo nos meios flamengos, têm sido registradas varias vezes, nos ultimos tempos, declarações de que as condições do Tratado de Locarno de 1925 em que os dois paizes acima davam mutuas garantias sobre as respectivas fronteiras, excepção feita para as clausulas de garantia concernentes ao Reich, á Inglaterra e á Italia, são por demais pesadas para que se supportem, dados os armamentos dos visinhos da Belgica, devendo portanto a Belgica apresentar outras condições para que possa dar a sua collaboração no Pacto do Oéste.

A COLLABORAÇÃO DA HOLLANDA

O ministro belga Spaak, delegado a Genebra pelo sr. Van Zeeland, propoz então aos srs. Eden e Delbos a collaboração da Hollanda nesse pacto, proposta essa que o Reich tambem fez aos Paizes Baixos, no caso em que este alimentassem o desejo de participar do mesmo.

"UM PAIZ GARANTIDO"

Por outro lado, uma segunda revindicação belga reclama que se faça da Belgica, até agora um paiz garantidor, um paiz garantido.

A repercussão que esses rumores tiveram na França é das mais desfavoraveis.

Ao mesmo tempo que o ministro Delbos teria mostrado ao seu collega belga o perigo de um tal projecto, a imprensa franceza argumenta que uma tal politica poria abaixo todo o systema de segurança francez e britannico.

PROTECÇÃO A' FRONTEIRA FRANCO-BELGA

Tornar-se-ia necessario, agora, armar e proteger a fronteira franco-belga e tomar outras medidas desse genero. No caso de um ataque, a Belgica estaria disposta a acceitar o auxilio das outras potencias, mas não a secundar estas em caso contrario.

Naturalmente não faltam conselhos para provar á Belgica que ella faria melhor manter os antigos accordos, no seu proprio interesse e segurança.

TRES PONTOS ESTUDADOS

Parece que os juristas de Genebra já estudaram as tres seguintes eventualidades: primeiro, o problema das bases aereas inglezas; segundo, permittiria a Belgica que os aviões inglezes voassem sobre o seu territorio para ir em auxilio da França; terceiro, o problema do direito da passagem dos exercitos em geral.

Conta a França, nesse caso, com a violação do seu territorio, sem que a mesma coisa aconteça com a Belgica?

Os juristas, sem duvida, acreditam ver o artigo 16 do "Covenant" como o meio de sair do dilemma do qual poderia ser derivado "o direito de passagem", em favor da nação atacada.

"O decreto relativo do Conselho da Sociedade das Nações seria sufficiente para abolir o privilegio que a Belgica ainda procura ter presentemente".

A attitude inglesa não é clara ainda.

A APPROXIMAÇAO ANGLO-BELGA

A Belgica tenciona, sem duvida, se approximar ainda mais da Inglaterra, na certeza de que a França nada empreenderá sem o apoio dos inglezes que propugnam por uma politica de prudencia. Todavia, apesar de toda a pressa ingleza para realizar o pacto, o projecto belga teria encontrado resistencia na Inglaterra, sendo "devolvido a Bruxellas, para um estudo mais aprofundado".

Passa amanhã mais um anniversario da Republica Portugueza

Passa amanhã a data da proclamação da Republica em Portugal.

Na manhã de 5 de outubro de 1910 foram proclamados na Camara Municipal de Lisboa a Republica e o governo provisorio.

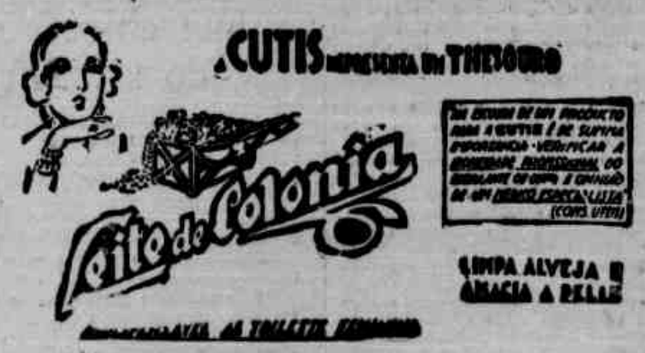
Movimento popular, a revolução portugueza se processou num ambiente de relativa calma e foi recebida com enthusiasmo unanime pela população que por toda a parte applaudia a instituição do novo regimen.

A alma popular bem como os partidos politicos confraternizaram pelo advento do novo regimen que se propagou rapidamente por todo o paiz.

Para commemorar a data o Gabinete Portuguez de Leitura, com o concurso da colonia lusa domiciliada nesta capital, organizou um programma de festas.

Sobre o acontecimento falará o sr. Mario Coelho Pinto.

Tambem o sr. Oswaldo Machado discorrerá sobre o thema "Portugal nos mares".





O PLANO FERROVIARIO DO NORDESTE

Na entrevista que concedeu hontem ao DIARIO DE PERNAMBUCO, o engenheiro Francisco Gonçalves, delegado bahiano á reunião promovida pelo Club de Engenharia para tratar do plano ferroviario do nordeste, accentuou a situação de inferioridade em que se acha o nordeste, dentro da communidade nacional, no que diz respeito á construcção de vias ferreas.

E mostrou que a Bahia está deixando de exportar milhares de contos de mercadorias, que ficam retidas e abandonadas á destruição, porque as estradas de ferro não dão escoamento a todos os seus productos.

Ora, si isso acontece com a Bahia, é facil avaliar o que está occorrendo com Pernambuco, onde a situação é ainda muito peior, e onde as contingencias geographicas são infinitamente mais desfavoraveis.

Ainda ante-hontem, na reunião do Congresso dos Prefeitos, o prefeito de Ouricury accentuava a necessidade immediata de se atacarem serviços rodoviarios (a rodovia será sempre um elemento subsidiario), sob pena de continuar o interior do Estado, e sobretudo o sertão, inteiramente isolado de sua capital e do seu porto, e na contingencia de enviar os seus productos para o Ceará e para a Bahia, dada a maior facilidade de escoamento.

Mostra o delegado bahiano que da rêde brasileira de estrada de ferro tocam ao nordeste apenas 18 % do total; e nas condições em que se acham, com o trafego congestionado em muitas das estradas, e as suas linhas em estado bastante precario, causam incalculaveis prejuizos á economia nacional.

Nesse particular nenhum Estado poderá servir melhor de ponto de referencia do que Pernambuco, onde tudo está a refazer com a maior urgencia, isso sem falar na necessidade de uma maior expansão nos differentes ramaes.

Sendo num sentido geral todos os Estados nordestinos prejudicados com a ausencia de um systema ferroviario na altura de suas necessidades, impõe-se da parte dos governos locaes um movimento coordenado, afim de que se possam obter as satisfações a que temos direito.

A União tem em Pernambuco annualmente, entre o que arrecada e o que dispende, um saldo de mais de 48 mil contos. Já se vê que não é demais que se invertam aqui mais alguns milhares de contos annuaes no melhoramento e na expansão das linhas ferroviarias.

Nisso ahi reside o interesse da União, pois a maiores possibilidades economicas correspondem maiores rendas e no dia que Pernambuco tiver todo o seu territorio cortado de estradas de ferro, a sua capacidade de producção será muitas vezes maior.

CAMARA DOS DEPUTADOS

Um discurso sobre a personalidade do sr. Epitacio Pessoa

RIO, 3 (A.M.) — A sessão de hoje da Camara foi presidida pelo sr. Antonio Carlos.

Apresentaram rectificações á acta os srs. Ademar Rocha e Dorval Alcebiades.

No expediente o sr. Delphim Moreira Filho discursou em defesa do projecto de sua autoria o qual regula a distribuição de subvenções federaes ás instituições de caridade.

Seguiu-se com a palavra o sr. Cunha Vasconcellos que leu um discurso de elogio ao sr. Epitacio Pessoa, fundamentando o seu requerimento no sentido de que a Camara se faça representar no desembarque daquelle ex-presidente.

O requerimento foi approvado, sendo designada pelo sr. Antonio Carlos uma commissão composta dos srs. Cunha Vasconcellos, Fernandes Lima, Plinio Pompeu, Macario Almeida, Nilo Alvarenga, José Borba e d. Carlota Queiroz para representar a Camara na chegada dequelle jurisconsulto parahybano.

VOTO DE PEZAR

Foi approvado tambem um requerimendo de pezar pela morte tragica dos aviadores Góes Monteiro Filho e Renato Cezar Pereira.

Falaram a respeito os srs. Macario Almeida e Virgilio de Mello Franco, ambos lamentando o desapparecimento dos dois mais jovens aviadores brasileiros.

De accordo com o requerimento, a Camara telegraphará ás duas familias enlutadas.

DISSOLVIDA A "LIGA DOS LIVRES PENSADORES"

PRESOS VARIOS AGITADORES

VARSOVIA, 3 (Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — O governo polonez acaba de ordenar a dissolução da Liga dos Livres Pensadores da Polonia, sob o fundamento de que as actividades desta constituiam uma ameaça á segurança da ordem publica.

Ao mesmo tempo, as autoridades competentes instauraram um processo-crime contra varios membros da mesma Liga, accusados de desenvolverem actividades subversivas.

Essa medida do governo faz parte da campanha que se desenvolve actualmente em todo o paiz contra as doutrinas extremistas.

A POLICIA DETEM NUMEROSOS COMMUNISTAS

VARSOVIA, 3 (Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO)—A policia desta capital prendeu hoje, aqui, 40 communistas judeus que participavam de uma reunião secreta, sob o pretexto de um banquete, por occasião de festas da religião israelita.

Entre os presos figuram numerosos agitadores communistas ha muito temidos e conhecidos da policia.

S. PAULO, 1.

PARA o prestigio da União no concerto das unidades federativas é indispensavel que episodios como esse do contracto das aguas na Commissão de Tomada de Contas da Camara, se reproduzam com maior actividade. Tal é uma das missões da União: apparecer forte deante dos Estados particulares. Uma União federal precisa ter a sua autoridade exercida por dirigentes energicos, capazes de bem ordenar as coisas publicas, decididos a organizar, disciplinar, hierarchizar, offerecer directrizes e continuidade aos acontecimentos, dos quaes depende o rumo certo da não do Estado. Não devemos estranhar o desprestigio em que cae o Estado nacional nas provincias que constituem a nossa cadeia de Estados federados. Poucos são os serviços que elle tem organizado á altura da sua missão de governo padrão, de Estado standard, formador de corpos, almas e instituições de accordo com um conteudo nacional. Guarda ti telar da força de cohesão do todo, como o Estado federal conseguirá resistir, nas suas fundações, se a hegemonia da autoridade que elle ostenta não corresponde a uma machina adaptada ás suas finalidades?

* * *

A UNIAO se deve fundar na maior perfeição technica dos seus serviços publicos. Ella é quem commanda. Ella quem, em ultima analyse governa. Ella é quem dá o modelo, quem marca estructura politica e administrativa nacional da individualidade, que a todos identifica. Alagoas só se pode integrar em São Paulo, e Minas Geraes no Rio Grande do Sul, através da argamassa federal. O que nós chamamos nacional em Sergipe ou em Santa Catharina terá de ser nacional no resto do Brasil. Porque o compasso quem o marca é o poder federal, communicando-lhe o sentimento de sua personalidade, o rythmo da sua energia, da sua iniciativa, da sua poderosa envergadura. E' impossivel construir um Estado nacional forte, respeitado, cheio de prestigio, se os serviços que elle dirige não os anima uma severa disciplina e se os planos que concebe não são conduzidos por uma rija determinação de realizal-os até o fim.

O poder central não tem o direito de offerecer o espectaculo de incapacidade de governo, de mediocridade, no exercicio das suas attribuições — espectaculo, esse, que tantas vezes a União proporciona, provocando uma attitude menos respeitosa dos Estados particulares pela autoridade com que ella os deverá sobrepujar. O maior inimigo da hegemonia federal reside, por isso mesmo, na ausencia de galhardia com que, porventura, a União conduza o standard nacional. Quanto mais brilhante desenvolver a sua acção no quadro federativo, mais forte, mais acatada se exerce aquella hegemonia. O prestigio, o colorido, o fascinio da idéa nacional são funcções da influencia conductora, do dynamismo, da superioridade do nucleo de força e de attribuições cumpridas no poder da União. Se esta é lethargia, é indifferença pelos interesses supremos do todo, a realidade do dia seguinte será o declinio do seu magnifico monopolio de força material e moral.

* * *

NÃO imaginam os que vivem no Rio como cresceu e se dilatou o poder do Estado federal nos primeiros annos da revolução. Elle veiu aqui a São Paulo, e salvou o café. Foi ao Norte, e redimiu o nordestino das consequencias calamitosas de uma das maiores seccas que o tem assolado. Interveiu na economia do assucar e reergueu a lavoura cannaviera. Poz de pé, quando ella se curvava quasi arquejante, a lavoura do cacáo. Com os recursos financeiros de que irrigou São Paulo e o nordeste, viu incrementada, por forma surprehendente, a cultura algodoeira — o dreno de ouro n.º 2 da economia do paiz.

As innegaveis virtudes, que a revolução trouxe, ao se apoderar do Estado em 1930, está ella no dever de as applicar á expansão e ao aperfeiçoamento da machina administrativa e politica federal, em 1936. Salvando o contracto do abastecimento da agua, o deputado José Cassio de Macedo Soares levou á Camara essa lucida objectividade do espirito publico paulista. Só um homem publico de São Paulo, dessa geração pragmatista que aqui se formou, poderia ter tido a coragem de liquidar uma questão de interesse nacional como era a do serviço de aguas, em duas semanas. Affrontou o sr. José Cassio de Macedo Soares lances demagogicos, maledicencia, murmurações, tudo. Só viu deante de si o prestigio do Estado federal, que era indispensavel preservar, para fortalecel-o. E salvou-o. Compare-se, agora, a bravura moral do deputado paulista com a mediocridade, com a passividade dos mineiros no caso da siderurgia, que é outra questão de interesse publico de Minas e do Brasil. A enorme desigualdade entre a attitude de paulistas e de mineiros para a incapacidade destes para erguer o seu Estado até o nivel de progresso que desfruta a terra das bandeiras.

* * *

FOI o sr. Getulio Vargas o homem publico que, nestes ultimos annos, se alçou mais vigorosamente á autoridade do Estado federal, com as suas enormes iniciativas em prol da economia dos Estados particulares. A União chegou a ser uma machina de maravilhosa efficiencia, pela quantidade de golpes de "éclat" que desfechou para salvar a civilização brasileira do collapso que a ameaçava, após a crise de 1920. A clarividencia com que o presidente redimiu a economia nacional em varios pontos do paiz, elle está no dever de applicar, ainda agora, na organização de serviços federaes capazes de mostrar que á União não pode morrer da "morte ferruginosa" que já lhe apontaram os inimigos da unidade brasileira.

O Estado Federal

Assis CHATEAUBRIAND

INDICE DE POTENCIALIDADE

Um indice da potencialidade do povo de S. Paulo está bem expresso no seu orçamento.

O governador Armando de Salles Oliveira acaba de enviar á Assembléa Legislativa dali a proposta do orçamento para o exercicio do anno vindouro.

Só a receita ordinaria está orçada em 582.810 contos; e a extraordinaria em 40.405 contos.

Entre as despesas effectivas figuram as verbas de 18.500 contos para obras reproductivas, inclusive construcção de estradas.

Um Estado da formidavel expansão de São Paulo tem necessariamente de recorrer a operações de credito para realizar melhoramentos que se não enquadram nos gastos ordinarios.

Mas sempre que assim procede, São Paulo encontra invariavelmente o melhor acolhimento, que resulta da solidez do seu credito e da confiança illimitada que todos depositam nas suas immensas reservas e inexgottaveis possibilidades.

Temos disso uma prova eloquente com o seguinte facto concreto:

No periodo de 25 de julho de 1933 a 3 de setembro deste anno, o Thesouro do Estado collocou cerca de 200.000 contos de apolices ou precisamente 198.856 contos de apolices populares e 71.572 contos de apolices uniformizadas. Os titulos foram vendidos a dinheiro na sua totalidade não tendo com elles o Thesouro effectuado nenhum pagamento.

No total acima está computada a emissão de apolices uniformizadas empregadas em conversão da divida externa do Estado. Essa emissão já attingiu a 3 de setembro ultimo a cifra de 98.382 contos elevando-se assim a 169.362 contos a circulação daquelles titulos lançados no mercado ha oito mezes, isto é em 24 de janeiro deste anno e a 295.235 contos a dos dois novos titulos do Thesouro do Estado.

Aquelle surto de desenvolvimento que é uma honra para o esforço humano no continente americano, São Paulo deve-o a varias circumstancias, dentre as quaes é o primeiro a destacar a contribuição immigratoria.

Agora mesmo cogita o Estado bandeirante de commemorar o 50º anniversario da immigração official, prestando assim uma homenagem a quantos cooperaram para a sua grandeza, como cerca de 2 milhões de homens de varias racas (italianos, portuguezes, hespanhoes, allemães, japonezes, austriacos etc.)

O que se nota, porem, na formidavel encruzilhada de racas que é São Paulo, é que não ha ali minorias ethnicas.

Todos os elementos se fundem no mesmo todo, para formar o que é hoje a collectividade paulista, um dos agglomerados humanos mais capazes e efficientes do planeta.

Uma convenção nacional deverá sagrar o candidato unico á presidencia da Republica

O sr. João Neves, como delegado da Frente Unica, tem realizado successivos entendimentos com o sr. Getulio Vargas

Teriam sido indicados alguns nomes com possibilidades de formas na commissão mixta — Até o dia 15 ou 20 do corrente todas as "demarches" estarão concluidas

RIO, 3 (A.M.) — Como delegado da Frente Unica para tratar da pacificação politica, o sr. João Neves tem-se avistado com o sr. Getulio Vargas.

O sr. João Neves tem cercado suas entrevistas de todo o sigilio Nega-se ainda fazer qualquer declaração a respeito ou mesmo dar uma simples informação para os jornaes.

Sabe-se, entretanto, que, desde o primeiro instante cuidou da organização de uma commissão mixta que deverá elaborar o pegramma do governo e indicar o nome que uma convenção nacional sagrará como candidato unico para substituir o actual presidente da Republica.

O sr. Getulio Vargas havia consultado os governadores estaduaes acerca da constituição daquella commissão e, pelo menos, foi possivel saber que o sr. João Neves já teve conhecimento das respostas dadas ao presidente da Republica.

Ainda hontem, á noite, o sr. João Neves esteve no palacio do Guanabara em conferencia com o sr. Getulio Vargas. Sabe-se que foram examinados alguns nomes com possibilidades de formar na commissão mixta.

O sr. Getulio Vargas ainda não recebeu resposta de todos os governadores. Mas, logo que receba, convocará os "leaders" governistas para a escolha dos politicos que, na commissão, sejam os portadores do ponto de vista do governo na organização do programma para a inauguração do candidato.

Por sua vez a Frente Unica organizará uma lista que representará as opposições colligadas para a escolha dos seus representantes na alludida commissão.

Não está fixado ainda o numero dos membros da commissão. Nem mesmo se sabe o criterio que a mesma obedecerá para a sua composição.

Nos meios politicos acredita-se que até o dia 15 ou 20 do corrente estará constituida a commissão mixta.

DOIS DEPUTADOS DE GOYAZ ESTARIAM PRESOS POR SEREM COMMUNISTAS

Um telegramma de esclarecimento do governador Pedro Ludovico ao Senado

RIO, 3 (A.M.) — Damos abaixo a integra do telegramma do governador de Goyaz, que foi lido no Senado:

— "A maioria de treze deputados á Assembléa Legislativa Estadual, depois de votar u'a moção de desconfiança ao deputado Hermogenes Coelho, fez hontem effectuar a destituição do mesmo da presidencia daquella casa com fundamento no § 83 do artigo 108 do regimento.

Communiquei ao ministro da Justiça a seguinte occurrencia: a delegacia especial de policia da cidade de Goyas apurou a responsabilidade dos deputados Jacy e Alfredo Nasser como communistas. Foi encontrado o archivo dos mesmos.

Afim de verificar as provas, proseguem as diligencias policiaes. Cordiaes saudações. (a) — Pedro Ludovico."

EMISSAO DE SELLOS E ESTAMPILHAS EM FAVOR DA CAIXA DO PARTIDO COMMUNISTA

RIO, 3 (A.M.) — A delegacia de Segurança Social apurou que os communistas tinham uma fortuna em sellos vermelhos emittidos especialmente para o Brasil, além de innumeras estampilhas de um a cinco mil réis.

Tanto os sellos como as estampilhas deveriam ser passadas entre camaradas e sympathisantes, revertendo a importancia apurada em favor da caixa do Partido.

Calcula-se que muitas estampilhas foram passadas, pois, sendo a emissão no valor de mil contos, as apprehendidas attingem apenas a importancia de trezentos.

NA REUNIAO DA COMMISSAO DE PLANOS NACIONAES

RIO, 2 (A.M. — Ret. pelo Telegrapho Nacional) — Reuniu-se a Commissão de Planos Nacionaes do Senado.

Continuou o debate em torno do projecto que dispõe sobre a composição e conveniencia do funccionamento dos Conselhos Technicos do Ministerio da Viação.

CONVOCADA PARA HOJE UMA REUNIAO DO PARTIDO LIBERAL

Regressa de Porto Alegre o sr. João Carlos Machado

RIO, 3 (A.M.) — O sr. João Carlos Machado regressou hoje de Porto Alegre. Depois de repousar um pouco dirigiu-se para o palacio Guanabara onde conferenciou demoradamente com o sr. Getulio Vargas.

O sr. João Carlos Machado deverá convocar os deputados do partido liberal para uma reunião amanhã.

Segunda-feira ou terça occupará a tribuna da Camara.

Espera-se com interesse o seu discurso.

ATE' SEXTA-FEIRA O REAJUSTAMENTO SERA' VOTADO

O sr. Pedro Aleixo aguarda os pareceres para se orientar

RIO, 3 (A.M.) — Falando aos jornalistas sobre o reajustamento do funccionalismo, o sr. Pedro Aleixo, disse que as commissões ainda não offereceram seus pareceres sobre o projecto apresentado pelo presidente da Commissão de Finanças.

Assim, não podia responder si o projecto será approvado tal como o Executivo o enviou, ou si, ao contrario, serão tomadas em consideração as emendas apresentadas em plenario, as quaes formam um total de oitocentas e setenta.

Concluiu dizendo que aguardava taes pareceres para se orientar por occasião das votações. Acredita, porém, que até sexta-feira proxima o reajustamento estará votado.

OS JUIZES DO TRIBUNAL ESPECIAL VISITAM O SR. GETULIO VARGAS

RIO, 3 (A.M.) — O sr. Getulio Vargas estava dando audiencia aos congressistas quando chegaram ao Cattete os membros do Tribunal Especial e o general Lucio Esteves.

O sr. Getulio Vargas interrompeu a audiencia e attendeu primeiramente o general Lucio Esteves, com o qual manteve demorada palestra.

Depois recebeu os juises do Tribunal de Segurança. Quando estes se retiraram, continuou a receber os congressistas.

OS MEMBROS DO TRIBUNAL ESPECIAL VISITARÃO O TRIBUNAL MILITAR

RIO, 3 (A.M.) — Considerando que o Tribunal de Segurança Militar é um orgão da Justiça Militar, os seus membros visitarão na proxima segunda-feira o Supremo Tribunal Militar.

AS PROPOSTAS ORÇAMENTARIAS

REUNIU-SE, HONTEM, O MINISTERIO, SOB A PRESIDENCIA DO SR GETULIO VARGAS — A NOTA FORNECIDA A' IMPRENSA

RIO, 13 (A.M.) — Convocado pelo sr. Getulio Vargas, reuniu-se, hoje, o Ministerio, no Palacio do Cattete.

Chegando ali ás 15 horas e 30, o presidente encontrou, á sua espera, todos os ministros no sitio dos despachos. Logo em seguida iniciou-se a reunião.

A conferencia prolongou-se até as 17.30. A essa hora os ministros se retiraram, permanecendo no salão o sr. Getulio Vargas e o ministro da Justiça.

Ao se retirar do Cattete, o ministro da Fazenda declarou á imprensa que a reunião fôra convocada, exclusivamente, para se tratar do caso orçamentario que está sendo ultimado pela Commissão de Finanças.

— "Apresentei o meu ponto de vista — disse o sr. Arthur Costa — que é aquelle seguido pelo governo.

Temos necessidade de equilibrar tanto quanto possivel o orçamento. Toda a despesa superflua será supprimida.

As deliberações tomadas na reunião — conclue o sr. Arthur Costa — são destinadas á execução da politica economica.

Segunda-feira falarei á Commissão de Finanças sobre esse assumpto."

A NOTA DO MINISTERIO

Após a reunião, a secretaria do Cattete forneceu a seguinte nota:

"Presidido pelo sr. Getulio Vargas, reuniu-se hoje o Ministerio ás 15.30, afim de ouvir o ministro da Fazenda sobre as propostas orçamentarias e o seu andamento na Camara dos Deputados. Ficou deliberado manter-se o mesmo criterio até hoje seguido com rigorosa economia, tendo os srs. ministros examinado, detidamente, as medidas a serem postas em pratica nesse sentido.

SOBRE A QUOTA DESTINADA AO COMBATE A'S SECCAS

FALA NA CAMARA O SR. BARBOSA LIMA SOBRINHO

RIO, 3 (A.M.) — A proposito da representação dos deputados opposicionistas de Pernambuco sobre o governo deste Estado, por não haver o mesmo incluido no orçamento esta-dual a quota destinada ao combate das seccas, o sr. Barbosa Lima Sobrinho, "leader" da bancada pernambucana, levantou hoje na Camara, uma questão de ordem.

Disse que a representação envolvia uma critica ao governo.

Mesmo se admittindo a verdade dos factos allegados, não podia a Camara saber qual o meio competente para julgar essa representação.

A Camara deve tomar conhecimento do assumpto e procurar o pronunciamento de algumas das suas commissões technicas.

Disse o orador que a Camara reduziria as suas funcções si fosse obrigada a encaminhar ao presidente da Republica, ao Senado e aos governadores dos Estados todas as queixas formuladas.

— "Evidentemente, a Camara seria uma succursal ou uma competidora dos correios.

Enviar a representação ao Senado, sem o pronunciamento da Camara, importaria na solidariedade desta com os termos que desconhece."

O sr. Antonio Carlos respondeu que a solução do caso dependia da resposta da commissão executiva.

OS REFORÇOS RECEM-CHEGADOS A' PALESTINA AGIRAO CONTRA OS ARABES

UMA ACÇÃO CONJUNCTA COM A AVIAÇÃO

JERUSALEM, 3 (A. M.) — Os reforços recem-chegados á Palestina serão devididos em duas columnas e agirão contra os arabes simultaneamente com as forças da aviação.

OS ARABES NÃO ENTRAM NOS CINEMAS DE JERUSALEM

JERUSALEM, 3 (A. M.) — Os cinemas daqui se reabriram hontem, porem os arabes estão prohibidos de frequental-os.

ATACARAM UM POSTO POLICIAL EM BABSA

JERUSALEM, 3 (A. M.) — O posto policial de El-Babsa foi atacado hontem. Da refrega, sairam feridos mortalmente dois agentes de policia, os quaes falleceram pouco depois.

O CHEFE DOS REBELDES ARABES QUER O GENERAL DILL VIVO OU MORTO

JERUSALEM, 3 (A. M.) — O governo britannico communicou que offerecerá um premio de 500 libras a quem descobrir os atacantes e assassinos dos guardas inglezes.

Em seguida a isto, Kaukji, chefe dos rebeldes arabes, fez uma offerta de 500 libras a quem quer que lhe apresentar o general Dill, commandante das tropas inglezas na Palestina, vivo ou morto.

36 COMMUNISTAS DEPORTADOS DE JERUSALEM

JERUSALEM, 3 (A. M.) — Trinta e seis communistas, entre os quaes dezesete mulheres, foram deportados na ultima semana.

Os mesmos se encontravam clandestinamente na Palestina.

VIOLENTA EXPLOSAO NUMA MINA DE GRIZU', NA BELGICA

DOZE MINEIROS SEPULTADOS EM VIDA

BRUXELLAS, 3 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Verificou-se, hontem, na mina de Labouverie, nas proximidades de Mons, Hennegau, um desabamento de terra que se seguiu a uma explosão de grisu', do que resultou a morte de cinco operarios e ferimentos em 33 outros.

Doze mineiros foram sepultados em vida, realizando-se activos trabalhos de escavações para salval-os, sem que haja todavia certeza de encontral-os ainda com vida.

Hontem, á tarde, o rei dos belgas e o ministro dos Trabalhos Publicos estiveram no local da catastrophe.

ENCERRADO O PROCESSO DA FIRMA AUGUSTO G. GALVÃO

Em virtude da decisão da Côrte de Appellação, reformando a sentença do Juiz de Direito da 5ª Vara que decretou a fallencia da firma Augusto G. Galvão, de que é unico responsavel o sr. Augusto Jenuino Galvão, decisão essa que mandava processar a concordata preventiva proposta pela mesma aos seus lictores, aquella firma desistiu da alludida concordata.

Julgada hontem a mencionada sentença, ficou encerrado o respectivo processo. Por esse motivo cessaram tambem as interdicções que pesavam sobre a firma Augusto G. Galvão.

A situação na Hespanha

(Conclusão da 1.ª pagina)

PREVALECERA O PRINCIPIO DO ESTADO TOTALITARIO

BURGOS, 2 (M.) — Falando perante o microphone da estação radio-diffusora desta capital, o general Francisco Franco declarou que o Governo Nacionalista da Hespanha, nos assumptos relacionados com a sua politica exterior, mostrará a sua preferencia para aquelles paizes que possuem uma lingua e idéas semelhantes ás da Hespanha, sendo da mesma raça. O governo, accrescentou, fará todo o possivel para estabelecer as mais cordiaes relações com todas as nações estrangeiras, com excepção da Russia Sovietica.

Reportando-se aos negocios internos da Hespanha, o general Franco declarou que o novo governo será organisado segundo o conceito do Estado Totalitario, porém respeitando as tradições do paiz. Em summa conta serão tidos o bem estar e a unidade nacional e a continuidade historica.

O general Franco accrescentou ainda que o Governo Nacionalista apoiará a Igreja Catholica, que "durante seculos" foi uma das tradições da maioria do povo hespanhol".

Antes de partir de Burgos, com destino ainda ignorado, o novo chefe do Governo Nacionalista quiz assegurar aos trabalhadores que seriam protegidos contra as mãos do capitalismo e que seriam tomadas as medidas necessarias para regulamentar as horas de trabalho.

O general Franco constituiu uma Junta Technica para gerir os negocios do Estado

BURGOS, 3 (A. M.) — O general Franco assignou o seguinte decreto:

"Artigo 1.º — Será constituida a junta technica do Estado, composta das seguintes secções: a) uma commissão de finanças, que deverá estudar e preparar tudo o que concerne a impostos alfandegarios, ao combio, ás leis orçamentarias, ás Camaras de compensação, etc.; b) uma Commissão de Justiça; c) uma Commissão da Industria, Commercio e Reabastecimento, encarregada das estatisticas dos diversos generos de abastecimento em existencia nas provincias e das importações e exportações de materias primas; d) uma Commissão agricola; e) uma Commissão de Trabalho; f) uma Commissão de ensino; g) uma Commissão de obras publicas e communicações que se encarregará, principalmente, de proseguimento das obras em andamento nas linhas de transportes e das communicações postaes e telegraphicas.

"Artigo 2.º — O presidente da Junta Nacional consultará os orgãos technicos para resolver as questões que forem submettidas á sua decisão de chefe do Estado.

"Artigo 3.º — Será creado o cargo de governador geral nas provincias occupadas.

Artigo 4.º — Será creado o Secretariado de Negocios Estrangeiros, que se occupará das relações diplomaticas com outros paizes, o qual comprehenderá o serviço de imprensa e propaganda.

"Artigo 5.º — Será creado igualmente, o secretariado particular do Chefe de Estado.

Artigo 6.º — As instrucções necessarias á regulamentação e funccionamento dos serviços acima enumerados serão baixadas pelo presidente da Junta Nacional, pelos governadores geraes ou pelos secretarios geraes das provincias occupadas".

LONDRES, 3 (A. M.) — Communicam de Gibraltar que, segundo informações de bôa fonte, a frota governista se dirige para o estreito, após ter procurado inutilmente levantar o bloqueio de Bilbáo.

Pensava-se aqui que os navios governistas se empenhariam em combate com as unidades revolucionarias.

FORTES COMBATES NA FRENTE DE NAVAL PERAL

MADRID, 3 (A. M.) — Travam-se fortes combates ao nordeste desta cidade e na frente de Naval Peral.

Os nacionalistas preparam a offensiva em grande estylo no sector de Toledo, considerado ainda o ponto nevralgico da campanha.

O COMMANDO DOS EXERCITOS NACIONALISTAS DO NORTE E DO SUL

LISBOA, 3 (A. M.) — O general Franco baixou um decreto que nomeia o general Cabanellas inspector geral dos exercitos que ficam divididos em dois: o do norte, commandado pelo general Mola e o do sul sob o commando do general Queipo de Llano.

O mesmo decreto promove a general de brigada o coronel Aranda.

Outro navio suspeito em aguas do Brasil

RIO, 3 (A. M.) — O caso do navio hespanhol *Cabo de Santo Agostinho*, que as autoridades prohibiram atracar no porto de Santos, foi amplamente noticiado em todos os seus pormenores. O publico acompanhou através da imprensa, todas as peripecias do vapor "vermelho" em aguas brasileiras e depois no Prata.

Surge agora um novo caso, embora não pareça destinado á mesma repercussão.

UM CARGUEIRO SUSPEITO

A's primeiras horas da noite de hontem, as autoridades portuarias tiveram conhecimento de que um navio de bandeira hespanhola entrava na barra. Immediatamente tomaram as medidas aconselhaveis, seguindo o inspector Monteiro, da Policia Maritima, para bordo do navio suspeito.

Era este o cargueiro *Navemar*, pertencente, de facto, á frota mercante do governo de Madrid.

INTERDICTADO

O inspector Monteiro, chegando ao *Navemar*, transmittiu ao respectivo commandante a ordem de interdicção do navio, sendo considerada suspeita a carga existente nos seus porões.

Aquella autoridade prohibiu ainda, o desembarque de qualquer dos tripulantes, inclusive o commandante.

Emquanto isto, outras providencias eram tomadas, permanecendo a bordo os agentes Cordeiro e Oswaldo, da Policia Maritima.

O *Navemar* ficou ao largo sob rigosa vigilancia.

A TRIPULAÇAO

A reportagem não pôde ir a bordo do *Navemar*, sendo terminantes as ordens sobre a sua interdicção. Conseguimos saber, entretanto, que a sua tripulação é composta de 35 homens. Durante a viagem nada de anormal verificou-se a bordo.

Hoje, as autoridades resolverão o caso do *Navemar*.

Os anarchistas querem a demissão do sr. Largo Caballero

LISBOA, 3 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — As ultimas noticias da guerra civil da Hespanha annunciam que a aviação nacionalista bombardeou, hontem, novamente, as posições vermelhas, causando os maiores prejuizos ao inimigo.

A maior confusão reina em Madrid, onde chegam continuamente numerosos fugitivos das localidades circumvisinhas tomadas pelas tropas rebeldes, os quaes contribuem ainda mais para augmentar o panico da população, ao fazer a narrativa do rapido e violento avanço das tropas adversarias.

Os anarchistas consideram os socialistas, os communistas e os marxistas como responsaveis pelas derrotas das forças vermelhas. Os anarchistas querem a demissão do sr. Largo Caballero da chefia do governo, sob a ameaça de se recusarem a combater em Valença e Alicante.

O congresso dos prefeitos reuniu-se hontem no Departamento de Saúde Publica

Visita ao Horto de Dois Irmãos e ao Instituto de Pesquizas Agronomicas — Conferencias do dia - Ordenado o proseguimento immediato do plano Rodoviario sertanejo

A's 10 horas de hontem, em automoveis que lhes foram postos á disposição, os prefeitos do interior reunidos em congresso nesta capital, fizeram uma excursão ao Horto de Dois Irmãos e ao Instituto de Pesquisas Agronomicas.

No Horto, foram recebidos pelos srs. Renato Farias, director do Serviço de Producção Animal da Secretaria de Agricultura e Paulo Montenegro, chefe de gabinete do secretario de Agricultura.

Com o sr. Renato Farias, os escursionistas percorreram todas as secções do Horto, aviario, apiario, estabulos, etc., manifestando, os srs. prefeitos, optimas impressões da visita. Antes da retirada dos visitantes, foram batidas chapas photographicas.

Em seguida rumaram ao Instituto de Pesquisas Agronomicas, onde visitaram, todas as dependencias, em companhia do seu director interino, sr. Heitor Tavares, que proporcionou aos congressistas demonstrações praticas dos seus varios serviços technicos.

A SESSAO NO DEPARTAMENTO DE SAU'DE PUBLICA

A's 14 1|2 horas, no salão de projeções do Departamento de Sau'de Publica, realizou-se uma reunião dos congressistas, sob a presidencia do secretario do Interior, prof. José Joaquim de Almeida, secretariado pelos srs. Pedro Affonso de Medeiros e Hybernon Borba.

Estiveram presentes os drs. Necker Pinto, director do Departamento de Sau'de Publica, Lessa de Andrade, Inspector de Hygiene Municipal, Aurino Duarte, director do Departamento Geral das Municipalidades, Paulo Guedes Pereira, director do Saneamento da capital, José Estellita, das Obras do Porto, Urbano Borba, director do Saneamento do Interior, medicos, jornalistas, funccionarios publicos e assistencia.

Aberta a sessão foi constatada a presença de 41 congressistas. Procedida a leitura da acta da sessão anterior, foi achada conforme e approvada.

O expediente constou do seguinte:

Telegramma do prefeito de Pedra justificando sua ausencia aos trabalhos de hoje. Um telegramma da Camara Municipal de Correntes aplaudindo a actuação do seu Prefeito junto ao Congresso. O sr. Fernando Bezerra leu um telegramma do ministro do Trabalho felicitando os congressistas pelos trabalhos de relevancia que teem discutido e inteirando-os de que o presidente da Republica attendeu ao appelo que lhe foi dirigido, promettendo resolver satisfatoriamente a pretenção dos prefeitos de Pernambuco. O prefeito de São Caetano leu um telegramma dos funccionarios da Prefeitura de Garanhuns, apellando para os congressistas no sentido de dar amplo apoio á proposta de creação da previdente dos funccionarios municipaes.

Em seguida foram lidas indicações dos prefeitos de Bôa Vista, sobre instrucção, de João Alfredo, sobre estradas.

O presidente deu a palavra ao dr Necker Pinto, director do Departamento de Sau'de Publica.

O orador dissertou longamente sobre os problemas da sau'de publica mais importantes do Nordeste, isto é, peste, mortalidade infantil, hygiene da creança nas epocas que a envolvem como objecto de cuidados especiaes, as quaes são: Periodo prenatal ou da maternidade, na qual está envolvida a mãe, como elemento basico; o periodo infantil propriamente dito, ou do aleitamento; periodo pré-escolar e periodo escolar. Essa exposição foi illustrada com projecções luminosas, deixando bôa impressão á assistencia. Terminou o orador suggerindo que os municipios collaborassem com o Departamento de Sau'de no sentido da uniformização dos dispositivos dos Codigos de posturas no que concerne á sau'de publica e que os prefeitos installassem nos respectivos municipios consultorios medicos de assistencia ás populações pobres, se compromettendo, o Departamento de Sau'de, a fazer com que o medicos e guardas dos postos estaduaes mais proximos, deem expediente bisemanal nos mesmos, despendendo, apenas, os municipios o transporte do pessoal. Assim será melhorada a sau'de publica do interior que, á falta de verba, não póde ter maior expansão.

Depois foi dada a palavra ao engenheiro Paulo Guedes Pereira, que pronunciou uma interessante conferencia sobre assumptos sanitarios do interior e da capital.

Depois pediu a palavra o prefeito de Altinho, solicitando aos congressistas a approvação da sua indicação, no sentido de sêr incluida no orçamento municipal a obrigação, por parte de todos os municipios, de reservas 1% de suas rendas para o combate á lepra, cuja quota seria recolhida ás collectorias estaduaes para sêr applicada pelo Estado.

O presidente agradeceu, em seguida, a cooperação dos srs. Necker Pinto e Paulo Guedes Pereira, pelo modo como se desincumbiram das tarefas que lhes foi confiada.

O dr. Necker Pinto pede a palavra e explica que, na parte da sua suggestão sobre a creação dos consultorios municipaes, omittiu, por esquecimento, que o Departamento de sau'de tambem se compromettia a fornecer os medicamentos necessarios ao combate á malaria, á verminose e possivelmente á tuberculose.

Adiantou que o Estado distribuiria 120 leitos para os alludidos consultorios e se compromettia a installar no interior 10 lactarios, com 10 cosinhas dieteticas, para a distribuição do leite ás creanças pobres.

Falaram após o prefeito de Rio Formoso e o sr. Oscar Carneiro representando o de Pedra.

O presidente annunciou a convocação de uma sessão extraordinaria para ás 10 horas de amanhã, afim de serem discutidas as indicações sobre sau'de e prophylaxia.

OS TRABALHOS DE AMANHA

Não havendo mais oradores, o presidente determinou a seguinte ordem do dia para as sessões de segunda-feira:

Sessão das 10 horas: "Sau'de publica, saneamento e agua".

Sessão da tarde: "Ordem publica" devendo falar o secretario da Segurança Publica.

Ainda amanhã, ás 20 horas, o deputado Hildebrando Menezes fará uma palestra sobre "Vantagens das Cooperativas de Credito como elemento propulsor da economia municipal."

TELEGRAMMA DO MINISTRO DO TRABALHO AOS CONGRESSISTAS

Fernando Bezerra — Congresso dos Prefeitos — Recife.

Accusando o recebimento do telegramma dos prefeitos do meu Estado, tenho o prazer de saudal-os, affirmando todo o meu concurso e da representação federal junto ao presidente da Republica, que acolheu com patriotismo o nosso appello, determinando á Inspectoria de Obras Contra as Seccas a execução immediata do plano rodoviario do sertão Pernambucano. Saudações Cordeaes. — Agamemnon Magalhães."

VIAS DE COMMUNICAÇAO

O O sr. Celso Galvão, prefeito de Caruaru', apresentou no congresso dos prefeitos, as seguintes suggestões sobre o problema das estradas de rodagem:

"Não pode haver duas opiniões a respeito da divisão entre as obrigações do Estado e dos Municipios, em relação ao problema das communicações rodoviarias, cabendo ao primeiro as estradas tronco e as obras de arte nas estradas inter-municipaes e districtaes.

O que se faz preciso é estabelecer a formula de cooperação entre os municipios para realizarem a parte que lhes compete. Caruaru' suggere o seguinte:

1.º Ao Estado incumbirão a construcção e conservação das estradas tronco e as Obras de Arte das estradas inter-municipaes.

2.º Aos Municipios caberão a construcção e conservação das estradas ligando os municipios as estradas tronco e as districtaes, isto é, ligando povoados ás sédes dos municipios.

Para o trabalho das vias inter-municipaes, as Prefeituras beneficiadas concorrerão com a parte proporcional das despezas, ficando a cargo do municipio cuja séde se ache na estrada tronco o respectivo serviço. Esta parte proporcional deve ser calculada em relação as verbas orçamentaes, destinadas as estradas, por exemplo: A extrada de Caruaru' Altinho beneficia tambem o municipio de Bebedouro, a sua conservação custará por hypothese dez contos de réis. Esta despeza será dividida em partes proporcionaes pelos tres municipios, ficando a cargo de Caruaru' a execução dos trabalhos respectivos.

3.º As Estradas Districtaes serão financiadas por dez por cento das rendas arrecadadas em cada districto."

SOCIEDADE AUXILIADORA DA AGRICULTURA

Terá logar amanhã pelas 10 horas a reunião da Sociedade Auxiliadora da Agricultura para recepcionar o Congresso dos Prefeitos. Será orador official o sr. Novaes Filho, presidente em exercicio da Auxiliadora.

Para presidir a solennidade foi convidado o governador do Estado.

A Auxiliadora encarece a todos os associados que estejam no Recife o comparecimento e espera que os membros do Conselho Consultivo não faltem a esta homenagem aos representantes dos municipios.

INFORMAÇOES SOBRE OS TRABALHOS DO CONGRESSO

Desde o inicio do congresso dos prefeitos, que vem funccionando no Club Internacional, onde se acha installada essa assembléa, um "bureau" de informações.

O mesmo está a cargo do sr. Hybernon Borba, do Departamento das Municipalidades, e tem expediente das 9 ás 19 horas, diariamente, sendo attendido pelo telephone, 2466.

E' FACILLIMO CONSERVAR

UNHAS ADORAVEIS

COM ESTE PROCESSO

E' facil apresentar unhas encantadoras, lembrando conchas nacaradas, com os preparados Cutex. Cinco minutos por semana bastam para conserval-as fidalgas, adoraveis. Applique o Removedor de Cuticula e o Limpador de Unhas para amollecer a cuticula e limpar a parte inferior das unhas. Retire o esmalte anterior com um algodão embebido no Removedor Oleoso. Use, então, o Esmalte que não lasca nem fende, vendido em lindissimas cores. Os productos Cutex — preferidos pelas mulheres mais bonitas de todo o mundo — encontram-se em qualquer pharmacia.

Cutex produz tambem lindos batões de differentes côres, para combinar com a do esmalte empregado.



CUTEX

Vantagens dos traçados de cidade e seus planos de expansão

(Conferencia lida no Congresso de Prefeitos pelo professor José Estellita, engenheiro da Directoria de Docas e Obras do Porto)

INTRODUCÇAO

A convite de meu prezado collega e amigo Aurino Duarte, director do Departamento das Municipalidades, venho prestar alguns esclarecimentos aos prefeitos de Pernambuco sobre as vantagens dos traçados de cidade e seus planos de expansão.

Já se pode affirmar sem receio de contradita que o nosso Estado começa a progredir nos assumptos relativos ao Urbanismo.

E' indiscutivel que o modo de agir dos dirigentes de hoje, no tocante ás reformas urbanas, não é menos dos dirigentes de um decennio passado.

Já se procura comprehender melhor os problemas que aos technicos offerece o desenvolvimento das cidades, já se procura estudal-os e resolvel-os com mais acerto.

A minha affirmativa se fundamenta no facto qu vou citar.

Em Janeiro de 1926 teve logar, no Recife, o 1.º Congresso Municipal de Estradas, Instrucção e Saude Publica para discutir varias questões que agora vão ser novamente tratadas.

Compareceram os prefeitos do interior, na sua quasi totalidade.

Nas sessões esteve representada toda a sciencia official de Pernambuco, estadual e municipal, contando-se ainda elementos vindos de fóra e considerados de valor.

Nos debates travados u'a unica vóz não se ergueu para defender a necessidade de adopção dos planos de conjuncto em nossos centros urbanos.

U'a unica vóz não se ergueu para mostrar os correctivos que nos impõe a technica moderna, nos casos em que os nucleos se desenvolvem sem o devido preparo para a sua expansão natural ou para o seu crescimento.

Até mesmo no que se relaciona com esta capital, ninguem se levantou para protestar contra a falta de um plano geral de desenvolvimento, contra a desordem ou contra o espirito de improvisação com que eram impulsionadas certas iniciativas urbanas, a accumular erros que vão ser encarados no futuro.

No periodo governamental em que foi promovido aquelle Congresso, obras de engenharia vultosas foram levadas a effeito no Recife, tudo, porém, obedecendo a projectos parciaes, sem nenhuma visão de conjuncto, sem nenhum criterio de systematização.

Suggestões foram apresentadas sobre o saneamento das pequenas cidades, deixando-se no olvido o seu complemento natural: os planos de urbanização.

Em synthese, naquelle certamen não se tratou absolutamente de problemas urbanisticos.

E' que para os representantes da sciencia official, naquella época, a solução de taes problemas ainda estava no dominio do puro romantismo.

Sobre a maneira erronea de encarar as necessidades mais urgentes, no Congresso de 1926, fiz uma critica detalhada nas paginas do Boletim do Club de Engenharia, em estudo por mim assignado e que levou a epigraphe: "Orientemos a evolução racional dos nossos nucleos urbanos": (Boletim de Engenharia — n.º 10 — Agosto de 1927 — pgs. 255 e seg.)

Decorrido um decennio, assisto a uma transformação no methodo de trabalho, nos processos de actuação dos nossos dirigentes.

Transformação no methodo de trabalho na capital, transformação no modo de agir no interior do Estado.

Vejo, por exemplo, no Recife, um plano de conjuncto em franca elaboração, que vae ter por base as nossas grandes obras portuarias: nem se podia admittir que esse plano geral tivesse outro ponto de partida.

Vejo o bairro de Santo Antonio soffrendo demolições para obedecer a um traçado previo estudado por profissionaes de engenharia.

E' sabido que duas commissões de plano da cidade já foram aqui organizadas, ambas compostas de technicos pernambucanos.

Vejo o Club de Engenharia ser convidado, em 1931, a collaborar com a Prefeitura do Recife na elaboração do projecto de um dos mais importantes bairros commerciaes.

Aqui já esteve o professor Agache realisando conferencias sobre Urbanismo, e, em 1932, a convite da municipalidade, nos visitaram dois technicos paulistas, que estudaram soluções para o Recife.

São factos ineditos na vida technico-administrativa desta metropole.

A propria discussão agora provocada em torno dos projectos Nestor de Figueiredo e Correia Lima, interessando a grande numero de technicos, até ao Conselho Municipal e Camara dos Deputados, é um indice evidente do aperfeiçoamento cultural de Pernambuco.

Já estão sendo ventilados, em nossa terra, e debatidas com calôr, questões que até pouco tempo eram privilegio dos centros supercivilisados do continente europeu.

Isso recommenda o nosso Estado.

Com excepção do Rio, São Paulo e Minas, nenhuma outra capital apresenta, na materia, esse gráu de adeantamento.

No que se prende ao interior do Estado, vejo o Departamento das Municipalidades, creado ha cinco annos com o titulo de "Commissão de Melhoramentos Municipaes", estudar plano de viação geral, levantar plantas topographicas, organizar codigo de posturas, projectar escolas, matadouros e mercados publicos, calçamento, etc.

Até planos de expansão para algumas cidades já foram concebidos e adoptados.

Si grandes não teem sido os proventos de actuação daquelle Departamento, é porque parcos tambem teem sido os auxilios que lhe são facultados.

A' Directoria de Architectura do Estado foi tambem commettida a tarefa de organizar planos de expansão para as cidades do interior.

Vejo, finalmente, como prova da mudança de nossa mentalidade em materia de organização urbana, ao lado das questões mais importantes que vão ser discutidas no Congresso de Prefeitos de 1936, figurar o problema dos traçados de cidade e seus planos de expansão.

Essas providencias adoptadas pelo governo do Estado são de alcance indiscutivel: concorrem para que se forme em nossa terra uma psychologia urbana.

E' de importancia incontrastavel que o publico em geral tenha uma noção perfeita daquillo que a cidade pode e deve ser; é util que elle saiba qual o verdadeiro fim da vida urbana.

Os inglezes e norte-americanos aconselham que nos assumptos de reformas de cidade devemos principiar sempre pela formação de uma psychologia urbana e anseio civico.

Esclarecidos os dirigentes dos pequenos municipios, educada a collectividade, virá, de certo, o espirito de renuncia e cooperação, indispensavel ás realizações urbanisticas.

O professor e engenheiro paulista Anhaia Mello, estudando o problema psychologico em materia de Urbanismo, declara que as proprias obras de arte determinadas por um complexo, que é o estado geral do espirito e dos costumes da época.

"Ha, pois, uma verdadeira temperatura moral que, embora não produza artistas, auxilia o desabrolhar e a maturação das intelligencias, do mesmo modo que uma determinada temperatura physica facilita e promove a germinação das sementes e o crescimento de certas especies de vegetaes.

Este preceito, á primeira vista inconciliavel com a liberdade e a phantasia do artista, é profundamente verdadeiro.

E' verdadeiro para todas as artes, inclusive a grande arte de construir cidades, o Urbanismo.

Formar o ambiente, elevar a sua temperatura moral, deve ser, pois, a preoccupação inicial da urbanicultura, e não começar pelo fim, como muitos pretendem, pelo plano de conjuncto".

Terminando esta introducção, me rogo-sijo com o governo do Estado e com o Departamento das Municipalidades por terem promovido este Congresso de Prefeitos, onde estão sendo discutidos assumptos de grande interesse para a collectividade e intimamente ligados com o futuro de nossa terra.

QUE E' UM TRAÇO DE CIDADE ?

Sabemos como se procede, inicialmente, na construcção de um predio. A primeira providencia de quem deseja erigir uma habitação, um armazem, um estabelecimento commercial, uma fabrica, uma officina, solicitar de um engenheiro ou architecto uma planta, onde as dimensões dos compartimentos sejam previstas e o destino das varias peças seja de antemão prefixado.

Quanto mais complexo fôr o edificio, tanto mais necessario esse estudo preliminar ou essa planta; ella permitte a apreciação da obra em seu todo.

Em se tratando não de um predio novo mas de um antigo, arruinado pelo tempo, o criterio não é differente: ainda se faz preciso um desenho minucioso, onde figuram, em tintas de côres differentes, o que deve ser aproveitado e o que deve ser destruido.

Quer no caso de um edificio inteiramente novo, quer no de um edificio antigo, a merecer apenas reparos, a medida imposta pela bôa razão é pedir os esclarecimentos de uma pessôa entendida, que aconselhe o proprietario acerca do local, da orientação e imprimir á fachada, do numero, dimensões e utilização dos compartimentos, da esthetica e decoração internas, do apparelhamento sanitario, etc.

Este, o methodo seguido por toda a gente na construcção ou reforma de uma simples casa.

Não é, porém, o methodo geralmente seguido quando se trata de reformar o conjuncto das casas, que é a cidade.

Na construcção ou reforma de uma casa, commumente se manda confeccionar uma planta. No entanto, a cidade, que é uma grande casa, que é a casa principal, a casa de todos, que acolhe milhares de familias, permitte-se que ella nasça, viva, cresça, desenvolva-se ao acaso, ao abandono, ao Deus-dará, sem planta de qualquer natureza.

Como é incongruente a humanidade!

Como é illogica, absurda, no capricho de suas determinações individualistas!

Quanto administrador municipal possue, no interior do Estado, uma bella e confortavel moradia, cercada de jardins, construida por um desenho caprichosamente elaborado, emquanto a cidade que elle dirige, e onde essa residencia figura, nem sequer tem como orientação um ligeiro plano de arruamento.

Ignora-se qu procurando organizar racionalmente a grande casa, a casa de todos ,a cidade, o individuo está tambem preparando um ambiente agradavel para si proprio e para os seus descendentes.

Sem traçado que as oriente, sem codigo de posturas, as pequenas cidades recorrem quasi sempre á improvisação, esta qualidade eminentemente brasileira.

Na oratoria é que os fremitos de enthusiasmo ou os largos surtos de eloquencia podem emprestar, ás vezes, a uma peça improvisada, effeito magnifico e encantador.

Na engenharia, porém, a coisa muda muito de figura.

Não haverá rasgos de dialectica ou devaneios de rhetorica capazes de resolver improvisadamente um caso, que, pela sua gravidade, mereça investigação acurada, calculo, reflexão.

Como resultado do improviso temos o aspecto que as nossas cidades apresentam.

Com o titulo de cidade o que se observa nos municipios do interior é um amontoado de casas, ligadas umas ás outras, u'a massa de edificações mal construidas, dispostas quasi sempre sem alinhamento e nivelamento, e a que falta colorido, expressão.

São pequenos chãos de cimento, madeira, barro, pedra e tijolo.

Não se pode culpar somente as cidades de Pernambuco; em todo o Brasil, com raras excepções, o criterio é o mesmo: os nucleos não possuem plano de conjuncto, traçado director, que lhes oriente a expansão natural.

Um traçado de cidade é um estudo de antecipação, onde tudo quanto se prende ao seu desenvolvimento se acha claramente previsto.

Não é um conjuncto de idéas impraticaveis, extravagantes, de realização difficilima ou de execução immediata.

Não se deve imaginar que um plano dessa natureza tenha realização á semelhança de um conto de fadas, ou que seja um emmaranhado de linhas sem nenhum alcance e inexequivel.

Elle visa estabelecer as directrizes que se impõem, permittindo modelar os nucleos á medida do seu crescimento, devendo ser estudado em funcção mathematica dos dados anthropogeographicos economicos e sociaes bem definidos.

E' um engano pensar-se que um traçado de cidade exige a sua execução completa dentro de um quatriennio administrativo.

Si o proprietario de uma casa só possuir recursos para executar parte do que foi desenhado em planta, nenhum prejuizo advirá no deixar-se para melhores tempos a execução de que ainda se tiver a construir.

O que é preciso é que a parte construida, futuramente, obedeça á mesma planta e fique em perfeita harmonia com as outras secções da casa anteriormente levantadas.

Sendo o plano da cidade um estudo de antecipação, pode ser executado progressivamente; cada administrador constróe a parte que lhe competir, dentro de respectivo orçamento.

Tudo, porém, com methodo, com logica, e em tempo opportuno.

No plano são desenhadas as futuras avenidas, as futuras ruas, as futuras praças e jardins, os futuros campos desportivos, emfim, todas as peças da cidade são cuidadosamente estudadas.

Na parte existente, será corrigido tudo que fôr posavel, sendo evitada a demolição de edificios que acarretem grandes despezas, em desaccordo com as possibilidades economicas do municipio.

Os predios de valor historico, como tambem as igrejas, serão cuidadosamente conservados.

São previstas zonas especiaes para o commercio, para as industrias, para as habitações, para os hospitaes, para os collegios, para matadouros e mercados publicos, etc.

Do mesmo modo que numa casa de familia não nos é facilitado fazer da garage sala de visita, da sala de jantar salão de espera, do quarto de dormir sala de copa, assim tambem a cidade que obedecer a um plano não permittirá o funccionamento de uma bolandeira junto de residencias, a construcção de uma grande officina junto de um collegio, a localisação de uma barulhante usina electrica junto de um hospital, e outras inconveniencias tão communs aos nucleos que se desenvolvem sem assistencia technica e sem um perfeito codigo de posturas municipaes.

Ha cinco annos passados, visitando, na linha central, uma das mais florescentes cidades sertanejas, um meu amigo me convidou a examinar uma habitação que lhe pertencia e que uma grande fabrica, construida ao lado da estação ferroviaria, prejudicára fortemente. Na mesma occasião, e na mesma cidade, verifiquei que a usina electrica saira do seu antigo local e funccionava no pateo da feira, entre casas de residencias, com prejuizo para a população. Um medico que morava na casa contigua queixava-se, amargamente, do incommodo que a mudança da usina electrica lhe causára.

De factos como estes estão cheios os nossos pequenos nucleos.

Não ha cidade pernambucana que não tenha casos semelhantes a apresentar.

O plano da cidade corrigirá todos esses defeitos.

Necessario se faz, porém, que o administrador confie nas deliberações do profissional a cuja cargo estiver a assistencia technica do municipio.

Urge que as cidades se convençam, são palavras do professor e sanitarista mineiro Baeta Neves, de que o engenheiro não é só para as grandes obras, em que, á sombra desta profissão, mais trabalha o capital como artista principal, quando a sua missão pode ser proveitosa e nobremente manifestar-se no interesse da humanidade, levando ás

(CONCLUE NA 7ª PAGINA)

DISPOSITIVOS EXTRA

Menor custeio de operação!

FREIOS HYDRAULICOS
MOTOR DE ALTA PRESSÃO
EIXO TRASEIRO INTEIRAMENTE FLUCTUANTE
MENOR CONSUMO DE GAZOLINA



E' um producto da General Motors

TODOS estes dispositivos extra do caminhão Chevrolet diminuem o custeio de operação. O eixo traseiro inteiramente fluctuante, mais seguro e solido, torna mais facil e mais economico o transporte. Os freios hydraulicos aperfeiçoados, são uma protecção incomparavel. E o motor de valvulas na tampa de alta compressão é feito para maior potencia e força de tracção dentro de economia inegualada em caminhões. Por isso, o caminhão Chevrolet é o mais vendido no mundo.

Agentes Chevrolet em Recife:
MEDEIROS & MAIA
Rua Maria e Barros, 328

OUTROS AGENTES EM TODAS AS CIDADES DO BRASIL

CAMINHÃO CHEVROLET

DOENÇAS DO RECTO E ANUS
HEMORROIDAS
Especialista: Dr. DOUGLADO AZEVEDO ex-assistente do prof. Pitanga Santos. Rua Larga do Rosario, 133

DERMOL
FRIEIRAS - IMPINGENS - ESPINHAS - ECZEMAS

Chronica feminina

ONDE MORAR?

Flor de lys —

Quando no Diario, recebi a sua carta, acabava, havia momentos apenas, de estudar o assumpto com alguem que eu



reputo competente porque na posição de delegado de Costumes — comprehende a luta dentro nos bastidores — dos porquês de certas desgraças sociaes que arrastam tambem tantas mulheres.

O assumpto — onde morar — é sem duvida um dos factores mais influentes na machina social propriamente.

Deveras, as casas de habitação collectivas poderão ser construidas de modo mais pratico para attender a tantas exigencias diversas das familias que recorrem — por necessidade — a esse genero de moradia.

Mulheres, moças que trabalham honestamente e precisam morar mais perto do centro da cidade, mas que pelo proprio motivo do trabalho quotidiano carecem de um pouco mais de conforto e retraimento do que é possivel ter nas casas de pensão.

Você — flor de lys — suppere bem um appartamento com "um quarto, um bom banheiro, uma cosinha grande onde se pudesse aproveitar espaço para arrumar uma especie de salinha de jantar, tudo bem limpinho, bem arranjadinho, com um tanque exterior e pequenina area, tudo pelo aluguel de cento e trinta ou cento e cincoenta mil réis".

Mas... qual o capitalista que bem nitido queira comprehender haver muito maior caridade em edificar anonymamente — um predio desse genero de appartamento para as mulheres que trabalham e carecem, voltando do trabalho, ter uma illusão siquer de lar — pequenino — limpo — simples — facil de arrumar e tratar — ao invés de doar importancias grandes ás Instituições Publicas de Beneficencia?...

Quanta moça de familia que — por uma desgraça possivel de acontecer a qualquer um de nós — se vê na contingencia de precisar trabalhar o dia todo talvez mesmo mãe e filha, ou mulher divorciada ou separada ou viuva, ou sósinha na vida, sonha em ter um recanto mais ou menos confortavel onde possa morar?...

Nos Estados Unidos, vimos pessoalmente infinidade dessa especie de appartamento, cujo aluguel accessivel contribue para a melhor disciplina de vida e melhor saude das moças que trabalham.

Não será um gesto intelligente de humanidade — ao mesmo tempo que relativamente remunerador — construir um edificio ou varios edificios divididos modernamente em pequeninos ninhos de paz e alegria, conforto e simplicidade para as criaturas que teem coragem de encarar a luta pela vida sob um prisma corajoso e sadio.

MARITERESA

DIARIO SOCIAL

REGISTO

Sob a magia de um luar limpido, outr musica é um encantamento.

Canções nostalgicas se aconchegam ao pranger de violões. Vozes entoam um estribilho que mais parece uma exaltação á poesia da noite.

Cordas esticadas e tangidas, isochronicamente, murmuram uma cadencia melancolica.

— "Uma serenata? Estarão musicando o luar?"

— "Não. E' um ensaio. Um ensaino para a Festa Azul".

Nesse scenario privilegiado, a inspiração se communica na delicia do ambiente

Dizem-nos que na elegancia do anoitecer de domingo proximo no Palacete Jockey Club haverá outras phantasias. Danças classicas darão forma a velhas paginas sonoras, plasmando nas attitudes o pensamento deslumbrado de Schumann, Beethoven e Mozart.

A Festa Azul do Palacete Azul em favor do Carmelo de Pernambuco será o enfeite culminante de domingo.

No "carnet" social assignala-se com destaque a Festa das Hortencias, • • hoje á noite, na séde do Nautico.

Hortencia é a flor da Primavera.

A prima Vera não se chama Hortencia, mas hoje animará com o seu sorriso a reunião mundana...

Prepara-se com esmero um programma para domingo 18. Será um desfi- • • le de attracções para beneficiar a Maternidade do Recife.

Centralisa o interesse da sociedade a exhibição de penteados. O fury já de hoje hesita, duvidoso. Qual mais lindo: o rosto, o sorriso ou o adorno das concorrentes?

Uma luta entre estudantes será uma exhibição de força physica muito bem idealisada.

Depois, uma rumba. Lady in red vivida por tres fovens graciosas. A musica das Antilhas movimentada pelas pernambucanas. Sabor de tropicos daquem e além do Equinoncio.

A Jazz Band Academica — mocidade e rythmo — deliciando os pares sob a luz dos reflectores. A orchestra da P. R. A. 8 — Nicson Ferreira e sua turma vibrante — outra garantia de exito.

E sob a luz dos olhares, o reflexo das luzes e o contentamento omnipresente, um par elegante dançará uma valsa, a musica sempre nova e sempre bonita de todos os tempos. — D.

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: Annunciada Botelho, esposa do sr. Manoel Botelho; Eugenia Fernandes, esposa do sr. Mario Fernandes; Maria Luiza Araujo, esposa do sr. Pompeu Araujo; Maria Fonseca Ferreira Machado; Maria Motta, esposa do sr. Othon Motta.

As senhoritas: Maria de Lourdes Freitas, filha do sr. Eduardo Freitas; Albertina Menezes, filha do sr. Gumercindo Menezes; Alda Codeceira, filha do dr. Alcides Codeceira; Alzira Ramos da Cunha; filha do sr. Audo Ramos da Cunha; Mariangela Maciel Didier, filha do sr. Antonio Didier e de sua esposa, sra. Celina Maciel Didier.

Os senhores: dr. Clovis Bevilacqua; frei Daniel de Napoles; José Ponciano da Silva; José do Rego Barros; Francisco José Nunes; Manoel Chagas de Oliveira; Eduardo Raposo de Paiva; Petronio da Cunha Pedrosa; Raimundo Procença; Venelo da Cunha Antunes.

As meninas: Maria da Conceição, filha do fallecido sr. Christovão Pessôa; Laís, filha do sr. José de Arimathéa Torres; Glika, filha do sr. Arlindo Pereira de Sá; Amarilis, filha do fallecido sr. Abdias Cabral de Moura; Hilda de Paula Baptista, filha do sr. Francisco Baptista; Eunice Maria Alexandre, filha do sr. José Alexandre; Maria da Conceição de Oliveira e Silva, filha do tenente Luiz Gonzaga de Oliveira e Silva; Maria Stella, filha do sr. Antonio Alves de Mello e de sua esposa, sra. Adelia Barbalho de Mello.

Os meninos: Joaquim Reis Guimarães, filho do sr. José Reis Guimarães; Ivanildo, filho do sr. Francisco Garcia e de sua esposa, sra. Virginia Garcia; Germano, filho do sr. Domingos Gonçalves; Ely, filho do sr. Jorge David Pereira de Lyra; João Olympio, filho do sr. João Porciuncula e de sua esposa, sra. Cacilda Yolanda Porciuncula.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:

As senhoras: Rosa Neves, esposa do sr. João Neves; Olivia de Freitas e Silva, esposa do sr. Agnello Silva.

Os senhores: Manoel Alves de Souza; dr. Pedro Velho.

As senhoritas: Zelinda Paz, filha do sr. José Pedro Paz; Iracema Leal; Emilia Pontes, filha da sra. Maria Pontes; Amaryles Lopes de Barros, filha do sr. Audiphax de Barros e de sua esposa, sra. Maria do Carmo de Barros.

As meninas: Maria de Lourdes, filha do sr. Severino Barbosa de Oliveira e de sua esposa, sra. Severina Moreira de Oliveira; Heridulce, filha do sr. Manoel Gomes Rosa e de sua esposa, sra. Elvira Assis Rosa.

CASAMENTOS

— O sr. José Alfredo dos Santos, escrivão dos casamentos, que funcciona nos districtos da Bôa Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na Repartição do Registro, no Palacio da Justiça, sala 10, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

Alfredo Pereira de Arruda e America Rodrigues Machado, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no districto da Graça; João Sebastião da Costa Filho e Rosalina Carmelita de Mello, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Campo Grande; Pedro Antonio Bispo e Umbelina Francisca Angela, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na Varzea; Lourival da Rocha de Carvalho e Felismina Izabel de Lyra, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Campo Grande; Alfredo José da Silva e Antonia Hortencia da Silva, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na Graça; Frederico Geraldo Gomes e Olympia Amorim do Nascimento, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Santo Amaro, na Bôa Vista; Manoel Paes de Sant'Anna e Francisca da Conceição, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na Bôa Vista Manoel Miguel de Souza e Maria Luiza de Souza, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Campo Grande Oscar Ramos Ferreira e Josepha Gomes de Lima, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no districto da Graça; José Antonio do Nascimento e d. Luiza Alcides de Souza, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no districto da Graça.

NASCIMENTOS

— Na Maternidade do Hospital do Centenario, nasceu hontem mais um filho do casal Antiogenes Chaves — Lia Azevedo Chaves.

RETRETA

— A banda de musica do 30.º B. C. realiza, hoje, das 19 ás 21 horas, na praça 13 de Maio, uma retreta que obedecerá ao seguinte programma:

1.ª PARTE — Alba — Marcha symphonica; Candôr — Preludio e Nocturno — Carlos Gomes; Si ella esquecer — Valsa — J. B. Mello; Dama de encarnado — Rumba; Nós dois e o nosso amôr — Marcha — O. Santiago; Na Bahia — Samba — J. B. de Abreu; Esta é nossa — Marcha-frevo — Gaspar Moura.

2.ª PARTE — Mephistopheles — Phantasia — A. Bolto; Existencia Fugaz — Valsa — João Eduardo; Tenho um pressentimento — Fox-trot; Retiro da Saudade — Marcha; Tens de comprehender — Samba — Nassara; Voando para o Rio — Marcha-frevo — Hermes da Paixão.

VIAJANTES

— Em viagem de inspecção, chegou hontem ao Recife o sr. Reinhardt Buerger, chefe do Trafego Aereo e Telegraphico do Syndicato Condor na Allemanha e no Brasil.

— Regressou, ha dias, do Rio de Janeiro o dr. Severino Maria, deputado federal por este Estado.

FALLECIMENTOS

— Falleceu ante-hontem, ás 18 horas, em sua residencia, á rua Joaquim Nabuco, 237, o dr. Alcides Rodrigues de Souza, funccionario aposentado da Companhia Fiação de Tecidos de Pernambuco.

Casado com a sra. Maria das Neves Guimarães de Souza, deixa do seu consorcio os seguintes filhos: dr. Antonio Rodrigues de Souza, da Pernambuco Tramways; Luiz Rodrigues de Souza e José Rodrigues de Souza, do commercio desta praça; sra. Alzira de Souza Santos, esposa do sr. Oscar Santos; dr. Eugenio Rodrigues de Souza, medico no Rio de Janeiro; sra. Conceição de Souza Mello, esposa do sr. Fausto Agosthiho de Mello; e a sra. Maria do Carmo de Souza Pinto, esposa do sr. Abelardo da Cunha Pinto; além de muitos netos.

O extincto contava 70 annos de idade.

Seu enterro realisou-se hontem, tendo saido o feretro da casa onde se verificou o obito.

— Na residencia de seus paes, á rua 21 de Abril, em Afogados, falleceu ante-hontem a menina Nayde, filha do sr. Odorico Barretto e de sua esposa, sra. Angelina Celia Barretto.

O seu enterramento realisou-se á tarde daquelle dia no cemiterio de Santo Amaro.

— Em sua residencia, á rua da Floriano, n.º 99, falleceu hontem, ás 18 1/2 horas, a sra. Thereza Maciel Soares de Mello, esposa do sr. Luiz Soares de Mello, funccionario da filial da Cia. Anonyma Paulista.

O seu enterramento realisar-se-á hoje, ás 16 horas, no cemiterio de Santo Amaro, saindo o feretro da casa onde se deu o obito.

RENDAS DO CEARA'

Confecções de vestidos para senhoras e roupas para creanças

Lindo sortimento de toalhas e colchas de renda, de filet, labirintho, bordados, panos de centro lanzinhos, rendas dos mais finos e modernos desenhos, para enxovais de casamentos, baptisados, etc

— Confeccionam-se tambem vestidos para senhoras e roupinhas para creanças pelos mais modernos modelos e ultimas creações.

Preços razoaveis

RUA PAULINO CAMARA, 144

(antiga Cambôa do Carmo)

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

4 DE OUTUBRO — No dia de hoje se commemora São Francisco.

EPISTOLA (Galat. 6, 14-18) — *Irmãos, não permitta Deus que me glorie, senão na cruz de Nosso Senhor Jesus Christo, por quem o mundo está crucificado para mim, e eu para o mundo. Porque em Jesus Christo nem a circumcaripodo vale nada, nem a incircumcaripodo, mas o ser nova creatura. A todos os que seguirem esta regra, paz seja sobre elles e misericordia, e sobre o Israel de Deus. Quanto ao mais, ninguem me seja molesto; porque eu trago em meu corpo os signaes do Senhor Jesus. A graça de Nosso Senhor Jesus Christo seja com o vosso espirito, irmãos. Amen.*

EVANGELHO (Mat. II, 25-30) — *Naquelle tempo, disse Jesus: graças te dou, ó Pae, Senhor do céo e da terra, porque escondestes estas cousas aos sabios e entendidos, e as revelastes aos pequenos. Assim seja, Pae: porque assim foi de teu agrado. Todas as cousas me foram entregues por meu Pae, e ninguem conhece o Filho senão o Pae; nem alguem conhece o Pae senão o Filho, e a quem o filho o quizer revelar. Vinde a mim todos os que trabalhaes, e estaes carregados, e eu vos alliviarei. Tomae sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, que sou manso, e humilde de braço, e achareis descanso para vossas almas. Porque o meu jugo é suave e o peso leve.*

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará hoje exposto na basilica do Carmo.

FESTA DE SÃO BENEDICTO DO FEITOZA

A devoção de São Benedicto do Feitoza realisará, no domingo, 29 de novembro proximo, a festa de seu padroeiro. No dia 27 de novembro sairá a bandeira da residencia da presidenta, sra. Maria do Carmo Pacheco, á avenida Beberibe n.º 1435, para a capella, á rua de São João, em Campo Grande.

No domingo da festa celebrar-se-á, ás 9 horas, missa com canticos sacros na matriz de Belém; ás 19 horas, cantar-se-á uma ladainha em louvor de S. Benedicto.

Em todos os actos tocará uma banda de musica.

No domingo, 11 do corrente, sairão commissões, afim de receber donativos.

IRMANDADE DE N. S. MAE DOS HOMENS

A commissão administrativa da Irmandade de N. S. Mãe dos Homens está convidando todos os irmãos para se reunirem, hoje, ás 9.30 horas, afim de assistir á festa de N. S. do Rosario, que se realisará na concathedral da Madre de Deus.

Para organisar o programma das festas de sua padroeira, a se realizarem no mez vindouro, aquella irmandade nomeou as seguintes commissões:

Commissão central — Major José Miguel dos Santos, dr. Theophilo Braga, Gentil Caldas Gomes, Adolpho Pinheiro Filho, Arnaldo Santos, Francisco Gomes dos Santos e Frederico Fragoso.

Commissão de arrecadação — Octaviano Pedrosa, Euripedes Alleluia, João Antonio da Silva, Arthur Breckenfeld, Francisco Gomes dos Santos, José Angelo Ferreira, Frederico Fragoso e Gentil Caldas Gomes.

LIGA DOS HOMENS DE ACÇÃO CATHOLICA DE OLINDA

Realisar-se-á amanhã a reunião mensal da Liga dos Homens de Acção Catholica de Olinda, ás 10.30, na matriz de São Pedro. Haverá em primeiro logar aula do curso de religião, a cargo de frei Pedro e depois prelecção sobre Acção Catholica, pelo dr. Luiz Delgado.

Está se pedindo o comparecimento de todos os associados.

CONFEDERAÇÃO CATHOLICA

No local e hora do costume realisar-se-á, hoje, sob a presidencia do vigario geral do Arcebispado, a reunião mensal da secção masculina da Confederação das Associações Catholicas.

Seu presidente está encarregando o comparecimento dos representantes das associações confederadas.

MATRIZ DA BOA VISTA

A Associação da Sagrada Familia está avisando que, em virtude da concentração civico-religiosa de hoje, não haverá a reunião mensal.

CONFRARIA DE SÃO JOSÉ DA AGONIA DA BASILICA DO CARMO

O provedor da Confraria de São José da Agonia está convidando todos os irmãos a comparecerem ao consistorio hoje, ás 14 horas, afim de acompanhar a procissão de Santa Therezinha, que sairá daquelle templo, ás 15 horas.

CONFRARIA DE N. S. DA LUZ DA BASILICA DO CARMO

O juiz da confraria de N. S. da Luz está convidando todos os irmãos a comparecerem ao consistorio hoje, ás 14 horas, afim de acompanharem a procissão de Santa Therezinha, que sairá daquelle templo, ás 15 horas. A reunião semanal está marcada para 9 horas.

ADORAÇÃO NOCTURNA NO CONVENTO DE SÃO FRANCISCO, EM OLINDA

Realiza-se hoje, no Convento de São Francisco, em Olinda, a adoração nocturna ao S.S. Sacramento, a cargo do Apostolado da Oração.

A's 21 horas será exposto o S.S. Sacramento, seguindo-se a adoração durante toda a noite pelos zeladores e associados.

Encerrada a adoração, ás 5 horas de amanhã, haverá missa festiva com canticos e benção do S.S. Sacramento.

A directoria do Apostolado da Oração está convidando todos os associados para assistirem ás festas em honra a São Francisco de Assis que se realisarão naquelle convento.

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, JOSÉ', DA BOA VISTA

Reune-se amanhã, pelas 20 horas, a Liga Catholica Jesus, Maria, José, da Bôa Vista.

O director, conego Jeronymo d'Assumpção, está convidando e espera o comparecimento de todos os associados.

HORARIO DAS MISSAS

Horario das missas que serão celebradas hoje nas diversas igrejas e capellas desta cidade:

8 HORAS — Igreja do Sagrado Coração, Capella do Collegio Nobrega.

8 1/2 horas — Matriz de Nossa Senhora da Paz (Afogados) e Capella do Hospital Oswaldo Cruz.

9 HORAS — Basilica do Carmo, Igreja do Convento de São Francisco; Capellas dos Collegios Nobrega, Jaqueira e Magalhães Bastos, do Instituto de São Vicente de Paula, do Bom Parto (Campo Grande) e dos Hospitaes de Santo Amaro, Pedro II, Lazaros e Doentes Nervosas e Mentaes (Tamarineira) e capella de Santo Amaro.

9 1/2 HORAS — Matriz do Barro; Igreja do Sagrado Coração (Collegio Salesiano); Capellas do Palacio Archiepiscopal, Gamelleira, S. José, Asylo do Bom Pastor, Casa de Detenção, Carmelitas Descalços, Afflictos, São João, (Sancho), Capella do Morro (Arrayal) e dos Collegios Eucharistico, São José, Sagrada Familia (Casa Forte) e Santa Margarida.

7 HORAS — Matrizes de São José, Bôa Vista, Nossa Senhora da Paz (Afogados), Graças, Soledade e de Belém de Encruzilhada; Basilica do Carmo; Igrejas do Convento da Penha, de Santa Cruz e São Pedro dos Clerigos, Morro do Arrayal, São Sebastião, (Cordeiro), Santo Antonio (Arruda), Recolhimento da Gloria, Hospital de Santo Amaro, Gymnasio do Recife, Externato do Sagrado Coração (rua da União) e dos Collegios Nobrega, Marista e Gamma de Instrucção Christã (Ponte d'Uchôa), Igreja de N. S. do Rosario de Santo Antonio.

7 1/2 HORAS — Igrejas do Convento de São Francisco Sagrado Coração (Collegio Salesiano), Pilar, Paratibe, Apipucos; Capellas de Iputinga e João de Barros.

8 HORAS — Igrejas das Ordens Terceiras do Carmo, de São Francisco, Santa Cruz, Poço, São Francisco de Paula (Cazanga) e Tiriphó; Capella de São Sebastião da Macacheira (Santo Amaro) Remedios Collegio Nobrega e Matriz Provisoria do Arrayal; e Matriz da Piedade.

8 1/2 HORAS — Basilica do Carmo, Igrejas do Convento da Penha e da Conceição dos Militares; Capella do Pina.

9 HORAS — Matrizes de Santo Antonio, São José, Soledade Nossa Senhora da Paz (Afogados), Graças, Torre, Barro, Casa Forte, Beberibe, Varzea e Belém da Encruzilhada; Igreja de Santa Cecilia; Capella de Bôa Viagem.

10 HORAS — Matrizes da Madre de Deus (Concathedral), Bôa Vista e Igrejas de Nossa Senhora da Penha e de São José do Manguinho e Matriz de Santo Antonio.

11 HORAS e 30 MINUTOS — Igreja do Paraizo Santo.

12 HORAS — Igreja do Livramento (missa do commercio para homens).

— Na matriz da Bôa Vista haverá, todos os Domingos, missa para as creanças, ás 9 horas.

O MENOR annuncio no MELHOR

O MENOR annuncio no MELHOR

SIEMENS

TELEPHONES

INTERNOS

EXTERNOS

AUTOMATICOS

E



DE

CHAMADA POR MAGNETO

CENTROS TELEPHONICOS

INFORMAÇÕES E DETALHES:

Siemens-Schuckert S. A.

Recife — Av. Marquez de Olinda, 214

1.ª SEMANA

MAISON CHIC iniciando uma serie de liquidação DIFINITIVA de varios de seus artigos, dá começo hoje pelas sêdas finas e modernas de seu lindo Stock. Semanalmente avisará ao publico a mercadoria que vae á liquidar. Occasião unica ! ! Opportunidade magnifica ! !

MAISON CHIC

RUA NOVA, 265

AINDA ESTÁ BOM ?

EIS A DUVIDA CONSTANTE



Essa duvida tira-lhe o appetite e deixa-a na incerteza de aproveitar o alimento.

Tire a duvida, senhora dona de casa. Adquira a certeza de uma conservação perfeita e indefinida dos alimentos, guardando-os numa nova FRIGIDAIRE com Super Congelador.

Illuminação interna completamente automatica, assim como espaço extra para garrafas altas, ao lado do Super Congelador.

As gavetas para gelo não grudam nos seus encaixes. Soltam-se ao leve toque dos dedos.

Procure este emblema

FRIGIDAIRE

Ramiro Irmãos & Cia.

AV. MARQUEZ DE OLINDA 192

RECIFE **Tele, 9-3-2-7**

V. S. Quér pães, biscoutos, bolachas e bolinhos de fina qualidade ? Procure a

Padaria AUTOMATICA

Caza especialista no genero

Serve á sua freguizia com maxima distinção

Façam uma visita para verificar

Rua João do Rego, 193 - 99 Telefo. 6-3-2-8

ARMAZEM VICTORIA

TECIDOS EM GERAL

ESTABELECIMENTO COMMERCIAL GENUINAMENTE DO POVO — Inauguração nestes dias

Rua João Pessôa n. 362 **RECIFE**

TODOS OS SPORTS

As duas rodadas de hoje do Campeonato de Foot-ball

Duas rodadas do campeonato de foot-ball da cidade estão marcadas para hoje. Vão disputal-as, o **Tramways** com o **Iris** e o **Flamengo** contra o **Santa Cruz**.

O jogo entre o **Tramways** e o **Iris** é que está sendo esperado com mais interesse porque, o segundo tem surprehendido varios clubs fortes e não seria de mais que fizesse o mesmo com o **Tramways**.

O **Flamengo** tambem pensa em surprehender o **Santa Cruz**, tendo em vista o resultado do jogo realizado no primeiro turno do campeonato.

No campo da Jaqueira prellarão o **Flamengo** e o **Santa Cruz**.

Para esses jogos estão adoptadas as seguintes deliberações:

Santa Cruz e Flamengo

Juizes dos 1os. e 2os. quadros, respectivamente, os srs. José Mariano C. Pessoa e Antonio Casado Junior — Delegado e chronometrista — Representante do Nautico — Medico assistente — dr. Argemiro Costa.

Tramways x Iris — Juizes 1os. e 2os. quadros, os srs. Harry Leça e Fernando Rodrigues, na ordem em que estão collocados — Delegado e chronometrista — Representante do Sport — Medico assistente — dr. Gonçalo de Mello.

HORARIO — 2os. quadros 13,50 e 1os. quadros 15,30 ambos com dez minutos de tolerancia.

Afim de integrar os teams que disputarão o jogo de campeonato com o **Iris Sport Club** amanhã, no campo do **Sport Club do Recife**, o director geral de sports do **Tramways** está convidando os amadores abaixo a comparecerem na séde, á hora regulamentar, afim de, incorporados seguirem para aquelle campo:

1.º TEAM — (ás 15 horas) José Miguel — Rubens Passos — J. Domingos — Moacyr — José Fernandes — Julio Fernandes — José Furlan — Lourival — Alcides — Bermudes — Pedro — Celestino — Evandro — Carreiro — Olivio — Nascimento — Severino Maturano — José Pereira da Costa.

2.º TEAM — (ás 13 horas) — Rago — Raul — Jorge II — Herminio — Paulo — Humberto — Manta — José de Lima — Leonel — Jorge I — Gabriel — Antenor — Virgilio — Ribeiro — Jorge III — José Lopes e Sivine.

x Maria C. Lago — Guilherme Prechel.

O CAMPEONATO BRASILEIRO DE PISTOLA DE GUERRA

A SUA REALIZAÇÃO HOJE

RIO, 3 (A.M.) — A **Federação Brasileira de Tiro** fará realizar, amanhã, o 1.º Campeonato Brasileiro de Pistola de Guerra, por correspondencia, que se effectua no Brasil, aberto aos atiradores das classes armadas e das sociedades federadas.

O prello de 4 de outubro, pelo enthusiasmo despertado entre os atiradores, constituirá, por certo, acontecimento significativo nos annaes d[o] B. T. cujas actividades em p[ro] do resurgimento e diffusão do sport que deu ao Brasil o seu maior titulo sportivo merecem apoio e encorajamento.

Fazendo disputar seus campeonatos por correspondencia, resolveu a F. B. T. o problema das distancias que difficultam ou oneram o intercambio sportivo, em virtude da extensão territorial do paiz, não afastando o atirador por longo tempo do centro de suas actividades; zela pelos seus interesses pessoaes e cumpre com sua finalidade patriotica mantendo-o em permanente contacto com o "stand", para sua maior e melhor efficiencia technica.

Nesta capital as provas serão realizadas no "stand" do **Fluminense F. C.**, dando-se o inicio ás 9 horas.

PALESTRA x DIVERSIONAL

Realiza-se hoje no Cordeiro o encontro dos clubs acima.

A comitiva do **Diversional** o **Palestra** irá ás 13 horas para o campo do seu competidor, afim de disputar o match.

TURF

JOCKEY CLUB DE PERNAMBUCO

Realiza-se, hoje, no prado da Magdalena, mais uma reunião hippica da presente temporada. Será disputado o seguinte programma:

1.º Pareo — 1.100 metros

	Kilos
1—ALDEANA	52
2—BANDURRA	49
3—OFFEGANTE	50
4—APRESSADO	47

2.º Pareo — 1.000 metros

	Kilos
1—CACILDA	49
2—BRASILIA	51
3—MAESTRO	52
4—ITAQUI	51

3.º Pareo — 1.400 metros

	Kilos
1—LEA	52
2—CITARA	46
3—ACEGUA'	55

4.º Pareo — 1.400 metros

	Kilos
1—DETONADOR	50
2—OLINDA	48
3—FORTALEZA	54
4—NATACHO	52

5.º Pareo — 1.200 metros

	Kilos
1—CUDE	51
2—OFFEGANTE	40
3—LA LEINA II	54
4—OBSERVADOR	46

"Estarei prompto para lutar em qualquer dia que Floriano desejar"

Publicamos ha dias o telegramma que nos foi enviado de Maceió, da nossa Saccursal, na qual Floriano Peixoto, o conhecido athleta brasileiro compareceu para declarar que sendo sido desafiado por Russineck acceitaria a luta greco-romaca que deveria realizar-se nesta capital.

Hontem Russineck veiu a nossa relação.

Disse-nos que espera aqui no Recife por uma pessôa da parte de Floriano afim de ter um entendimento. Declarou:

— "Não veiu ninguem. E não posso ficar aqui muito tempo sem ao menos assentar as bases para essa peleja.

Esperarei ainda esta semana ou pelo antagonista ou por pessoa sua enviada, afim de que acertemos tempo e local da luta, Luta que desejo seja livre.

Ahi ficam as declarações de Russineck. Cabe agora ao athleta alagoano tomar as suas providencias no sentido de que seja realizado o encontro assentada as bases, condições, dia e local do grande embate.

MOCIDADE x EQUADOR

No campo do Pinto defrontar-se-ão hoje as esquadras representativas dos juvenis do **Mocidade** e do **Equador**.

Dado o grande interesse que o referido encontro vem despertando, nos partidarios de ambos os clubs, será de certo um encontro interessante. O director do **Mocidade** escalou para este encontro os seguintes amadores:

MOCIDADE — 1.º quadro — Bajola — Pitota — Arnaldo — Agenor — Nelson 2.º — Amaro — Altino — Biluia — David — Elzard e Nelson.

2.º quadro — Injecção — Pascalau — Torre — Maninho — Ciro — Toba — Popó — Pelada — Viuva — Edgard e Miguel.

SPORT CLUB DO RECIFE

DEPARTAMENTO TERRESTRE — **Secção de tennis** — Para o jogo official de hoje com o **America** no campo do **Club Allemão**, á rua Conde da Irajá (junto á ponte da Torre) estão sendo convidadas as duplas abaixo para comparecer no local acima, pelas 13 horas: M. Coutinho, M. Aldaber, M. Guimarães, E. Fellows e R. Medeiros e P. Montenegro.







O HUMAYTÁ' JOGARÁ' EM JABOATÃO

Em primeira excursão, seguirá hoje para a cidade de Jaboatão, uma embaixada do **Humaytá F. Club**, que pela primeira vez jogará ali.

O jogo será contra o **C. Sportivo** local (juvenil).

Chefiando a embaixada, estarão os srs. Ignacio Pereira, Miud Leite, Hans Muller, Mariano Vieira, Heraldo Silva.

Acompanhando a mesma, irão os srs. José Dias, Oscar Lima e a madrinha do club, a senhorita Maria Dias.

O corpo de jogadores é o seguinte:

1.º QUADRO — Silva — Oliveira e Brigue — Hans — Vavá 2.º e Elysio — Rivaldo — Lamana — Manoel — Antonio e Cardoso.

Reservas: Leite — Rufino — Duda e Vavá 1º.

2.º QUADRO — Basilio — Fernandes e Duda — Tourinho — Rufino e Filó Domingos — Nitto Adhemir — Dejah e Luis.

Reservas: Mottinha — Lacreio — Barthô e Octacilio.

A directoria pede o comparecimento de todos os socios que se echam escalados e os demais que se acharem na séde social, ás 10 1/2 horas.

GRANDE FESTIVAL EM JABOATÃO

O **União Sport Club de Jaboatão** commemora hoje, em seu campo, naquella cidade, a data anniversaria de sua reorganização levando a effeito um festival, com provas athleticas.

Faz parte do programma um encontro pebolistico entre o club local e o **Jandyra Foot-ball Club**, do Recife.

Abrilhantará a festividade a bateuda **Esperança**.

O director de sports do **União** escalou os seguintes quadros:

1.º QUADRO — Soares — Lins — Lamenha — Alagôas — Bio — Varejão — Cintura — Victor — Abelardo — Romão e Shito.

2.º QUADRO — Josenin — Dircen — Badu' — Bolinha — Dias — Guedes e Murillo.

Reservas: todos que comparecerem em campo.

TRAMWAYS SPORT CLUB

Afim de integrar os teams que disputarão o jogo de campeonato com o **Iris Sport Club**, hoje, no campo do **Sport Club do Recife**, o director geral de sport está convidando os amadores abaixo a comparecerem na séde á hora regulamentar, para incorporados seguirem para aquelle campo:

1.º TEAM — ás 15 horas — José Miguel — Rubens Passos — J. Domingos — Moacyr — José Fernandes — Julio Fernandes — José Furlan — Lourival — Alcides — Bermudes — Pedro — Celestino — Evandro Carreiro — Olivio Nascimento — Severino Maturano — José Pereira da Costa.

2.º TEAM — ás 13 horas — Rago — Raul — Jorge 1.º — Herminio — Paulo — Humberto — Manta — José de Lima — Leonel — Jorge 2.º — Gabriel — Antenor — Virgilio — Ribeiro — Jorge 3.º — José Lopes — Sivino.

USE E ABUSE
COMO CHA OU REFRESCO
Matte Leão
(JA VEM QUEIMADO)

FAÇAM UMA EXPERIENCIA VISITANDO A
FABRICA CONDOR
RUA DIARIO DE PERNAMBUCO N.º 106
GRAVATAS deslumbrante sortimento
CAMISAS lindas padronagens
PYJAMAS Sortimento variado
CUECAS LENÇOS, MEIAS, etc.
NAO ESQUEÇAM, RUA DIARIO DE PERNAMBUCO, 106

Vantagens dos traçados de cidade

(Continuação da 5.ª pagina)

populações pobres o que lhes é indispensavel á vida, dentro dos recursos de que ellas podem dispôr.

Nas pequenas cidades o que mais se precisa é de segurança e continuidade nos planos administrativos, o que exige serio desprendimento patriotico dos respectivos administradores, não devendo querer cada qual immortalisar-se com obra propria, executada ás pressas e sem plano geral preconcebido.

AS VANTAGENS DOS PLANOS DE EXPANSÃO

Ninguem pode contestar que as cidades pernambucanas necessitam de estudos previos, que sirvam de preparo ao seu futuro crescimento: de um guia, dentro dos proprios recursos da edilidade, para uma vida mais franca e mais duradoura.

Na apparencia esse guia só colima e resolve phenomenos physicos, mas, a sua significação real é muito mais profunda.

Quando bem organisado e intelligentemente obedecido, pode ter influencia até sobre a formação da mentalidade e da consciencia moral de um organismo collectivo.

Todo dispositivo technico que numa cidade impõe methodo, ordem, disciplina, constitue alicerce solido para uma communa sadia e venturosa.

As administrações estaduaes e municipaes, que se succedem, não teem as mesmas idéas, os mesmos programmas, as mesmas opiniões.

A expansão das cidades não pode ficar sujeita a esses contingencias.

Approvado o projecto, geralmente se crêa um organismo autonomo, absolutamente livre das pressões diarias, que tem por fim defender a execução do traçado e resolver todos os casos com elevação de vista, sem partidarismo politico, sem parcialidades, sem preferencias.

Esse orgão autonomo denomina-se "Commissão do Plano da Cidade".

Nos centros populosos como o Recife, ante a complexidade das questões a examinar e a resolver, convém crear logo a Commissão, mesmo no periodo dos estudos iniciaes.

Os membros dessa Commissão, que representa importante papel na vida dos nucleos, são geralmente pessôas especialisadas em differentes ramos de actividade.

Elle presta serviços de alto valor ao urbanista, no curso mesmo dos primeiros estudos.

O engenheiro civil, o financista, o jurista, o architecto, o sanitarista, o archeologo ,o homem de arte, são commumente os elementos que compõem essas Commissões, no curso da organização do plano e mesmo depois, no longo periodo de sua realização pratica.

Nas pequenas cidades pernambucanas, porém, esse orgão é dispensavel. O proprio Departamento das Municipalidades exercerá controle na execução.

As capitaes, pelo seu desenvolvimento e possibilidades economicas, estão em condições de possuir planos magestosos, com larga visão do futuro.

Nos municipios do interior o criterio é differente: o plano deve ser modesto e, em certos municipios, modestissimo. Seria uma leviandade imaginar traçado grandioso para a séde de um municipio que tem arrecadação insignificante, que vive sem agricultura, sem meios de transporte, sem instrucção organisada. Seria inocua essa providencia.

Um plano modesto, ou mesmo modestissimo, as cidades pobres podem perfeitamente obedecer. Cada administrador faz a sua pequena parte.

O methodo, a ordem, o asseio, o proprio arranjo esthetico nunca foram privilegio dos palacios sumptuosos.

A choupana pode apresentar todos esses predicados.

Uma das grandes vantagens desses traçados é a divisão em zonas, constituindo o que se chama *zoneamento* urbano.

Ao poder publico assiste o direito de impedir que um cidadão use a sua propriedade com prejuizo da do vizinho.

O individuo tem a liberdade de usar o que lhe pertence, mas até o ponto de não prejudicar os outros.

A divisão em zonas não será, assim, uma restricção, ao contrario, actuará, beneficamente, como garantia, como principio fundamental para a salvaguarda dos direitos dos proprietarios urbanos.

Encerrada sob esse ponto de vista, a divisão da cidade em zonas caracteristicas será uma medida de alto valor, que harmoniza e promove o desenvolvimento methodico, racional, do agrupamento.

Eis alguns dos principios basicos do estabelecimento dessa distribuição.

1) Exclusão dos districtos commerciaes e industriaes dos destinados ás residencias.

2) Disposição especial dos predios destinados a apartamentos, hoteis, pensões, sanatorios, etc., em areas convenientemente seleccionadas.

3) Estabelecimento permanente de ruas de negocio, em que, exclusivamente, edificios commerciaes sejam escolhidos e mantidos.

4) Destino conveniente, em areas especialmente reservadas, ás industrias denominadas nocivas e semi-nocivas, não podendo outras secções da cidade permanecer dentro dessas areas.

5) Escolha definitiva de terrenos em que a industria manufactureira possa desenvolver-se facilmente.

6) Escolha de locaes apropriados para os estabelecimentos escolares, devendo-se cercal-os o mais possivel de bellas arvores, parques e jardins.

7) Regulamentação da altura dos edificios.

8) Regulamentação de percentagem de area que o edificio pode occupar na cidade, caso se trate de uma residencia, de uma casa de commercio, de um grupo escolar, de um centro de diversões, etc.

O URBANISMO NA AFRICA NEGRA

Pode parecer que os traçados de cidade só sejam applicados aos centros de grande adeantamento, nos paizes de civilisação requintada.

Erra quem pensar desse modo.

Atualmente até a Africa Negra possue cidades que obedecem aos postulados do Urbanismo.

Não ha exaggero no dizer que em materia de organização urbana os nossos fócos de cultura estão abaixo dos de algumas cidades que a França e a Italia mantem com suas possessões no territorio africano.

Quem se der ao trabalho de lêr o estudo de Gaston Joseph "L'Urbanisme en Afrique noir" (O Urbanismo na Africa Negra) notará que os francezes, depois da grande guerra européa, estão imprimindo uma orientação sadia nos nucleos africanos que superintendem.

Os italianos não ficam atraz, nas suas cidades da Somalia.

As cidades brasileiras já teem alguma coisa a copiar do que se está fazendo, presentemente, em certas regiões da Africa Septentrional e Equatorial.

Lá existe regulamentação de *zoneamento*, conforme os principios já expostos, onde figuram, distinctamente, os quarteirões administrativo, militar, industrial, commercial, etc.

Na leia, nas cidades africanas, que regulam a localização dos matadouros publicos, das fabricas, dos hospitaes, dos sanatorios, das habitações, etc.

Já se obedece ao principio de que as ruas e as avenidas devem ser bem largas, bem orientadas, e as casas separadas por espaço sufficiente.

Diz ainda o autor citado que todas as regras, que regulam o conforto e a saude dos habitantes das cidades novas da Africa Negra, não podem banir e que dis respeito á esthetica.

A' hygiene physica dos habitantes junta-se a hygiene moral, que goza um fim tão preponderante nos agrupamentos dos exilados nos tropicos.

E esta hygiene moral é obtida pelo cuidado dirigido aos jardins publicos e privados, pela profuso das flôres, suas variedades e tonalidades, pela disposição de bellas alamedas de arvores, emfim, esta hygiene moral é obtida por tudo quanto deve construir para tornar a moradia do europeu mais agradavel, sob um clima penoso, procurando-se obter para elle o descanço necessario depois de uma rude tarefa quotidiana.

São de Gaston Joseph as seguintes palavras:

A França crêa na Africa Negra centros de actividade economica, de regiões extensas, que, num futuro proximo, tornar-se-ão grandes cidades opulentas e reputadas pelo seu commercio.

E se fica surprehendido ante o desenvolvimento prodigiosamente rapido de certas cidades até pouco tempo simples aldeias sem importancia.

Todas essas novas cidades da Africa respondem a leis essenciaes de Urbanismo, e exigem sejam ellas applicadas com certo rigor, em terras onde o europeu acha um acclimatamento difficil".

Não é só na Africa Occidental e Equatorial que a orientação tem esse aspecto.

Na Africa Septentrional nota-se o mesmo modo de agir do poder publico.

Quem se dér ao trabalho de lêr o estudo "Les Plans D'Extension de Villes et L'Urbanisme au Maroc" (Os planos de extensão de cidades e o Urbanismo em Marrocos), da auctoria de Casimiere, observará o que tem sido feito nesses ultimos tempos, no Protectorado de Marrocos.

O problema posto aos olhos dos urbanistas para a remodelação e expansão das cidades de Marrocos, apresenta-se sob uma fórma particular e cujos differentes aspectos podem ser classificados em 4 categorias principaes:

1.º) O problema de Casablanca.

2.º) O problema das cidades novas propriamente ditas, Rabat, Meknés, Fez e Marrakech.

3.º) O problema dos pequenos portos Mazagan, Safi e Mogador.

4.º) O problema de Kenitra.

O estudo de Casinere nos dá a legislação a respeito da policia das construcções, das desapropriações, mostrando o que teem feito as associações syndicalistas dos proprietarios urbanos.

Com a leitura dos trabalhos citados verifica-se que os planos de extensão de cidades não são applicados, exclusivamente, aos nucleos de civilização requintada, pois até na Africa dos pretos o desenvolvimento urbano está se operando mediante planos de conjuncto e codigos de posturas technicamente organizados.

Depois de expôr o que se passa na Africa Negra, como prova de que não é uma novidade as cidades possuirem planos de remodelação e expansão, para que apresentar exemplos de outros centros de alta cultura, no continente europeu e na Norte America? Para que citar a Allemanha, a Suecia, a Italia a Inglaterra, a França, a Belgica, a Suissa e a Hollanda, si o exemplo da Africa dos pretos é bastante eloquente para comprovar que os planos de cidade não constituem idéas extravagantes ou providencias inexequiveis?

Si a Africa Negra pode ter suas cidades conduzidas mediante plano racional de systematisação, por que motivo as cidades brasileiras devem apresentar o aspecto que nos offerecem?

Não.

Devemos reagir contra a falta de ordem, de methodo, de disciplina, em nossos nucleos urbanos.

NECESSIDADE DE ASSISTENCIA TECHNICA MUNICIPAL PERMANENTE

Esta reacção deve partir, principalmente, dos nossos dirigentes municipaes.

Convem mais um pouco de ordem, de respeito, ás injuncções technicas.

Os prefeitos aqui presentes são homens dotados do mais ardente civismo; possuem amôr á sua terra.

Pois bem, que todos auxiliem a acção do governo, procurando transformar cada nucleo urbano num centro racionalmente organizado, procurando agir sem parcialidades, sem partidarismo politico, sem preferencias.

Filho do interior do Estado, engenheiro que tenho sido, algumas vezes em obras publicas de vulto no *Interland* pernambucano, sei que nem todas as nossas cidades teem desenvolvimento retardado, ou são decadentes.

Algumas ha em franco progresso, e interessantes pelo seu aspecto topographico e clima agradabilissimo.

Estes devem dirigir a campanha em prol de um Pernambuco maior e melhor.

Os dirigentes dessas cidades mais

(CONCLÚE NA 11ª PAGINA)

FORTALEZA SPORT CLUB x BAIPENDI F. CLUB

Hoje á tarde, no campo do **Fortaleza**, encontrar-se-ão num prello as duas equipes acima.

Actuará a pugna o sr. Severino Noronho, que é uma garantia.

As entradas custarão 1$100 e $00 rs., tendo as senhoritas e senhoras entrada gratis.

Em campo as equipes se alinharão assim:

FORTALEZA — Edson — Durval — Lourenço — Secretario — Didi — Quinões — Candinho — Haroldo — Romualdo — Dinilton — Nelson.

BAEPENDY — Macabé — Bibi — Matola — Arlindo — Albino—Gato — Doutor — Sebastião — Lyra — Anacleto — Franzé — Roberval.

PALMEIRA UCHOA x ESTANCIA

No campo do primeiro, em Areias, encontrar-se-ão hoje em **match** amistoso os quadros do club local e os do **Estancia Foot-ball Club**.

O primeiro quadro do **Palmeira** será provavelmente o seguinte:

Freitas — Petu' — Biu — Faustino — Senna — Candido — Quetreco — Misael — Paulo — Zezinho e Zeca.

O PALMEIRA UCHOA vae promover um festival no qual tomará parte o Club Carnavalesco Aviadores do Peres

O **Palmeira Uchôa** vae promover no seu compo no proximo dia 11, um festival sportivo. Constará o mesmo de um torneio entre os clubs **Liberdade, São Paulo, Combate, Centro Athletico Pernambucano, Estancia, King e Palmeira Uchôa — team A e B.**

A afinada orchestra do club carnavalesco **Aviadores do Peres** delliciará a assistencia, executando retumbantes marchas carnavalescas.

Aos vencedores serão conferidos os seguintes premios:

1.º logar — 11 artisticas medalhas de prata dourada.

2.º logar — Uma linda taça.

Haverá ainda um premio para senhoras.

DEPARTAMENTO DESPORTIVO DA A. E. C.

O director dos sports do **Commerciario Sport Club** escalou os amadores abaixo para treinarem no campo do **Sport Club do Recife**, hoje, ás 7 horas da manhã: 1.º quadro — Nelson — Edmilson — Pantiva — Palhado — Nelson II — Garibaldi — Francisco — Clovis — Jesualdo — Allemão — Armando e reservas. 2.º quadro — Né — Edson — Evaldo — Ferrer — Cicantho — Euripo — Wilson — José Ramos — Reynaldo — Leonidas — Fausto — Italia e demais socios.

ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS
do maior Laboratorio homeopata da America do Sul
ALLIUM SATIVUM
BALSAMO DE ARNICA
CARDOSINA
DOLORIFORA
DUARTINA
DYSENTERIUM
ESS.ia BENEDICTINA
GYPSUM BRASILIENSE
OPHTALMINA
OSSEOTONICO
ROSALINA
SANAGRYPPE
SANAOPIL
SANASYPHILIS
SANATONICO
SANATOSSE
SEZORINA
TABLELAXO
ALMEIDA CARDOSO
ANJINHO
Almeida Cardoso & Cia
Av. Marechal Floriano, 11 — Caixa Postal, 929 - Rio
MENSAGEIRO HOMEOPATICO remetteremos gratis a quem nos enviar o seu endereço!!
Nome:..... Rua:.....
Cidade:..... Estado:.....

FÔRO E JUDICATURA

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Sob a presidencia do desembargador Santos Pereira reuniu-se hontem a Côrte de Appellação.

Feita a leitura da acta pelo secretario dr. Leovigildo Junior, o presidente deu inicio aos julgamentos com o mandado de segurança n. 25.905 — Requerentes, Silva Guimarães & Cia. Requerido o Estado de Pernambuco — Adiado contra os votos dos des. Cunha Barreto Gennaro Freire e Oswaldo de Souza. Tendo-se declarado impedido o des. Oswaldo de Souza para julgar a materia do mandado, por ser advogado de uma das partes o seu irmão dr. Mario Guimarães de Souza. O des. presidente ordenou que se convocasse o dr. Thomaz de Medeiros Correia, juiz de Direito mais antigo da capital, para substituir o des. impedido.

Relatado pelo des. Nestor Dogenes — Acção rescisoria. Recife. N. 25.577 — Autores, Joaquim Rodrigues Abrantes de Azevedo e sua mulher. Réos, Lucio e Wumo, menores impuberes assistidos por seus paes Moysés Beckman e sua mulher — Julgou-se improcedente a acção rescisoria unanimemente.

Relatada pelo des. Padua Walfrido — Appellação civel n. 25.377. Recife — Appellantes, Joaquim Dias Bandeira de Mello e sua mulher. Appellado, José Umbelino Cordeiro — Adiado a requerimento do des. Oswaldo de Souza

Pauta dos feitos civeis com dia designado para julgamento

Mandado de segurança n. 25.903. Recife — Requerentes, Silva Guimarães & Cia. Requerido, o Estado de Pernambuco. Relator, o des. Cunha Barreto.

Mandado de segurança n. 25.670. Recife — Requerente, d. Beatriz Gibson Sebastião Baptista dos Santos. Relator, buco. Relator, o des. João Jungmann.

Aggravo de despacho do relator, na appellação civel n. 25.558, itambé — Appellante, Manoel Cassiano de Oliveira Vasconcellos. Aggravados, S. B. Maria. Relator, o des. A. Oliveira Lima.

Aggravo de petição n. 25.009. Palmarez — Aggravantes, Oliveira Filho & Cia. Aggravados, o Juizo e The Texas Co. South America Ltd. e a massa fallida de Sebastião Baptista dos aSntos. Relator, o des. Orlando de Aguiar.

Embargos ao accordão na appellação civel n. 25.636. Recife — Embargantes, sra. Alice Saldanha com a assistencia de seu marido Henrique Martins Saldanha e a viuva e herdeiros do commendador Joaquim de Lima Amorim. Embargados, os mesmos. Relator, o des. João Jungmann.

Aggravo de petição n. 25.929. Recife — Aggravante, Industria Commercio Miranda Souza S/A. Aggravados, The National City Bank of New York e outros. Relator, o des. Orlando de Aguiar.

Aggravo de petição n. 25.958. Recife — Aggravantes, Costa Filho & Cia. Aggravados, o Juizo e a Prefeitura Municipal do Recife. Relator, o des. Padua Walfrido.

Aggravo de petição n. 26.021. Recife — Aggravantes, João de Souza Rodrigues e sua mulher. Aggravados, o Juizo e Alfredo Alvares de Carvalho. Relator, o des. Cunha Barreto.

Aggravo de petição n. 26.007 Recife — Aggravante, Luiz Maggi. Aggravados, o Juizo e a sra. Maria Franciaca da Conceição na acção de emissão de posse contra Miguel Armin. Relator, o des. Oswaldo de Souza.

Appellação civel n. 26.377. Recife — Appellante, Joaquim Dias Bandeira de Mello e sua mulher. Appellado, José Umbelino Cordeiro. Relator, o des. Padua Walfrido.

Appellação civel n. 25.449. Vertentes — Appellantes, Francisco Avelino de Fonseca e outros. Appellado, José da Silveira Tavora e sua mulher. Relator, o des. Oliveira Lima.

Appellação civel n. 25.490. Recife — Appellante, José Pinto Lapa. Appellado, Luiz Marques Luna. Relator, o des. Nestor Diogenes.

Appellação civel n. 25.823. Recife — Appellante, o juiz de Direito. Appellados, Jeronymo de Andrade Lima e sra. Palmyra Ferreira de Lima. Relator, o des. Orlando de Aguiar.

Appellação civel n. 25.472. Recife — Appellantes, o juiz de direito e o procurador dos Feitos da Fazenda. Appellados, os drs. João Gomes de Amorim Jorge Bittencourt. Paulo Correia de Araujo, Argemiro Costa Filho e Gustavo Ferreira Pinto. Relator, o des. João Jungmann.

Appellação civel n. 25.905. Recife — Appellante, o juiz de Direito. Appellados, Manoel Accioly Montenegro e sra. Isabel Albuquerque Montenegro. Relator, o des. Cunha Barreto.

FORUM CRIMINAL

Primeiro Cartorio

Prosegulmento de summarios

Amanhã ás 9 horas, na audiencia do dr. Julio Campello, juiz municipal da 1ª vara, proseguirá o summario de culpa movido contra João Clementino da Silva, incurso nas penas do artigo 124 § 1º da Consolidação das Leis Penaes.

— Na audiencia do mesmo juiz proseguirá amanhã ás 10 horas, o summario-crime movido pela Justiça Publica contra Lourival Martins dos Santos denunciado nas penas do artigo 303 do C. L. P.

Segundo Cartorio

Inicio de summarios

Terá seu summario de culpa iniciado amanhã ás 14 horas, o chauffeur Antonio José de Oliveira, denunciado na sancção do artigo 306 do C. L. P.

— Igualmente terá inicio amanhã ás 14 1|2 horas, o summario movido contra Napoleão Xavier Bezerra, incurso no artigo 303 do C. L. P.

Continuação de summarios

Pelas 10 horas de amanhã continuará o summario de culpa movido pela Justiça Publica contra José Alves de Oliveira, denunciado pelo 2º promotor publico, como incurso nos artigos 267 e 273 n. 2 da C. L. P.

— Tambem continuará, amanhã ás 15 horas, o summario de culpa que é movido contra Antonio Paulino de Andrade, artigo 303 da Consolidação das Leis Penaes.

Quarto Cartorio

Inicio

Será iniciado amanhã ás 14 horas, o summario-crime movido contra José Lopes Junior denunciado nas penas do artigo 297 da Consolidação das Leis Penaes.

Prosegulmento de summario

Amanhã ás 15 horas proseguirá o summario de culpa movido contra Antonio Ramos de Oliveira e Jorge Mendes da Silva denunciados pelos dr. Fernando de Mendonça, 4º promotor publico, como incursos nas penas do artigo 306 da Consolidação das Leis Penaes.

Associações

INSTITUTO PERNAMBUCANO DE CONTABILISTAS

Sob a presidencia do sr. J. A. Silveira, presentes diversos directores e associados, reuniu-se quarta-feira ultima a directoria do Instituto Pernambucano de Contabilistas.

O expediente constou de diversas materias. Foram approvadas varias propostas de novos socios.

O Instituto votou uma verba mensal para organizar a bibliotheca.

Esteve presente á sessão o sr. Agostinho Mendonça, do Ceará, que foi introduzido na sala por uma commissão nomeada no momento.

Em seguida travou-se discussão a respeito do exercicio da funcção de contabilista por pessoas que não estão habilitadas para exercel-a.

Ficou resolvido se tomar uma medida para sanar a irregularidade.

CENTRO DE CULTURA "HUMBERTO DE CAMPOS"

Uma sociedade cultural realiza uma reunião extraordinaria, pelas 14 horas de hoje, em sua séde á rua Bernardo Vieira, em Olinda.

O presidente aguarda a presença de todos os consocios.

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO

SERVIÇO PUBLICO

GOVERNO DO ESTADO

O governador do Estado assignou hontem os seguintes actos:

designando o engenheiro-civil Lafayette de Castro Ferreira Bandeira, secretario de Estado de Viação e Obras Publicas, para representar o Estado na conferencia convocada pelo Club de Engenharia para elaboração de um plano ferroviario para o Nordeste;

abrindo o credito especial de 15.000$000 destinado á contribuição do Estado para a construcção do Monumento Nacional que se vae erigir, na capital do país, ao fundador da Republica — Marechal Deodoro da Fonseca.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Imposto de Industria e profissão das freguezias das Graças e S. José — A Recebedoria do Estado está cobrando o Imposto de Industria e profissão das freguezias das Graças e São José, referente ao 2º semestre do corrente exercicio.

Terminando o prazo regulamentar de dez dias, o referido imposto somente será recebido com a multa regulamentar de dez por cento.

O prazo relativo ás freguezias do Recife, Santo Antonio e Boa Vista já se acha extincto.

— A mesma repartição está liquidando as classes restantes da tabella B do anno passado, devendo iniciar a liquidação do Imposto de Industria e profissão de todas as freguezias do 1º semestre deste anno.

— A Recebedoria do Estado está ainda avisando aos contribuintes em debito nas freguezias do Recife, Santo Antonio e Boa Vista, cujo prazo para recebimento do Imposto de Industria e profissão relativo ao 2º semestre deste anno, já se acha extincto, que o andamento e despachos de seus despachos e processos naquella repartição ficam dentro das normas regulamentares, dependendo da prova de quitação quanto ao imposto alludido.

Para conveniencia dos interessados e maior facilidade no serviço, faz-se necessario que os contribuintes em atraso providenciem a respeito da liquidação dos seus debitos.

INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDENCIA

A agencia do Instituto Nacional de Previdencia, á rua Vigario Tenorio, n. 43, está convidando a comparecer ali o sr. Manoel Martins Alves Bezerra.

DEPARTAMENTO DE SAUDE PUBLICA

Estão sendo convidados a comparecer á inspectoria de Fiscalisação do Exercicio Profissional, do Departamento de Saude Publica, no horario das 14 ás 16 horas, os proprietarios das pharmacias Popular e São Pedro, desta capital.

JUNTA MEDICA DO ESTADO

A Junta Medica do Estado está convidando a comparecer amanhã, ás 14 horas, naquella repartição, afim de serem inspeccionados, os seguintes pequerentes: Zoleide Leite, Gentil Agostá Ferreira, Alfredo dos Santos, Maria Angelita Gomes Ferreira, José Maximiano da Silva, Orlando Tavares de Lima, José Vicente Filho, Carmen Cecilia de Barros Silva, Cesar Felix Ribeiro, Augusto Estevam de Paula e Silva, Luis Cavalcanti Evangelista, Arlinda Sêve de Araujo, Pedro Jeronymo da Silva, Claudionor Martins, José Pinto da Silva, Cicero Silva, Alfredo João Soares, Angelita Henriqueta Gonzaga, Emydio Alves da Silva, José Manoel da Silva, José Luiz da Costa, Manoel Antonio da Silva (soldado), José Anselmo dos Antos, Maria Elisa Cavalcanti de Albuquerque, José Antonio de Oliveira, Joaquim de Oliveira Lins, José Anacleto Barreto, Francisco Ferreira da Assumpção, Francisco Correia da Silva e José Antonio da Silva.

TESOURO DO ESTADO

O Thesouro do Estado passará amanhã, ao 4º dia util, ás seguintes classes: Directoria de Viação e Obras Publicas, Palacio da Justiça, Directoria de Educação, Escola Experimental, Escola de Applicação, Escola Domestica, Bibliotheca Publica, Museu, Imprensa Official, Departamento Geral das Municipalidades, Detenção e Policia Maritima.

— A mesma repartição está avisando que o pagamento do funccionalismo publico, somente será effectuado mediante a apresentação das respectivas cadernetas de identidade bem como aos funccionarios que não receberam os seus vencimentos nos dias proprios, só poderão ser attendidos depois do pagamento da ultima classe e em dias determinados para aquelle fim.

Pagamento de juros de apolices — São convidados para o pagamento de amanhã, 5 do corrente, os possuidores inscriptos de ns. 441 a 450.

Os interessados serão attendidos de 9 ás 11 1|2 horas, mediante previa assignatura na lista de presença.

Monte Pio — Pagam-se amanhã, aos pensionistas inscriptos ás fls. 1 a 100, mediante attestado.

PREFEITURA MUNICIPAL

Impostos municipaes — A directoria da Fazenda Municipal está recebendo independentemente de multa, dentro do corrente mez, os seguintes impostos referentes ao 2º semestre de 1936: Decima, Illuminação e Limpeza; Industria e profissão, licença e revisão de balanças, pesos e medidas, do districto de S. José

A mesma directoria está chamando a attenção dos contribuintes para os decretos ns. 332 e 351, em vista dos quaes aquelles que effectuarem os pagamentos das suas contribuições dentro dos dez primeiros dias, a contar da data do edital de chamada, gosarão da bonificação de 8 por cento sobre o imposto de Industria e profissão e 5 por cento da taxa addicional dos demais impostos.

VIDA MILITAR

7ª REGIÃO MILITAR

Estabelecimento de material de intendencia — Estão sendo convidados a comparecer ao Estabelecimento de Material de Intendencia nos dias 6 e 8 do corrente, as costureiras e alfaiates matriculados de numeros 1 a 100.

TIRO DE GUERRA 13 E 333

O commandante da Companhia Quadros pede o comparecimento de todos os atiradores do Tiro de Guerra 13 e 333, ás 20 horas, no Quartel das Cinco Pontas, afim de tomarem conhecimento do exame a que serão submettidos, no dia seguinte, para poderem candidatar-se a reservistas do Exercito.

Teffé e Benedicto Lopes correram na Argentina

AS PROVAS AUTOMOBILISTICAS DA "SEMANA DE TURISMO"

RIO, 3 (A.M.) — O "Automovel Club" recebeu um convite de sua congenere da Argentina para que o volante Teffé participasse das prova automobilisticas que deverão se realizar em Buenos Aires na "Semana do Turismo", de 11 a 18 do mez corrente.

Entrevistado por um vespertino, Teffé declarou haver acceitado.

O convite se extende a outro volante brasileiro.

O "Automovel Club" escolheu Benedicto Lopes.

Em visita ao Gymnasio "Oswaldo Cruz"

Procedente de Carnaru', acha-se nesta capital uma turma de alumnos do Gymnasio daquella cidade que são hospedes do **Gymnasio Oswaldo Cruz**. Disputarão, elles, hoje, á tarde, uma partida de volley-ball com os alumnos desse educandario.

Hontem, houve animado treino com o team de volley da Secção Trese em que saiu vencedor o collegio da capital.

Provavelmente, realizar-se-á, segunda-feira, á tarde, um match amistoso com o team do **Collegio Americano Baptista**.

Os estudantes daquella cidade sertanea regressarão na proxima terça-feira.

Acompanhou-os um professor do **Gymnasio de Carnaru'**.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

Educação e Instrucção

MEDICOS DE 1936

DR. JOSE' SANTOS DE ARAUJO — *Não podemos deixar de salientar um traço sobremodo caracteristico da personalidade do nosso perfilado: a modestia.*

Entretanto, a simplicidade do doutorando José Santos não impediu que os seus collegas formassem um juizo seguro e seu respeito, reconhecendo-o como um rapaz intelligente e esforçado, capaz, portanto, de vencer galhardamente.

Desde o inicio do curso dedicou-se aos estudos especialisados de oto-rhino-laryngologia, frequentando, assiduamente, como interno do prof. Medicis, as clinicas de ouvidos, narie e garganta dos hospitaes Centenario, Infantil e Santo Amaro.

Deste modo o doutorando José Santos ao deixar, em breve, a Faculdade de Medicina, conta com uma grande somma de conhecimentos praticos que lhe serão summamente proveitosos no exercicio da profissão.

Espirito jovial e bastante communicativo, aprecia todos os sports, mas dedica especial sympathia ao foot-ball, pois já foi campeão nesse jogo defendendo valorosamente, no posto de "keeper", o rubro-negro. Diz que é torcedor do Sport Club e, ás vezes, quando está operando amigdalas, tem a impressão de que está fazendo uma bôa pegada... no "goal". Muitos collegas ignoram porem, o seu pendor artistico. Não sabiam que elle foi o "leader" theatral no Collegio Nobrega, ao lado do "mestre Breno".

Fomos seguramente informados de que o nosso oto-rhino-laryngologista estava receiando que se publicasse aqui alguma indiscrepção, pois o seu perfil está anciosamente esperado no Sapé, do Estado da Parahyba, por um sorriso feminimo...

GALENO

ESCOLA NORMAL DE PERNAMBUCO

PROFESSORAS DE 1936

MIRIAN LUDMER — *E' brasileira, apesar do nome, porque nasceu em Pernambuco; comtudo quem a olhar tem a irreal impressão de estar vendo uma estrangeirinha. Muito alva e loura. Os olhos muito azues. Usa oculos. Pesa 56 e mede 1m.54.*

Intelligencia apreciavel.

Tem uma dedicação pelos livros digna de nota.

E' a menina numero 1 em todas as materias e, na mathematica, está só.

Apesar do titulo que vae obter este anno não quer ser professora, embora demonstre grande queda para essa carreira, como se comprova na pratica pedagogica, onde tem revelado grande capacidade para a arte de ensinar.

Pretende ir mais além, não quer limitar-se a lidar com creanças, e por isso, satisfazendo a sua tendencia para a mathematica, quer o annel de pedra azul. E isso não vae ficar somente na vontade: ella já está preparando-se para isso, e com a vontade tenaz que lhe é peculiar, ella o ha de obter, a custa naturalmente dos proprios esforços.

E' a menina mulher, que vê a vida não através de um véo de poesia, dessa poesia morbida, que torna a vida um sonho, cujo ideal é irrealisavel; mas, integrando-se desde muito cêdo na realidade do mundo, ella sentiu que a vida é uma luta constante e que só o que se fizer mais forte, poderá vencer. Então predisposta para tudo, tendo por lemma a victoria e sorrindo á vida, ella cêdo ha de vencer, porque cêdo começou a lutar.

E' sincera no cumprimento dos deveres.

Sabe ser bôa collega e todos a consideram e estimam de coração.

E' amiga da liberdade, que conseguiu obter mev trude de ser digna de toda confiança; é portanto independente, mostrando-se, assim, que ha de fazer-se sosinha.

Fóra do ambiente escolar, goza tambem de grande consideração de todos que convivem com ella; é perdida por uma partida de "ping-pong".

Não lê romances; porem os livros instructivos devora.

Não tolera os trabalhos manuaes e nem tem tendencia artistica.

Sobre cousas do coração é enigmatica. Nella mora uma Esphynge sentimental. Deve haver, porem, por ahi, algum Edipo maravilhoso.

VESPER

CURSO DE GYMNASTICA RYTHMICA E BAILADOS CLASSICOS, ANNEXO AO CONSERVATORIO DE MUSICA

Na segunda quinzena do corrente mez reiniciar-se-á o Curso de gymnastica rythmica e bailados classicos, annexo ao Conservatorio. O mesmo funccionava sob a direcção da professora Sophia Vasilief, que actualmente reside em Victoria, no Espirito Santo.

A directoria do Conservatorio de Musica convidou para dirigir esse Curso a professora sra. Annita Vargas que se promptificou a assumir o encargo do mesmo.

Acham-se abertas as inscripções na secretaria do Conservatorio, á avenida Rischueio, 94, diariamente, de 9 ás 12 e de 14 ás 17 horas.

CURSO DE ANATOMIA TOPOGRAPHICA E ANESTHESIA TRONCULAR

Sob a direcção do dr. Avelino Cardoso será inaugurado a 7 do corrente, no amphitheatro da Faculdade de Medicina, um Curso de Anatomia Topographica e Anesthesia Troncular. Esse curso se destina aos academicos matriculados nos 4º e 5º annos medicos, candidatos ao concurso para auxiliares-academicos do Serviço de Prompto Soccorro.

Os interessados obterão informações precisas com o academico Donato Andrade, na Faculdade de Medicina, das 13 ás 15 horas, nos dias 4, 5 e 6 do corrente.

GYMNASIO PERNAMBUCANO

O director do Gymnasio Pernambucano está avisando aos alumnos que o sargento Pedro Velloso foi substituido na E. I. M. P. do estabelecimento pelo sargento Welldemar Pimentel, conforme communicado da Região Militar.

As aulas serão nas 2as., 4as. e sabbados, das 7 ás 7.45 e começarão a funccionar a partir de amanhã.

THEATROS

"MANIA DE GRANDEZA" PELO GENTE NOSSA, HOJE NA MAGDALENA

No Theatro Leopoldo Froes, da Magdalena, o Grupo Gente Nossa dará hoje o seu espectaculo do costume, encenando, em primeira, a comedia Mania de grandeza, em tres actos de Jorsey Camargo, com distribuição a cargo de Raul Prysthon, Amalia de Souza, Luis Maranhão, Carlos Bastos, Marina Reis, Alfredo de Oliveira, Carmen Lima, Mayerbeer de Carvalho, Mario Freitas, Irene Sobral e Caldas Araujo.

Domingo vindouro: Vicente Cunha e Luiza de Oliveira na burleta Illusões de amor, letra de Miguel Jasselli e musica de Caspar Moura.

O FESIVAL DE HOJE NO COLLEGIO NOBREGA

Realisa-se hoje no collegio Nobrega, pelo grupo theatral Nossa Turma, um festival patrocinado pela Congregação Mariana da Mocidade Academica, com a collaboração do Jazz Amadores do Recife.

Será levada á scena a comedia em 3 actos — O chalet da estrada.

Em seguida haverá um acto variado.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

Assembléa Legislativa do Estado

Decorreu sem maior importancia a sessão de hontem

Presidida pelo padre Felix Barreto e secretariada pelos srs. Carneiro da Cunha e Melanio de Barros Correia, realizou-se hontem a 49ª sessão ordinaria da Assembléa Legislativa, com o comparecimento de 23 deputados.

Faltaram os srs. Alfredo de Medeiros, Antonio da Fonte, Antonio Raposo, Arthur de Moura, Cardoso Aires, Costa Rinto, Lins e Silva, Luiz Coelho, Mariano de Siqueira, Mario Lyra, Possidonio Bap e Souto Filho.

Approvada a acta da sessão e lido o expediente, segue-se a ordem do dia.

ORDEM DO DIA

Submettido á 3ª discussão, o projecto n. 47, que estabelece isenção de impostos ás industrias novas, foi approvado.

Após, é submettido á discussão unica o parecer n. 128, que redige o projecto n. 44, indo este á sancção.

Exgottada a ordem do dia, é levantada a sessão, designando-se para ordem do dia da proxima sessão: *3ª discussão do projecto n. 38, que considera de 4ª entrancia as cadeiras de 3ª localisadas nos arrabaldes de Tigipió, Arruda, Coqueiral e Beberibe, com a emenda apresentada pelo sr. padre Gonzaga de Lyra; continuação da 2ª discussão do projecto n. 49, que approva o acto n. 411, do governador do Estado, addicionando-se-lhe clausulas para incorporação ao contracto definitivo a ser lavrado com a "Pernambuco Tramways" e trabalhos de commissões.*

A CONFERENCIA FERROVIARIA DO NORDESTE E A ASSEMBLE'A LEGISLATIVA

Em nome do Club de Engenharia de Pernambuco, estiveram hontem, á tarde, na Assembléa os engenheiros José Pinheiro e Camillo Collier, afim de convidar o Poder Legislativo a se fazer representar na inauguração da Conferencia Ferroviaria do Nordeste, a ter logar ás 15 horas da proxima segunda-feira, na séde daquella associação de classe.

Recebeu-os em seu gabinete o presidente da Assembléa, padre Felix Barreto que agradeceu o convite e prometteu transmittil-o aos demais membros da casa.



MUNDO DE LUZ E DE SOM

CARTAZ DO DIA

PARQUE — "Sonho de uma noite de verão", film da Warner, com James Cagney, Dick Powell e Joe E. Brown.

MODERNO — "Soldado mercenario", film da 20th. Century Fox, com Freddie Bartholomew, Victor Mac Laglen e Gloria Stuart. Na matinal infantil, "Vingador silencioso", film da "far-west", com Ken Maynard, e o inicio da serie "O cachorro lobo", com Rin-Tin-Tin.

ROYAL — "Gado bravo", film de bloco H. da Costa. Pelicula portugueza com Raul de Carvalho e Nita Brandão.

ENCRUZILHADA — "Mosquiteiros da India", film da Metro, com Laurel e Hardy (O gordo e o magro). No palco: Waldomiro Lobo.

IDEAL — "Roberta", film da R.K.O., com Irene Dunne.

S. MIGUEL — "Inferno negro", film da Warner, com Paul Muni e Karen Morley.

S. JOSE' — "O anjo das trevas" film da United, com Fredric March, Merle Oberon e Herbert Marshall. Na matinée, "Carne de corvo", da Radial, com Bob Steele.

CASA AMARELLA — "Bambas da idade media", film da R.K.O., com Bert Wheeder e Robert Woosley. No palco, o ventiloquo Argos.

PINA — "Quando o diabo atiça", film da Metro, com Carrk Goble, Joan Crawford e Robert Montgomery, e a 5.ª serie de "A volta de Chandú", da Radial, com Bela Lugosi.

STO. AMARO — "Tempos modernos", film da United, dirigido e representado por Charles Chaplin.

REAL — "Viuva alegre", film da Metro, com Maurice Chevalier e Jeanette Mac Donald.

POLYTHEAMA — "O ultimo commando", film da Paramount, com Sir Guy Standing, Tom Brown e Richard Cromwell.

OLINDA — "A mascotte do regimento", film da Fox, com Shirley Temple.

STA. ISABEL — "Zuzu" e, na matinée, "Feitiço", pela Companhia Jayme Costa.

Ja' se pode tomar banho de mar



Mailots para senhora, desde 12$000 a 20$000 — Mailots de lã pura para senhora, desde 30$000 a 60$000 — Roupinhas de banho, para creança, desde 4$000 — Calções para homem, desde 4$000 — Sapatos toucas, roupões para todos os preços

TUDO PROMPTO OU SOB MEDIDA DE QUALQUER FIGURINO QUE FOR APRESENTADO

POR ESSES PREÇOS SO' SE PODE ADQUIRIR

Do fabricante ao consumidor

E' na Malharia Imperatriz

RUA DA IMPERATRIZ, 102





MUITO BEM ! ÓTIMA A SUA CARTA DE APRESENTAÇÃO. VEJAMOS, AGORA, QUE SABE O SENHOR.

- ESCREVE Á MÁQUINA ?
- NÃO, SENHOR.
- MAU.
- SABE CORRESPONDENCIA COMERCIAL ?
- NÃO, SENHOR.
- MAU, MAU.
- É TAQUIGRAFO ?
- NÃO, SENHOR.
- QUE SABE O SNR., AFINAL ?
- ? ? ?

NÃO, MEU AMIGO, TENHA PACIENCIA. ASSIM NÃO POSSO ACEITA-LO. PROCURE UMA BOA ESCOLA, A "REMINGTON" POR EXEMPLO, E DEPOIS DE BEM PREPARADO, VOLTE TRAZENDO A SUA "MELHOR RECOMENDAÇÃO" QUE É A COMPETENCIA.

• ESCOLA REMINGTON •
Director: EMILIO KURLMANN
Rua João Pessôa, 259, 1º
(Altos da Casa Pratt)

A ESCOLA DOS BONS EMPREGOS

DOENÇAS DE SENHORAS, SO' "REGULADOR BEIRÃO", O MELHOR REMEDIO

BROADCASTING

RADIO TUPI

P. R. G. 3

1.280 KILOCYCLOS — 234 METROS

Programma para hoje:

10 horas — Bairros e suburbios em revista. 11.30 — Parada semanal Odeon. 12.00 — Programma "Bayer" (musica allemã). 12.15 — Annuncios classificados do "O Jornal". 12.00 — Programma da "Flora Medicinal". 13.15 — Programma de solistas. 13.30 — Programma de musica ligeira. 15.45 — Programma do "Mercado' Municipal". 15.00 — Programma "Antarctica". Programma de musica folklorica norte e sul-americana da 15.15 horas). 1.30 — O theatro em sua casa. 16.00 — Intervallo. — Studio — 19.00 — Hora do CURY: Côro dos Apiacás — Trio infantil — Zelinda Amaral — Conjuncto Regional. 19.30 — Quarto de hora com Haimeno de Azevedo; Conjuncto Regional. 19.45 — Quarto de hora com Alvarenga e Ranchinho. 20.00 — "Mil cidades brasileiras": Programma da cidade de Viçosa, Estado de Minas Geraes: Chronica de Viçosa — Carmen Barbosa — Conjuncto Regional — Alvarenga e Ranchinho — Heimano de Azevedo — Ariowaldo Pires (Capitão Furtado). 20.30 — Novidades em discos recebidos por aviões da "Panair". 20.45 — Quarto de hora com Mára e Valdemar Henrique. 21.00 — Quarto de hora com o Bando da Lua. 21.15 — Quarto de hora com Carmen Barbosa: Conjuncto Regional. 21.30 — Quarto de hora com Mára e Valdemar Henrique. 21.45 — Quarto de hora com o Bando da Lua. 22.00 — Anthologia sonora da PRG-3. 22.00 — Bôa noite... Até amanhã. — Noticiario durante toda a irradiação, a partir das 11 horas

Programma para amanhã: Em ondas de 19m66 ou 15.243 kc.: — Hora G. M. T 9.55 — Annuncio do programma. 10.00 — Retransmissão de Radio-Paris. 11.00 — Noticiario em inglez. 11.15 — Concerto. Retransmissão. 11.45 — Noticiario em francez. 12.15 — Continuação do concerto. 13.00 — Chronica de Bellas Artes, sr. Diolé. 13.10 — Espirito hodierno, sr. Dessoudeix. 13.20 — Cotações dos productos coloniaes. 13.30 — Concerto com a collaboração das snas. Humbert, cantora, Weill, pianista, snha. Bessis, violoncellista, e do sr. Chastenet, tenor: Fuga em sol maior — Bach-Phillip; Giga em sol maior — Corlatti; Soror Monica — Choueperin; O tic-tac-choc — Choueperin; (snas. Weill) Alceste: Aria, Banido o receio — Gluck; Castor e Pollux: aria do eterno pax — Rameau (sr. Chastenet); Toccata — Frescobaldi; Vilanella — Pisnelli (snha. Bessis); Pacificação — Beethoven; Iphigenia em Tauride — Gluck (snas. Humbert); Nocturno em dó sustenido — Fauré; Valsa caprichosa em ré bemol — Fauré; Estudo para concerto — Gabriel Pierné (snas. Weill); Demissão de Faustus: aria obrigada cravo orchestra — Berlioz; Mandolim — Debussy; A aurora — Fauré (sr. Chastenet); Canto d'oiseau — Florent Schmitt (snha. Bessis); Depois de um sonho — Gabriel Fauré; Pantoche — Debussy; Nicolette — Maurice Ravel; A' hora de voltar — Albert Roussel; Coração em perigo — Albert Roussel snas. Humbert); Velha Castinha — Joaquim Nin; Andaluza — Joaquim Nin (snhs. Bessis). 14.55 — Cambios. 15.00 — Fim da emissão.

Em ondas de 25m60 ou 11.720 kc.: 22.15 — Concerto. Retransmissão de Radio-Paris. 23.15 — Noticiario em francez. 23.30 — Noticiario em hespanhol. 23.40 — Noticiario em francez e cambios. 0.00 — Noticiario em inglez. 0.15 — Musica em discos ou emissão theatral. 2.15 — Fim da emissão.

2.45 — Noticiario em francez e cambios. 3.20 — Noticiario em inglez. 3.30 — Noticiario em hespanhol. 3.40 — Musica em discos ou emissão theatral. 4.45 — Noticiario em allemão. 5.00 — Fim da emissão.

Em ondas de 25m24 ou 11.838 kc.: 16.15 — Noticiario em francez. 16.45 — Noticiario em arabe. 17.00 — Concerto. Retransmissão. 17.30 — Diffusão do Radio-Jornal de França. 17.50 — Retransmissão. 18.00—Concerto. Retransmissão. 18.30 — Noticiario em inglez. 18.45 — Noticiario em italiano. 19.00 — Noticiario em francez. Cotações da Bolsa. 19.30 — Retransmissão. 21.40 — Noticiario em portuguez. 22.00 — Fim da emissão.

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO

Programma para hoje: 6 horas — Aula de gymnastica. 11.00 — Programma Aperitivo com Mariusa de Alencar, Nair Farias, Arnaldo Mello, Alvaro Mendes, Jazz da PRA-8, pianista Kalúh e Felinho e seu Regional. 12.00 — Continuação do Prog. Aperitivo. 16.00 — Transmissão dos discursos que serão pronunciados na sessão civico-religiosa, no altar da Patria, na praça da Faculdade de Direito. — Programma "Entre outras cousas...". — Quarto de hora de musica ligeira com Dirce Pereira. 16.15 — Quarto de hora com a Orchestra de Salão. 16.30 — Quarto de hora de musica ligeira com Mario Mariano. 16.45 — Quarto de hora de musica popular brasileira com Zorilda Castellar. 17.00 — Quarto de hora de musica ligeira com Gilberto Fontes. 17.15 — Quarto de hora com a Orchestra de Salão. 17.30 — Programma variado da Pernambuco Tramways. 18.00 — Programma infantil. 18.30 — Programma do Jantar — Gravações populares offerecidas pela Casa Pariophon. 20.00 — Programma "Essolube" — Musicas de dança. 20.15 — Programma da Colonia Allemã. 20.45 — Gravações populares. 21.00 — Programma seleccionado.

Programma para amanhã: 6 horas — Aula de gymnastica. 7.00 — Gravações. 7.30 — Aula de inglez. 11.00 — Programma do Almoço — Supplemento musical com gravações de discotheca do Radio Club. 12.00 — Hora certa — Continuação do Prog. do Almoço. 15.00 — Quarto de hora de Radio-Educação, a cargo da Escola Normal Official. 16.15 — Programma das donas de casa — Supplemento musical com gravações seleccionadas. 16.00 — Gravações populares. 18.00 — Programma do Jantar — Gravações variadas. 18.45 — Programma Nacional. 19.30 — Quarto de hora de musica ligeira com Fernando Barretto. 19.45 — Quarto de hora com Dora Martineri e Antonio Medeiros. 20.00 — Quarto de hora de canções por Vicente Cunha. 20.15 — Quarto de hora de musica symphonica com a Orchestra de Salão, sob a direcção do maestro Nelson Ferreira. 20.30 — Quarto de hora de musica ligeira com Aline Branco. 20.45—Quarto de hora de sambas com Raymundo Ferreira. 21.00 — Quarto de hora com Dora Martineri e Feitinho com o seu Regional. 21.15 — Quarto de hora de musica ligeira com Fernando Barretto. 21.30 — Quarto de hora de musica africana pela Orchestra de Salão. 21.45 — Quarto de hora de musica ligeira com Vicente Cunha. 22.00 — Quarto de hora de musica ligeira com Aline Branco. 22.15 — Quarto de hora de sambas com Raymundo Ferreira. 22.30 — Bôa noite.

ESTAÇÃO OFFICIAL FRANCEZA RADIO COLONIAL — (Rue de Grenelle — Paris-VII) — Ondas de 19m66 ou 15.224 kc. — HORA G. M. T. (QUATRO HORAS DE ADEANTAMENTO SOBRE A HORA BRASILEIRA) — **Programma para hoje:** 9.55 — Annuncio do programma. 10.00 — Retransmissão de Radio-Paris. 11.00 — Noticiario em inglez. 11.15 — Concerto. Retransmissão. 11.45 — Noticiario em francez. 12.15 — Continuação do concerto. 13.00 — Revistas e jornaes. 13.10 — Ecos da semana, sr. P.-O. Brive. 13.20 — Cotações dos productos coloniaes. 13.30 — Retransmissão. 14.55 — Cambios. 15.00 — Fim da emissão.

Em ondas de 25m36 ou 11.838 kc.: 16.15 — Noticiario em francez e cambios. 16.45 — Noticiario em arabe. 17.00 — Concerto. Retransmissão. 17.30 — Diffusão do Radio-Jornal de França. 17.50 — Retransmissão. 18.00 — Concerto. Retransmissão. 18.30 — Noticiario em inglez. 18.45 — Noticiario em italiano. 19.00 — Noticiario em francez. Cotações da Bolsa. 19.30 — Retransmissão. 21.40 — Noticiario em portuguez. 22.00 — Fim da emissão.

Em ondas de 25m60 ou 11.720 kc.: 22.15 — Concerto. Retransmissão de Radio-Paris. 23.15 — Noticiario em francez. 23.30 — Noticiario em hespanhol. 23.40 — Noticiario em francez e cambios. 0.00 — Noticiario em inglez. 0.15 — Musica em discos ou emissão theatral. 2.15 — Fim da emissão.

2.45 — Noticiario em francez e cambios. 3.20 — Noticiario em inglez. 3.30 — Noticiario em hespanhol. 3.40 — Musica em discos ou emissão theatral. 4.45 — Noticiario em allemão. 5.00 — Fim da emissão.

Em ondas de 25m24 ou 11.838 kc.: 16.15 — Noticiario em francez. 16.45 — Noticiario em arabe. 17.00 — Concerto. Retransmissão. 17.30 — Diffusão do Radio-Jornal de França. 17.50 — Retransmissão. 18.00—Concerto. Retransmissão. 18.30 — Noticiario em inglez. 18.45 — Noticiario em italiano. 19.00 — Noticiario em francez. Cotações da Bolsa. 19.30 — Retransmissão. 21.40 — Noticiario em portuguez. 22.00 — Fim da emissão.

QUINTA-FEIRA NO MODERNO



INCRIVEL... MAS VERDADEIRO! IMPOSSIVEL... MAS ASSIM FOI! ASSOMBROSO! SIM... O MAIS ASSOMBROSO QUE JA' SE VIU...

EDWARD ARNOLD

— em —

SYMBOLO DE UMA ERA

(DIAMOND JIM)

— com —

JEAN ARTHUR e BINNIE BARNES

As festas menores que elle dava, lhe custavam 100.000 dollars, cada uma.

E até seu cavallo, tinha diamantes nos arreios, e as suas joias mais pequenas, de tamanho gigantesco.

Diamond Jim era a personalidade mais colorida que perambulava pelas ruas de New York.

PARQUE

MATINE'E A'S 14 E 30

HOJE — SOIRE'E A'S 19 E 21 HORAS — HOJE

O ULTIMO MILAGRE DA CINEMATOGRAPHIA

Sonho de uma Noite de Verão

— com —

JAMES CAGNEY — JOE E. BROWN — DICK POWELL—OLIVIA DE HAVILLAN—JEAN MUIR

E mais 25 "Estrellas" e 1.800 Extras

Um deslumbramento da WARNER-FIRST

Abrirá o programma:

UMA FESTA DE TRADIÇÃO RELIGIOSA

(Nacional D. F. B.)

MODERNO

MATINE'E A'S 14 E 30

HOJE — SOIRE'E A'S 19 E 21 HORAS — HOJE

FOX MOVIETONE-NEWS-18 x 102 (Jornal)

FREDDIE BARTHOLOMEW — VICTOR MAC LAGLEN

— em —

SOLDADO MERCENARIO

— com —

GLORIA STUART E MICHAEL WHALEN

UM FILM, DA 20 th CENTURY FOX

Abrirá o programma:

BELEM DO PARA' (Nacional D. F. B.)

METROTONE NEWS (Jornal)

MATINAL INFANTIL

A's 10 horas da manhã

AMANHÃ E POR TODA A SEMANA NO PARQUE

MEDICO!

PIRATA!

AMOROSO!

Um film como só apparece de 20 em 20 annos!

SANGUE E FOGO!

CAPTIVEIRO E REBELLIÃO!

CRUENTAS BATALHAS E TEMERARIAS AVENTURAS!

ERROL FLYNN

o novo "astro"



— com —

OLIVIA DE HAVILLAND

— em —

Extrahido da obra maxima de RAFAEL SABATINI

CAPITÃO BLOOD

THEATRO SANTA ISABEL

Grande Companhia Brasileira de Comedias JAYME COSTA"

Da qual fan parte a estrla Lygia Sarmento

(Temporada Official)

DESPEDIDA DA COMPANHIA

A'S 15 HORAS

ULTIMA VESPERAL — PREÇOS REDUZIDOS

Representação da comedia em 3 actos, original de Oduvaldo Vianna:

FEITIÇO

Amanhã — Grande creação de JAYME COSTA

Cock Tail Night — Bailados, canções, humorismo

A'S 21 HORAS

Attendendo que, muitos frequentadores não poderam assistir a irresistivel comedia de Viriato Corrêa

ZÚZÚ

por ter agradado a leigação, Jayme Costa, resolveu, encenar hoje, a pedido

ZÚZÚ

em homenagem a hospitaleira e bella cidade do Recife, na pessoa de seu operoso D. D. Prefeito, Dr. Pereira Borges

NO COCK TAIL NIGHT GRANDES NOVIDADES



Você se lembra de "MARIMBA"?

PEDRO VARGAS

em outubro cantará novamente aquella maravilhosa canção pelo microphone da

P R G 3. RADIO TUPI

"O CACIQUE DO AR"

AULAS DE INGLEZ PELO RADIO

THE RADIO CLUB ENGLISH TEST

— V —

An IDEAL SERVANT

An Irish servant was showing some visitors the family's portraits in the gallery.

Pointing to one picture she said: That officer that was great-grandfather of the present owner of the property.

He was as brave as a lion but a most unfortunate man. He never fought in a battle without losing a leg or an arm... Then, she added proudly: "He took part in twenty four battles!...

J. A. Ferreira

Questions: — 1 What is the nationality of the servant of this story?

2 — What was she doing?

3 — Where is the right place for family's portraits?

4 — Have you ever seen the picture gallery of our Instituto Archeologico?

5 — What did the girl point out?

6 — What relative was the officer to the owner of the house?

7 — What animal is the prototype of bravery?

8 — What is grammatically the expression "as brave as?"

9 — What do you feel when speaking of a friend's misfortune?

10 Was the officer fortunate?

11 D'ont you think the Europeans warlike people?

12 — What happened to the officer when he fought any battle?

13 — How do you feel when you find out you have lost your money?

14 — What feeling do you experience when you speak of your father's Kindness, Knowledge or bravery?

15 — How many battles did our hero fight?

16 — How many legs or arms might he have lost according to the girl's account?

17 — What is a person that tells falsehoods?

18 — How do you feel when somebody deceives you?

19 — Can you teeast of speaking truthfully under any circumstance of your life?

20 — Are you tired of answering so many questions?

B.

HA UM SECULO

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 4 de outubro de 1836

AVISOS PARTICULARES — O abaixo se mesmo adiantado ao fiador: quem tiver assignado faz sciente ao Snr. Arrematante o mais interessados do contracto da nova imposição de 40 reis por canada sobre os vinhos e agoardente, e todas as mais bebidas espirituosas que hindo hontem aos ditos Snrs. em seu armazem de molhados para se avançarem, elle annunciante não convem pela forma e maneira que os ditos Snrs. querem no avançamento e sim somente convira por aquella maneira do que verdadeiramente consome e não do que vende por atacado para o mato, e outras partes onde se vão consumir, e do contrario protesta não pagar se não o que a Lei lhe determina.

— Precisa-se alugar um sobrado de um andar, ou um primeiro andar sendo nas principaes ruas, e que não exceda de 8 a 10$ reis mensaes, pagando-se adiantado ao fiador: quem tiver annuncie.

COMPRAS — Um Diccionario Francez, uma Grammatica Franceza, e o Telemaco em Francez, em segunda mão, mas que estejão ainda em bom uso: quem tiver e quizer vendar annuncie sua moeda, para ser procurado.

ESCRAVOS FUGIDOS — Jose Bahia, nação Congo, parece crioio, alto, magro, olhos grandes, bons dentes, é bem conhecido por carregador de cadeira: quem o apprehender e trouxer a casa do seu Senhor Luiz Gomes Ferreira, no Mondego, receberá além do achado mais 20$ reis de gratificação.

VENDAS — Uma negra crioia de 20 annos, sabe cozinhar o diario de uma casa, sose e faz renda, e um moleque de 12 annos: na rua das Cruses D. 9.

THEATRO, IRMÃO GEMEO DA MUSICA

AS IMPRESSÕES DE ROGER GAILLARD SOBRE O BRASIL E SOBRE O DRAMA MUSICADO

RIO, Fe (A. M.) — Pelo aéreo — Aproveitamos um dos intervallos do *Mysterio da Paixão*, a grande peça dramatica com que entreou, no Municipal, a companhia franceza de espectaculos musicados para ouvir o primeiro actor da troupe e pedir-lhe impressões a respeito da temporada que ora ali se inicia. O sr. Roger Gaillard não é um desconhecido da nossa grande platéa. Já aqui esteve em 1930, numa companhia que tracia á sua frente Feraudy, um dos maiores artistas que a França tem produzido. As primeiras palavras do "genne premier" foram para evocar essa época distante e, ao mesmo tempo, repetir o que não se tem cansado de dizer a respeito da cultura dos brasileiros e das nossas bellezas naturaes, sobre as quaes se refere com abundancia de expressões enthusiasticas e de sentimentos.

O sr. Roger Gaillard, que apesar de moço é um victorioso da scena parisiense, nos enumera, a seguir, as principaes peças do repertorio, alludindo em primeiro logar ao *Mysterio da Paixão*, que naquelle momento que commosso falava prendia attenção dos espectadores do nosso theatro official. Trata-se, diz-nos, de uma obra formidavel do 15.º seculo que o sr. Pierre Adelbert, director artistico desta companhia montou, elle proprio, deante da Cathedral de Notre Dame, ao ar livre, com o mais ruidoso successo. Refere-se á importancia da parte musical que acompanha as peças. A da estréa é acompanhada com musica de Bach. *La Ville Morte* de *D'Annunzio*, com Beethoven; *L'Arlesienne*, com musica de Bizet, escripta especialmente; *Phèdre*, de Racine, com musica, tambem propria de Massenet. E accentú:

— São as grandes peças do nosso repertorio e, todas, com *mise-en-scène* própria. Para o exito de todas ellas é condição capital a montagem e apuro com que sempre foram exhibidas em todas as platéas.

Falando-se sobre o papel de sua preferencia discorreu a respeito da *La Ville Morte*, cuja reprise sensacional teve logar o anno passado, em Paris. A imprensa franceza foi unanime em declarar que é a tragedia moderna que mais se approxima das grandes tragedias classistas. O personagem essencial, que o sr. Roger Gaillard vae interpretar, é um dos que mais o apaixonam pelos elementos dramaticos que possue, realmente expressivos.

— E' curioso, commenta o illustre artista, observar o largo renascimento que esse espectaculos musicados veem alcançando em França de tempos a esta parte. Os theatros chamados *d'avant-garde*, como o Vieux Colombier e outros, partilham entre si as peças ultra-modernas e as classicas, alternando-as no cartaz com igual successo e agrado do publico. Essa diversidade de genero, que permitte representar peças ligeiras de Boulevard, e ao mesmo tempo obras da envergadura dramatica e literaria, como as acima relacionadas, é o que mais pode interessar a um commediante de responsabilidade.

Interpretei aqui muitas vezes peças de valor, mas tinha que para um artista que ama verdadeiramente sua arte esse contraste deve constituir o mais alto objectivo da carreira theatral.

O sr. Roger Gaillard não esconde que sua estréa propriamente dita, isto é, o papel que mais o seduz e que por isso mesmo mais o enche de orgulho é o que tem na tragedia de D'Annunzio.

— Apresenteime aqui em 1930 sob um aspecto. Agora vou mostrarme em *La Ville Morte*, um trabalho differente.

Sou feliz, accrescenta, em poder interpretar essa obra prima italiana ao lado das snas. Rachel Berendt e Juliette Vermeuil, consideradas em Paris como das melhores comediantes, e sob a direcção artistica de Pierre Aldebert, reputado *metteur-en-scène*.

Antes de terminar sua ligeira palestra o illustre e sympathico actor, que cada vez se mostra mais apaixonado pelos encantos de nossa terra e de nossa gente, nos cede uma copia de seu retrato, devido ao pincel famoso de Scevola, do qual extraimos a gravura acima.

CYMA

O RELOGIO QUE SEMPRE FOI E SEMPRE SERA' SEM IGUAL

6.ª FEIRA

ESTRE'A

NO PALCO

JACK HILLSON

o homem de punho de ferro e dentes de serrotes

O TARZAN MODERNO

Sensacionaes numeros de arte, força e agilidade

HOJE CINE ENCRUZILHADA



A'S 18 HORAS NA TELA — LAUREL & HARDY (O GORDO E O MAGRO) na insuperavel alta comedia da METRO GOLDWYN MAYER:

MOSQUETEIROS DA INDIA

NATURAL NACIONAL — Comedia — Metrotone e instructiva abrirá o programma

NO PALCO — A'S 20 HORAS: — NOVOS NUMEROS DO HUMORISTA BRASILEIRO:

WALDOMIRO LOBO

Orchestra sob a direcção do maestro Gaspar Moura — Poltronas 1$600 — Creanças 1$100 — Geral $800

QUARTA e QUINTA-FEIRA - MYSTERIO DO CASINO

DR. GOGOL | DR. GOGOL | DR. GOGOL | DR. GOGOL | DR. GOGOL | DR. GOGOL | DR. GOGOL | DR. GOGOL | DR. GOGOL | DR. GOGOL | DR. GOGOL

A grande concentração civico-religiosa de hoje no largo da Faculdade de Direito

Com o concurso das autoridades e do povo, promove-se um acto de desagravo publico á religião christã

Realiza-se hoje, com a collaboração de autoridades civis e militares, uma grande concentração civico-religiosa em homenagem á Santa Theresinha.

Essa concentração de fé do povo do Recife visa um desagravo publico, ás offensas praticadas contra a religião, em varios paizes, mas principalmente na Hespanha.

Logo ás 7 horas haverá missa com communhão geral na basilica do Carmo e exposição do S.S. Sacramento, até ás 15 horas.

A's 16 horas, da mesma igreja, sairá em procissão a imagem da Santa de Lisieux.

E' o seguinte o itinerario a ser percorrido: Praça do Carmo, ruas Paulino Camara, João Pessôa, Ponte da Bôa Vista, rua da Imperatriz, Hospicio e praça da Faculdade, onde haverá a concentração civica.

Ao chegar a procissão ao local onde se acha o Altar da Patria, no largo da Faculdade de Direito, será recebida pelas autoridades religiosas, civis e militares. Ao pé do Cruzeiro, levantado no Altar da Patria, estarão formadas as forças do Exercito, da Marinha e da Brigada Militar. Falarão diversos oradores. Uma senhorinha discursará em nome da familia brasileira.

O **Radio Club de Pernambuco** collocará altos falantes para transmissão dos discursos. Ao terminar, as bandas militares executarão o Hymno Nacional que será cantado pelo povo.

Além dos elementos da guarnição Federal desta capital e da Brigada Militar do Estado, comparecerão á demonstração de civismo e religiosidade do nosso povo, os seguintes estabelecimentos de educação:

Collegios: Eucharistico, Pompeia, Santa Margarida, Mauricio de Nassau, Santa Thereza, São José, Carmen Mello, N. Senhora Auxiliadora, das Damas Christãs, Divina Providencia, Estancia, Brasileiro, Nobrega, Salesiano e Marista; gymnasios: Pernambucano, do Recife; Oswaldo Cruz, Vera-Cruz, Pio X, Municipal de Olinda e Leão Bitl; Grupos: Amaury de Medeiros, Silva Jardim, João Barbalho, Alberto Torres, Maciel Pinheiro, José Bonifacio, Martins Junior, Manoel Borba, Mauricio de Nassau, Siqueira Campos, 24 de Maio e Frei Caneca; Institutos: N. S. do Carmo, Porto Carreiro, Moderno e Carneiro Leão XIII; Grupos: Amaury de Medeiros, pertmental, Domesticas, Aprendizes Artifires, Maciel Pinheiro, José Bonifacio, Martazyio Magalhães Bastos, Atheneu Pernambucano, Conservatorio Pernambucano de Musica, Jardim dos Pobresinhos, Juvenato D. Vital, Internato 5 de Julho, Faculdade de Direito, Faculdade de Engenharia.

Tambem comparecerão os vigarios de Santo Antonio, Soledade, Piedade, Belém, S. José, Bôa Vista, Torre, Barro, Macacheira, Beberibe, Varzea, Afogados, Casa Amarella, Recife e as seguintes associações: Companhia de Caridade, Comité Nocturno, Cruzada de Educadoras, Circulo Catholico, Sociedade de São Vicente, Pia-União de São José, Torre, Eucharistico, Ponte de Uchôa, Gloria, Hospital Pedro II.



Essenfelder

ESTE E' O PIANO QUE CONVEM AOS ESTUDANTES, MESTRES, ARTISTAS E AMADORES!
PAGAMENTO A LONGO PRASO
Preço, Catalogo e Condições:
PIRES FILHO
Rua Concordia, 437

NOVA ORIENTAÇÃO AO COMMERCIO DE ASSUCAR

Correia LIMA

"Acabamos de ler um convite aos usineiros de Pernambuco para uma Assembléa Geral extraordinaria do Syndicato dos Usineiros afim de se dar novos moldes ao commercio do assucar.

Tratando-se do producto basico da economia pernambucana, não podemos deixar de dirigir algumas palavras a essa assembléa, que vae resolver o destino do alto commercio do Recife com sua cohorte de commissarios, corretores, armazenarios, intermediarios, seguradores, etc.

Organizações seculares, que foram os grandes esteios da lavoura pernambucana, quando a economia dirigida não havia sido praticada e o preço dos productos era dictado pela lei da offerta e da procura.

Em todos os tempos teve o productor um grande alliado, no alto commercio, que muitas vezes sustentava uma luta titanica, para não ver aviltado o preço do assucar, pois logo após os primeiros dias de moagem, começava tambem o accumulo do stock, suavizado pelos armazenarios, que defendia apenas seus proprios interesses

Quando começava em Pernambuco a safra do assucar, alterava o rythmo da vida do Estado. A cidade do Recife tomava um aspecto novo; a Associação Commercial a Praça) fazia lembrar a Bolsa das grandes cidades. E durante cinco a seis mezes por annos, naquella casa havia negocios diarios que montavam, muitas vezes, a quinze e vinte mil contos de réis.

O commercio importador, os Bancos, as casas de modas, todos os ramos da actividade pernambucana recebiam o sopro benfazejo da safra do assucar.

O erario publico era tambem grandemente beneficiado, pois entrava a receber regularmente, toda semana, os impostos de exportação e podia então o governo iniciar os seus melhoramentos, com ordem e sem a possibilidade de interrompel-os por escassez de receita.

Era isto exactamente o que se observava hontem, quando o assucar pagava o seu tributo a Pernambuco e pesava decisivamente na economia do Estado.

Novos methodos, porem, foram creados e não sem uma forte razão.

O assucar soffria crises periodicas, produzidas pelas grandes alternativas de preços, baixando a preços vis, para subir safras depois a preços prohibitivos.

Na grande baixa trazia a penuria ao Estado e na alta exaggerada punha em perigo a propria agricultura de canna, pois o alto preço de venda, accrescido de impostos, fretes e mais o lucro normal dos intermediarios, elevava a tal preço o assucar, que incentivava fortemente a producção do mesmo nos Estados consumidores: Rio de Janeiro, S. Paulo e o proprio extremo sul, organizavam a industria de canna, tão bem moldada a methodos racionaes, que exterminaria de certo a empirica cultura do nordeste em um futuro proximo.

Foi nesse momento, que o então director da Carteira Commercial do Banco do Brasil para as agencias do Norte, o dr. Leonardo Truda, com a sua esclarecida visão de verdadeiro banqueiro, architecton o **Instituto do Assucar e do Alcool**, fazendo-o anteceder do financiamento da entre-safra, já tão nosso conhecido.

Guiou com certeza o illustre banqueiro á victoria o raciocinio de que só em troca de um direito acceita o homem um dever.

Somente dinheiro a juros baixos fazia o industrial do norte declinar da liberdade completa dos seus negocios. Assim fez o dr. Truda e podemos asseverar sem medo de contestação, salvou a agricultura de canna brasileira, do cahos que a esperava, impondo-lhes limites de producção e de preço, organizando-a estatisticamente, evitando assim a super-producção no sul e a reducção ás suas necessidades internas no norte do paiz.

Com o I. A. A. teremos garantida por muitos annos a agricultura de canna no nordeste. O mesmo, porem, não acontece com o systema commercial adoptado em Pernambuco.

Por um erro commercial, o Syndicato enfraqueceu a praça, a que me referi de inicio, prohibindo que por ella transitasse como secularmente se fazia, toda nossa producção.

A actividade, o gosto de acção, o tyrannismo de todos aquelles interessados no negocio de assucar, era de tal maneira communicativo, que ultrapassava os limites do Estado, indo influir até no consumo nos Estados consumidores.

Parece paradoxo, mas é uma verdade. Os intermediarios, na ansia de negocio, na communicação constante de todos os acontecimentos, faziam, muitas vezes, vendas exaggeradas e os possuidores do sul, com seus armazens repletos de assucar, exigiam de sua freguezia do interior, o augmento do pedido de assucar, no aviamento de suas facturas.

Não se venha dizer que é a absorpção, pelo Syndicato, a estagnação dos negocios, uma consequencia da defesa.

Em Alagoas, onde os negocios de assucar são discricionariamente dirigidos pela maior autoridade no assumpto, o dr. Alfredo de Maya, fortemente apoiado pela vontade ferrea do dr. Osman Loureiro, dd. governador do Estado, se teve sempre a preoccupação de não alterar o antigo rythmo dos negocios.

Por que não voltamos ao antigo systema de negocios? Por que não fazemos o que se faz em Alagoas?

Resolvam, srs. usineiros, por intermedio do Syndicato, enviar as amostras de seus assucares aos corretores para serem na Praça procurar o comprador que lhe pague o preço resolvido ou um pouco mais na livre concurrencia.

Por que armazenar, onerar o producto numa safra que está muito aquem de nossas necessidades?

Não se diga que o conhecimento do assucar que se vae receber, trará burla ou differença por fóra. Com a canna tabellada pelo Estado, o preço bem alto, com o minimo garantido pelo I. A. A., com a warrantagem existente, não haverá usineiro que use dessa pratica, ou mesmo que o fizesse, era apenas em detrimento de sua economia privada e retrocederia sem demora.

Façam os srs. usineiros a experiencia e verão onde está a razão".

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

Vantagens dos traçados de cidade

(Conclusão da 7.ª pagina)

adeantadas tenham sempre em vista que não é difficil fazer um pouco de Urbanismo.

Tenham sempre em vista que "o bom Urbanismo significa apenas esforço raciocinado para dar a cada actividade urbana uma opportunidade feliz de se realizar com perfeição e economia".

E esta perfeição e economia jamais serão obtidas sem os conselhos ponderados do engenheiro.

Urge que o Departamento das Municipalidades, por sua vez, augmente o numero de profissionaes, ou mesmo organize residencias technicas de serviços edilicios.

Não será com dois profissionaes apenas que o Departamento dará assistencia technica a todos os municipios de Pernambuco.

E' feliz a idéa do Departamento de estabelecer 5 residencias municipaes com séde em Caruaru, Alagôa de Baixo, Limoeiro, Garanhuns e Petrolina.

Para a conservação permanente das linhas ferreas, as empresas ferroviarias costumam adoptar, com optimo resultado, esse systema de residencias.

Por que não applical-o em nossas cidades?

Era até um meio de se incentivar entre nós, o estudo e a pratica de technica municipal, de alguns collegas se especializarem nesse importante ramo da engenharia. Adoptados alguns planos de expansão nas cidades pernambucanas, por muito bôa vontade que mostrem os dirigentes dos pequenos nucleos, nada se fará sem uma assistencia technica permanente e efficaz.

Alguma obra que se executar, neste caso, será, de certo, imperfeita e pouco economica.

Vou terminar esta ligeira palestra com as mesmas palavras com que, ha pouco tempo, concluiu uma sua conferencia o professor Anhaia Mello, da Escola Polytechnica de S. Paulo, dirigidas ao povo de sua terra, incentivando-o a trabalhar em pról das cidades paulistas.

Faço minhas, e dirigidas aos Prefeitos de Pernambuco, as phrases daquelle notavel engenheiro e professor.

"1) O Urbanismo, sciencia de ligação das coisas, exige a collaboração de todos os homens de bôa vontade no vasto campo commum da conveniencia publica.

2) Todos somos urbanistas, no sentido de obreiros, collaboradores e apostolos da melhoria da vida urbana, material mental e moral.

3) Essa vida urbana é encantadora, mas coercitiva; o Urbanismo é, pois uma disciplina que exige sacrificios pelo bem commum.

4) Os homens de responsabilidade na vida urbana — administradores, profissionaes, homens de negocio, jornalistas que moldam e dirigem a opinião publica — devem ser os propagandistas dos principios do Urbanismo, para elevar a temperatura moral do ambiente a um gráu tal que permitte o desenvolvimento desse espirito de renuncia e cooperação.

5) Sem o apoio decidido da opinião publica nada se conseguirá realizar. E' preciso, pois, conquistal-a.

6) A realização dos projectos do engenheiro requer uma legislação moderna de Urbanismo, orientada pelo ideal de cooperação seculo vinte, opposto ao ideal individual seculo dezenove

7) Complemento necessario dessa legislação é uma politica financeira sã e equitativa, de accordo com o conceito moderno de cidade, e que distribua os encargos proporcionalmente ás vantagens.

8) Só á sombra dessa arvore frondosa do Urbanismo se poderá organisar o crescimento ordenado e bello das cidades, onde viverão felizes as gerações a vir".

A MULHER E O LAR

A ALIMENTAÇAO DO BEBÉ

Florencia BROBECK

Olhando atraz, desde o ponto de vista das ultimas recommendações para a alimentação do bebe, publicadas por entendidos, podemos ver um grande caminho, desde 1900. O methodo antigo dependia, em grande parte, dos costumes da familia. O methodo moderno é regido por constantes e crescentes investigações medicas.

Ha trinta annos, mais ou menos, a joven mãe ouvia dizer que o seu bebé tinha que ser amamentado até que tivesse dentes sufficientes para poder comer papinhas.

Equivalia isso um anno, dez mezes, no minimo. O periodo de desmammar era penoso então, tanto para a mãe como para a creaturinha. A' medida que o alimento se transformava de solido em liquido, o bebé, com o habito de doze mezes, se revoltava quasi sempre.

Um conselho typico para desmammar era misturar leite de vacca com pão enriquecido com um pouco de crême assucar e agua de sal (esta formula tambem se dava ás crianças creadas com mammadeira).

Logo depois a criança podia comer arroz com leite, agua de aveia, tapioca e



seccos, e assim successivamente. Um bebé gordo era o ideal.

Os pequeninos corpos, de accordo com a norma moderna, requerem alimentos "protectores" — vitaminas e mineraes e substancias productoras de energias — de alimentação á base de farinaceos.

A transição da lactancia devia effectuar-se de accordo com as estatisticas, desde o primeiro mez.

A gordura está muito bem, mas somente quando vae acompanhada da vitalidade que póde resistir a um sem numero de enfermidades, que atacam crianças.

As vitaminas e mineraes se encontram em verduras e oleo de figado de bacalhau. O leite materno tambem as contém, quando a mãe sujeitou-se a tratamento apropriado e apanhou sol sufficiente. Os medicos ainda reconhecem que não ha substituto para o leite humano e que o bebé assim alimentado está em melhores concições para affrontar a vida.

Se a alimentação artificial é necessaria, os especialistas recommendam o leite dissecado sem desnatar, pasteurizado, preparado de accordo a determinada formula.

Para finalizar os primeiros 30 dias, ao novo membro da familia se pode dar oleo de figado de bacalhau — 5 gottas por dia para começar — augmentando gradualmente de accordo com o sol que recebe, com a estação, á prescripção medica.

Ao terceiro mez, ainda antes, o medico provavelmente aconselhará o succo de laranja, do tomate, para o "menu" infantil. Ao chegar aos 6 mezes, uma ou duas colherinhas de um cereal cosido e passado em coador. Póde-se dar pela manhã, antes da primeira mammada e precedendo a ultima. E' nesse momento que as verduras e as fructas passadas em peneira fazem sua apresentação. Sôpas de verduras, uma casquinha de pão torrado ou biscoito secco, um pouco de figado cru', passado pela machina de picar carne, e leite, em colheres ou chicara, para habituar o bebé aos poucos.

O processo é tão lento que o bebé não se dá conta do novo habito que lhe impõem, vantagem sobre o antigo methodo de alimentação demonstrada num estudo sobre 200 creaturinhas, durante um periodo de mais de 2 annos, por uma faculdade de medicina dos Estados Unidos.

Os grupos criados com alimentos solidos, no segundo e terceiro mez tinham melhores habitos alimenticios e demonstraram menor desagrado por certas comidas, que os grupos que começaram a alimentação solida em idade mais avançada. Quanto mais tempo o bebé é alimentado com mammadeira, mais resistente se lhe faz o habito e é mais difficil que acceite outros alimentos.

Os homens de sciencia não são, por certo, os unicos que percebem o novo consumidor, que é o bebé. A industria tambem reconhece nelle o consumidor de milhares de litros de leite, o que exige que o bacalhau venha do fundo do mar, pelo seu valioso oleo de figado, que as colheitas das hortas, granjas e campos sejam levadas á sua mesa, ou ao seu berço.

No estrangeiro, nota-se o buliçoso movimento das fabricas, preparando o seu aperitivo de succo de tomates, e seu banquete de verduras cereaes, bananas, damascos, maçã, etc.

As mães que querem alimentar o seu bebé de accordo com o methodo devem ter o cuidado de obter verduras frescas, que deverão ser lavadas cuidadosamente e cosidas de maneira que retenham as substancias (banho-maria, com pouca agua e tapadas, pois está provado que as verduras cosidas em grande quantidade de agua perdem 50 por cento do ferro, além de outros alimentos.

Aproveita-se a agua em que as verduras foram fervidas, para a sopa. Depois o producto deve ser feito puré. Esse processo deve ser repetido todos os dias. Cuidadosamente preparado o producto, ainda assim lhe faltará a valiosa vitamina C, (a necessaria para combater a debilidade muscular e desgaste occasionado pelo crescimento), não ser que as verduras sejam absolutamente frescas, pois percorrendo grandes distancias, ellas tendem a perder suas vitaminas.

Os bebés cujo peso é maior ou menor que o normal, são objectos de especiaes estudos. Para ambos os casos ha recursos, descobertas, que estão de accordo com os conselhos medicos.

Uma das coisas que mais as mães devem cuidar, desde cêdo, é a anemia dos filhos. A anemia é a falta de hemoglobina, o elemento colorante dos globulos vermelhos. Esse elemento, requerido pelo sangue, é o portador do oxygenio que o corpo necessita para assimilar os alimentos productores da energia.

A hemoglobina é rica em ferro e no tratamento para anemicos é o que se usa geralmente. Ainda assim, está provado que se precisa de certa quantidade de cobre. Muitos dos alimentos consumidos contêm cobre, especialmente o figado, que é rico em ambos os mineraes. A alface contém ferro em abundancia e o tomate, cobre. Dahi ser tão nutritiva a salada composta de alface e tomate.

Antigamente, a alimentação da criança, em seus primeiros mezes, era pobre em ferro, mas a natureza previdente, aos recem-nascidos, em condições normaes, dá uma reserva desse precioso mineral, afim de que auxilie o periodo do aleitamento.

Os bebés nascidos antes do tempo ou de mães anemicas, têm insufficiencias de ferro, necessitando um regimen especial afim de que a anemia, latente, não se desenvolva nelles.

Extractos de figado ou ferro, são excellentes para esses casos, porém, com dosagem medica.

Depois dos primeiros mezes, termina ao bebé essa reserva de ferro e cobre pelo que se lhe deve dar purés de verduras e gemmas de ovos.

A prisão de ventre é commum nos anemicos. Por isso é importante que o regimen contenha fructas e verduras, laxantes naturaes. Em casos rebeldes, deve-se recorrer ao medico. Sól e exercicio em abundancia são indispensaveis.

Desde a epoca da grande liberdade em questões de alimentação infantil, baseada no velho refrão: "A mãe tudo sabe por instincto", a alimentação do bebé se fas objecto de guia pelos que a estudam.

Um regimen perfeito, por si só, não fará o ser humano physicamente perfeito. Os especialistas dizem que se deve ter horario regular para comer e dormir, e tomar ar.

As consultas periodicas, ao medico, tambem são muito importantes. Os banhos de sol, o ar puro, são essenciaes. O somno durante a noite não deve ser interrompido e deverá dormir sésias regulares. Os jogos e os exercicios, ajudam o desenvolvimento do bebé. Sua roupa deverá ser commoda e apenas a necessaria. Não obstante, a base do desenvolvimento do bebé é a comida — as vitaminas e mineraes, que integram sua alimentação hoje, lhe darão bôa dentadura, nervos sadios, bom humor e digestão regular, pela vida adeante.

SOLICITADAS

SALVE, 4 DE OUTUBRO!

Na data de hoje tem o seu anniversario natalicio o sr. Francisco d'Assis Hollanda.

O anniversariante que gosa de grande conceito e sympathia no meio social da cidade de Victoria, onde reside, será por certo muito felicitado.

Por tão auspiciosa data eu o felicito, desejando-lhe felicidades.

4 — Outubro — 936.

Oldemar da Silva Braga

Club de Relogios e Joias do Regulador da Marinha

Foram sorteados hontem os seguintes socios da cautela n. 32:

Serie 90 — Sr. José C. Ribeiro — Chaz. Colombo.

Serie 90 — Sr. E. C. Bezerra — Estação Central.

Serie 91 — Sr. Aristheu Albuquerque — Cia. Anglo-Mexican.

Serie 92 — Sr. Alfredo Ciatra — Rua Diario de Pernambuco, 28.

Os proprietarios
H. Hartmann & Cia.

VISTO:
A. Oliveira
Fiscal do Governo

Inscrevam-se na serie 93 a correr brevemente.

UMA MA' DIGESTAO OR GEM DA DILATAÇAO

ACARRETA INNUMERAS COMPLICAÇÕES

A dilatação do estomago é uma das infinitas complicações bastante communs cuja causa remonta, as mais das vezes, a certos incommodos gastricos benignos. As flatulencias, o excesso de acidez e as indigestões repetidas devem-se frequentemente aos excessos da mesa ou ás refeições precipitadas. As bebidas em excesso, mesma a agua, favorecem a dilatação. Além disso uma séde continua denota um estomago doente. Nenhum dos remedios usuaes contra os males de estomago póde ter a pretensão de curar a dilatação. Não obstante, tomando a Magnesia Bisurada, que allivia certamente todos os males de estomago, taes como: gazes, flatulencias, indigestões, dyspepsia leve, hyperacidez, etc., V. S. póde evitar graves complicações taes como a dilatação, a ulceração ou a dyspepsia chronica. Desde os primeiros incommodos, desde o menor mal-estar, tome-se um pouco de Magnesia Bisurada, quer em pó quer em tabletas, e 3 minutos depois não haverá indicio do mal. A Magnesia Bisurada acha-se á venda em todas as pharmacias, em pó e em tabletas.

AGRADECIMENTO

Maria das Mercês Pedrosa de Mello, Abilio Pessôa e familia e Francisco de Queiroz Pinto e familia, agradecem, penhorados, a todos aquelles que acompanharam ao enterramento de seu inesquecivel esposo, genro e cunhado e assistiram ás missas do 7.º dia, e, bem assim, aos que, pessoalmente, ou por cartas, cartões e telegrammas lhes enviaram pezames, aos illustres clinicos drs. Pacifico Pereira, Antonio Areias e José Julio a sua eterna gratidão pela solicitude e desvelo prestados ao seu querido morto durante a molestia.

ROSEMEYER BATEU NUVOLARI NA DISPUTA DO "GRANDE PREMIO DA ITALIA"



O VOLANTE ALLEMÃO ROSEMEYER, DISPUTANDO RECENTEMENTE O "GRANDE PREMIO DA ITALIA", VOLTOU A TRIUMPHAR — O piloto germanico em seu duello intenso com Nuvolari, através as principaes carreiras deste anno, na Europa, levou indiscutivelmente a melhor. Na temporada precedente Rosemeyer não fôra feliz. Desta falta de "chance" surgiu a consideração de que não pudesse fazer sombra a os Nuvolari, Faggioli, Caracciola e Varzi. Ao inicio da temporada de 1936, a expectativa era de que a supremacia teria por disputantes Caracciola, Nuvolari e Varzi. As corridas iniciaes confirmaram aquella observação. Os tres foram de facto os vencedores, destacando-se logo, emquanto Rosemeyer permanecia com a cotação anterior. O volante da "Auto-Union" veiu a vencer porém uma prova. Era o inicio da marcha triumphal. Caracciola, seu patricio, foi desde logo desbancado. As proximas carreiras collocaram Rosemeyer como o adversario n.º 1 de Nuvolari. Os dois venceram todas as provas seguintes. Cumpre-nos resaltar, porém, que Rosemeyer triumphou nas competições mais importantes. A temporada européa de 1936 está a findar, e o volante da "Auto-Union" apparece na vanguarda de todos no "ranking" automobilistico.

AVISOS E EDITAES

CLUBE PORTUGUÊS

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convidam-se os Snrs. Socios Fundadores-Subscritores, Subscritores e Efetivos, para a Assembleia Geral Ordinaria que se reunirá na séde social á Avenida Rosa e Silva n. 192, n'esta cidade, no dia 9 do corrente, ás 20 horas

Essa Assembleia, que deveria ter-se reunido no segundo domingo do mez de Agosto proximo passado e que por motivo de força maior foi adiada, tem por fim tomar conhecimento e deliberar sobre as contas e átos constantes do Relatorio da Direção e do Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao ano social findo em 30 de Junho ultimo, podendo ainda tratar de outros assuntos que interessem ao Clube.

Recife, 4 de Outubro de 1936.

Antonio Gaspar Lages — Presidente.
Antonio Eduardo Simões — Secretario.

GABINETE PORTUGUÊS DE LEITURA

CONVITE

Transcorrendo no proximo dia 5, o 26.º aniversário da proclamação do regimen republicano em Portugal, a direção do Gabinete comemorará essa efeméride historica com uma sessão solene, naquele dia, ás 20 ½ horas, ozando por essa ocasião o Snr. Mário Coelho Pinto, ilustre membro da colonia portuguêsa.

Outrosim, convidado pela direção do Gabinete o Exmo. Snr. Dr. Oswaldo Machado, reputado professor de historia e distinto advogado brasileiro, para falar tambem naquela festividade, o illustre intelectual aquiesceu em fazer uma conferencia subordinada ao titulo "PORTUGAL NOS MARES"

Ficam por este meio convidados os portuguêses e a sociedade pernambucana a assistirem a essa sessão civica, muito significativa no momento historico que Portugal está atravessando.

Francisco Felipe Dias,
Secretario.

BANCO CENTRAL DE PERNAMBUCO

INAUGURADO EM 30 DE MARÇO DE 1927
RUA DO IMPERADOR PEDRO II, N.º 362 — RECIFE

CAPITAL INTEGRALIZADO	600:000$000
FUNDO DE RESERVA	260:000$000
LUCROS SUSPENSOS	40:558$250

Balancete em 30 de setembro de 1936

ACTIVO

Letras Descontadas		5.115:071$910
Emprestimos e C/C Garantidas		1.867:568$440
Letras a Receber		5.514:163$280
Agentes e Correspondentes		145:470$090
Acções em Caução		45:000$000
Immoveis pertencentes ao Banco		58:285$720
Valores Caucionados		1.128:777$500
Valores Depositados		4.324:646$350
Diversas Contas		157:649$180
CAIXA:		
Em moeda corrente no Banco	579:507$430	
Depositado no Banco do Brasil	627:864$500	
Idem no Banco Auxiliar do Commercio	59:963$700	
Idem no Banco do Povo	207:746$260	1.475:101$890
		19.831:755$060

PASSIVO

Capital		600:000$000
Fundo de Reserva		260:000$000
Lucros Suspensos		40:558$250
DEPOSITOS:		
C/C sem juros	30:031$660	
C/C Movimento	1.931:769$880	
C/C Limitada e Popular	1.537:862$640	
Praso Fixo e Previo Aviso	4.164:225$400	7.663:888$580
Credores por Titulos em Cobrança		5.514:163$280
Caução da Directoria		45:000$000
Garantias Diversas		1.128:777$500
Depositantes de Titulos e Valores		4.324:646$350
Agentes e Correspondentes		81:303$090
Diversas Contas		140:488$010
DIVIDENDOS:		
Ns. 1 a 15 — Saldo a pagar		32:909$000
		19.831:755$060

Recife, 3 de outubro de 1936.

José Tavares Netto — Presidente.
Aristides Medeiros — Sub-Gerente.
Jurandy de Medeiros — Contador.

COMARCA DO RECIFE

EDITAL

8.ª VARA — 3.º CARTORIO

O Dr. Rodolpho Aureliano da Silva, Juiz de Direito da Terceira Vara, como substituto do da Oitava Vara da Comarca do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da Lei, etc.

FAÇO saber aos que o presente Edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, por parte de Augusto Genuino de Albuquerque Galvão, unico responsavel pela firma Augusto G. Galvão, me foi dirigida a petição do teor seguinte: —

— PETIÇAO: —

Illmo. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Quarta Vara Civel. Augusto Genuino de Albuquerque Galvão, unico responsavel pela firma commercial desta praça, Augusto G. Galvão, que requereu perante V. Excia. uma concordata preventiva com os seus credores, a qual foi, logo de inicio, convertida em fallencia que seguiu os seus transmites legaes. Acontece, porém, que tendo a supplicante se aggravado do despacho que abrira a fallencia, a Egregia Côrte de Appellação deu provimento ao aggravo no sentido de ser a supplicante admittida a propôr a concordata preventiva que requerera, não proseguindo, assim a fallencia decretada (certidão junta). Ora, a supplicante já entrou em accordo com todos os seus credores, tanto assim que, apesar de se achar findo, desde o dia 8 do corrente, o respectivo prazo, não fizeram declaração de credito (certidão junta), salvo o Commissario que por força da lei foi a tal compellido. Nessas condições vem a supplicante, uma vez que se acha sem objectivo a concordata que requereu, desistir da mesma e requerer a V. Excia. se digne, ouvidos o Commissario e o Dr. Curador das Massas Fallidas e tomada por termo a sua desistencia, julgal-a por sentença, officiando-se em seguida ás repartições competentes dando-se sciencia ás mesmas de não mais existir o estado de fallencia da supplicante e de ter havido desistencia da concordata que requerera, fazendo-se as necessarias publicações por edital. Nestes termos (cartorio do Escrivão A. Ferraz). Pede deferimento. — Recife, 26 de Setembro de 1936. — **Mario Guimarães de Souza.** DESPACHO: — N. A. Ouvidos o Commissario e o Dr. Curador das Massas. — 26-IX-36. — **Rodolpho Aureliano.** Era o que se continha em dita petição e no mencionado despacho, aqui fielmente copiados dos proprios originaes sem cousa que a menor duvida faça. E tendo sido ouvidos a respeito o Commissario e o Doutor Curador das Massas Fallidas os quaes nada oppuzeram ao requerido foi tomada por termo a alludida desistencia, tendo sido a mesma julgada pela sentença do teôr seguinte:

— SENTENÇA —

Vistos estes autos, etc. Julgo por sentença a desistencia de folhas para que produza seus juridicos e legaes effeitos. Officie-se aos funccionarios e corporações aos quaes a fallencia foi avisada e faça-se as necessarias publicações por edital. Custas na forma da lei. Publique-se, registre-se e intime-se. Recife, 1-X-936. — **Rodolpho Aureliano da Silva.** Era o que se continha em dita sentença, aqui fielmente copiada do proprio original sem cousa que a menor duvida faça. E, em cumprimento a sentença neste transcripta, o escrivão competente fez passar o presente e outro igual para serem devidamente publicada pela imprensa e affixado no logar competente na forma da lei, com o teôr dos quaes e para sciencia dos interessados fica tornada publica a desistencia mencionada, ficando assim a firma alludida livre de todas as interdicções e incapacidades oriundas da fallencia que havia sido decretada. Dado e passado nesta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, ao primeiro de Outubro de mil novecentos e trinta e seis. Eu, **Alfredo Vaz de Oliveira Ferraz,** escrivão, o subscrevo e assigno.

Recife, 1 de Outubro de 1936.

O escrivão do civel,
Alfredo Vaz de Oliveira Ferraz.
Rodolpho Aureliano da Silva.

AO COMMERCIO

A firma BERENSON & CHAPIRO, proprietaria da movelaria existente á rua do Aragão n. 17, desta cidade, tendo resolvido entrar em liquidação, vem convidar a todos os seus credores a ali se apresentarem, dentro do prazo de dez dias, a contar desta data, com os titulos representativos de seus creditos, para o devido acerto de contas, reputando-se ficticios e inexistentes os que não attenderem ao presente convite.

Recife, 30 de Setembro de 1936.

Berenson & Chapiro.

"ARLANZA"

AVISO

Tendo o paquete acima terminado a sua descarga para os Armazens 2 e Frigorifico das Docas, venho por intermedio da presente communicar a todos os recebedores de carga geral pelo mesmo, que só acceitarei qualquer reclamação, sendo a mesma feita dentro do prazo de 3 (tres) dias a contar desta data

Recife, 2 de Outubro de 1936.

M. Naughton Rumbo
Agente.

Engenhos á venda

Vende-se um engenho, com capacidade para 2.000 toneladas, com mattas e capoeirões, casa de morada e diversas para trabalhadores, com meia legua por 3/4 de terra. Annexo ao mesmo vende-se um outro com capacidade para 2.000 toneladas, actualmente de fogo morto, porém, acha-se toda sua ferragem muito bem conservada; sitos nos limites de Pernambuco com Alagôas, podendo ambos os engenhos fazerem seus fornecimentos de cannas para a Usina Central Barreiros.

Informações com Lopes Araujo & Cia. — Rua do Livramento, 110. —

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO



PROPHYLAXIA E TRATAMENTO PELO



IPILOGENIO

FORMULA E PREPARAÇAO DO PHº FRº GIFFONI

A VENDA NAS PHARMACIAS DROGARIAS E NAS CASAS DE I ORDEM

FRANCISCO GIFFONI & Cia — RUA 1º DE MARÇO, 17 — RIO DE JANEIRO

CASA DE PENHORES "MOREIRA"

RUA DAS LARANJEIRAS N. 28
RECIFE

AVISO

De accordo com o artigo 23 do Regulamento que rege as casas de penhores deste Estado, são convidados os srs. mutuarios em atrazo de juros, a reformarem suas cautellas afim de não serem as mesmas vendidas em proximo leilão.

Recife, 5 de setembro de 1936.

Cia. Brunswick do Brasil S. A.



SILHARES — E — ACCESSORIOS
RUA AURORA, — 103 —
TEL.: 2380
RECIFE

Orchite difficil de resolver

O sr. Adolpho Burkhardt, competente mestre-pintor, muito conhecido e apreciado em Pelotas, Rio Grande do Sul, declara:



"Por muito tempo, soffri de uma orchite traumatica, com dôres horriveis, que me impediam de trabalhar. Muito fraco, sem appetite, e apezar de rigorosos tratamentos, o mal progredia. Desanimado, á vista da inutilidade desses tratamentos, tive a feliz inspiração de tomar o "GALENOGAL". Folgo agora em dizer que, ao terminar o primeiro vidro, os symptomas da doença tinham desapparecido e, antes de terminar o segundo, estava radicalmente bom, com appetite e perfeita disposição para o trabalho. Por isso, considero o "GALENOGAL" insubstituivel no tratamento da Syphilis ou molestias oriundas do sangue impuro.

ADOLPHO BURKHARDT. (Firma reconhecida).

O tratamento errado da Syphilis, não só não produz os effeitos desejados, como póde determinar consequencias funestas, como sejam lesões gravissimas em todos os orgãos essenciaes á vida, aos quaes ataca traiçoeira e indistinctamente. Usando-se o grande depurador-tonico do sangue "GALENOGAL", ter-se-á acertado, pois sendo elle uma formula scientifica de eminente medico, especialista, offerece, por isso, as maiores garantias no resultado. Acautelae-vos pois, tomando o "GALENOGAL" e assim estareis livres de surprezas dolorosas.

Encontra-se em todas as Pharmacias do Brasil e das Republicas Sul-Americanas.

N. 49 Ap. L. D. N. S. P. N. 963

SANATORIO RECIFE



Diretor — Prof. Ulysses Pernambucano
RUA PEREIRA DA COSTA 257, 293, 331
Endereço telegraphico — "Sanatorio"
TELEPHONE 2072

Casa de saude destinada a doentes de clinica medica, convalescentes, necessitados de regimens, nervosos, mentaes, intoxicados etc.

Pavilhões separados para as diferentes classes de doenças. Enfermarias de dois leitos, quartos individuaes, apartamentos de luxo. Situado no centro da cidade em local discreto e tranquillo.

Laboratorio, metabolismo basal, serviço de electroterapia e electrodiagnostico á cargo de especialistas.

Serviço de enfermagem dirigido por enfermeira diplomada pela Escola Anna Nery.

Aberto a todos os medicos que poderão dirigir o tratamento de seus doentes.

O Diretor e o medico interno residem no proprio estabelecimento.

Hoje em dia o tratamento do



IMPALUDISMO

é pela ATEBRINA que cura radicalmente o mal, entre 5 e 7 dias

ATEBRINA



Não perco tempo meu amigo!

Agora mesmo vou á TIC-TAC pois é a casa aonde se veste bem, por pouco dinheiro.

Roupas de Brim para homem; Puro Linho e Meio Linho por 60$000 e 80$000

Venha tambem commigo tirar a medida

RUA JOAO PESSOA, 270

Phone 6.3.6.4

BANCO DO NORDESTE

SOC. COOP. DE RESP. LTDA.
INAUGURADO EM 3 DE SETEMBRO DE 1934

CAPITAL SUBSCRIPTO	296:975$000
CAPITAL REALIZADO	236:159$250
FUNDO DE RESERVA	11:965$590
LUCROS SUSPENSOS	2:856$690

BALANCETE DO MEZ DE SETEMBRO DE 1936

ACTIVO

Associados		80:815$750
Despezas de Installação		17:488$700
Moveis & Utensilios		31:450$000
Caução de Luz		100$000
Valores Caucionados		83:150$000
Valores Depositados		332:800$800
Contractos Depositados		431:833$000
Titulos a Receber		260:411$200
Titulos Caucionados		525:490$200
Titulos Descontados		637:840$800
Remessas para cobrança		223:020$150
Conta Corrente Garantida		318:769$400
Agentes & Correspondentes		13:733$800
Diversas Contas		67:956$530
CAIXA:		
Dinheiro em cofre	80:055$200	
Idem no Banco do Brasil	178:618$200	258:673$400
		3.270:320$010

PASSIVO

Capital		296:975$000
Fundo de Reserva		11:965$590
Lucros Suspensos		2:856$690
Garantias Diversas		39:400$000
Caução da Directoria		43:750$000
Credores por Titulos a Receber		260:411$200
Credores por Titulos Caucionados		525:490$200
Credores por Valores Depositados		761:423$000
Cobrança por n/ Conta		223:020$150
DEPOSITOS:		
Em c/c Limitada	199:715$110	
Em c/c Economica	138:391$270	
Em c/c Movimento	467:617$660	
Em c/c sem juros	5.238$400	
Prazo Fixo	168:656$200	994:908$840
Diversas Contas		103:707$840
DIVIDENDOS:		
Saldo a pagar		6:400$000
		3.270:320$010

Recife, 30 de Setembro de 1936.

José T. de Moura — Director-Presidente.
Alcides Marroquim — Director-Gerente.
Antonio Ramos de Azevedo — Contador.

CURSO COMERCIAL

MANTIDO PELO

Instituto Porto Carreiro

Sob a direção do

Prof. PAULINO DE ANDRADE

Aulas de:

Português
Francês
Inglês
Contabilidade
Arimetica Comercial
Datilografia
Taegrafia
Correspondencia Comercial

O Curso mantem ainda aulas especiais de CONTABILIDADE PUBLICA, a cargo do Dr. Benedito Magalhães, Contador do Tesouro do Estado

ENSINO EFICIENTE

Corpo docente da maior idoneidade

PREÇOS MODICOS

Informações na Secretaria do

INSTITUTO Porto Carreiro

Rua da Concordia 630

PEQUENOS ANNUNCIOS

OS ANNUNCIOS NESTA SECÇÃO DE PROCURA E OFFERTA DE EMPREGADOS, ALUGUEL • VENDA DE CASAS, SÃO COBRADOS NO BALCÃO AO PREÇO DE 100 RÉIS A LINHA, POR VEZ

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE — Confortavel casa no Monteiro, avenida 17 de Agosto, n. 2756, com 2 salas grandes, 7 quartos, installações sanitaria e electrica, oitões livres terraço, banheiro com semicupio, agua fria e quente, sala de copa com lavatorio, optimo gabinete, radios, bibliotheca, lavanderia, piso de taco e mosaico, grande sitio murado com oitenta fructeiras. Bond á porta. A tratar na mesma. Medico aluguel.

ALUGAM-SE — Para escriptorios, consultorios medicos ou dentistas tres optimas salas de frente no 1º andar á rua Nova, n. 356.

ALUGAM-SE 2 quartos para casal, todos com janella, bem arejados. Bôa alimentação. Pessôa exclusivamente familiar. Rua Conde da Bôa Vista, 426 e rua do Hospicio, 311.

ALUGAM-SE — Confortaveis bungalows e quartos ns. 339 e 375, á rua do Isthmo, Praia dos Milagres—Olinda.

ALUGA-SE — Uma sala de frente e quarto contiguo, só a rapazes. Rua do Livramento, 53. Trata-se na loja. Perfumaria Lopes.

ALUGAM-SE — Optimos quartos para casal ou rapazes, com refeição. Tratar á rua Barros Sobrinho, 215.

ALUGA-SE a casa á avenida Norte, n. 2089 (Encruzilhada), com 2 saneamentos, construcção moderna e propria para familia de tratamento. Rua do Imperador, 390, 1º andar.

ALUGA-SE — A tratar no Banco Central de Pernambuco, á rua do Imperador, 262, uma esplendida casa á rua da Harmonia, n. 529, passando omnibus á porta e a dois minutos do bond, com 4 quartos, 2 saneamentos, garage, bom quintal e oitão livre. Aluguel mensal: — 300$000.

ALUGA-SE — Mediante contracto de um anno, duas casas, uma situada á avenida João de Barros n. 1486, com 2 salas, 4 quartos internos e 2 externos, 2 saneamentos, cozinha com installação de gaz, dispensa, lavanderia e garage. Aluguel: 450$000. Chaves no n. 1482. Outra á rua Conde de Irajá n. 595, na Torre, com 2 salas, 3 quartos internos e 2 externos, terraço, saneamento, cozinha com installação de gaz, dispensa e lavanderia. Aluguel: 300$000. Chaves no n. 589. A tratar na rua do Hospicio, n. 153, de 1 hora da tarde em diante.

ALUGA-SE um palacete moderno, com grandes commodos, tendo fogão a gaz, á rua dr. Berardo n. 90 — Magdalena.

CASA DE COMMODOS — Trespassa-se uma com alguinas bemfeitorias. Rua dos Pires, n. 204.

DUAS importantes casas, sendo uma á rua do Riachuelo e outra no largo de Sant'Anna, linha de Dois Irmãos, estão á venda por intermedio do corretor José Diogenes de Sousa que poderá ser encontrado em seu escriptorio, no edificio da Associação Commercial.

EM casa de familia estrangeira sem filhos alugam-se sala e dois quartos sem pensão, para casaes sem filhos ou senhoras distinctas, com direito de cosinha. Rua José de Alencar, 383, de 10 da manhã, ás 14 da tarde.

ESCOLAS E CURSOS

FACULDADE DE MEDICINA — (Derby) — Curso odontologico. No Laboratorio de Prothese Dentaria desta Faculdade, executam-se trabalhos de dentaduras, bridge-work e corôas com a contribuição apenas da despeza do material. Estes trabalhos, que têm a orientação do professor da cadeira, só serão feitos para operarios e domesticos.

PROFESSORA de piano, canto e solfejo — ensino pratico, garantindo o rapido adeantamento do aluno. Leciona tambem em sua residencia. Travessa Thomaz Comber, 54 — Beberibe. A tratar pela manhã.

PROFESSOR DE INGLEZ — Ensina o seu idioma em poucas lições, por preços baratos. Aprendem falar com correcção e elegancia a lingua indispensavel no commercio. Vae á casa do alumno. A quem interessar queira mandar nome e endereço para JACKSON, nesta redacção.

PIANOS

PIANOS — Unica casa apparelhada para concertos e afinações de Pianos e Serafinas de todos os fabricantes, empregando material de 1.ª ordem. Nos 17 annos desde que fundou-se a officina nem uma reclamação. Aluga-se pianos Rua do Hospicio n. 58.

EMPREGOS

AUXILIAR DE BALCÃO — Precisa-se de um bom balcão, rapaz bem habilitado para tal, para uma loja de tecidos de grande movimento, nesta cidade. E' excusado se apresentar quem não estiver em condições. Dirigir-se á rua da Penha, 71.

COZINHEIRA — Precisa-se com urgencia de uma á avenida Malaquias, n. 152. E' favor só se apresentar quem estiver em condições.

UMA SENHORA — Com bastante pratica de enfermeira, procura uma familia que vá para a capital do paiz, e conhecendo outros trabalhos. A tratar na rua de S. João, n. 44 — Tamarineira.

VENDEDOR — Offerece-se habilitado pratico, para casa grossista ou representações. Aceita qualquer ramo. Conta por obsequio na redacção deste jornal para WALTER.

DIVERSOS

AFINAM-SE PIANOS — Afinam-se e concertam-se pianos com o maximo esmêro. Trabalho garantido, pelo competentissimo profissional da CASA ODEON. Rua João Pessôa n.º 285. Preços modicos.

A'S SENHORAS cuja época Mensal é cheia de atrozes soffrimentos devem usar o Regulador Maciel, medicamento calmante e ao mesmo tempo fortificante do utero e orgãos annexos. Fabricado no Laboratorio da incomparavel Agua Rabello — Curativa. — Procurae-o nas Pharmacias.

As pessoas que viajam devem ter em suas "valizas" um frasco de Agua Rabello, porque assim tem a seu alcance e em qualquer parte um medicamento que constitue a mais completa e mais prompta medicação de urgencia. Agua Rabello cura as picadas de insectos, queimaduras, fermentos, hemorragias, colicas, indigestões.

A FRAQUEZA, a magrem, a velhice precoce que sentis desapparecerão em pouco tempo usando um tonico racional. Usae Fibrogenol. Em dois mezes sentireis a renovação da mocidade recuperada integralmente numa onda de sangue novo e quente que vos dará a energia e a força de um OTHELO. O Fibrogenol é fabricado exclusivamente nos Laboratorios da Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

A GRIPPE enfraqueceu-vos? Cuidado!!! Deveis recuperar o vigôr e impedir que a Tuberculose inicie a sua faina de destruição de vidas! Usae Fibrogenol e em 30 dias vos sentireis forte e robusto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

AS senhoras cujas funcções eliminadoras acham-se perturbadas são presas de permanente irritabilidade que mais accentua-se na epocha mensal. O Regulador Maciel é o medicamento que lhes convém. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

BUBOES — Cachecia syphilitica, Blenorrhéas, Queda do Cabello devido á syphilis: Usae o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto, medicamento de effeitos comprovados durante 52 annos. Fabricado no Laboratorio Rabello.

CRIADORES E AGRICULTORES — Antes de fazerdes qualquer compra de productos veterinarios ou agricolas, consultae os preços da Casa Agro-Pecuaria, a unica no genero no Norte do Brasil. Rua Barão da Victoria, n.º 325 (Em frente á' Estação Central. — RECIFE — PERNAMBUCO.

CADELLA-LOBA — Gratifica-se com 50$000 a quem levar ou informar quem tenha uma cadella-loba, pello amarello, com signal preto na cauda. Attende pelo nome de Diana. Fugiu no dia 16 de setembro, da casa á rua Bernardo Vieira de Mello, n. 923 — Campo Grande.

CARIMBOS DE borracha, chapas abertas e sinêtes — encommendem directamente na Fabrica, á' rua do Imperador 258 — 1.º — Souza Lemos.

CAUTELLA PERDIDA — A "Garantida" casa de penhores cita á rua do Imperador n. 227, avisa que, tendo se extraviado a cautella n. 28208A, lhe foi solicitada pelo respectivo mutuario uma segunda via nos termos do artigo 18 do Regulamento, ficando, por conseguinte, a mencionada cautella sem nenhum valor.
Recife, 1 — 10 — 36.

COLICAS do utero e dos ovarios: usar o Regulador Maciel, medicamento de acção permanente, fortificante e calmante. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

COLICAS, diarrhéa, vomitos ou nauseas, dor do estomago, vomitos de sangue ou escarros sanguineos, gôr de garganta e dos ouvidos, inflammação do nariz e coryza, olhos inflammados... Usae sem demora a Agua Rabello — Curativa — o melhor antiseptico para uso INTERNO e EXTERNO. Encontra-se em todas as pharmacias do Brasil.

DENTISTA que se retira desta capital, vende toda ou parte da installação do seu Gabinete Dentario Electrico, em optimo estado de conservação e no melhor trecho da cidade. Rua Duque de Caxias, 211, 1º andar. Sala de frente.

ESCROFULAS, feridas, cancros venereos, laryngites, escrophulas, boubas, tuberculos syphiliticos são molestias perigosas que o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto combate. O Elixir de Carnaúba vem beneficiando a humanidade desde 1882. Fabricado exclusivamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se em qualquer pharmacia.

ENERGIA — Vitalidade — Robustez! — Os attributos que identificam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amôr, a multiplicação do genero humano... Quereis obter isto? Usae FIBROGENOL. O Elixir de longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa Agua Rabello.

GABINETE DENTARIO — Vende-se o que pertenceu ao dr. Alvaro Pedrosa, á rua Sigismundo Gonçalves, 68, 1º andar. Facilita-se a transacção. A tratar com o sr. Eduardo Queiroz, Joalheria Confiança, rua Sigismundo Gonçalves, 68.

MOVEIS USADOS — De qualquer especie. Compra e vende — Rua Direita 178.

MME. CARDOSO avisa ás suas amaveis alumnas que a exposição terá inicio no proximo dia 3 de Outubro. Avisa tambem que tem um formidavel stock de chapéus que desde já estão expostos á venda por preços convidativos. Aproveitem esta formidavel liquidação, a qual durará até o dia 10 de Outubro quando terá encerramento a respectiva exposição.

MEDICOS de grande reputação teem reconhecido e comprovado a efficacia do Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto no tratamento de todas as molestias syphiliticas. Sua reputação está caracterisada no grande numero de attestados medicos e de pessôas curadas. Preparado no Laboratorio da afamada Agua Rabello.

MARAVILHA DAS maravilhas! Em os domicilios, nas praias, nos campos, nos toucadores nos desportos, em viagens... a Agua Rabello constitue a mais sensata previdencia como medicamento de emergencia como curativo seguro

NÃO DESANIME — Consulte sem demora o conhecido chimapho PROF. LOURANNE e não terá mais motivos para desanimo. Avenida Manoel Borba, 130, 1º andar.

RHEUMATISMO deforma, é desesperante, e torturante... Soffreis deste terrivel mal? O Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto será o vosso salvador, pois elle combate o rheumatismo em suas diversas formas e manifestações. Procurae o Elixir de Carnaúba nas pharmacias e drogarias. Fabricado somente no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello — Curativa.

SANGUE impuro é origem de males sociaes, e acarreta a destrucção da raça e a deformação do physico. O Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto purifica o sangue e salvará a prole de muitos males. Este medicamento pode ser usado sem levar em conta sexo ou idade. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

SENSIBALE — Gordura excessiva — Menstruação irregular. Usar sem demora o Regulador Maciel. Fabricado nos Laboratorios da conhecida Agua Rabello — Curativa.

PREFERI sempre entre todos os depurativos do sangue o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto, premiado pela Exposição Universal de S. Luis (E. U. A.) e Exposição Nacional de 1922 e varias outras exposições. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PARA restituir aos seios sua primitiva opulencia é preciso usar um medicamento cuja acção seja renovadora e geradora dos musculos. Obtereis isto com o Fibrogenol, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PENSÃO "UNIÃO" — Continua, sempre, a confortavel "PENSÃO UNIÃO" a ser preferida por uma clientela distinta. A sua cosinha é magnifica e o seu dormitorio é confortavel. Localisada em bela chacara, situada á rua da União n.º 397, em RECIFE.

PARA curar feridas syphiliticas, Ozena — corrimento pelo nariz — e pustulas arthriticas, deveis usar o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PRESTAE attenção! — Os banhos frios pela manhã são tidos além do necessario para manter uma bôa hygiene do corpo. Os banhos mornos parciaes são emollientes e calmantes. Usando o depurativo do sangue Elixir de Carnaúba e Sucupira, podeis tomar banhos frios ou mornos. O Elixir de Carnaúba é fabricado no Laboratorio da Agua Rabello e encontra-se em todas as Pharmacias.

PARA curar fistulas, furunculos, feridas cancerosas e chronicas, de origem syphilitica ou arthritica Usae o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto fabricado no Laboratorio da conhecida Agua Rabello — Curativa.

QUEIMADURAS, contusões, talhos e ferimentos ou outros quaesquer accidentes que necessitem um medicamento de urgencia, de effeitos certos, devem ser tratados com a Agua Rabello, pois evita a infecção e é um prompto allivio para as dôres.

SE V. S. DESEJA uma bôa hospedagem confortavel, com socêgo para si e sua familia, a par de uma mesa sadia e variada, com distinta clientela, procure de preferencia a conhecidissima PENSÃO UNIÃO. Rua da União n.º 397 — RECIFE.

SENTIS desanimo, cansaço e tontura: quando precisaes entregar-vos aos estudos ou tarefas que demandão acurada applicação intellectual? Sentis difficuldades em assimilar, comprehender, expôr os assumptos da tarefa escolar ou de vosso labor de homem de estudos? Necessariamente fruto de esgotamento cerebral. Usae Fibrogenol e em pouco tempo tereis recobrado o poder de vossa mentalidade. Não acceiteis similares. O Fibrogenol é fabricado unicamente nos Laboratorios da afamadissima Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

SENHORA! — Completa a educação e a saúde de seu filhinho, tendo á seu alcance um vidro de Agua Rabello, ensinando-o a applical-a como medicamento de emergencia de effeitos absolutamente garantidos.

SENHORAS e senhoritas! — Conseguireis ter um busto formoso e desenvolvido, formando uma plastica harmoniosa e attendendo as exigencias modernas, usando o Fibrogenol — o grande renovador dos musculos. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

SE ao praticardes um esporte qualquer cortei immediatamente a' Agua Rabello e só assim tereis a segurança absoluta de uma prompta cura e a garantia contra uma perigosa infecção. Vende-se nas bôas pharmacias e Drogarias da vasta Republica Brasileira.

SE depois de uma molestia prolongada sentis desanimo, febre e tosse todas as tardes, deveis prevenir-vos contra a TUBERCULOSE. Usae Fibrogenol, o melhor Reconstituinte, por ser mais rapido em seus effeitos e de optimo sabor. Fabricado unicamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se nas Drogarias e Pharmacias.

TEMEIS a Tuberculose? Desejaes ser forte e robusto? Usae Fibrogenol, o melhor de todos os Reconstituintes, o mais saboroso, o mais energico e por isto mesmo o mais barato. Em 30 dias observareis augmento de peso. Fabricado no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello

ULCERAS, tumores de origem syphilitica lymphatica ou arthritica, curam-se com o Elixir Carnaúba e Sucupira Composto, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

UMA bôa dona de casa nunca se esquece de ter em seu lar o necessario para o conforto de seu esposo e filhos e terá completado a sua acção si tiver sempre a seu alcance um frasco da maravilhosa Agua Rabello, prevenindo accidentes tão frequentes em todas as occasiões. Encontra-se a Agua Rabello — Curativa — em todas as pharmacias, drogarias e barbearias.

V. EXCIA. deve preferir um medicamento regulador cujos effeitos sejam evidentes. Prefira, pois, o Regulador Maciel, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

VACCARIAS — Srs. proprietarios procurem ver os milagrosos resultados do famoso preparado BENZOCREOL, como preventivo e curativo da aphtose. BENZOCREOL cura qualquer bicheira com uma só applicação. Para mais informações, á rua da Palma, 256.

INSOLAÇÃO TYPHO-URemia INFECÇÕES INTESTINAES E URINARIAS EVITAM-SE USANDO **UROFORMINA** DE GIFFONI - EM TODAS AS PHARM. E DROGARIAS FRANCISCO GIFFONI & Cia. - R. 1º de MARÇO, 17 - RIO

ATTESTADO HONROSISSIMO DE UM ABALISADO CLINICO PELOTENSE

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade de Londres e approvado pela do Rio de Janeiro, membro de varias sociedades scientificas de Inglaterra, presidente do Centro Medico, medico effectivo do Hospital Portuguez de Beneficencia e Associação Marquez de Pombal, etc.

Attesto que tenho empregado durante muitos annos na minha clinica particular e hospitalar o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, sempre com magnificos resultados.

Conhecedor de sua formula encontro-me habilitado para emittir acerca do mesmo e de seus effeitos therapeuticos opinião conscienciosa e imparcial, considerando-o, de todos os preparados congeneres, um dos melhores e mais efficazes para debellar as enfermidades das vias respiratorias, de tanta frequencia, neste clima.

Dr. W. F. Romano — Pelotas.

Confirmo este attestado. Dr. E. L. Ferreira de Araujo. (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 de Março de 1906
DEPOSITO GERAL: DROGARIA SEQUEIRA — PELOTAS — Rio G. do Sul
Vende-se em toda a parte

AVISOS FUNEBRES

ALCIDES RODRIGUES DE SOUZA

CONVITE

Maria das Neves Guimarães de Souza, Antonio Rodrigues de Souza, esposa e filha, dr. Eugenio Rodrigues de Souza, esposa e filhos (ausentes), Luiz Rodrigues de Souza, esposa e filhos, José Rodrigues de Souza, esposa e filha, Oscar Santos, esposa e filhos (ausentes), Fausto Agostinho de Mello, esposa e filhos, Abelardo da Cunha Pinto, esposa e filho, participam aos seus parentes e pessôas de sua amizade o fallecimento de seu estimado esposo, pae, sogro e avô ALCIDES RODRIGUES DE SOUZA, ás 18 horas de hontem, devendo sahir o feretro da Rua Joaquim Nabuco, 237, ás 15 horas de hoje. Carros á disposição na Casa Baptista até ás 14 horas e 45 minutos.

JOÃO DE BARROS CORREIA DE ARAUJO

TRIGESIMO DIA

Francisca Ferreira Correia de Araujo convida a todos parentes e amigos para assistirem á missa do trigesimo dia que por alma do seu esposo JOÃO DE BARROS CORREIA DE ARAUJO, manda celebrar na terça-feira dia 6 de outubro ás 7 horas na igreja do Collegio Nobrega (Soledade).

Penhorada agradece a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

OSORIO LOPES COSTA BARROS

SETIMO DIA

Arthur Lopes Costa Barros e familia, Oswaldo Lopes Costa Barros e familia (ausentes), Fernando Soares e familia (ausentes), Othilia Costa Barros e Elisa Costa Barros, compungidos com o fallecimento, no Rio de Janeiro, de seu querido irmão, cunhado e tio OSORIO LOPES COSTA BARROS, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa do setimo dia que mandam celebrar na igreja de Santa Cruz na segunda-feira, 5 do corrente, ás 7 horas da manhã.

Agradecem antecipadamente.

DR. ANTONIO DE BARROS BARRETO

SETIMO DIA

Anna Carlota de Barros Barreto, Theresa Carlota de Barros Barreto (Irmã Veronika), Maria Isabel de Barros Barreto, Padre Carlos de Barros Barreto e seus irmãos, Oswaldo Guimarães e senhora, communicam aos parentes e amigos que na proxima segunda-feira, cinco do corrente, farão celebrar missa, ás 8 horas, na matriz de São José, por alma de seu irmão e tio — ANTONIO DE BARROS BARRETO, fallecido em São Paulo.

Veja MAIS ESTA PROVA *das vantagens de* **Essolube**

A Empreza Viação Popular, do Rio de Janeiro, uma das grandes frotas de auto-omnibus do Brasil, usa exclusivamente, em todos os seus carros, Essolube, o incomparavel "ax" dos lubrificantes. A Empreza Viação Popular usa Essolube e diz deste lubrificante: "Excellentes os resultados com elle obtidos... Produzindo uma lubrificação perfeita, o seu uso é tambem de apreciavel economia, o que não aconteceu com os outros oleos experimentados".

E como a Empreza Viação Popular, do Rio de Janeiro, innumeras outras emprezas de omnibus e transportes em geral, no Brasil, usam Essolube, o lubrificante inalteravel sob todas as condições de trabalho e temperatura.

Siga o exemplo das grandes frotas, que affirmam, com a sua responsabilidade e experiencia:

Essolube
E' UM LUBRIFICANTE PERFEITO



STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

Empreza Paulista de Construcções e Sorteios

Avda. S. João, 347 SÃO PAULO Caixa Postal, 2574
Phone 4—6130

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE CONSTRUCÇÕES DO NOSSO PAIZ

SORTEIOS SEMANAES! PRAZO 42 MEZES!

PAGAMENTO IMMEDIATO!

EMPRESA PAULISTA CONSTRUCÇÕES E SORTEIOS EPCS SÃO PAULO

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO HONTEM
(3 de Outubro de 1936)

RESULTADO DA LOTERIA FEDERAL:

1.º	6132
2.º	6955
3.º	0598
4.º	17513
5.º	8335

SORTEIO DA EMPREZA (De accordo com o nosso Regulamento)

Premio da Letra A. 35132 — 1.º Premio
Premio da Letra B. 35955 — 2.º Premio
Premio da Letra C. 35598 — 3.º Premio
Premio da Letra D. 35513 — 4.º Premio
Premio da Letra E. 6132 — As cadernetas titulo que tiverem este final.
Premios da Letra F. 132 — As cadernetas titulos que tiverem este final.
Premio da Letra G. 32 — As cadernetas titulos que tiverem este final.

NOTA: — Os prestamistas contemplados no presente sorteio devem procurar os Agentes locaes afim de receberem, IMMEDIATAMENTE, os seus premios.

AVISO IMPORTANTE

Precisamos de Agentes em todas as praças do paiz onde ainda não estejamos representados.

A melhor remuneração. O maximo de garantia. Todas as vantagens.

A DIRECTORIA

USINA CATENDE S/A

Acham-se á disposição dos accionistas para seu exame, na séde social, neste Municipio, o relatorio da Diretoria e copia do balanço relativo ao exercicio encerrado em 30 de Junho do corrente anno, estando a Diretoria habilitada a prestar todos os esclarecimentos e informações pertinentes aos negocios sociais.

Catende, 29 de Setembro de 1936.

A' GARANTIDA

E' a unica casa de PENHOR no Brasil que leva mais de — "21" — mezes sem realizar leilão de cautelas em atrazo.

Acceita em penhor tudo que represente valor como sejam: joias, moveis e qualquer objecto, com ou sem uso.

Acceita DINHEIRO POR CONTA a partir de $500 (quinhentos réis) para amortização da cautela, soffrendo portanto os juros e a divida differença.

RUA DO IMPERADOR, 227
JOAO F. CARVALHO

UMA MARAVILHA

A sua machina de escrever está velha? Procure a Officina Mechanica "PROGRESSO". A unica que pode fazel-a nova, porque dispõe de peças para todas as marcas de machinas de escrever, Calcular e Registradora.

Serviços feitos pelos mais modernos processos Norte-Americanos.

SAMARCOS & QUIRINO
Rua Visconde de Itaparica n. 164
(Antiga do Apollo) — Recife

PENHORES?

Procure a casa "MOREIRA" a unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceita-se por conta de suas cautellas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 26.
Joaquim Moreira da Silva Junior

Fontes Radioativas Mineraes de Carapotós

As aguas thermaes cloro-sulfatadas-sodico-calcicas de Carapotós, as melhores deste Estado, curam molestias do figado, do estomago, dos intestinos, dos rins, do sistema nervoso, da pele e diabetes. Factos comprovados.

Em clima saluberrimo, ao invés do que vem assoalhando conhecido inescrupuloso interessado em depreciar a superioridade daquelas aguas, as fontes de Carapotós são verdadeiras fontes de vida para as inumeras pessôas que preferentemente as procuram.

A hospedaria do balneario está atualmente sob a direção de pessôa habilitada e criteriosa que substituiu ha poucos dias outro gerente cujos serviam se haviam tornado absolutamente dispensaveis.

Carapotós — Caruaru', setembro de 1936.

A Empreza.

ILEGÍVEL

NAVEGAÇÃO

MALA REAL INGLEZA

ROYAL MAIL LINES LTD.

PARA O SUL

HIGH. CHIEFTAIN
Esperado neste porto no dia 9 do corrente, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres.

HIGH. PRINCESS
Esperado neste porto no dia 23 do corrente, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres.

VAPORES ESPERADOS

"Almanzora"	30.10.1936
"High. Brigade" . .	6.11.1936
"High. Patriot" . . .	20.11.1936
"High. Monarch" . . .	4.12.1936
"Arlanza"	11.12.1936
"High. Chieftain" . .	18.12.1936

PARA A EUROPA

HIGH. PATRIOT
Esperado neste porto no dia 9 do corrente, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: Las Palmas, Lisbôa, Boulogne e Londres.

ARLANZA
Esperado neste porto no dia 22 do corrente, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: B. Vicente, Madeira, Lisbôa, Cherbourgo e Southampton.

VAPORES ESPERADOS

"High. Chieftain" . .	6.11.1936
"Almanzora"	19.11.1936
"High. Brigade" . .	4.12.1936
"High. Patriot" . . .	18.12.1936
"Arlanza"	31.12.1936
"Almanzora"	14. 1.1937

Para passagens, fretes e mais informações com o Agente:
M. NAUGHTON BUMBO
RUA DO BOM JESUS 226 — PHONE 9.1.1.3

Companhia Nacional de Navegação Costeira

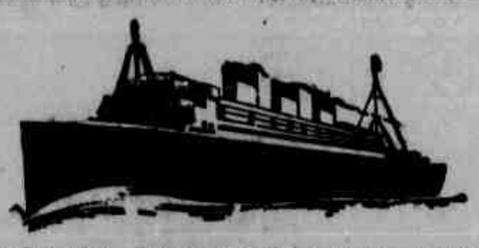
VAPORES PARA O SUL

ITAIMBE' — Esperado no dia 8 — sahirá no mesmo dia — para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. (Para Victoria não receberá carga).
Recebe-se carga, com baldeação em Rio de Janeiro, para: Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy. Recebe-se tambem carga para: Pelotas, com alivio em Rio Grande.
ITAQUICE' — Esperado no dia 15 — sahirá no mesmo dia para: Alegre. (Para Victoria não receberá carga).
Recebe-se carga para Pelotas, com alivio em Rio Grande e para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.
ITAQUERA — Esperado no dia 17 — sahirá no mesmo dia para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Imbituba, Florianopolis, Rio Grande, Pedotas e Porto Alegre.
Recebe-se carga, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro, para: Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy.
ITANAGE' — Esperado no dia 22 — sahirá no mesmo dia para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. (Para Victoria não receberá carga).
Recebe-se carga para: Pelotas, com alivio em Rio Grande e para Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

VAPORES PARA O NORTE

ITANAGE' — Esperado no dia 8 — sahirá no mesmo dia para: Natal, Fortaleza, São Luiz e Belem.
Recebe-se carga para: Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus, com cuidadosa baldeação em Belem do Pará.
ITAQUERA — Esperado no dia 14, sahirá no mesmo dia para: Cabedello.

ULYSSES F. CORREIA
Avenida Alfredo Lisbôa n. 1 — Telephones: Informações 9214 — Sec. Fretes 9297



HAMBURG-SUDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT
(Companhia Hamburgueza Sul Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALLEMAES

O PAQUETE "GENERAL OSORIO"
esperado do SUL em 4 de Outubro a noite, sahirá depois de curta demora para os portos de: MADEIRA, LISBOA, VIGO, BOULOGNE S.M., BREMERHAVEN e HAMBURGO.

O PAQUETE "CAP NORTE"
esperado da EUROPA em 11 de Outubro de 1936 sahirá depois de curta demora para os portos de: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

PROXIMAS SAHIDAS

PARA O SUL		PARA A EUROPA	
"Cap Norte"	11.10.36	"Gen Osorio"	4.10.36
"Antonio Delfino" . .	1.11.36	"Cap Norte"	8.11.36
"Monte Sarmiento" . .	12.12.36	"Antonio Delfino" . . .	29.11.36

VAPORES DE CARGA

Sahidas para HAMBURGO e escalas:
5.10.36 .... HOLSTEIN
Chegadas de HAMBURGO e escalas:
No porto .... HOHENSDEIN

— AGENTES —
HERM. STOLTZ & Co.
AV. MARQUEZ DE OLINDA 26 — TEL. 9012
— RECIFE —

LLOYD NACIONAL S.A.

AVENIDA ALFREDO LISBOA N. 10 — Phones: Secção de Fretes n. 9297 — Informação n. 9214

VAPORES PARA O SUL

ARARANGUA' (Paquete)
Esperado na quinta-feira 8 pela manhã sahindo á noite para: MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

ARAGANO (carguelro)
Esperado hoje sahindo amanhã para: MACEIO', BAHIA, RIO e SANTOS.

ARARY (carguelro)
Esperado no dia 8 sahindo depois de indispensavel demora para: BAHIA, RIO, SANTOS, PARANAGUA', ANTONINA, S. FRANCISCO e ITAJAHY.

VAPORES PARA O NORTE

ARARANGUA' (Paquete)
Esperado na terça-feira 6, pela manhã sahindo á noite para: CABEDELLO.

ARATAIA (Carguelro)
Esperado hoje sahindo amanhã para: CABEDELLO, NATAL, AREIA BRANCA, FORTALEZA, S. LUIZ e BELEM.

AGENTE — ULYSSES F. CORREIA TEL. COSTEIRA

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO



RUA BUENOS AIRES, 59
CAIXA POSTAL 1533 — TELEPHONE 23-1990

RESULTADO DO SORTEIO DE SETEMBRO

BDG GIO
OYU
CNP XMA
LOM
XRA IWO

CONTEMPLADOS EM RECIFE

Antonio Theodoro Gomes da Silva — Rua da Imperatriz, 218 . . . . . 5:000$000
Dna. Maria Luiza Gomes — Rua da Imperatriz, 218 . . . . . 5:000$000

Os portadores de titulos em vigor contemplados, serão immediatamente reembolsados pelo capital garantido, de accordo com as condições geraes

PEÇAM INFORMAÇÕES AOS INSPECTORES E AGENTES OU NA INSPECTORIA GERAL:
Avenida Marquez de Olinda n.º 142 — 1.º andar
PHONE: 9-4-8-1
— RECIFE —

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS — TRANSPORTS MARITIMES
SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS
CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete "FORMOSE" esperado em 3 de Novembro, destina-se a Bahia, Rio de Janeiro Santos, Montevidéo e B. Ayres.

PARA EUROPA

O paquete KERGUELEN, esperado em 20 de Outubro, destina-se á Dakar, Casablanca, Lisbôa, Bordeaux, Havre, Dunkerque, apos indispensavel demora.
Dispõe de praça p/ embarques e excellentes logares p/ passageiros.
GROIX — 17 Novembro.
LIPARI — 18 Dezembro.
Escalas: em: Dakar, Casablanca, Lisbôa ou Vigo, Bordeaux, Havre e Dunkerque.

TRANSPORTS MARITIMES
PARA A EUROPA
O cargueiro "CAP PAUL LEMERLE" esperado na 2.ª quinzena de Novembro, destina-se a Marselha, Genova e portos intermediarios de escala; tocando em Pernambuco caso os engajamentos obtidos o justifiquem.
P/informações s/passagens e fretes com:
LEAO & CIA.
RUA 8 TRIUMPHO N 81 PHONE 9148

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

PARA O SUL

MACEIO'
Esperado no dia 5, sahirá a 7 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

HERVAL
Esperado a 12, sahirá a 14 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

PIRATINY
Esperado a 19, sahirá a 21 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

PARA O NORTE

OLINDA
Esperado a 11 de Outubro, sahirá a 12 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAHYBA via TUTOYA.

BUTIA'
Esperado a 25, sahirá a 26 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAHYBA via TUTOYA.

AGENTES:
PINTO ALVES & CIA.
Telegs. Butiá
RUA DO BRUM N 27 TELEPHONE 9-4-5-0

NOVO MANUAL DOS NAMORADOS

(PERFEITO MANUAL DE CIVILIDADE)

Com os seguintes capitulos:

O noivado, o casamento, visitas do noivo, presentes de noivado, e contendo centenas de modelos de cartas familiares sobre o noivado, casamento, declarações de amor, etc., etc.

UM ELEGANTE VOLUME, LINDAMENTE CARTONADO COM ARTISTICA CAPA A CORES, 5$000
PEDIDOS A'

Livraria H. ANTUNES
133 — RUA BUENOS AIRES — 133
RIO DE JANEIRO
ENVIAM-SE CATALOGOS

LEILÃO DE PENHORES DA "CASA MOREIRA"

RUA DAS LARANJEIRAS N. 26

No dia 6 de Outubro á 1 hora da tarde — Pela leiloeira official — LEOPOLDINA ROSA

NUMERO DAS CAUTELAS QUE SERÃO LEILOADAS

3249	15336	17241	18249	19041	19422	19717	19923	20202	20338	20439	20550	20686
5146	15359	17262	18260	19066	19440	18726	19938	20204	20340	20441	20553	20695
5456	15594	17304	18315	19067	19466	19729	19944	20205	20346	20445	20562	20699
5709	15745	17387	18317	19082	19473	19731	19961	20107	20347	20451	20564	20701
5804	15747	17409	18332	19096	19483	19735	19972	20208	20348	20460	20571	20704
6410	15792	17423	18418	19105	19435	10746	19933	20210	20349	20461	20573	20705
7015	15846	17424	18476	19108	19488	19748	20002	20214	20351	20462	20581	20706
7188	15897	17430	18483	19112	19439	19781	20011	20215	20352	20463	20582	20709
7620	15908	17509	18510	19126	19506	19780	20034	20231	20359	20468	20585	20713
7739	15927	17514	18511	19128	19510	19796	20036	20233	20361	20478	20588	20714
8636	15941	17532	18546	19131	19512	19810	20043	20234	20362	20479	20589	20719
10441	16027	17665	18561	19140	19617	19812	20058	20242	20366	20432	20595	20721
11156	16110	17711	18697	19146	19423	19814	20070	20253	20367	20438	20597	20728
12239	16154	17766	18704	19150	19532	19837	20072	20258	20371	20493	20600	20729
12777	16218	17789	18723	19152	19434	19838	20076	20259	20374	20500	20301	20731
18769	16236	17833	18752	19156	19536	19850	20077	20263	20376	20502	20603	20733
13918	16267	17859	18756	19170	19540	19852	20078	20264	20377	20511	20606	20737
14037	16339	17889	18766	19185	19549	19855	20079	20266	20384	20513	20609	20739
14084	16336	17933	18771	19199	19554	19865	20083	20268	20391	20514	20614	20744
14163	16419	17940	18778	19202	19559	19866	20102	20269	20394	20515	30621	20745
14210	16429	17953	18806	19219	19607	19877	20104	20281	20398	20516	20627	20751
14316	16446	17955	18814	19246	19624	19888	20121	20282	20404	20517	20630	20754
14513	16546	17961	18827	19259	19631	19891	20130	20284	20407	20518	20633	20751
14584	16555	17969	18835	19262	19544	19893	20131	20294	20408	20525	20637	20758
14603	16759	18026	18856	19271	19650	19898	20132	20295	20423	20531	20638	20761
14798	16869	18041	18869	19303	19662	19901	20143	20301	20424	20582	20647	20763
14331	16933	18076	18881	19339	19667	19902	20144	20303	20426	20534	20659	20763
14852	17109	18085	18889	19341	19696	19906	20165	20312	20428	20540	20665	20767
14949	17150	18105	18941	19356	19697	19910	20171	20317	20429	20542	20668	20770
15145	17151	18218	18954	19387	19698	19914	20189	20319	20431	20547	20370	20771
15152	17156	18227	18983	19411	19702	19916	20190	20322	20432	20548	20678	20779
15246	17198	18248	19031	19417	19706	19920	20201	20328	20434	20549	20677	20130

Este leilão consta do seguinte: — Joias de ouro e platina com brilhantes, perolas e outras pedras preciosas, relogios de ouro e prata, chapeados e de nickel, objectos de prata e electro-plate, machinas de escrever, costura e photographicas, instrumentos de engenharia, cortes de sêda, casimira, tricolina, linho branco e de côres e de Palm-Beach e muitos outros artigos que estarão presente no dia do leilão.

N. B. — OS SRS. MUTUARIOS PODERAO REFORMAR AS SUAS CAUTELAS ATE' A VESPERA DO LEILAO.

DINHEIRO

Na casa de PENHORES "A INDIANA" compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, brilhantes, cautelas de penhores da Caixa Economica, Machina Singer, Photographicas, de Escrever, Radios, Armas, Relogios. Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia. "A INDIANA" é a UNICA que concerta relogios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Joias e Oculos. CASA DE PENHORES "A INDIANA". Rua Laranjeiras, 20
Phone 6-0-9-5
Secção de penhores no 1.º andar
ALDEREDO FARIAS

Dactylographa

Precisa-se de uma com pratica de escriptorio. Cartas, neste jornal, a M. A. P.

VITRINES ARTISTICAS
para interior de loja de perfumaria ou armarinho, vendem-se duas na Chapelaria Colombo.



Representante:
J. FERREIRA DE OLIVEIRA
Vigario Tenorio, 155 — 1.º
RECIFE

COMBATA A SYPHILIS TOMANDO
Elixir de Nogueira
FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS, ULCERAS, RHEUMATISMO, etc.

O MELHOR LUBRIFICANTE INTESTINAL
INTERNOL DE WYMAN-LONDRES
PARAFINA LIQUIDA PURISSIMA SEM CHEIRO, SEM GOSTO.

INOXIDAVEL. Perry & C.



Uma ponta para cada caso. Excepcional durabilidade. A venda em todas as livrarias. Sortida n.º 1 a 5.
Rep. Mota Irmãos & Cia.
Ed. Banco Agricola, sala 2

MATERIAL PHOTOGRAPHICO "GEVAERT"

STOCK PERMANENTE DE:
PAPEIS — CHAPAS — FILMS — PRODUCTOS CHIMICOS

Temos sempre em stock os conhecidissimos postaes "vistas" e "Gevabrom", de preços e qualidade que desafiam toda a concorrencia!

FAÇAM OS SEUS PEDIDOS DIRECTAMENTE AOS
Representantes-Depositarios:
Joaquim M. Coelho & Cia.
Rua Conselheiro Piretti n. 187 — Caixa Postal 128
RECIFE — PERNAMBUCO

OPTIMAS COLLOCAÇÕES

Importante Empreza, offerece excellente opportunidade a pessôas que, com pratica ou não de Agenciamento desejarem auferir bons proventos, com possibilidade de promoção a cargos de responsabilidade.

Cartas a "ANNUNCIANTE" na posta restante deste Jornal.

PENSÃO E RESTAURANT MUNCHEN

AVENIDA ROSA E SILVA, 1393
RECIFE — PERNAMBUCO
Pensão, Bar e Restaurant de primeira ordem.
Optima cosinha. Pratos nacionaes e estrangeiros.
Especialidade em frios sortidos.
CHOPP DA ANTARCTICA
RAPIDO SERVIÇO PREÇOS COMMODOS
FRANCISCO BAUER

FRAQUEZA PULMONAR • DEBILIDADE ORGANICA • BRONCHITE TOSSES REBELDES • CONVALESCENÇA • TUBERCULOSE
PHOSPHO-THIOCOL
GRANULADO DE GIFFONI PELA SUA INCOMPARAVEL E PREMINENTE PALATABILIDADE
FRANCISCO GIFFONI & CIA. RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 4 DE OUTUBRO DE 1936

Professoras para os sertanejinhos

Os prefeitos devem pedir ao governo a fundação immediata da escola normal do interior, nem que seja em Cabrobó

Gomes MARANHÃO
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Está visto que o prefeito de Caruaru', nas suas suggestões apresentadas ao congresso dos municipios sobre o problema do ensino no interior, não descobriu a polvora e muito menos a America. O que disse é coisa velha e sabida. Mas, nem por isso deixou de ser uma das theses mais interessantes surgidas naquelle conclave. Em poucas palavras, possuidas de toda clareza, Celso Galvão contou verdades que constituem erros lamentaveis até agora sem remedio. E' a tal historia de u'a mocinha se formar aqui no Recife e depois ser nomeada professora lá num calcanhar de judas, onde não conhece ninguem nem sabe patavina dos costumes e necessidades da terra. Resultado: Fica querendo tanto bem a esse logar que só os presos a Fernando de Noronha — com a devida licença do nosso amigo, o prefeito de Amaragy...

* * *

E nenhuma occasião mais opportuna para ficar definitivamente resolvida a fundação da Escola Normal do interior, assim como de escolas profissionaes matutas e sertanejas, do que nestes dias. E' o caso de todos os prefeitos exigirem do governo a providencia immediata que reclama esse importante assumpto. Cada um deixe o bairrismo para outra vez e forme de olhos fechados pela victoria dessa iniciativa, cujos bons resultados a bem da instrucção publica não padecem a menor duvida. Aliás, nesse sentido, ainda é para se salientar a attitude do sr. Celso Galvão Expoz o seu ponto de vista sem nenhuma preoccupação de regionalismo, reparando apenas no interesse geral, sem pretender impingir aos seus companheiros a idéa de que Caruaru' seja o meio do mundo.

Portanto, os operosos representantes municipaes amolem a paciencia do governo e digam-lhe que desejam sair daqui scientes da creação, no mais breve praso, da Escola Normal do interior, levantada em Cabrobó ou noutra cidade qualquer. Para isso, os congressistas devem ir tambem á Assembléa e dizer aos deputados que não cochilem no caso e que, sem haver bate-bocca inutil, discutam o assumpto e o empurrem para o caminho da immediata realização. E' para o bem ou ò mal delles mesmos. Amanhã terão mais eleitores e a lembrança de que fizeram uma coisa certa, digna de applausos geraes.

O almoço offerecido ao sr. Lauro Montenegro



No Horto de Dois Irmãos realizou-se, hontem ás 13 horas, o annunciado almoço offerecido ao sr. Lauro Montenegro, secretario da Agricultura, por motivo do seu recente regresso da capital do paiz. A essa homenagem, do que aqui publicamos um flagrante, compareceram autoridades, representantes da imprensa e outras pessôas amigas do sr. Lauro Montenegro. Durante o almoço foram trocados varios brindes, agradecendo o homenageado.

A policia fez hontem a reconstituição do esmagamento de Olga Falcão

Até hontem, o inquerito não fôra ainda remettido a juizo

O 2.º delegado de policia da capital, que está presidindo o inquerito em torno do atropelamento e morte da malloграda senhorita Olga Falcão, procedeu hontem, pela manhã, á reconstituição do crime, para juntar ao relatorio que vae ser enviado ao juizo com as diligencias.

Essa formalidade policial foi dirigida pela referida autoridade auxiliada pelo inspector geral de Veiculos, e verificou-se no mesmo local onde se deu o desastre.

Para realização dessa prova, utilizou-se a autoridade da barata n. 6080 e do auto-omnibus da Tramways n. 2223, apontados em seu relatorio como os causadores do accidente.

Uma senhora prestou-se a representar de victima.

O serviço photographico esteve a cargo do gabinete de identificação, sendo batidas cerca de 12 chapas.

Ainda não foi o inquerito remettido a juizo.

UMA LOCAL SEM FUNDAMENTO

Esteve hontem nesta redacção, acompanhada do seu filho engenheiro Almir de Barros, a sra. Clarice de Barros, que nos declarou ser inteiramente destituida de fundamento uma local do vespertino "A Cidade", na parte em que dizia ser o sr. Fernandes de Barros, reporter do DIARIO DE PERNAMBUCO, irmão do mallogrado academico Accio de Barros.

A sra. Clarice de Barros e o engenheiro Almir de Barros affirmaram-nos que não ha nenhuma relação de parentesco entre a sua familia e o sr. Fernandes de Barros, a quem nem de vista conhecem. E ao mesmo tempo fizeram sentir o seu protesto pela maneira como foi referido na mesma local o nome de Accio de Barros, cuja memoria foi assim inutilmente maculada, por uma allusão sem nenhum proposito.

O EXAME DE SANIDADE DE MANOEL LISBOA

O delegado Edson, encarregado da descoberta do responsavel pela morte da inditosa Olga Falcão, já encerrou o inquerito e está elaborando o seu relatorio a ser enviado a juizo, conjunctamente com o laudo do exame de sanidade mental da testemunha Manoel Francisco Lisboa, o qual, ainda hoje, deverá ficar concluido.

Não comprehendemos a razão pela qual o mesmo delegado insiste no erro inicial, mantendo a sua exigencia por esse exame, que não tem o menor valor juridico.

O assumpto em fóco já foi objecto de commentario, com apoio no texto do Cod. do Processo Criminal do Estado.

A apreciação que divulgamos em torno desse exame deveria ter calado melhor no espirito da autoridade policial e assim demovel-a desse proposito.

O exame de sanidade na pessoa da testemunha Manoel Francisco Lisboa, ainda mesmo que a policia pudesse ordenal-o, seria dispensavel, pois as ultimas diligencias effectuadas apontam a baratinha 6080 como occasionadora do atropelamento.

O seu depoimento está corroborado por outros elementos de prova circumstancial; mas, injustificadamente, Lisboa permanece no Manicomio Judiciario aos cuidados e observação dos medicos especialistas, num flagrante constrangimento e desrespeito ao seu direito de liberdade.

Ainda hontem Lisboa, depois de varios dias de reclusão, reclamou a sua liberdade, e, por tolerancia do dr. José Lucena, lhe foi concedida licença para sair sob vigilancia do guarda João Lyra, em companhia de quem andou pela rua.

O delegado, no caso em apreço, tem funcções delimitadas por lei e assim sendo, não póde fugir das suas rigorosas prescripções.

A Constituição Federal está á vista de todos, affirmando que "nenhum cidadão póde ser obrigado fazer ou deixar de fazer alguma cousa senão em virtude da lei"; mas, Manoel Ferreira Lisbôa, testemunha visual de um facto, soffre restricções ao seu direito pessoal e encontra-se sob inspecção no Manicomio Judiciario.

Qual o interesse de ordem publica prejudicado ou offendido por um acto dessa testemunha, praticado sob influencia de alienação mental. Nenhum. Nesse caso, o poder da policia preventiva deixa de se exercitar e o poder da policia judiciaria é limitado e está restricto aos postulados do artigo II e suas alineas do Codigo Criminal do Estado.

Não se confunda e nem se procure dar elasticidade a essas attribuições e exames a que se refere a alinea D do mesmo artigo, porque o citado Codigo no seu artigo 75 conceitua: "Os que têm por fim demonstrar a existencia de crimes contra a segurança da pessôa e vida."

Floriano Peixoto embarca amanhã para o Recife

Recebemos de Maceió, hontem, o seguinte telegramma:

"Sigo na proxima segunda-feira, afim de tratar da luta com Ruschneck. — a) Jo(sé Floriano Peixoto."

CLINICA MEDICO CIRURGICA DE ANUS E RETO

DR. JOSE' CALDAS

Com 23 annos de pratica nos hospitaes do Rio e São Paulo. Tratamento da prisão de ventre funcional por processo simples
Cura das hemorroidas sem operação. Cura das fistulas ano-retais e dos estreitamentos do reto
Tratamento dietetico-medicamentoso das dispepsias (má digestão), fermentativas e putrefativas (colicas, diarrêas, gases, dejeções putridas)
ONDOTERAPIA — ONDAS ULTRA CURTAS
no tratamento abortivo dos abcessos ano retais, nos furunculos da margem do anus, nas retites, nas colites, sigmoidites, criptites. Apendicite cronica. Colecistites (vias biliares, etc.)
Electro coagulação dos tumores malignos
Consultorio: — Edificio do "Jornal do Commercio" Rua do Imperador, 348 — Fone: 6734 — Salas 1-2-3 e 4
Horario das 9 ás 11 e das 14 ás 18 horas — Aos sabbados até ás 16 horas
Residencia: RUA BARROS SOBRINHO, 456 — Fone: 2488

Suicidou-se ingerindo formicida

JOSE' QUINTINO POZ TERMO A' EXISTENCIA POR ESTAR ARREPENDIDO DE UM CRIME

Chegou ha dias ao conhecimento do delegado de policia de Iguarassu', de que na praia Barbalha, districto de Nova Cruz, o individuo José Quintino da Silva attentara contra um menor, molestando-o.

Tomadas as providencias policiaes, foi o criminoso submettido a processo.

José Quintino, que é tambem conhecido no logar onde delinquiu como "Joaquim Velho", ficou deveras acabrunhado.

Essa situação aggravou-se consideravelmente chegando ao ponto de induzil-o ao suicidio, como unico meio para fugir ás consequencias do crime.

Para levar a effeito o seu intento, "Joaquim Velho" serviu-se de uma grande porção de um formicida e ingeriu.

O veneno produziu effeito dentro de pouco tempo, matando-o.

O cadaver de "Joaquim Velho", depois de preenchidas as formalidades legaes, foi enterrado no cemiterio local.

O 2.º delegado auxiliar recebeu officio a respeito desse facto.

Lyrio
E A MANTEIGA INSUPERAVEL ALEM DA SUPERIOR QUALIDADE
DESTRIBUE CHEQUES ATE DE 1:000$000

Semana do petroleo

Remettem-nos:

"Com a cooperação dos estudantes de Pernambuco, do nucleo pernambucano da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, dos Centros Educativos Operarios e da Federação das Classes Trabalhadoras, inicia-se, amanhã, nesta capital, a "Semana do Petroleo".

E' seu objectivo diffundir através de palestras instructivas, o que significa o combustivel liquido na vida economica dos povos, precisando, ainda, de accordo com os resultados a que chegaram os geo-physicos allemães no seu relatorio final sobre as pesquizas petroliferas no Estado de Alagôas, a existencia de grandes reservatorios de naphta no sub-solo brasileiro.

Para orientar os trabalhos da "Semana do Petroleo", foi organizado um comité central, do qual fazem parte os srs. Fernando Motta, Hildebrando Menezes, presidente do nucleo pernambucano da S. A. A. T., Milton Pontes, director dos Centros Educativos Operarios, José Barbosa, presidente da Federação das Classes Trabalhadoras e o sr. Cunha Beltrão, a quem ficarão affeitas as solennidades nos diversos educandarios desta cidade.

A's 19 1|2 hôras de amanhã, o sr. Hildebrando Menezes proferirá um discurso no microphone de P.R.A.8 expondo as bases do certamen.

Do programma da Semana constará uma passeata no domingo proximo, com o comparecimento de todas associações e collegios que emprestaram o seu apoio á iniciativa, bem como uma reunião cultural, em logar que será, posteriormente, fixado."

TENTATIVA DE SUBORNO NO PARLAMENTO ARGENTINO

O GOVERNADOR DE BUENOS AIRES TENTA SUBORNAR DIVERSOS DEPUTADOS

BUENOS AIRES, 3 (A. M.) — O deputado radical Buiseman Cabrera denunciou á Camara que elle e varios de seus collegas haviam sido victimas de tentativas de suborno, afim de definir o seu voto a favor do emprestimo solicitado pelo governador Valdes.

O facto agitou extraordinariamente o parlamento e determinou a abertura de rigoroso inquerito a respeito.

POLITICA DO OURO

Severino MARIZ
(Deputado federal por Pernambuco)
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

O Brasil desde que se constituiu em nação soberana soffre os effeitos de uma balança de contas defficitaria. Assim teve sempre de recorrer aos emprestimos externos para attender ao pagamento de suas responsabilidades no exterior. O resultado desse desequilibrio permanente foi o paiz ficar sem nenhuma reserva de ouro, em contraste flagrante com a maioria quasi absoluta das outras nações da terra.

Já em 1929 fazia esta observação desconcertante o professor J. F. Normano, em seu livro **A Type of Economic Studies.**

O desenvolvimento da crise mundial de 1929, determinando a queda vertiginosa dos preços de materias primas e productos coloniaes, com os seus reflexos lamentaveis sobre o nosso paiz, desorganizou o mercado de café e consequentemente o plano de estabilização monetaria emprehendido pelo sr. Washington Luiz.

A obstinação desse presidente, aggravada pelas paixões politicas despertadas pelo caso da successão presidencial, levou-o a pretender a manutenção das taxas cambiaes fixadas no decreto n. 5.108, de 1926, quando o desenvolvimento da crise claramente manifestada indicava a necessidade de mudar de rumo.

Mas o chefe da nação persistiu na execução do seu plano e taes compromissos foram tomados no exterior pelo Banco do Brasil no mercado de cambio que a revolução victoriosa em outubro de 1930, para salvar o nosso maior estabelecimento de credito, teve de lançar mão do restante do ouro importado e recolhido ás arcas da Caixa de Estabilisação.

O ministro da Fazenda de então era o sr. Whitaker, technico comprovado em finanças, homem austero e bem intencionado. Mas a sua condição de banqueiro profissional lhe não permittiu distinguir entre a situação de um paiz e a do cliente de um banco, em face de compromissos assumidos.

Embora a sua experiencia indicasse a impossibilidade de continuar o Brasil satisfazendo integralmente seus compromissos no exterior, antes de qualquer providencia, reuniu as ultimas reservas de ouro existentes no paiz e remetteu-as aos nossos credores.

Nem os ultimos £ 10.000.000 transferidos do Banco do Brasil para a Caixa de Estabilisação tiveram melhor sorte. Ficou o Brasil inteiramente ao sabor da finança internacional, até para as necessidades da defeza da ordem e das instituições. E em 1932 quando se alçou na terra paulista a bandeira da revolução, de outro modo as coisas ter-se-iam passado, si os nossos banqueiros não tivessem aberto ao governo constituido os creditos necessarios para a sua defeza.

Nessa altura o chefe do Governo Provisorio baixou a 19 de outubro de 1933 um decreto prohibindo a exportação do ouro e a 6 de dezembro do mesmo anno outro decreto, autorizando o Banco do Brasil a comprar toda a producção desse metal no territorio nacional.

Esse decreto nunca chegou a ser integralmente cumprido, por causa da actuação dos contrabandistas.

Ainda ha pouco, o departamento norte-americano de controle da producção mundial do ouro publicava que, a despeito da legislação brasileira vigente, podia-se affirmar que apenas um terço ou no maximo 50 % de nossa producção aurifera chegam a ser adquiridos pelo Banco do Brasil, sendo o restante contrabandeado.

Mesmo assim, em 31 de dezembro de 1935, tinha o governo adquirido 14.800 kilos de ouro, no valor de 253.782:000$, approximadamente.

Ha dois mezes passados surgiu no Jornal do Commercio do Rio, a primeira investida contra esse pequeno thesouro que a clarividencia do sr. Getulio Vargas adquiriu para a nação, com os applausos da maioria absoluta de quantos pensam e se interessam pelo futuro do Brasil.

Esse artigo foi escripto em S. Paulo e o seu autor não deve ser brasileiro. Pelo menos, seu nome arrevesado, denuncia uma origem estrangeira.

Nesse momento, a acquisição do ouro pelo governo está sendo objecto de discussões e a Camara dos Deputados approvou uma emenda excluindo do orçamento da despesa o credito de 100 mil contos destinados á compra daquelle artigo.

Entre os que se dedicam a estudos economicos e financeiros ha muita divergencia, actualmente, sobre a influencia do ouro, no futuro.

O facto de quebra do padrão ouro na maioria dos paizes, da adopção da moeda de padrão indice nos paises scandinavos, da inconversibilidade da moeda-papel em quasi todas as nações, suscita duvidas sobre a continuidade do papel preponderante desempenhado pelo nobre metal nos destinos do mundo.

Mas uma circumstancia merece registro especial, sobre a politica do ouro. Elle continua a ser disputado mesmo nos paizes que desvalorizaram as suas moedas e até naquelles que adoptaram novo symbolo monetario.

Vale a pena passar em revista o quadro abaixo, não somente para a constatação daquella affirmativa, como tambem para evidenciar a melancolica situação do Brasil.

RESERVAS MUNDIAES DE OURO, EM MILHOES DE DOLLARES DOS ESTADOS UNIDOS
(Dollar antigo de 1.50463 grammas de ouro fino)

Estados Unidos	5.980
França	2.598
Gran-Bretanha	977
Russia	496
Hespanha	435
Belgica	340
Suissa	268
Hollanda	259
Japão	251
Argentina	238
Africa do Sul	127
Uruguay	44
Chile	17
Perú	12
Brasil	9

Já não é em face das nações européas, da America do Norte e do Japão que o Brasil se apresenta em posição de inferioridade. E' tambem comparado com paizes do continente sul-americano que a sua posição causa uma tristeza infinita ao patriotismo nacional.

Em 1938 finda o schema Oswaldo Aranha e o Brasil deve retomar, pela vigencia dos contractos, o serviço integral dos seus compromissos no exterior. Sobre a impossibilidade do cumprimento dessas obrigações contractuaes, não ha mais divergencia de opiniões. Mas ha um conflicto enorme de opinião quanto aos meios para sair do impasse. Querem uns a continuidade da escravidão em que tem vivido o paiz. Querem outros uma libertação definitiva dessa situação injusta e humilhante.

Os primeiros se apoiam na força immensa da alta finança internacional cuja capacidade de suborno e de corrupção o mundo ainda não descobriu e estalão capaz de medir.

E', portanto, necessario mais do que nunca, a continuidade da acquisição de nossa producção aurifera, pelo governo. Mais do que isto, é imperiosa uma legislação ferrea para punir os contrabandistas desse artigo, os quaes, em grande maioria, são estrangeiros.

Já não é para a possibilidade de defeza externa, mas a defeza das instituições e para a manutenção da liberdade de governar-se a si mesma a Nação, que a continuidade da politica actual do ouro, no Brasil, se impõe.

Paiz desarmado, sem reserva metallica, sem industria pesada de ferro, está ao sabor dos caprichos e da voragem dos sugadores seculares de sua economia que, em desespero de causa, appellarão para os inimigos da patria, desencadeando a luta intestina, para colocar no poder os que estiverem dispostos a satisfazer-lhes a cupidez infinita.

Continue o honrado sr. Getulio Vargas a sua politica do ouro e vá se preparando para enfrentar as difficuldades que se approximam. Vencerão no Brasil os homens e o regimen que se dispuzerem a liberal-o das contingencias que o relegaram á actual situação de inferioridade até no proprio continente em que o situou a Economia Divina.

CONFERENCIA DA PAZ EM BUENOS AIRES

OS PRESIDENTES DOS E.E. U.U. E DO BRASIL NÃO COMPARECERÃO

RIO, 3 (A. M.) — Informa um vespertino que o presidente Getulio Vargas ainda não recebeu convite para participar da Conferencia da Paz de Buenos Aires.

Acredita-se que o presidente da Republica não venha a ser convidado, pois, não sendo possivel o comparecimento do presidente Roosevelt ao conclave, devido á campanha eleitoral dos Estados-Unidos, suppõe-se posta de lado a ida do chefe do executivo brasileiro.

O ANNIVERSARIO DA ADMINISTRAÇÃO DO GOVERNO DO GENERAL GOEMBOES

BUDAPEST, 3 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Passou, hontem, o anniversario da administração do governo organizado pelo general Goembos, actualmente fallecido, na Allemanha, para tratamento da saude que se acha alterada.

Por esse motivo, o presidente interino do Conselho de Ministros, sr. Daranji, enviou um telegramma áquelle general, em nome de todo o ministerio, cumprimentando-o e fazendo votos pelo seu rapido restabelecimento.

A MANTEIGA "MANTIQUEIRA"

NAO CONTA HISTORIAS...
Foi pago mais um cheque de 200$000
ao sr. Oscar de Oliveira Negromonte, commerciante estabelecido em Páo d'Alho, no interior do Estado
E OUTRO DE 500$000
ao sr. José de Moraes Mello, funccionario do Banco Agricola e Commercial, residente á rua da Concordia n.º 581, nesta capital.
HABILITE-SE
a tirar o cheque n.º 4171
pelo qual será paga a importancia de:
1:000$000
seja qual fôr o seu valor!
Manteiga "MANTIQUEIRA"
OPTIMA QUALIDADE — GRANDES PREMIOS EM DINHEIRO
Exportadores: PEIXOTO LOBO & Cia. Ltda.
Agentes nesta praça: CUNHA FILHO & Cia.

Assassinado hontem em Afogados de Ingazeira o dr. Luiz Godde

O extincto era director e fundador do Sanatorio Miguel Couto naquella cidade

Um despacho telegraphico, recebido pelo sr. José Beezrra Camara, prefeito do municipio de Afogados de Ingazeira, o qual nos foi mostrado, trouxe a noticia de ter sido assassinado, hontem, ás 17 horas, o dr. H. Luiz Godde, director e fundador do Sanatorio Miguel Couto ali situado.

O adiantado da hora não nos permittiu colher melhores detalhes a respeito dessa occurrencia.

A policia de quem procuramos obter melhores informes, até o momento não havia recebido nenhuma communicação official.

O dr. Godde era de nacionalidade franceza e maior de 50 annos de edade.

No Brasil encontrava-se já ha bastante annos onde tinha familia.

Em Afogados de Ingazeira habitava ha dois annos onde era bem relacionado.

A nacionalização das companhias de seguro

Manifestam-se sobre o projecto, durante a reunião da commissão de Legislação e justiça, varios deputados

RIO, 3 (A. M.) — A commissão de Legislação e Justiça da Camara voltou a se occupar, na reunião de hoje, do projecto governamental sobre a nacionalização das companhias de seguro.

Manifestaram-se de accordo com o parecer do sr. Carlos Gomes, favoravel á nacionalização, os srs. Adolpho Celso e Waldemar Ferreira, este ultimo com algumas restricções. A mesma attitude adoptou o sr. Raul Fernandes.

O sr. Fabio Sodré, que não faz parte da commissão, ali compareceu para se manifestar inteiramente contrario ao projecto.

A materia ficou com a discussão suspensa até que os demais membros da commissão se pronunciassem.

A PALAVRA "NACIONALIZAÇÃO"

Hoje o sr. Levi Carneiro levou o seu voto e, como fosse muito extenso, não o leu, pedindo que fosse publicado para conhecimento dos demais membros da commissão.

A opinião do deputado fluminense, após detido exame do texto constitucional e do objectivo que tiveram os constituintes de 1934, é que a palavra nacionalização tem sentido restricto.

O sr. Ascanio Rubino se mostrou de accordo com o projecto, com algumas restricções.

O sr. Alberto Alvares acceitou as conclusões do parecer e o proprio relator redigiu um addendo em que mantem alli o mesmo ponto de virta anteriormente emittido.

A commissão porem deixou de se manifestar em definitivo sobre o assumpto até que sejam conhecidos integralmente os votos da reunião de hoje.

SERVIÇO DE VIGILANCIA NAS FRONTEIRAS DA TCHECOSLOVAQUIA

PROHIBIDO O USO DE MACHINAS PHOTOGRAPHICAS EM NUMEROSOS DISTRICTOS

PRAGA, 3 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — O governo da Tchecoslovaquia acaba de publicar uma lista de novas leis que veem juntar-se á prohibição de tirar photographias em numerosos districtos da fronteira, onde habitam "sudetas" allemães.

Os estrangeiros que passem por ali devem inscrever o seu nome num livro especial, na prefeitura.

E' prohibido que usem instrumentos opticos, como oculos de alcance, binoculos, etc. E' prohibido transitar por caminhos que não sejam publicos, no rato comprehendido pelos edificios da administração militar. E' prohibido entrar nas florestas sem razões apparentes. Os proprietarios dessas florestas devem submetter ás autoridades competentes listas das pessôas ás quaes permittem entradas nas mattas para a colheita de lenha, de modo que as mesmas autoridades possam riscar das mesmas os nomes que julgarem convenientes.

ESCOLHA DE JUIZES DA CÔRTE DE HAYA

O BRASIL, A ALLEMANHA E O JAPÃO PODERÃO TOMAR PARTE NAS VOTAÇÕES

GENEBRA, 3 (A. M.) — A assembléa da S. D. N. approvou a proposta do conselho que permittio o Brasil, a Allemanha e o Japão votarem na escolha dos juizes á Côrte de Haya.

COM UMA CRISE DE APENDICITE O SR. IVAN PESSOA

RIO, 3 (A. M.) — O vereador Ivan Pessôa foi acommettido de uma crise aguda de apendicite.

O representante carioca, que se encontrava detido no Quartel da Policia Militar, foi removido immediatamente para o Instituto Pasteur de Carvalho, afim de se operar.

A DEMISSÃO DO MINISTRO DA BOLIVIA EM BUENOS AIRES

UM TELEGRAMMA DO SR. THOMAS ELIO AO GOVERNO DE LA PAZ

BUENOS AIRES, 3 (A. M.) — O sr. Thomas Elio foi demittido do cargo de ministro da Bolivia bem como das funcções de presidente da Delegação Boliviana á Conferencia da Paz do Chaco.

Em telegramma á La Paz, o ministro demissionario lamentou que as injuncções tendenciosas de que se serviu o ministro Finot, influissem para se julgar que elle agira contra as instrucções do seu governo, em questões relativas aos prisioneiros da guerra, quando, em verdade, a chancellaria approvára sua acção.

CAMARA DE REAJUSTAMENTO

DENEGADO UM PROCESSO DE RIO FORMOSO

RIO, 3 (A. M. Rct. pelo Telegrapho Nacional) — A Camara de Reajustamento denegou hontem o processo de Rio Formoso em que eram credores A. F. Sousa & Cia. e devedores Emygdio Camello, Manoel Bello, Gaspar Rocha e João Calado.

REUNIDA EM MARGATE A CONFERENCIA DO PARTIDO CONSERVADOR DA INGLATERRA

COMO A IMPRENSA VÊ O ARMAMENTISMO INGLEZ

LONDRES, 3 (A. M.) — A imprensa se mantem attenta em face da conferencia do Partido Conservador, a qual se acha reunida em Margate. Os conservadores applaudem o discurso de sir Samuel Hoare e o Daily Herald entende que, armar a Inglaterra, é assumir uma attitude perigosa e provocadora de consequencias desastrosas e que pode mesmo occasionar a guerra.

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

10 PAGINAS

ANNO III — Domingo, 4 de Outubro de 1936 — NUM 236

Uma inimiga dos judeus

Agrippino GRIECO
(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

O MAIS longo dos nomes: Sibylle — Gabrielle — Marie — Antoinette de Riqueti de Mirabeau. O mais curto dos pseudonymos: Gyp.

Vida tambem longa: morreu aos oitenta e dois annos de idade. Longuissima producção: muitas dezenas de volumes, toda uma bibliotheca, segundo accentuava um critico meio tropego que se confessava impossibilitado de acompanhal-a através de tantos e tantos livros.

Nasceu na Bretanha, onde a menina Sibylla foi creada como uma cabra selvagem, creada como um rapaz, porque os paes esperavam um menino e nunca se resignaram a vel-a dentro de umas salas circumspectas nos reductos caseiros.

Mas, depois disso, transplantaram-na para a Lorena, outro mundo para a sensibilidade da garota. Como quer que fosse, conservou sempre o gosto da gymnastica e dos animaes, comprazendo-se em dar bocados de assucar aos cavallos e só se sentindo bem em casa que estivesse cheia de cães e gatos.

Gyp... Os rapazes de hoje nem sequer se apercebem da sua existencia ou, se se apercebem, não lhe dão grande importancia. Eu, porém, a li, porque venho de mais longe e tambem porque os seus volumes, em brochuras bastante razoaveis, custavam apenas dez tostões antes da Grande Guerra.

Hoje taes romances parecerão ridiculos como um album de photographias de 1890, mas ha uns vinte annos faziam ler-se sem cochilos ou bocejos. Quasi sempre em dialogos esses livros, producto de quem, não tendo talvez coragem de affrontar o publico de modo mais directo, transportava ao romance certos methodos de ribalta.

Pouca paizagem e raras digressões psychologicas, sendo que as personagens se encarregam de explicar-se a si proprias e aos demais, quando chegam a explicar-se, tarefa em que raramente perdem tempo, visto como a autora preferia rebrilhar a ser profunda. Tudo em effervescencia de vinho espumante que nem sempre era champagne.

Seu pseudonymo, aproveitara-o a escriptora do nome de um cachorro de Dickens.

Era uma especie de memorialista de saias, de Saint-Simon snobinette. Parecendo mais parenta de Marivaux que de Mirabeau, descreveu, em quadrinhos graciosos ou em esbocetos mordentes, a sociedade aristocratica da Terceira Republica Franceza.

Em livros com titulos cheios de pontos de exclamação, fez ver os residuos de orleanismo e bonapartismo ás voltas com os residuos de Gambetta e Thiers. Quasi tão politica quanto madame Juliette Adam, madame de Loynes e outras donas de salões famosos, metteu-se a nossa condessa no caso do Panamá, metteu-se a partidaria de Boulanger, toda enthusiasta do militar que montado no cavallo preto emocionou longo tempo os parisienses, antes de ir suicidar-se em Bruxellas junto ao tumulo da amante, mostrando não ser um heróe de batalhas e sim um heróe de romance, mais pela florinha azul dos romanticos que pela flor de liz dos monarchicos.

Pertencendo a uma familia de soldados, á estirpe do trovejante tribuno que invectivou os tyrannos e escreveu cartas amorosas a Sophia, Gyp estava sempre com o exercito, contra os paizanos, e achava muito natural que os sabres se embainhassem na pança dos burguezes pagadores de impostos. Não caricaturou os galuchos e os sargentões, assumpto predilecto do feroz Courteline. Teve a religião do képi, como outros a teem da blusa do operario, e ante um marechal experimentava os mesmos arrepios voluptuosos de Louise Colet ao ver Hugo ou Vigny.

Gostava de usar uma pluma no chapéo, ao menos para imitar assim, em parodia de tempos prosaicos, o aventuroso "panache" dos seus antepassados. Foi anti-semita feroz, rilhando os dentes quando lhe falavam na innocencia de Dreyfus. Muitas das suas satiras eram contra os argentarios que se mudavam dos ghettos para os palacios dos nobres arruinados, e estaria disposta a tomar parte, ao menos como vivandeira, em qualquer guerra santa que applicasse ao povo de Israel o mesmo tratamento que lhe applicaram em outros tempos os egypcios e os philisteus.

No fundo, tudo isso seria pretexto para fazer literatura, "pour faire de la copie", não se podendo esperar attitudes de Jeanne Hachette, de quem era apenas uma divertidora de gente rica e, com as maldades do pequeno Bob, que não crescia nunca e não saia das calças curtas, ou com as tiradas sarcasticas do "raisonneur" Folleuil, não visava senão distrair os leitores numa viagem de diligencia ou junto a uma barraca de estação balneaaria.

As suas guerras eram só de penna e tinteiro e a contendora dos judeus ricos, dos agiotas de longas suiças que tinham cara de Cambio, a retratista do barão Sinai, tornava-se bem mais interessante quando, esquecida de odios de raça, tratava, com philosophia epidermica, das "passion-nettes", das complicações nonsenses, quasi sempre burlescas, das suas personagens, ou se divertia á custa dos fidalgotes de provincia ou da matreirice dos camponios que, sob a maquilhagem da ingenuidade, embrulham os pretensos espertalhões da metropole.

Nos romances de Gyp ha sempre uns velhos castellos á beira d'agua, umas septuagenarias que dizem coisas ponderosas ou ironicas, umas mundanas em declinio, cujas espaduas foram famosas nos ultimos bailes do Segundo Imperio. Quanta gente a tomar chá e que consumo se faz da insipida tisana dos ricos! A parte hippica é de relevo. Quasi ninguem anda a pé e as quédas de cavallo servem para precipitar muita declaração de amor.

As paixões são elegantes e os galãs fazem tudo para, em se ajoelhando deante da respectiva dama, não desmanchar o frizo da calça. O sol forte é desagradavel e os beijos são debaixo de sombrinhas de seda. Um militar de botas envernizadas fica indignado com a lama e não sabe por que ha necessidade de chuva no mundo.

Que de véos, de rendas e plumas! Existem acaso pobres na face da terra? E a rigor ninguem quer filhos. Filhos só para os camponios.

Faguet, que dizia de Gyp ser encantadora até nos erros, encontrava em Loulou, Chiffon Friquette e Napoleonette raparigas azougadas como as criadinhas de Molière, as taes que a actriz Déjazet interpretava com o diabo no corpo.

Um dos melhores typos de Gyp foi o de Bijou, mulher algebrica, eterna negaceadora do amor, "allumeuse" terrivel, das que excitam rapazes e velhos e ficam depois a divertir-se de longe com os ardores e os furores da victima. Frigida, que parecer torrida. Parece carregada de electricidade, mas na realidade o é de electricidade negativa, segundo assignala um dos seus conhecidos.

Mais engraçado, porém, é quando a fria calculista encontra um camponio rude que vae logo á acção concreta, tornando a zombeteira Denyse mãe de um idiota em que se reflectem todos os estigmas da brutalidade e da estupidez paternas...

E a tristeza da pobre Bijou, que outros chamavam de Fada, quando chega aos cincoenta annos...

Seu filho, Doudou (poderiamos escrever Dudu', á brasileira), tem mãos enormes e dedos espatulados, que lembram bicos de colhereiras. E' de um máo gosto de selvagem, usa colletes vermelhos e umas rosas repolhudas á lapella. Come com estrepido de mandibulas, é preguiçoso e em menino ficava perplexo deante do quadro negro da escola, afigurando-se-lhe a caneta a mais pesada das ferramentas.

Adolescente, quer esquivar-se ao serviço militar, o que para a creadora do typo é um delicto innominavel. Ama os cavallos e o cheiro dos curraes. Avaro e poltrão, adora andar de bicycleta, e isso de ser cyclista é para a escriptora o maior dos ridiculos.

Citamos a opinião favoravel de Faguet em relação a Gyp. Mas o terrivel Léon Daudet é que a execrava, dizendo ter colicas nephriticas ao lel-a, pela monotonia no abuso dos typos de judeus que se exprimem em giria de ghetto e bazar. Achava-a uma pifia imitadora da condessa de Ségur, uma empresaria de titeres e incapaz — defeito bem feminino — de elevar-se á bôa satira. Silhuetista, seus golpes celeres de tesoura não chegavam a crear gente. E Daudet concluia que uma publicação de Drumont teve de despedil-a para evitar a fuga panica dos assignantes...

(Conclue na 8.ª pagina)

A FE' EM DEUS

(CONTO DE MALBA TAHAN)

(Copyright dos "Diarios Associados")



ERA em Damasco, no terceiro dia da lua de Rabiah. O velho Naredin Nabif achava-se, alta noite, em sua casa, empenhado na árdua tarefa de copiar manuscriptos, quando percebeu que alguem o chamava de fóra. Ergueu-se o bondoso copista, abriu a porta, e conseguiu vislumbrar, apezar da escuridão da noite, um vulto junto ao portão.

— Por Allah sobre ti! — exclamou Naredin. Que desejas de mim ó amigo?

— Não posso entrar — respondeu o desconhecido. Estou com muita pressa, e quero falar comtigo alguns momentos apenas.

— De que se trata? — perguntou o escriba, approximando-se do estranho visitante nocturno.

— Não procures, sheik Naredin — explicou o mysterioso viajante — descobrir o meu nome ou desvendar o meu destino. Vejo-me forçado a emprehender uma longa viagem, e não queria partir antes de resgatar uma grande divida que tenho para comtigo.

— Divida? — repetiu Naredin, surpreso. Ha, forçosamente, um engano de tua parte. Sou pobre e nada tenho de meu. Asseguro-te, pois, que não sou credor de pessôa alguma.

— Escuta, meu bom amigo. Estás muito esquecido do teu passado. Bem sei que a tua vida tem sido triste, ingrata e cheia de desillusões e trabalho; são, entretanto, em grande numero os beneficios que de ti já recebi. Queres que eu diga? Tive fome, e deste-me de comer; tive sêde, e déste-me de beber; era estrangeiro e hospedaste-me; estive na prisão e foste vêr-me!

— E quando foi isso? — indagou o velho escriba, tomado de vivo espanto. Quando foi (não me recordo!) que te vi com fome e te dei de comer? ou com sêde, e te dei de beber? E quando te vi estrangeiro, e te hospedei, ou nu', e te vesti? Não me recordo igualmente do dia em que fui visitar-te na prisão, se a tantos presos já tenho visitado!

Respondeu o desconhecido (e a sua voz era clara e firme):

— A bondade de teu coração apaga de tua memoria os beneficios que fazes. Não importa. Aquelles que foram por ti soccorridos, visitados e amparados nos momentos mais angustiosos, eram meus irmãos. E o bem que fizeste a um de meus pequeninos irmãos, a mim o fizeste! E' essa a divida a que me referi; é essa a divida que eu desejo resgatar.

E, estendendo o braço, o mysterioso visitante fez o gesto de depositar nas mãos do sheik Naredin alguma coisa — um objecto valioso — uma moeda de ouro, talvez.

E, sem mais palavra, afastou-se apressado, desapparecendo no meio das trevas immensas, que o céo parecia derramar sobre a terra.

Ao sentir-se sózinho, Naredin reparou que as suas mãos estavam vazias. A dádiva inesperada do generoso viajante havia, naturalmente, caido na areia.

— E' preciso procural-a — pensou. Não a mereço, é verdade; mas não devo, por desmedido orgulho, rejeital-a.

O sheik tomou de uma lanterna e pôz-se a procurar a moeda de ouro. Revolveu a areia, pesquisou todos os recantos, mas nada encontrou.

— Logo mais, durante o dia — pensou o sheik — poderei procurar melhor, e, com certeza, acharei a preciosa moeda.

Nas longas horas do dia, á luz ardente do sol, do esforço feito pelo paciente escriba resultára inutil. A moeda que lhe fôra offertada durante a noite pelo viajante incognito não apparecia.

Os amigos e vizinhos, informados da singular aventura, riram-se da bôa fé do velho Naredin.

— O desconhecido queria divertir-se á tua custa, ó Naredin! — diziam. Prometteu uma recompensa que não existia e que, por isso, não foi dada!

Mas o bondoso Naredin não desistia de encontrar a moeda. Procurava-a todos os dias com paciencia e cheio de fé. Um sentimento qualquer, que parecia nascer no fundo do coração, segredava-lhe a todo instante: "Elle não mentiu! Elle não mentiu!"

Uma tarde, afinal, depois da terceira prece, ao revolver um monte de folhas seccas, junto do portão de sua casa, Naredin encontrou um rubi de extraordinario valor. Aquella preciosa gemma, que valia uma fortuna, era precisamente a dádiva do Mysterioso Visitante nocturno.

* * *

E' assim tambem na vida, ó irmão dos arabes! Aquelle que confia na palavra de Deus procura, ás vezes, a moedinha que consola e acha o thesouro da salvação!

TRAJECTORIA DO CIRCO

Tarsila do AMARAL
(Esp. para os "Diarios Associados")

CAVALLOS amestrados, acrobatas, illusionistas, ventriloquos, dansarinas, cançonetistas, clowns e animaes exquisitos num complexo de curiosidades: eis o circo dos nossos dias, bem distanciado, pelos seus elementos componentes, do circo da Roma antiga.

Entre os romanos o circo rodeado por uma barreira, era uma grande área coberta de areia. Dahi lhe veiu o nome de arena.

Sobre a arena se effectuavam corridas a cavallo, corridas em carro, corridas a pé, lutas corporaes, pugilatos, desafios e combates de gladiadores que se despedaçavam até á morte, combates de animaes ferozes que se estraçalhavam para a alegria barbara do publico, culminando no martyrio dos christãos, jogados á fome das féras.

Dizem os historiadores que a Romulo se deve a instituição do circo, mas dizem tambem que foi um rei etrusco, Tarquinio, o Antigo, que estabeleceu o primeiro circo em Roma, entre o monte Aventino e o Palatino.

Pouco a pouco o circo foi se aperfeiçoando em relação ao conforto para os espectadores, construindo-se archibancadas de madeira para que todos pudessem ver, commodamente, corridas, athletas e combatentes. O circo foi progredindo, passando das construcções de madeira ás de tijolos, ás de pedra, até chegar á sumptuosidade do marmore, em dimensões colossaes. Uma das extremidades (o circo não era circular) terminava num meio-circulo; a outra era rectilinea e dahi saiam os cavallos que, para principiar ao mesmo tempo as corridas, ficavam em compartimentos fechados por barreiras movediças que se levantavam ao signal da partida. Esses compartimentos se chamavam "carceres".

O circo de Adriano, o de Alexandre, o de Caracalla, o de Aureliano, o de Nero, o circo Castrensis e outros, num total de quinze, semelhados pela Roma antiga, mal chegavam para satisfazer o povo apaixonadamente attrahido pelos jogos athleticos. Esses jogos eram celebrados com apparato, com ceremonias que eram chamadas "Pompa do circo". Um desfile de jovens, tocando trombetas, iniciava o cortejo seguido de matronas e damas romanas sumptuosamente vestidas, cobertas de joias, em carros faiscantes de ouro que cegavam os olhos humildes da plebe.

Primitivamente o circo fazia parte do culto religioso: sobre a arena se erguia o altar, onde se sacrificava em honra a Jupiter e ás vezes a Diana e Saturno, um dos condemnados á morte, um dos miseraveis destinados a combater com as féras, num espectaculo tão attrahente que applacasse as exigencias do povo que se contentava com "pão, circo, sacrificio aos deuses".

O circo romano transplantou-se depois para outros paizes, deu-se bem na Hespanha, ali floresceu, transformando-se nas barbaras corridas de touros que constituem até hoje as delicias do povo, ao passo que na França decaiu e acabou por extinguir-se totalmente.

O circo actual, com seus numeros variados, origina-se dos espectaculos hippicos dados em 1767 em Paris, por um cavalleiro inglez, Beates, cujos continuadores foram tambem inglezes, Hyam e familia e depois Phillip Astley, que despertou admiração em 1782. O circo moderno saiu, portanto, da Inglaterra. Talvez seja por isso, conservando a tradição, que os domadores até os dias presentes só falam em inglez com seus cavallos.

Dos espectaculos hippicos veiu o circo, ainda chamado pelo povo "circo de cavallinhos", com a recordação quasi recente da linda Rosita de La Plata, que fez o delirio da sua geração, voando acrobaticamente através de pandeiros de papel para cair de pé, bem certinho, no dorso do seu bello cavallo a galope.

Actualmente, entre os clowns, os tres irmãos Fratellini, Antoinet e Béby, chamam a attenção de Paris e seus visitantes. Mas o Brasil tem tambem o seu Piolin, bem á altura dos grandes artistas de circo. A phrase mais natural sae da sua bocca com um sentido novo de comicidade; a sua imaginação ferve em creações que attingem a genialidade.

Piolin não se repete fazendo os mesmos papeis, porque encontra sempre um gesto novo, um imprevisto, uma modalidade a accrescentar. Piolin, o caricaturista perfeito do gesto, não tem sido até hoje comprehendido pelo publico brasileiro. Ha, entretanto, uma pequena roda de intellectuaes que o collocou, desde muito, no logar que merece, entre os grandes nas artes do circo.

LETRAS ESTRANGEIRAS

FIDELINO DE FIGUEIREDO — "O Dever dos Intellectuaes" — 1936

Eurycles CANNABRAVA

Nada mais necessario do que definir o dever dos intellectuaes na confusão do momento presente. Qual será a posição do intellectual em face das exigencias politicas e das necessidades vitaes? Caberá á intelligencia e á critica alguma funcção norteadora e selectiva perante o tumulto da vida moderna, a crise do pensamento e o desequilibrio dos valores culturaes? Será o dever dos intellectuaes semelhante ao imperativo ethico que regula a conducta do politico, do sacerdote e do educador? Existirá certa moral commum a todos que exercem a actividade intellectual ou um conjunto de preceitos doutrinarios que regulamente as reacções da intelligencia deante das formas sociaes e dos valores politicos? Será possivel affirmar, em determinada situação social ou contingencia do desenvolvimento historico, que somente certa attitude corresponde aos deveres da intelligencia livre, e que pode ser interpretada como traição ao espirito qualquer duvida do intellectual sobre a propria conducta perante ás imposições praticas da vida politica?

Eis um conjunto de perguntas que não admitte respostas dogmaticas ou definitivas. Não é possivel traçar ao intellectual uma regra de acção invariavel e uniforme nas suas relações com o Estado e a sociedade. Só um criterio flexivel e adaptado ás contingencias da psychologia humana e da realidade social poderá esclarecer a posição dos intellectuaes desembaraçados de preconceitos doutrinarios e conscientes dos seus proprios compromissos historicos, pensem ou discordem uns ou outros, pelleem a se definir e a tomar attitude no torvelinho das lutas partidarias e dos contrastes ideologicos.

E' verdade que, em diversas situações, não se pode admittir nenhuma duvida sobre a corrupção da intelligencia que se põe a serviço de uma ideologia ou de um partido, mediante expressa renuncia do espirito critico e da faculdade do exame. Em taes casos, o delicto do intellectual está bem caracterisado, e não ha hesitação possivel sobre a origem ou as circumstancias affectivas desse submissão do espirito ás idéas e preconceitos dominantes. Mas a actividade intellectual só attinge as camadas mais baixas da degradação quando encontra prazer na propria subserviencia, isto é, quando considera motivo de jubilo e de satisfação interior imprimir ás idéas e aos argumentos uma tal flexibilidade e extensão sophisticas que as peores causas possam revestir-se ilusoriamente de finais justas apparencias.

Não nos interessa, agora, a analyse desses casos extremos, mas é certo que esse perigoso jogo com os recursos da propria intelligencia, esse discreto evasão externa que o escriptor, o philosopho, o homem de letras podem admittir no inicio, como um principio de ordem e organização das proprias idéas, costumam transformar-se, posteriormente, em obstaculos ou limites insuitrapassaveis ao raciocinio critico e á actividade creadora.

Quando o intellectual se sente tolhido na sua liberdade de entender e de julgar, verificam-se duas attitudes possiveis: a primeira é inspirada pela consciencia e satisfação satisfeita dos espiritos ás limitações que lhes são impostas por um poder estranho á actividade intellectual propriamente dita, e a segunda gera, quasi sempre, a melancolia, a opposição activa ou o amargo ressentimento contra as forças politicas e sociaes que impedem a expansão natural da critica e o pleno exercicio da intelligencia.

A attitude do intellectual que trae a sua missão e se acumplicia com os inimigos ou detractores do espirito já foi vigorosamente denunciada por Julien Benda. A these de Benda é seductora, porque define em termos incisivos um processo que se vinha elaborando no subconsciente dos homens de letras e dos escriptores, mas que não se manifestava claramente por ser um indice de desgretigio e da dissolução do espirito perante os seus proprios compromissos. O vigor do livro de Benda sobre a traição dos intellectuaes provem, justamente, dessa irrupção subitanea de um sentimento de culpa ha muito tempo recalcado pelos representantes da cultura. Os intellectuaes sabiam que a missão dos homens de pensamento não é servir ao poder e se subordinar á uma philosophia pragmatica da vida, e que não ha intelligencia sem critica, como não é possivel conceber-se critica sem liberdade, mas não tinham consciencia plena da amplitude de sua traição nem dos motivos secretos que os levaram a sacrificar a sua autonomia por uma suave submissão ás contingencias economicas e politicas. Benda provocou um verdadeiro sobre-salto na consciencia dos humanistas e dos letrados a soldo dos poderes constituidos, dos philosophos e scientistas, que procuravam demonstrar a superioridade do util e do pratico sobre o racional e o especulativo para justificar as reivindicações politicas e opportunistas da vida, perante as exigencias desinteressadas do espirito.

Assim como Benda, fez o processo da intelligencia a serviço do Estado e do opportunismo pragmatista, outros escriptores vêm defendendo os valores criticos da cultura contra os assaltos da intolerancia partidaria e das ideologias politicas. Entre os escriptores mais vigilantes e conhecidos a respeito dos deveres que cabem aos intellectuaes na hora presente, destaca-se o ensaista e polygrapho portuguez Fidelino de Figueiredo.

No seu recente ensaio, que é objecto do nosso commentario, F. de Figueiredo discute certas designações de sentido dubio ou excessivamente elastico. Entre ellas, a noção do dever que é um "imperativo da consciencia" e que se deve acditar, tambem, um sentido psychologico subordinado ás formas individuaes de temperamento e caracter. Assim comprehendido, o dever, segundo o escriptor portuguez, é mais do que uma norma ethica, porque é uma emanação individualissima da personalidade, como a voz, o andar, a calligraphia, as impressões digitaes e o gosto. F. de Figueiredo considera, ainda, o intellectual como o homem que se applica todo a comprehender, interpretar e julgar, a erguer-se a uma esphera superior de valores. O admiravel critico e historiador portuguez lucta, em seu ensaio, sobre essa qualidade "comprehensiva", que elle reputa inseparavel no verdadeiro intellectual.

Tudo isto está certo, mas parece innegavel que a comprehensão isolada de uma certa tendencia activa e realisadora, é insufficiente para caracterisar a personalidade do authentico homem de pensamento. Tanto Benda como outros escriptores evitaram referencias explicitas ás condições em que a abstenção de agir e de participar da vida pratica constitue symptoma evidente da infidelidade do intellectual.

Assim como o intellectual trae o seu dever, entregando-se mais á vida activa do que á contemplação, pode verificar-se, tambem, o inverso, isto é, a hypothese de que a traição provenha do desinteresse infustificavel do pensador ou do scientista pelas circumstancias dramaticas da vida historica ou dos conflictos politicos.

Ha certas occasiões em que se desinteressar do que se passa nas ruas, nos campos de batalha e nos gabinetes ministeriaes é indice seguro de insensibilidade, de egoismo brutal e de grosseira sufficiencia. Não basta ao intellectual comprehender ou esforçar-se para dilatar as categorias do entendimento, porque, frequentemente, o seu mais alto dever é discernir e indicar, entre as multiplas directrizes da conducta e da acção, aquella que corresponde melhor aos interesses da collectividade e dos particulares. Poderão allegar que essa tarefa incumbe ao politico, mas, muitas vezes, é no intellectual que cabe o dever de contribuir para que se esclareçam os fins e os meios de sa-

tividade social e de vida rustica. Frequentemente, o politico ou o homem de acção é coagido a appellar para um certo genero de experiencia que só se adquire pelo exercicio da abstracção e da analyse desinteressada. A recusa do intellectual a attender a esses appellos da collectividade e do interesse publico seria uma desobediencia aos imperativos moraes da sua vocação.

Mas o que esclarece melhor o dever dos intellectuaes é o exame da conducta e da mentalidade peculiares ao barbaro, ao primario que com-

(Conclue na 6.ª pagina)

O CINCOENTENARIO DA CAPITAL DO OURO

TRAGICA HISTORIA DE JOHANNESBURG, A IMPRESSIONANTE CIDADE SUL-AFRICANA, NASCIDA NUM VASTO DESERTO COBERTO DE RIQUEZAS

UM MILHÃO DE PESSOAS CELEBRA O PROVIDENCIAL COICE DE CAVALLO QUE REVELLOU AS MAIS FABULOSAS JAZIDAS AURIFERAS DO MUNDO

Ha dois mezes, commemorou o primeiro cincoentenario de sua fundação, a cidade mais extraordinaria do mundo: Johannesburg, a capital do ouro, o El-Dorado africano, cujo solo parece feito de pepitas do precioso metal. Um milhão de habitantes se agita hoje em suas ruas, esquecidos talvez que ha meio seculo apenas, nesse mesmo local não existiam mais de cinco pessoas! Em sua vida organizada e dynamica, a cidade prodigiosa dos nossos dias não se recorda de seu dramatico e modesto nascimento, do acaso que revelou aos homens sequiosos de ouro a riqueza inexgotavel de suas entranhas.

Desde o primeiro dia até essa data, Johannesburg não tem conhecido uma phase, um periodo em que a febre da fortuna, rapida que se apoderou dos homens e os fez precipitar para o inhospitaleiro deserto sul-africano cedesse á necessidade de repouso. Ao contrario, a cada dia, sua vida se torna mais agitada, mais vertiginosa. Até as festas commemorativas tiveram esse caracter de allucinação que marcou nidos numa cidade que em 1886 o seu nascimento.

Um milhão de habitantes reapresentava o desolado aspecto de uma terra hostil e rude, onde nenhum ser humano podia sequer pensar em estabelecer-se! O azar, o destino, quiz porém, que um pobre homem désse com a fortuna pouco antes de morrer. E' essa historia que julgamos opportuno recordar aos nossos leitores, pois que ella representa a materialização de milhões de sonhos e de esperanças de outros seres que habitam e soffrem em todos os recantos do mundo.

UM HOMEM NO DESERTO

Era em 1884. No valle desertico de Kaap, os faiscadores tinham descoberto jazidas de ouro. A noticia circulou como um relampago e mais de um milhar de homens, que tinham por todo capital audacia e força de vontade, precipitaram-se para a região. Uma cidade, Barberton, symbolo desse primeiro "ruhs" surgiu na terra da noite para o dia. Mas o ouro do valle do Kaap era insufficiente para satisfazer todas as ambições e os que chegaram por ultimo tiveram de continuar o rude caminho para tentar a fortuna mais longe.

Tal foi a sorte de George Walker, joven aventureiro inglez descendente de um athentico Walker que, em 1689, foi um dos heroes do sitio de Londonderry. Decepcionado, ao ver o valle já occupado por um exercito de garimpeiros, Walker partiu solitario em direcção a Pretoria, que não passava então de uma pequena aldeia, celebre somente pela sua resistencia durante a primeira guerra. Ahi, com suas ultimas economias comprou um cavallo e, uma bella manhã, partiu para o sul, ao sabor de não se sabe que inspiração.

Durante seis mezes errou neste deserto pedregoso. Nenhuma vegetação, nenhum traço dagua. Seu corpo está coberto de andrajos, literalmente queimados pelo sol. Sua barba está branca de poeira e de areia. Que importa! Elle tem a certeza de que encontrará ouro!...

Uma tarde, o cavallo emmagrecido, que desde alguns dias não bebera uma gotta dagua, teve um accesso de loucura. Empina, corcovêa, recusa-se avançar. Nos calhaus do deserto, o animal allucinado escoucela na angustia incomprehendida do seu supplicio. De repente, tropeça em uma pedra e pára. Walker salta em terra e apanha o pedregulho. Vira e revira em sua mãos resequidas o torrão; contempla-o com os olhos fóra das orbitas e subitamente dá expansão a sua alegria. No sitio preciso onde seu cavallo boleou, a terra revolvida está cheia de ouro.

George Walker acabava de descobrir as minas de ouro de Witwatersrand, a maior jazida de metal amarello do mundo!...

O TESTAMENTO DE GEORGE WALKER

O faiscador põe-se immediatamente a trabalhar e em pouco tempo enche alguns saccos de ouro. Deu ao cavallo a ultima reserva dagua e os ultimos viveres. O essencial agora é voltar ao mundo civilizado, com as riquezas accumuladas, e regressar depois bem equipado para fazer novas e mais abundantes provisões...

Retoma, portanto, o caminho de Pretoria. Depois de dias e dias de fadigas e privações, chega emfim á meta, mas no extremo limite de suas forças. Um homem, Fred Struben, o recolhe e lhe administra os cuidados mais urgentes. Infelizmente para George Walker, tudo é em vão; consumido pelo sol do deserto, tendo perdido a razão, expirou nos braços de seu novo amigo!...

Antes de fechar os olhos para sempre legou, porém, a Fred Struben os saccos de ouro e o segredo de sua riqueza. Fred vendeu o ouro e organizou uma expedição; acompanhado de operarios cafres, partiu para Witwatersrand onde se installou, iniciando immediatamente a exploração.

Mas as indicações do faiscador não eram tão precisas que facilitassem a descoberta da mina e ainda foram necessarias algumas semanas de arduo trabalho para dar com o filão aurifero. Nesse esforço, gastou todo o dinheiro e chega um dia em que, de posse de uma porção de saccos de ouro, não tem o que comer. Os cafres não querem mais trabalhar e Strubem vende-lhes o fuzil por uma derradeira refeição!...

"OS HOMENS DE KIMBERLEY"

Em Pretoria, a venda do primeiro ouro não passou despercebida e a noticia de que George Walker tinha descoberto immensos campos de metal amarello e que Struben partia afim de explora-os, circulou com uma rapidez vertiginosa. De bocca em bocca, o boato chega até os ouvidos dos "homens de Kimberley". Eram estes os jovens aventureiros que em 1870-1871 haviam dado com as ricas minas de diamantes de Kimberley, na Africa do Sul; achavam-se precisamente nesse momento na ociosidade, formulando com projectos novos e audaciosos. Um delles, hollandez, organizara a industria dos diamantes e procurava em vão convencer os outros da vantagem de se associarem, pondo suas riquezas em commum. Mas esses homens, joven ainda, não se adaptavam a uma vida calma e organisada.

A' nova de que se acabava de encontrar ouro além do rio Vaal, partiram para o norte, reeditando a sua grande aventura de outróra — a dos diamantes. Transportando-se em carros de boi, acampando sob tendas, alimentando-se de conservas e bebendo agua salobra, estes homens já riquissimos atravessaram todo o deserto.

Dois aventureiros chegam em primeiro logar aos novos campos auriferos descobertos por George Walker. São Alfred Beit e Hermann Eckstein; vêem uma collina pedregosa na qual está plantada uma casa baixa; junto desta, um carro desmantelado e, um pouco mais longe, bois e carneiros. Um boer, com sua mulher e filhos, installara-se na casa onde Fred Struben morrera de fome entre seus saccos de ouro. Os cafres o tinham abandonado!

Os "homens de Kimberley" chegam emfim, com seus engenheiros, suas machinas e dividem entre si as terras, por sorteio. Começa o trabalho. Nesse dia, a exploração dos maiores bancos de terras auriferas iniciara-se finalmente. Dahi nasceu Johannesburg, ha cincoenta annos. Tres mil homens ao todo compõem a expedição dos "homens de Kimberley"; em cabanas feitas de velhas pranchas e de latas de conservas passam os primeiros tempos. Logo depois, erguem-se as primeiras casas que se estendiam sobre uma área de dois kilometros quadrados.

Cavam o solo para procurar não somente ouro mas tambem agua; estabelecem-se planos, constroem-se estradas, organisam-se os primeiros serviços publicos. O superintendente geral do Transvaal, M. Johannes Risik, chega de repente na cidade improvisada; promette aos homens de Kimberley o apoio de seu governo e estes como signal de agradecimento baptizam a cidade com o nome de Johannesburg!...

A CIDADE SEM MULHERES

Um anno mais tarde, já os mineiros tinham extrahido do solo mais de dois milhões e meio de francos ouro e a cidade contava cerca de 10.000 habitantes. Passam-se os tempos. Quem tivesse atravessado esse territorio desolado que George Walker affrontou em 1884, não reconheceria na cidade florescente o extranho e tumultuoso acampamento fundado em 1886 pelos "homens de Kimberley". As barracas e as choupanas cobertas de pedaços de lata não tinham desapparecido; mais de 17.000 casas de quatro e cinco andares tinham sido construidas para residencias, escriptorios, armazens, depositos, etc. A luz electrica illuminava á noite largas e extensas arterias que cortavam a urbs moderna. Uma estrada ligava a metropole do ouro a Pretoria e um caminho de ferro atravessava o deserto ligando o Cabo a Lourenço Marques.

A população crescera em proporções assombrosas. Em 1896, Johannesburg abrigava, inclusive os arrabaldes, 102.000 habitantes, metade dos quaes europeus. Era uma nova Babel onde inglezes, allemães, russos, italianos, francezes e portuguezes misturavam os diversos idiomas. Observava-se ahi, nesse tempo, uma particularidade de que certamente nenhuma outra cidade do mundo póde até hoje orgulhar-se: Johannesburg era uma cidade de moços; mais de 17 % da população não tinha completado trinta annos e o mais velho dos habitantes contava apenas cincoenta e cinco!

Nesta época, podia-se a justo titulo chamar a metropole do ouro de "cidade sem mulheres". Com effeito, para cem pessoas, somente 20 eram de sexo fraco. E assim mesmo, com rarissimas excepções, estas Evas eram todas côr de azeviche, esposas dos operarios africanos que trabalhavam nas minas!

Mas Johannesburg não tinha ainda terminado o seu desenvolvimento. Os primeiros faiscadores se estabeleceram ao longo de um grande banco de ouro e só exploravam a sua superficie. Os engenheiros não tardaram, porém, a observar que em logar de se enterrar verticalmente no solo, o "reef" se dirigia para o sul, em angulo obtuso, em plano inclinado. Esta constatação equivaleu a novas descobertas de riquezas incommensuraveis.

Em 1896, o Rand produzira 200 milhões, cem vezes mais do que me 1887. Em 1907, a exploração adquiria um valor de 645 milhões de francos e em 1935 a extracção alcançava dois bilhões! E a cidade, crescendo nas mesmas proporções gigantescas que o seu producto comprehendia mais de um milhão de habitantes!...

UMA RIVAL SIBERIANA

Entretanto, sobre essa cidade moderna que se orgulha de produzir a metade do ouro que annualmente se extrae das entranhas do planeta e que celebra o seu primeiro cincoentenario, paira uma sombra! Temerá ella os archimistas que procuram a pedra philosophal? Receiaria a revalorisação da prata iniciada pelos Estados Unidos.

Não, não é isto que teme essa impressionante metropole creada sobre a base da riqueza aurifera. Um acontecimento mais grave a inquieta. Ninguem ignora em Johannesburg que os russos, descobriram e exploram, no fundo da Siberia, no immenso valle do Yenissei, vastas jazidas que se dizem mais ricas ainda que as do Rand. Qual é o theor desses campos? A quanto monta verdadeiramente a producção do Yenissei? Ninguem o sabe ao certo. Será verdade que os russos projectam fundar, nesta Siberia que elles pretendem transformar em uma outra America, uma nova Johannesburg?

Outro perigo ameaça ainda a capital do ouro. Os filões, scientificamente medidos, contém alguns milhões de metal que, no rythmo actual da exploração, serão exgottados dentro de trinta annos. Que serão, nesta época, das centenas de milhares de habitantes de Johannesburg que vivem só do ouro e para o ouro? Dispersar-se-ão pelo mundo e a cidade nascida de um couce de cavallo retornará lentamente á solidão e ao deserto? E' impossivel prever o futuro mas essa hypothese abre ao sonho espaços infinitos...



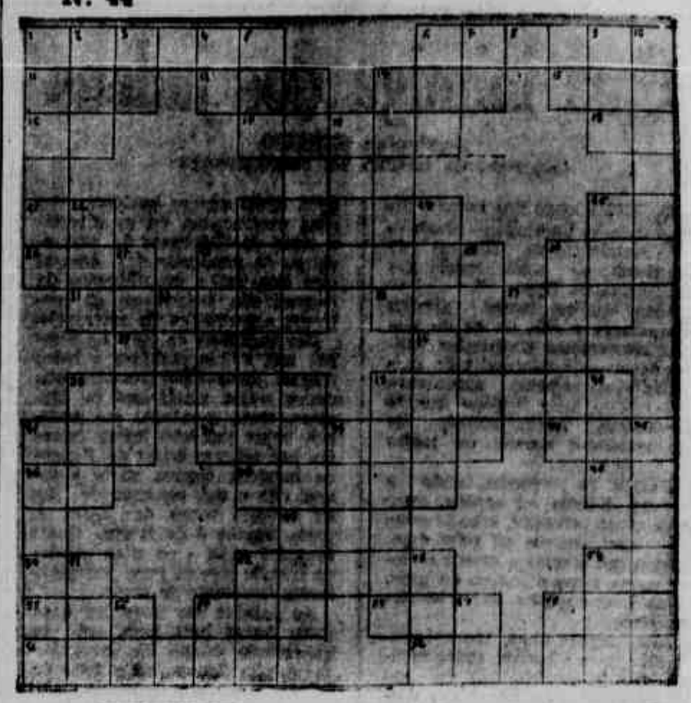
O vertiginoso progresso de Johannesburg pode ser attestado por essas construcções modernas para residencias de operarios e mineiros



O extranho panorama desertico onde os "homens de Kimberley" installaram as primeiras tendas

PALAVRAS CRUZADAS

N. 44



HORIZONTAES

1—Medida antiga.
6—Golpe de cordar 18.
11—Rio de Portugal.
12—Discurso.
14—Divisão de tempo.
15—Raso.
16—Poeira.
17—Pateo.
19—A 2.ª é igual á primeira.
20—Contracção.
21—Pronome.
23—Estratagema.
25—Artigo arabico.
26—Outros mais.
28—Bodejado.
30—Governante.
31—No termino.
32—Galhofa.
35—Romancista prussiano (sem a ultima).
36—Cidade do R. G. do Norte.
37—Negligente.
39—Esfregara com pó.
41—Jogo.
42—Parte da Argolla.
44—Parente.
46—Contracção.
47—Examinava com cuidado.
48—Interjeição (sem a ultima).
49—Freira (abreviatura invert.).
50—Pronome.
52—Elevação de terreno.
54—Nota.
55—Germe.
57—Possessivo francez.
58—Alliança.
60—Apropriar-se fraudulentamente
62—Ordira.

VERTICAES

1—Disfarce.
2—Uniceluia.
3—Tempo de verbo.
4—Nota.
5—Fala.
7—Sol do Egypto.
8—Parente.
9—Verbo.
9—Possue.
10—Offerta.
13—Genero de crustaceo.
14—Diversir.
18—Gastar.
22—Cidade paulista.
25—Gosta.
23—Peneirar.
24—Transferiria.
27—Grito.
28—Cidade russa.
29—Relativo a um fecido animal (feminino).
30—Supposta.
32—Prefixo.
34—Pretexto (inv.)
37—Peço.
38—Rei dos genios aereos.
39—Arrola.
40—Animal oviparo.
41—Genero de mamifero roedor.
43—Pintor militar francez.
45—Um conjuncto de notas successivas.
51—Homem.
52—Grande.
53—Do verbo ser.
54—O mesmo que 53.
56—Conjuncção.
57—Conjuncção inglesa.
60—Sobrenome.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 43

HORIZONTAES: 1—Pia; 4—Baeta; 8—Ra; 11—Util; 13—Axi; 14—Galu; 15—Gapus; 17—Irbit; 18—Nipa; 19—Queria; 21—Macacauba; 25—La; 27—Uisere; 28—Ca; 29—Grimpa; 30—Atitar; 31—De; 33—Bruca; 34—Bi; 35—Armaduras; 39—Tdea; 40—Juca; 42—Chins; 43—AVela; 45—Huri; 46—Sia; 48—Onus; 49—Aga; 50—Cinco; 51—Aio.

VERTICAES: 1—Puy; 2—Itan; 3—Aipius; 5—As; 6—Eerce; 7—Ti; 8—Rabia; 9—Alia; 10—Ant.; 12—Lapa; 14—Grul; 16—Sacupemas; 17—Iquetaria; 20—Algos; 22—Abara; 23—Aracu; 24—Vario; 26—Are; 28—Cal; 33—Udjein; 35—Adira; 36—Reni; 37—Anno; 38—Scena; 39—Tlueg; 41—Alui; 42—Chá; 44—Aso; 46—Si; 47—Ac.

CORRESPONDENCIA

ONALDO — Damos o seu trabalho hoje. Está bem feito. O desenho não está muito bom para cliché. Doutra vez faça as linhas mais fortes.

— Recebemos soluções para o numero passado das seguintes pessoas: Brasil-Portugal, Frei Pacifico, Oswaldo Ferreira, Agnaldo, Maracajá, Renato Maranhão, Cleantho, "Eu", Vice e Mario decifrador.

LITERATURA EPISTOLAR

Um inquerito literario parisiense de grande successo é o organisado por Georges Poupet no seu folhetim do Jour. Poupet arma uma serie de perguntas em torno do seguinte thema: — Si o autor tem o direito de enxertar em seus romances as cartas que recebe. Claro que essas cartas, na maioria, devem entender-se por cartas de amor, estando excluidas de scena as chamadas cartas literarias e commerciaes. Num salão de Paris (ao que informa um malicioso correspondente literario) certa dama interrogo prestigioso romancista sobre o inquerito.

— Não penso nada da "enquête" — disse o ficcionista, e estou bem tranquillo pelo que me cabe a mim no caso. Não tenha medo de encontrar qualquer das minhas cartas no romance de um confrade, porque nunca as escrevo. Sim, porque sou da opinião de Theophile Gautier: por que perder escrevendo cartas o tempo que se póde empregar escrevendo livros?

A DOCE INDOCHINA

Chega a Paris, vindo de Hanoi, em Douce, de Nguyen-Tien-Lang. Trata-edição Namky, o volume Indochine la se de um livro amavel que ficará na bibliographia geographico-literaria como o mais bello estudo jámais escripto sobre a vida, a historia, os costumes do Annam francez.

O autor, como o nome o indica, é de facto annamita e, a dar credito ás palavras de seu prefaciador, René Robin, está em jogo alguem que de facto tem evidente expressão literaria, e póde ser julgado um authentico homem de letras. A essas qualidades sem jaça, Nguyen-Tien-Lang mistura o doce tempero da expressão commovida pela terra natal, que elle quer descrever de modo que todos venham a amal-a sem esforço e admiral-a com enthusiasmo.

A segunda edição do "Indochine la Douce" ganha de muito sobre a primeira, e é livro destinado a suscitar pio Annam e pelos annamitas um vivo interesse por parte dos sceptcos leitores do Occidente.

Caixa Economica Federal de Pernambuco

Sob a Responsabilidade do Governo Federal
Sita á AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA N. 207
— RECIFE —
— Installada em 1877 —

Recebe em conta de movimento quantias, desde Rs. 1$000 — Juros de 5% ao anno, capitalisados no fim de cada semestre do anno civil.

TALÃO DE CHEQUE E CADERNETA GRATIS

Poupae o que puderdes e amanhã tereis um peculio util ás vossas necessidades

Fazei-o na CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE PERNAMBUCO

TODAS AS RETIRADAS DE DINHEIRO SÃO FEITAS NO TEMPO MAXIMO DE 10 MINUTOS

MENOR JUROS NOS EMPRESTIMOS
MAIOR FACILIDADE NAS TRANSAÇÕES

O vinho que Recife bebe

SANTA LUZIA
VINHO TINTO DE MEZA

SALTON
ENGARRAFADO PELOS VITICULTORES

ANALISE Nº 9166 — PAULO SALTON & IRMÃOS — BENTO GONÇALVES

INDUSTRIA BRASILEIRA

ORIENTAÇÃO ACTUAL

Reis JUNIOR

(Copyright dos "Diarios Associados")

DEPOIS de experiencias estheticas as mais disparatadas, a pintura, cansada de sujeitar-se a theorias abstrusas, começa a voltar suas vistas, simplesmente, para a Natureza. Por si mesma, ao custo de muitos ensaios, se capacitou de que a Natureza ainda continu'a a ser a fonte segura, a inspiradora e creadora das verdadeiras obras de arte.

Aliás, a falha predominante de toda producção artistica destes ultimos tempos é o abandono da observação directa da vida, é a preoccupação exclusiva de crear uma arte essencialmente cerebral, em que os elementos naturaes e os factores sentimentaes são considerados secundarios e, por isso mesmo, o quanto possivel, aljjados.

Essa tendencia despontou com o impressionismo e foi se accentuando em todos os ismos que lhe succederam. Os artistas se deixaram empolgar pela fórma, pela execução. O quadro transformou-se num problema technico. Pintura pura.

Verdadeira obsessão que dominou quasi toda a arte contemporanea e que levou a pintura a extremos.

Partindo de Cézanne, estatesdo como precursor de uma renascença pintorica que contrapunha o constructivismo aos ambientes imprecisos do impressionismo, os enthusiasmados foram além de Scurat e crearam o cubismo, na ansia de transportar para a obra de arte os objectos com a sua apparencia real, constante, immutavel. Para obter esse effeito, buscaram auxilio nas fórmas geometricas simples e aboliram as meias-tintas claras, os tons transparentes, a atmosphera.

Curioso é que essa mania para representar a materia com uma impressão concreta, estavel, de limitar a pintura totalmente ao mundo objectivo, á força de converter as coisas em fórmas geometricas, viu-se aos poucos ao serviço de um trabalho puramente cerebral. O homem se julgou capaz de crear, só, sem auxilio nenhum da Natureza, apenas com a ajuda da geometria e da côr, uma obra de arte.

O quadro, então, não precisa significar nada. Sua funcção é despertar emoção sem auxilio de elemento algum que suscite uma associação de idéas. Fórmas coloridas, nada mais, reagindo sobre o organismo.

Nessa altura é que um dos vanguardeiros defensores dessas theorias definiu um quadro como "une machine á émouvoir". Não resta duvida que a definição, comquanto muito materialista, póde ser acceita até o ponto em que ella não pretende que um quadro póde ser produzido como se fabrica uma machina — mechanicamente.

Dahi, dessa concepção que restringe a capacidade expressiva e emotiva da pintura unicamente aos seus elementos constitutivos, para cair no abstractismo de querer que esses mesmos elementos traduzam idéas — foi facil. O desejo de uma pintura nu'a, sem assumpto, de uma pintura "pintura", capaz de causar prazer intellectual, nunca, porém, de evocar um sentimento, um estado d'alma, foi tão exaggerado que chegou á extravagancia de realizar uma pintura tentando concretizar, em fórmas geometricas coloridas, pensamentos, idéas subjectivas.

Tanto num caso como noutro, o peor é que a pintura ficava limitada a fórmulas convencionaes, adstricta a combinações lineares em côres. E como a capacidade do homem, por ella mesma, é muito pobre, todas essas fórmulas rapidamente se tornaram sediças. Fallando-lhes o coefficiente da Natureza para garantir-lhes uma perenne renovação, esgotaram-se. Tudo aquillo que poderia prender, momentaneamente, a attenção devida a uma illusoria originalidade, depressa se tornou caduco, banal, permanecendo sem nenhuma expressão e até perdendo a unica que ostentava — a novidade.

Por mais que alguns ainda teimem nessa direcção pintorica o seu fracasso é flagrante.

Os mais esclarecidos, capazes de tirar uma lição dos factos, começam a perceber que a pintura, como a vida de que ella é funcção, não póde desenvolver-se, movimentar-se no terreno cerebral, apenas. Tem que ser impregnada de certas determinantes passionaes, humanizada por imponderaveis, affectivos e sentimentaes.

Uma pintura, como toda obra de arte, não é um producto da logica, e sim do sentimento. A logica deve intervir na sua elaboração com o proposito de ordenar as suas partes componentes para maior realce do sentimento. Nunca para dominal-o.

Compenetrados dessas verdades e fatigados de ver a pintura abastardada por um sem numero de theorias, cada qual mais lhe empanando o brilho e mais lhe contrariando as finalidades poeticas, os novos pintores procuram novos rumos.

Claro que não irão retornar ao classico, mas voltam-se para a natureza que é a origem do verdadeiro classico.

Serve-lhes de pioneiro nesse retrocesso intelligente para a reintegração da pintura dentro das suas attribuições o lirismo espontaneo de Maurice Utrillo. Ao excesso de sciencia pintorica suffocando todo sentimento, justapõe-se a plethora do sentimento sobrepondo-se ás exhibições technicas.

Com elle reapparece no quadro o assumpto: a pintura póde, novamente representar alguma coisa, póde contar uma historia qualquer. E o pintor volta a ser um homem normal — readquire o direito de amar o que o rodeia e de externar, despreoccupadamente, esse amor.

LETRAS E ARTES

ESTA' prompto o livro do sr. Rosario Fusco, sobre Amiel e Rousseau. Trata-se de um estudo que soffreu sérias modificações na sua composição, e que hoje não se enquadraria em absoluto no plano inicial traçado pelo autor para seu desenvolvimento.

Um ensaio de psychanalyse, o trabalho tenta desvendar o mysterio de tres individuos que, tarados ou não, passaram á posteridade sem que se lhes soubesse bem a vida intima em relação ao sexo: Leonardo da Vinci, Rousseau, Amiel.

Um livro curiosissimo, que esperam ansiosamente todos aquelles que vêem no sr. Rosario Fusco uma das mais impressionantes intelligencias da sua geração.

* * *

O Ministerio do Exterior obteve do empresario N. Viggiani concessão para que, sob auspicios officiaes, Emil Ludwig fizesse conferencias para o publico brasileiro.

* * *

EM mãos de um dos prestigiosos editores do Rio está o ensaio sobre a poesia brasileira, em todos os tempos, composto pelo joven critico Edson Lins. Destaca-se entre outras, a parte dedicada ao poeta Jorge de Lima.

* * *

O sr. Walter Preston pretende publicar em volume algumas das "Reportagens", com que se destacou, e de modo brilhante, na imprensa carioca.

* * *

"CARTAZ" é uma nova publicação dos moços vibrantes e irrequietos, cujo primeiro numero acaba de apparecer. Direcção de Helio Walcacer e Oswaldo Moraes.

* * *

O escriptor portuguez João de Barros, que virá ao Brasil convidado pelos nossos intellectuaes, foi condecorado pelo governo brasileiro com a Ordem do Cruzeiro do Sul.

* * *

POR todo este anno o sr. Pinarro Loureiro publicará um volume de ensaios de philosophia e critica literaria, reunindo notas inéditas e artigos estampados na imprensa carioca.

* * *

A joven pintora argentina Sulia Neder expõe com grande successo, no Palace Hotel do Rio, um punhado de telas curiosissimas.

* * *

A S. A. Editora "A Noite" lançará por estas semanas o volume de contos de R. Magalhães Junior: "Fuga", collectanea de dez narrativas.

* * *

O sr. Edmundo Lys publicará em volume os contos com que concorreu ao Premio Humberto de Campos.

* * *

CARLOS Rubens, romancista e critico de arte, publicará ainda este mez o volume em que estudou "O Brasil e seus Artistas".

Trata-se de uma série de ensaios impressionistas sobre os artistas plasticos do Brasil, desde a época colonial até os dias de hoje.

* * *

APPARECEU "Lapa", o romance de Luis Martins.

Uma inimiga dos Judeus

(Conclusão da 1.ª pagina)

Todavia, Anatole France a julgava uma moralista discreta e propunha o premio Montyon para os livros em que ella mostra que o vicio é quasi sempre tedioso e estupido. Quanto a Lemaitre, estranhava que o pequeno Bob, indo a uma exposição internacional, ao invés de divertir-se e de entulhar-se de guloseimas, desandasse a fazer politica, a atacar o presidente Carnot, achando-o pouco decorativo e preferindo-lhe em tudo o garboso general Boulanger.

Mas estamos a vêr daqui o fino sorriso com que Gyp, mesmo tendo perdido um filho na guerra do Sudão, o spahi Aymar de Martel, animaria todos esses fantoches dos dois sexos, sempre vestida de branco, com a mesa florida de um ramo de rosas e trabalhando sempre com todas as janellas abertas, mesmo no outomno ou no inverno.

Tenho á mão o original, talvez inedito, de uma carta da prosadora, do tempo da conflagração de 1914-18, carta escripta, como se fosse a pallito de phosphoro, naquella sua letra grossa que recorda um pouco a de Victor Hugo. E existe ahi uma risonha allusão maliciosa que prova serem os filantes de livros animaes inevitaveis em todos os recantos do planeta...

DR. ANTONIO LIMA

Ex-assistente do Prof. Pitanga dos Santos
Chefe de Clinica do Hospital Portuguez. Do Hospital Pedro II e do Ambulatorio n.º 2 do Hospital dos Commerciarios
Intestinos — Recto e anus — Cura radical das hemorrhoidas sem operação
Ondas ULTRA — CURTAS, — nos casos indicados
Tratamento racional da prisão de ventre. Cura garantida das fistulas da margem do anus
Consultas de 9 ao meio dia e de 15 ás 18 horas
Consultorio — Avenida Marquez de Olinda, 207, 1.º
Residencia — Avenida 4 de Outubro, 188 — Derby

VIDA LITERARIA

Octavio Tarquinio de SOUSA

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

JORGE AMADO — "MAR MORTO" — Romance. Livraria José Olympio Editora. Rio. 1936.

Quando aqui mesmo me occupei de "Jubiabá", o romance de 1935 do sr. Jorge Amado (o sr. Jorge Amado, como o sr. Lucio Cardoso e o sr. José Lins do Rego, publica um romance todos os annos...) insisti sobre o sentido poetico do livro, que tornava menos um romance do que mais propriamente um poema — e como poema de aventuras, guardadas todas as proporções, o que suggeria dos poemas do genero homerico. Sobretudo pelo scenario maritimo, o mar sempre presente, o mar numeroso e vario, cheio de tentações e de mysterio.

"Mar Morto" é ainda menos romance do que "Jubiabá", é afinal um poema, um longo poema que ao poeta Jorge Amado inspiraram as historias da beira do cáes da Bahia, as historias e as canções dos velhos marinheiros que remendam velas, dos negros tatuados, dos mestres de saveiros do Mercado e dos pequenos portos de Reconcavo. Historias de amor e de morte, historias de marinheiros audazes, que seguem o seu destino, que amam mulheres varias, mas amam acima de tudo o mar. Porque o mar os domina, o mar os attrae com o seu mysterio e os separa das creaturas amadas. A morte não os amedronta quando chega nas asas dos ventos e na voz da tempestade. Affrontal-os é volupia: fugir aos seus perigos seria violar a lei do cáes, a lei do mar, a lei dos homens do mar.

Historias que são poemas, cantando os feitos de heróes como Guma, o bravo, o destemido, o generoso, que salva os navios perdidos na noite escura, que arranca os homens da bocca dos tubarões, que morre pelo filho de Murad pensando no seu proprio filho...

Poemas em que vivem aquelles que se sentem subjugados por Yemanjá, dona dos mares e dos saveiros e que vêem na morte o caminho das terras de Aiokú e da princeza dona Janayna, nos segredos que só o coração dos marinheiros entende, segredos do mar que nem os velhos marinheiros entendem.

"Mar Morto" não é romance; é poema. E o poema se estraga quando o sr. Jorge Amado lhe quer dar feição de romance.

E' o que deixa evidente o contraste dos dialogos com a narrativa. Vae o leitor embalado por esta, tão bella, tão simples, tão poetica, no melhor sentido, e eis que de repente sente o desafinado de uma conversa em linguagem chula. Quebra-se o encanto, teem-se a impressão de uma quéda. Ou então é a entrada em scena de certas figuras artificiaes como o dr. Rodrigo, como d. Dulce destoando das outras, do velho Francisco, do mestre Manoel, de Traíra, de Rufino e mesmo de Livia. Esmeralda, de d. Rosa Palmeirão e seu Babau.

Porque as personagens que teem ambiente — e o ambiente verdadeiro é o do poema — são as que vivem do mar, as que o mar condiciona, as que se diluem nos seus largos horizontes, mergulham e emergem nas suas ondas.

Quando são essas personagens que falam e vivem, até a sua monotonia é um attractivo e o seu refrão uma musica.

O sr. Jorge Amado tambem fizou a poesia do mar e dos homens que Bahia e não se sabe bem porque o leitor sente vagamente o gosto de certos livros de Lott — "Matelót" ou "Pêcheur d'Islande". Não pela nota predominante em Lott, que é o exotismo, o ar de clima estranho. Mas talvez pelo mysterio e pela suggestão do mar, o grande caminho, a estrada do mar, tão aberta, tão accessivel, tão maternal e do mesmo tempo tão perfida tão enganadora.

O sr. Jorge Amado tambem fizou a poesia do mar e dos homens que vivem delle dos que teem no fundo do mar "um filho" um irmão, um braço, um saveiro que virou, uma vela que o vento da tempestade despedaçou" e não o abandonam porque acham que "é doce morrer no mar", porque vivem enfeitiçados por elle.

Ambientes de cáes, costumes de homens do mar, sua vida aventurosa, seus amores violentos, suas crenças, tudo isso está em "Mar Morto", como num longo poema.

Certos capitulos, sobretudo os de evocação, são canticos, delles se elevam vozes que enchem os ouvidos do leitor.

E a linguagem tem a belleza rara da simplicidade.

O sr. Jorge Amado, que em "Jubiabá" já deixara fóra de qualquer contestação honesta as suas qualidades excepcionaes de escriptor, em "Mar Morto" as confirma definitivamente.

O joven romancista e poeta não tem vergonha de escrever bem e se uma ou outra vez paga o seu tributo á moda (nos dialogos, por exemplo) é quasi sem intenção.

Ha no livro paginas que as futuras anthologias recolherão.

Esta, entre outras: "Livia olha o mar morto de aguas de chumbo. Mar sem ondas, pesado, mar de oleo. Onde estão os navios, os marinheiros e os naufragos? Mar morto dos soluços, que é das mulheres que não vêm chorar os maridos perdidos? Onde estão as creanças que morreram na noite do temporal? Onde está a vela no saveiro que o mar engoliu? E o corpo de Guma que boiava com longos cabellos morenos na agua que era azul? Na agua plumbea e pesada do mar morto de oleo corre como uma assombração a luz de uma vela a proa dum afogado. E' o mar que morreu, é o mar que está morto, que virou oleo, ficou parado, sem uma onda. Mar morto que não reflecte as estrellas nas suas aguas pesadas".

O livro está quasi todo escripto assim. E' um bello poema do mar, poema de amor e morte, poema de aventuras de velhos marinheiros que remendam velas, mestres de saveiros, pretos do cáes da Bahia.

"Mar Morto" é poesia, da que não morreu e não morrerá, cantando o homem e o mar...

Homme libre, toujours tu chériras la mer!
La mer est ton miroir; tu contemples ton ame
Dans le déroulement infini de sa lame
Et ton esprit n'est pas un gouffre moins amer.

ERICO VERISSIMO. "UM LOGAR AO SOL". Edição da Livraria do Globo. Porto Alegre, 1936.

Na pagina 327 do seu novo livro, o sr. Erico Verissimo se encarrega de definir, não só o actual romance, como toda a sua obra, que já se vae tornando volumosa.

Fernanda, a personagem que desde "Caminhos Cruzados" vem sendo porta-voz do escriptor gaucho, dia a proposito do romance que o marido acabara de escrever, e que tambem se chamava "Um logar ao sol": "Camarada velho, tente abranger todas as manifestações da vida num romance... A vida integral em todos os seus aspectos, desde o microbio até o arranha-céo... Consiga isso, se é capaz Me traga o escriptor mais bichão do mundo. Veja se elle consegue. No fim, por mais que elle faça, a coisa não passará da historia dum certo João Ventura (o heroe do romance em questão). Será, em ultima analyse, a misera experiencia do autor na forma de novella".

Tornando e retornando varias vezes ás mesmas personagens, narrando-lhes diversos passos da existencia, amontoando as experiencias de um grande numero de creaturas de condições differentes, o sr. Erico Verissimo, embora certamente não se tenha em conta do "escriptor mais bichão deste mundo", está tentando a realisação desse projecto grandioso de abranger todas as manifestações da vida num romance. E, tambem elle, só consegue escrever a historia de muitos João Ventura. Isto é, em todos os planos, em todas as camadas sociaes e moraes, só encontra individuos atolados no quotidiano, forcejando em vão por sair delle, escravos das pequenas necessidades physiologicas, das contas do fim do mez, das rivalidades e implicancias miudas. Um corte vertical num edificio misto de casa de apartamentos e casa de commodo pelo qual se surprehendesse a intimidade corriqueira dos moradores, amando, comendo, trabalhando, fazendo contas, gosando e soffrendo sob o imperio das circumstancias — eis o que daria uma idéa approximada do ultimo romance do sr. Erico Verissimo.

Proust disse que as suas personagens nunca tinham aberto ou fechado uma porta. Sob esse aspecto, o escriptor riograndense é o anti-Proust. Para as suas creaturas, a realidade de todos os dias, os gestos habituaes e quasi mechanicos existem de maneira esmagadora. Existem mesmo demais.

Observador lucido e attento, senhor de grande facilidade de expressão, tocado profundamente pelo soffrimento humano, o sr. Erico Verissimo prefudica o valor emocional dos seus livros pelo excesso de quotidiano que introdus na narrativa. Não quer perder um só movimento das personagens, e, á força de amontoar minucias sobre minucias, como que desmancha a nitidez dos contornos. A elle se poderia applicar o conceito de Theophile Gautier, que definiu o romancista como um homem para quem o mundo exterior existe. Não que as suas creaturas não tenham vida interior. Teem-na, e até debatem comsigo mesmas e umas com as outras os problemas mais serios do destino humano; a technica do romancista é que dá excessiva importancia ao jogo de scena.

"Um logar ao Sol" reune muita gente já nossa conhecida. Conta a luta de Clarissa e sua mãe para conseguirem viver em Porto Alegre, para onde a moça fôra removida como professora, depois da morte do pae, assassinado em Jacarecanga. Vae com ellas um primo, o Vasco. Ahi, depois de muitas peripecias, encontram Fernanda, já casada com Noel (o namoro começou em "Caminhos Cruzados") e a historia desta, com a sua familia, se confunde com a de Clarissa. Trabalhos, privações, varias scenas em pensões, um conde austriaco que faz philosophia a proposito de tudo, um estudante communista cheio de odio, e varias outras personagens secundarias vão enchendo as paginas do livro.

Afinal, depois de muitas vicissitudes, tudo acaba bem. Fernanda e Noel teem uma filha que os inunda de felicidade; Vasco consegue um emprego e o livro termina com a perspectiva do seu noivado com Clarissa.

O trabalho, a conformidade, e sobretudo o sentimento de solidariedade humana acabam por vencer as circumstancias adversas; e o livro, que começara com o ambiente mordido de um velho casarão de familia decadente em Jacarecanga, se fecha numa atmosphera de optimismo, de confiança no esforço individual. Afinal, os que não desanimam, os bons, os fortes, conseguem um logar ao sol.

E' esse, em linhas geraes o romance.

Com um arcabouço tão simples, o sr. Erico Verissimo fez um grande e grosso volume.

Na sua narrativa fluente, agradavel, nas suas personagens verdicas, falta alguma coisa. Falta nervo, falta vibração, falta aquelle choque creador capaz de transpor a realidade para o plano da emoção artistica, que representa, no romance, o principio masculino, activo, fecundante. A realidade está ahi, evidente, plastica, aberta a todas as interpretações, a todas as analyses e explicações. Mas para conseguir fixal-a num romance, é preciso muito mais do que a capacidade de observar e de contar. E' preciso crear, communicar o germen da vida.

Escriptor facil e intelligencia viva, o sr. Erico Verissimo precisaria apenas talvez de mais cohesão, de mais espirito de synthese, de mais emoção global, para imprimir aos seus romances o impeto vital.

Cohesão, synthese, emoção... isso tudo não se reduz a uma palavra só, poesia?

E' o sentimento poetico da vida que escapa ao autor de "Um logar ao Sol".

Essa mesma poesia que determinou em "Mar Morto" uma estylisação talvez excessiva, empobreceu, com a sua ausencia. "Um logar ao Sol". Onde o sr. Jorge Amado crea, o sr. Erico Verissimo observa; onde o primeiro sente, o segundo vê; onde um sonha, o outro racioina.

São dois temperamentos irreductivelmente oppostos. Teem ambos os defeitos das suas qualidades. Levado pela sua vocação poetica, o sr. Jorge Amado compos um poema pensando escrever um romance. Dominado pelo seu espirito de analyse, de observação, pelo seu feitio annotador o sr. Erico Verissimo poz tons de chronica no seu livro. Chronica minuciosa, conscienciosa, que, nem sempre, porém, consegue abafar o romance. Ha alguma paginas, como as do desanimo de Vasco em Jacarecanga, do velorio de João de Deus, do episodio de Gervasio, o estudante communista, que não são de simples narrativa, mas de romance. Paginas que permittem esperar muito das possibilidades creadoras do autor de "Um logar ao Sol".

Heráldico

Austro-COSTA

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Loira Princeza de ballada, Infanta
por quem me fiz guerreiro e menestrel,
ha quantos annos, nesta Guerra Santa,
debalde empunho a lança e alço o broquel?!

O teu Orgulho as forças me supplanta,
fére-me o Brio impávido e revel,
mas de meu Brio, que peleja e canta,
em vez de sangue — o que poreja é mel!

E' em vão que o teu Desdem me rasga as veias...
Cavalleiro fiél, na cruz da espada
beijo a origem de dôr de que provim.

E, quer transponha ou não tuas ameias,
has-de ser sempre a Infanta de ballada
de quem me fiz troveiro e paladim!

— 1936 —

A "AVE MARIA" DE SCHUBERT

Como muitas das grandes obras, á "Ave Maria", de Schubert, nasceu de um estado de alma, mistura de docesonho, de tristeza e desengano.

Os amores intensos, as paixões profundas, deram sempre um balanço favoravel para a producção intellectual e artistica.

Schubert foi poeta, um sonhador e um enamorado, que é ser poeta e sonhador, duplamente.

Schubert repartia sua devoção pela arte e pela vida, entre seu velho piano, um dos primeiros feitos por Pleyel e um velho violino, um Amati, que pelas noites gemiam debaixo de seus dedos.

Uma figura deliciosa de mulher, a princeza Carolina, filha do principe de Esterhazi, com um penteado grego, de feições fascinadoras, de trato delicado, de olhos romanticos, e que deu a Schubert deliciosas illusões e perfeitas melodias.

Um dia, estava Schubert na côrte, convidado especial para tocar ao piano suas celebres harmonias e, emquanto se ouvia os motivos da "Symphonia Inacabada", em uma pausa, em que era necessario tomar um novo impulso, ouviu a alegre risada da princeza Carolina.

Schubert não se póde conter. Sua juventude, seu amor proprio, sua paixão de artista, de creador, o agitaram e, levantando-se, fechou o piano com violencia, para dizer logo: "Não posso continuar. Não toco para pessoas que não entendem de musica". E saiu.

Schubert não pensou mais na princeza, nem no incidente desagradavel. Vivia feliz, compondo incessantemente, fugindo da cidade para o campo, possuido de um pantheismo sereno, de um grande amor pela natureza, e seus prodigios. Cada motivo que o surprehendia, ferindo sua imaginação, seu espirito, se convertia logo em uma pagina de poesia profunda.

Depois, passado pouco tempo, encontra-se de novo com a princeza Carolina, quando já não recorda aquella impressão desagradavel e torna-se prisioneiro de seus encantos crescentes.

Fica a princeza como sua discipula, sob sua direcção artistica.

Schubert, nesta missão, exalta-se de jubilo, emquanto ella, breve, sente a influencia poderosa do espirito do mestre. E surge o amor...

Depois da revolta natural pelo amor impossivel, entregaram-se aos arrufos do namorados sem esperanças. Um noivo existia para a princeza, por conveniencia de parentesco e fortuna, e Schubert foi advertido de sua incorrecção, cortejando aquella noiva. Foi então que renunciou ao cargo de professor, recusando honorarios e partindo para Vienna, desesperado. Queria esquecer e escrevia canções que se fizeram populares pela emoção que traziam.

Por uma ironia do destino, quando ella se casou, foi elle quem dirigiu a orchestra na celebração das bodas. Sua "Symphonia em si bemol" foi a escolhida.

Vibrou a musica no grande templo e os olhos da princeza Carolina, ouvindo-a, deixaram rolar duas lagrimas. Schubert, ao chegar no compasso que uma risada interrompera um dia, levantou-se como um louco de dôr, correndo para um bosque e prosternando-se ante uma imagem da Virgem, esculpida em pedra.

E foi ahi, do mais profundo e insondavel do seu coração de homem e de artista, que brotaram as notas de sua "Ave Maria", composição que se teria de consagrar como a de Gounod e a de Verdi.

SERENA E INFALLIVEL

Jonathas SERRANO

(Copyright dos "Diarios Associados")

RIO, 29 — A pagina de Macaulay sobre o pontificado romano é velha e conhecida. Mas conhecida e velha é tambem muita coisa que anda por ahi sob disfarces de novidade. E nem sempre verdadeira. Já dizia Cicero que não ha tolice que não tenha sido affirmada por algum philosopho. E o verso de Boileau é sempre exacto: — "un sot trouve toujours..."

A pagina do grande escriptor inglez, a proposito do pontificado romano, merece ser lembrada e meditada. Quem contempla, em visão retrospectiva, os vinte seculos de historia christã não pode, por incredulo que seja, mas si é observador arguto, deixar de sentir-se tomado de admiração ante a majestade do Papado.

A sequencia dos Pontifices romanos, de Pedro a Pio XI, representa, através das multiplas variaveis das formulas humanas, uma admiravel "constante divina".

Das trevas das catacumbas aos esplendores artisticos do Vaticano, das perseguições dos primeiros seculos ao prestigio internacional de um Leão XIII, por exemplo, que distancia no tempo e que victorias moraes obtidas sem armas, apenas pela força irresistivel do Espirito! De que dynastia humana ainda as do velho Egypto pharaonico, numa extensão de mais de trinta seculos, si preferirmos a chronologia curta ou de cincoenta centurias, si ficassemos com a chronologia longa de Maspero, — de que outra dynastia poderiamos porventura dizer algo de semelhante?

A força moral do pontificado romano cresce cada vez mais, não obstante os momentos difficeis, as horas de provação, os passageiros eclypses que a Providencia permitte não rario para logo mais realçar o elemento sobrenatural da Igreja.

Nessa extensissima cordilheira ha cumes refulgentes que se erguem mais alto: um Gregorio Magno, um Gregorio VII, um Innocencio III, para lembrar alguns mais expressivos. Este ultimo, o "Salomão medieval", é bem digno daquelle estupendo seculo XIII, que teve o mais culto dos Papas, o mais profundo dos theologos, o mais santo e justo dos soberanos christãos.

Seculo que arranca á penna de Calmette este julgamento bem significativo: "Le regne de Saint Louis est un moment unique d'équilibre et d'harmonie. C'est le XIII e siecle, serein et rayonnant: saint Louis contemporain de saint Thomas".

Naturalmente ha, nessa longa cadeia multi-secular, tambem, aqui e ali, alguns sitios obscuros, não illuminados plenamente pelo sol. Deus o permitte, já o dissemos, pois a Igreja é divina e humana ao mesmo tempo, e a fraqueza do homem deixará fatalmente o seu sello onde quer que passe. O seculo X, tão tristemente celebre pela influencia perturbadora e lamentavel da casa de Theophylacto, é ainda uma contra prova do caracter excepcional e divino do pontificado romano. Não tardará a obra de energica reforma do grande Hildebrando, no seculo seguinte. E a marcha ascensional da Igreja, na conquista pacifica do mundo, nada a poderá deter, nem as desordens passageiras de periodos de relaxamento da disciplina nem a violencia dos ataques dos adversarios, nem a perseguição de qualquer genero. A' crise da Reforma logo se segue um surto admiravel de actividade missionaria nas terras virgens da America.

Ha um trecho de Mouret digno de ser proposto á analyse e meditação dos que não hesitam em atacar a Igreja desconhecendo-lhe a historia minuciosa e exacta: "Não ha um herege, não ha um scismatico que não tenha querido legitimar dogmaticamente a sua propria conducta. Photio procura justificar o seu orgulho, Luthero as suas paixões, Calvino a sua fria crueldade. Nem Sergio III, nem João XII, nem Bento IX, nem Alexandre VI, pontifices supremos, certos de ser escutados e obedecidos pela Igreja inteira, tentaram dizer, do alto da sua cathedra apostolica, uma palavra que lhes pudesse confirmar as suas desordens."

E' hoje innegavel que o Papado, no seculo XIX e XX, apezar das theorias de todo genero contrarias ao Christianismo, apezar das campanhas de odio e das perseguições de governos sectarios, se impoz ao respeito e admiração da sociedade contemporanea, como expressão da mais alta potencia moral do mundo.

Leão XIII, Pio X, Bento XV e o actual pontifice são elevados cumes desta cordilheira que se estende ao longo da historia de vinte seculos de civilização christã.

Agora mesmo a Palavra de Roma resôa aos quatro ventos, neste mundo em desvario. Ante o drama de horror da gloriosa Hespanha, o coração do pae commum da Christandade se confrange. E Elle fala, para confortar os que soffrem e reaffirmar as eternas verdades. E esta Palavra realmente conforta e revigora, palavra de amor e de perdão, que — como a de Christo — ora pelos proprios algozes, palavras de paz e de estimulo, de advertencia e de sancção, opportuna e intrepida, infallivel e serena.

DE NOVA-YORK

"Satan Came To Eden", de Dore Strauch (Edição Harper) — As ilhas Galapagos ficam a 500 milhas da costa do Equador, e sempre foram familiares aos caçadores de baleias dos EE. UU. Darwin encontrou nellas muitos elementos de prova para suas altas theorias; mas os leitores dos jornaes modernos só se preoccuparam mesmo com essas ilhas quando William Beebe passou por ellas, em 1933, e trouxe grandes lagartões e outros figurões de sua fauna peculiar. Houve depois por lá coisas que trouxeram complicações jornalisticas de "ultima palavra" para os supplementos dominicaes: o caso de uma colonia de partidarios do amor livre e do desapparecimento da imperatriz de Floreano e seu amante numero um... Pois Dore Strauch conta agora em seu livro "Satan chegou ao Paraiso" a historia dessa complicação oceanica, em que foi figura central um medico berlinense disposto a applicar nos dias de hoje as theorias de Rousseau e seus seguidores... Pode-se calcular o interesse que despertará esse livro, que é, segundo o depoimento da casa Harper, um formidavel "big-seller".

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

Letras estrangeiras

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA)

sidera real somente o que lhe agrada, que sobrepõe, á busca da verdade, os imperativos da sua logica sentimental e que subordina a intelligencia critica aos interesses da communidade e das ideologias collectivas.

Os barbaros actuaes subverteram, como os barbaros antigos, uma ordem juridica, religiosa e moral que constituia a estructura do mundo moderno. Substituiram o humanismo pela exaltação da vida, o direito pela politica da violencia e a necessidade de crear e comprehender por uma technica de productos padronizados e um systema de animalização scientifica do homem. F. de Figueiredo recorre á analogia historica para esclarecer esses pontos de contacto entre os barbaros antigos e modernos. As suas paginas sobre a semelhança entre o seculo V e o seculo XX, sobre a identidade psychologica existente entre os barbaros primitivos que entravam na historia e os barbaros civilisados que renunciam á historia, são admiraveis de penetração e de verdade. A propria attitude dos pensadores do seculo V, como S. Agostinho, Orosio e Salviano, mereceria um parallelo com a situação dos nossos intellectuaes que presentiram a derrocada da cultura occidental.

A eloquencia, a sagacidade critica e a confiança no renascimento de uma civilisação futura tornam a dialectica de S. Agostinho muito mais impressiva e penetrante do que as advertencias solemnes e brilhantes do philosopho Oswald Spengley.

Mas a analogia entre os barbaros, que provocaram a decadencia de Roma, e os barbaros, que se tornaram responsaveis pela dissolução da cultura occidental, faz-nos lembrar que tanto os primeiros como os segundos provêm directamente da raça germanica.

F. de Figueiredo affirma que no seculo V com a invasão dos barbaros, no seculo XVI com o lutheranismo e no seculo XX com o racismo e o massacre da noite de junho de 1934, a Allemanha tres vezes se tornou o centro da renovação espiritual e da brutalidade reanimalizadora. E' de facto, na Allemanha que se processa a fermentação das ideologias e dos mythos das bordas barbaras do seculo XX.

O vigor da cultura germanica, o sentido irracional e mystico da maioria dos seus systemas philosophicos, o messianismo racista e aryano, o impeto magnifico das suas milicias e a exaltação permanente dos valores vitaes fazem prever que ainda uma vez lhe caberá a missão de preparar o nascimento d um novo mundo.

CURSO JEAN BRANDO



POR CORRESPONDENCIA. E' EXTRAORDINARIO para habilitação á profissão de guarda-livros em 4 mezes com auxilio do livro (não é livro, é um verdadeiro professor).

"O GUARDA-LIVROS MODERNO"

Com isto póde dispensar a escola. Habilitei moças e moços aos milhares, mesmo sem preparo, que ganham folgadamente a vida nas capitaes do paiz. Com esse livro-mestre e as minhas lições, tudo facil, ensino melhor que professor em aula, affirmo e garanto. A Camara de Deputados Federal reconhecendo a minha escola, elogiou-a, dizendo: "Levou a luz da Instrucção Commercial até aos logares mais affastados do paiz". (Vide *Diario Official*, de 9|12|27, pag. 7.024). O curso completo custa apenas 120$, pagaveis em prestações de 30$000. Obterá tambem o seu bello diploma de habilitação. Peça prospecto a Prof. Jean Brando — Rua Costa Junior, 4 — S. Paulo. Junte envolucro sellado com seu endereço claro e diga em que jornal leu este annuncio. Em outubro proximo deverá sair do prelo "O Commerciante Previdente", de utilidade para todos.



FILET BORDADO

Depois de um injusto esquecimento, volta o filet bordado ao gosto das preferencias, mesmo pondo de lado applicações outras destes ultimos annos.

O modelo que apresentamos é em preto e vae bordado em sedas côr de ouro, vermelha e verde.

As partes inferior e superior do filet devem ser bordadas em um tom só, ficando a mistura de cores para o motivo central. Se se fas um trabalho alguma coisa resistente, para cortinas, por exemplo, deve ser feito em "cordonnet" de seda grossa.

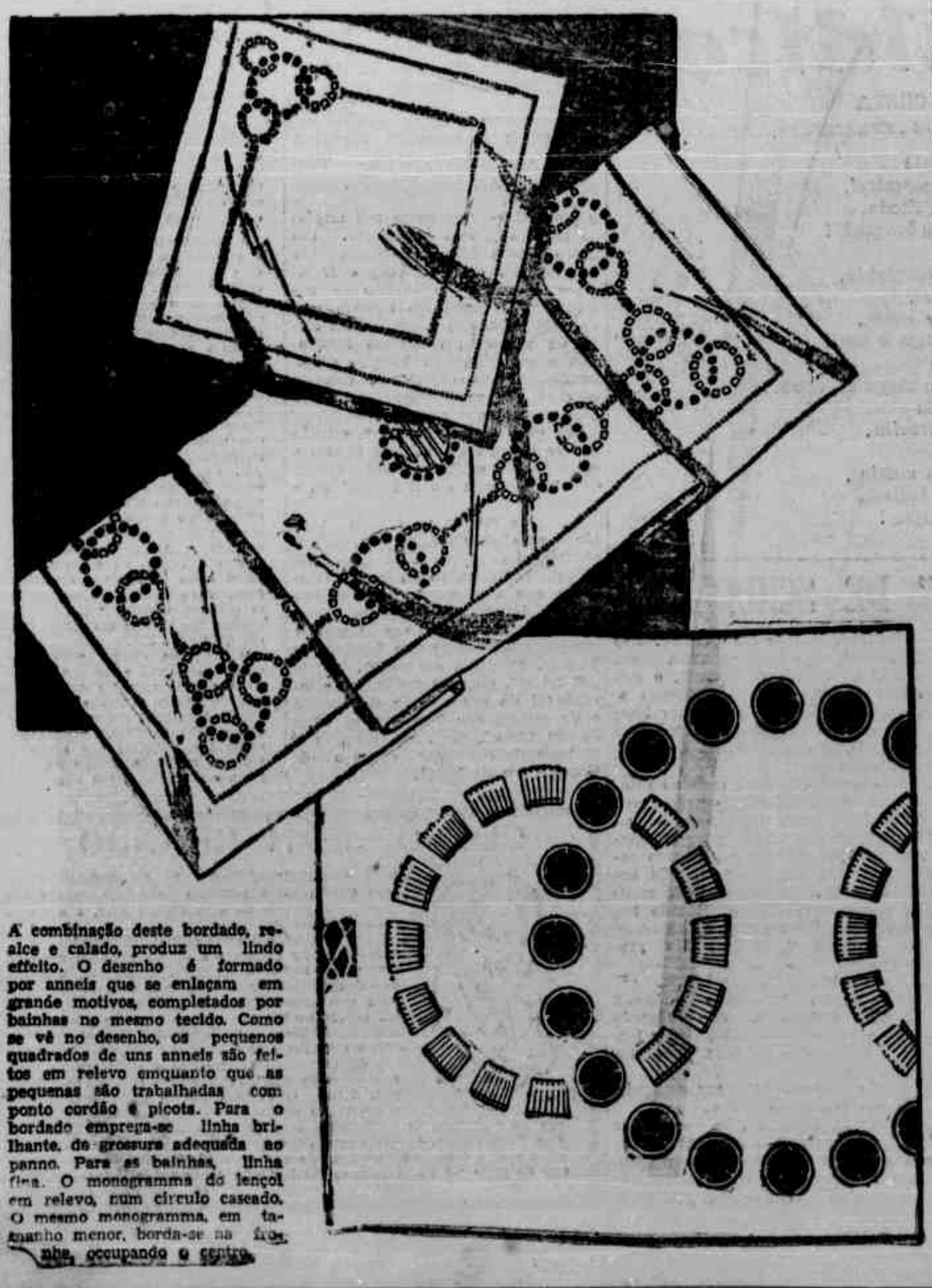
Tambem é adequado para pequenas toalhinhas. Desejando executar o trabalho, em tom cru', em vez de preto, o bordado pode ser em vermelho, azul, verde e preto.

Vestidos pretos- Motivos claros



E' um jabot original, todo feito de triangulos de piqué, unidos entre si por botões de couro vermelho. Por sua vez é preso ao cinto original tambem. — Um interessante vestido estylo "tailleur", em lã preta. O casaco leva os hombros armados. Blusa de setim branco, com um "clip" de brilhantes na golla. Em baixo, á esquerda, bonita golla em crépe branco, da qual sáe um jabot pregueado. Por ultimo o vestido preto com o bonito jabot acima descripto.

BORDADOS



A combinação deste bordado, realce e calado, produz um lindo effeito. O desenho é formado por anneis que se enlaçam em grandes motivos, completados por bainhas no mesmo tecido. Como se vê no desenho, os pequenos quadrados de uns anneis são feitos em relevo emquanto que as pequenas são trabalhadas com ponto cordão e picots. Para o bordado emprega-se linha brilhante, de grossura adequada ao panno. Para as bainhas, linha fina. O monogramma do lençol em relevo, num circulo caseado. O mesmo monogramma, em tamanho menor, borda-se na fronha, occupando o centro.

Compre só e sempre nas Lojas Sul-Americanas
Têm sempre de tudo e Nada acima de 4$000
Rua João Pessôa 145

COCK-TAILS E COCK-TAILS

PORTO FIX

Na cocktaleira põe-se 2 colheres de gelo, 1 pequena de xarope simples, 1 de succo de limão, 1 calice de vinho do Porto, outro de syphon; mexe-se e serve-se guarnecido com pedacinhos de abacaxi. Palhas.

HONOLULU

Gelo, 1|2 Hiram Dry Gin, 1|2 succo de ananaz, 1 fatia fina de ananaz para decorar.

HOULA HOULA COCK-TAIL

Gelo, 1|2 succo de laranja, 1|2 de rhum Jamaica.

ORANGE CUP

1 pedra de gelo, 1 litro de succo de laranja, o succo de 1 limão doce, xarope simples, para adoçar. Completa-se com agua ou syphon. Mexe-se, Serve-se com pedacinhos de laranja.

IMPERIAL COCK-TAIL

Gelo, 1|3 de Gin, 1|3 de vermouth francez, 1|6 de maraschino, 1|6 de orange bitter.

IMPROVED SHERRY COCK-TAIL

2|3 de vinho sherry, 1|6 de maraschino, 1|6 de orange bitter. Sirva com 1 cereja.

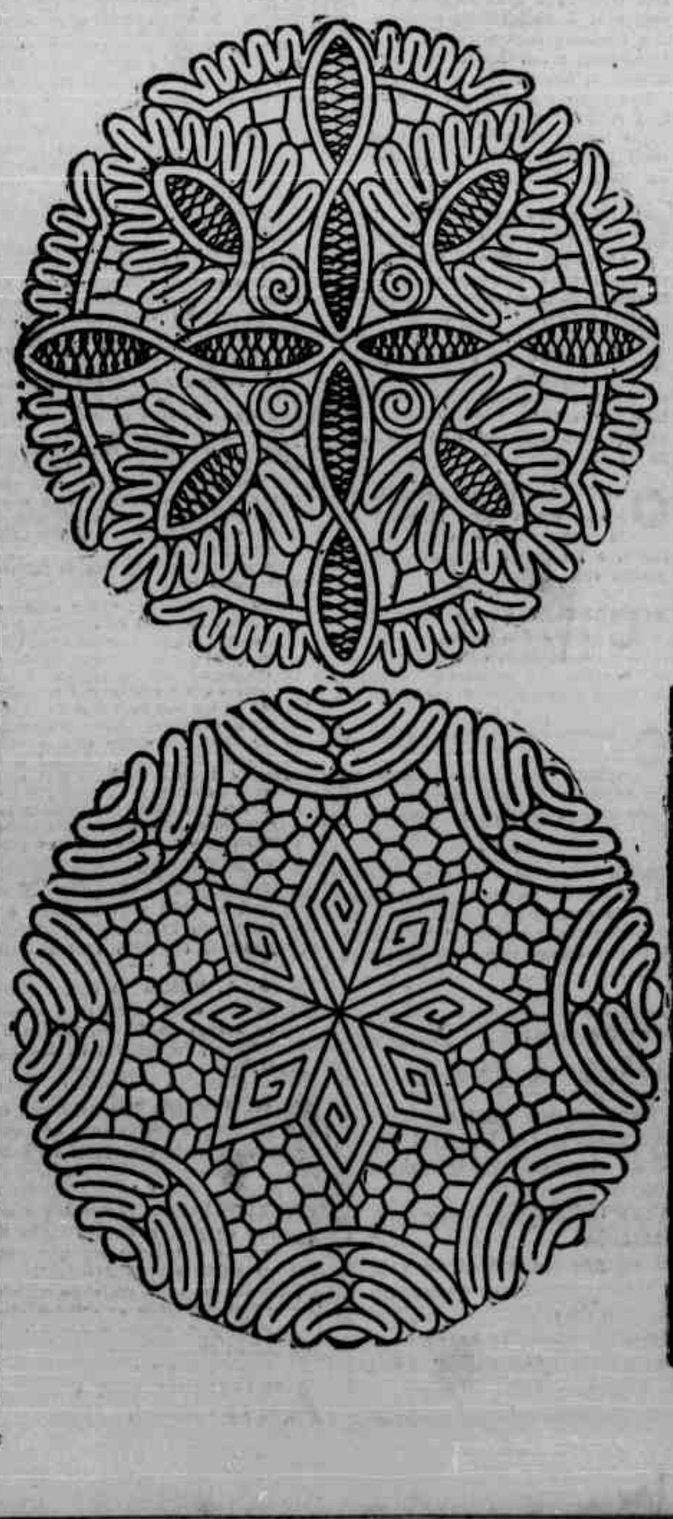
PRAIRIE OYSTER

Num copo — algumas gottas de molho inglez, succo de limão e Tarragon vinegar ou outro vinagre fino, 1 pitada de sal, 1 de pimenta do reino e Cayena. Mexe-se depois de accrescentar uma gemma de ovo. Acaba-se de encher com vinho Jerez ou Madeira.

NO CAMPO: A MULHER: "Quero conhecer, de perto, os prodigios da flora brasileira. Foi lá que RIGOLE recolheu os elementos vitaes de seu poder. Um segredo da natureza, ao serviço dos secretos anceios da Belleza."

NA CIDADE: A SENHORITA: "Verão poupae a minha pelle das ardentias do teu sol abrazador. RIGOLE preservae a minha cutis do ar quente e existente com o milagre da tua acção isolante e correctiva."

Os detalhes delicados



ESTAS pequenas toalhinhas, fino e delicado trabalho, devem sua graça ao "lacet" empregado. E' um galão brilhante e grosso que se presta a maravilhosas decorações. Flexivel, permitte seguir o desenho de fórmas variadissimas, tal como se vê nos desenhos apresentados.

Para cada toalhinha, de 15 centimetros de diametro, necessitam-se, além do desenho traçado em téla de architecto, 12.5 metros de "lacet" princeza e linha n. 30.

A collocação do "lacet", alinhavado no desenho, requer grande attenção, as linhas perfiladas com perfeição, particularmente nas curvas. Uma vez feito o trabalho, fazem-se pontos invisiveis em todas as partes do "lacet", unindo-as entre si no desenho.

A toalhinha de cima, leva o fundo trabalhado em ponto de tule grego e uns arcos com "picot" na borda exterior. A outra, os motivos estão unidos por "bbridas", e os centros executados com pontos executados em fileira de ida e volta, que toma ambas as bordas do "lacet" em cada motivo.

do, comendo, trabalhando, fazendo con-







Sociedade





EDLA SOUZA LEAO tem esse ar de creança ingenua para quem a vida é uma festa que começa com a madrugada e termina com o turbilhão de estrellas que nas noites limpidas apparece no céo. Não brinca de boneca; brinca comsigo mesma. Ella é uma boneca bem grande e bem bonita para quem o proprio sorriso é o brinquedo mais precioso.

Si nas terras beijadas pela estiagem ardente surgisse em cada cactus o milagre dessa linda flôr tropical, a inanição dos campos nordestinos ao sortilegio desses olhos encantados se transformaria em viço, alegria e belleza.







DULCE SOUZA LEAO é irmã de Edla. Sob esses cabellos de um negror que se diria mysterioso, se esconde uma alma simples de incomparavel candura.

Não imerge no romantismo a ponto de sonhar com principes encantados, mas sua sensibilidade feminina impregna-se dessas phantasias que dulcificam as sombras quando os dias passam mas as noites ficam.

Seu perfil gracioso é um adorno delicado que enfeita esta pagina. Dulce é uma especie de fada brasileira que o photographo surprehendeu passeando num jardim. Seu nome é o symbolo do seu temperamento que tem a brandura de um cochicho e a suavidade de melodias tangidas em surdina.

THEO

NOIVAS



1 — Bonito jogo, executado em crêpe de sêda natural, verde Nilo, com applicações bordadas, e bainha. A primeira é uma combinação, corpinho e calça, unidos por meio de botões e casas. Mais em baixo, uma camisa com dois pannos applicados com ponto lise na parte superior. Segue uma calça, abotoada de um lado e um soutien, cortado enviezado. 2 — Em setim branco, cortado enviezado e ponto turco. Applicação bordada em branco. 3 — Interessante jogo, interpretado em Georgette rosa, festonado e adornado com applicações, em setim rosa. 4 — Muito nova é a forma desta camisinha em musselina rosa, cuja parte superior simula um pequeno bolero a mesma applicação que adorna o primeiro jogo e cujo desenho se vê acima. 5 — Camisola, em crêpe lingerie, de côr amarella, de corte enviezado, elevando tambem o mesmo adorno do anterior



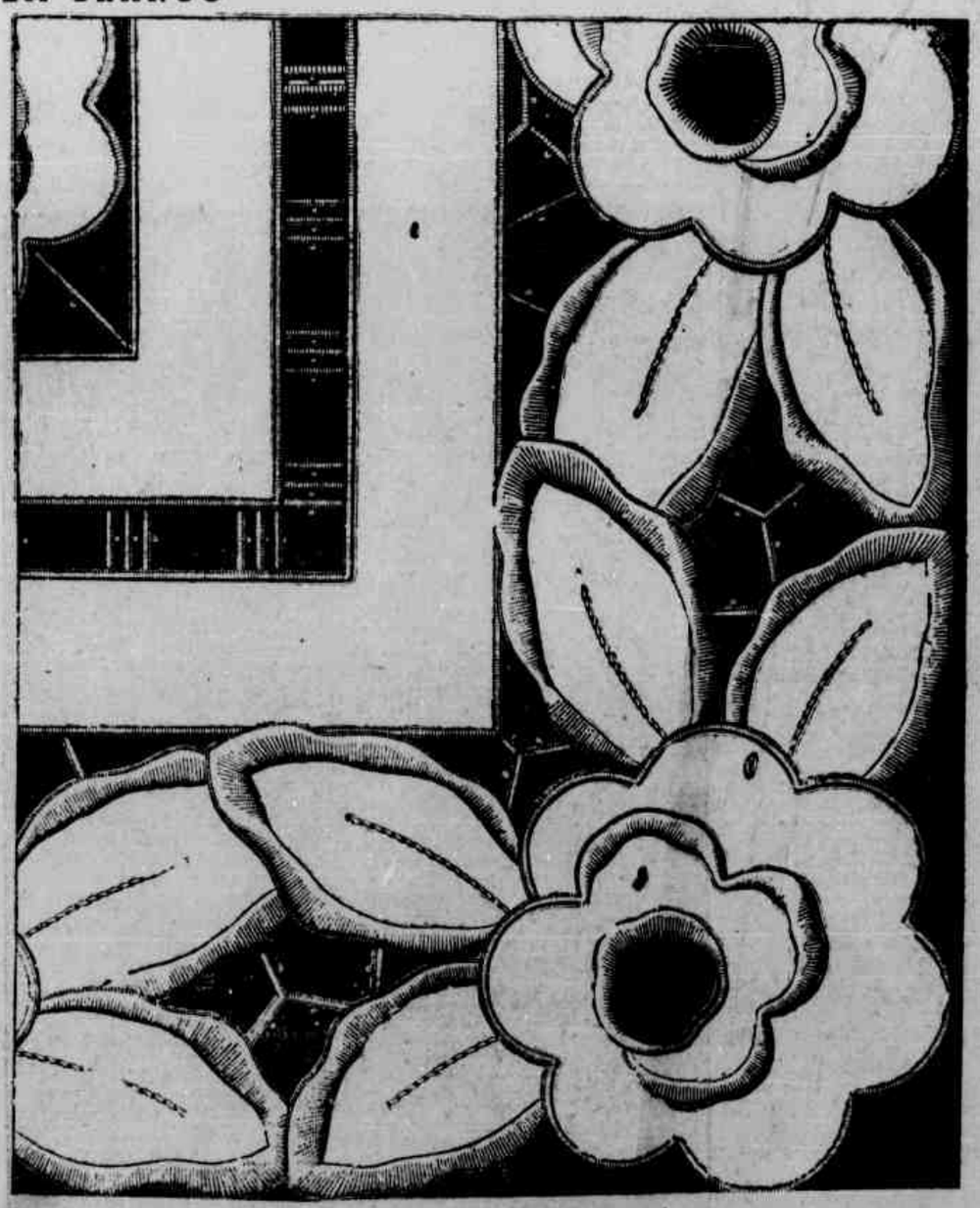
VESTIDO para a noite, em "broderie" inglez e "rouche" de tule branco, modelo para a princeza de Baviera, creação de Heim.

Para a tarde, original modelo, realizado em crépe gris e branco, adornado com medalhas recortadas do mesmo tecido. Cinto de couro vermelho. Outro vestido em tecido "rayon", de duas faces — preto e branco, com blusa de piqué. Chapéo branco e cinto tecido.

CIRURGIA PLASTICA
Correcção de rugas, seios flacidos, cicatrizes, naris defeituoso, labio leporino, etc DR. JOAO ALFREDO Cursos na Allemanha e França Rua da Aurora, 77 — 1º. Fone 2283

NA PRAIA: A BANHISTA:
"Banha-me toda sol ardente e vitalizador. Minha pelle não teme o malificio dos teus ardores. RIGOLE me rehabilitará".

EM BRANCO



Com esta bonita decoração bordada, adornam-se lençóes fronhas, toalhas, toalhinhas de linho branco ou de côr. A guarda de rosas, de folhas, é feita em estylo moderno, diversos pontos combinados — ponto feston para as petalas, feston em relevo para as bordas das folhas e centro das rosas. Na união dos motivos executam-se bridas de Richelieu, festonadas e com picots. Inclua-se neste trabalho bonitas bainhas, feitas de bridas festonadas á Richelieu e pequenos detalhes de ponto "talio". E' de bello effeito o bordado branco sobre tecido de côr, ou bordado de côr clara sobre panno branco



CONSELHOS DE BELLEZA



A mais formosa loura de Hollywood

Assim chamou a Virginia Bruce o grande Ziegfeld, escolhendo-a, entre numeroso grupo, para uma de suas famosas revistas. Ainda hoje, em Hollywood, celebre pelas suas encantadoras mulheres. Virginia Bruce tem o mesmo relevo. Essencialmente feminina, existe alguma coisa de ethereo, que a faz parecer uma princezinha de lenda. E' notavel tambem a serenidade, a encantadora serenidade, que conserva apezar de toda actividade de seu trabalho e do contacto diario com a gente atarefada e dynamica que a rodeia. Na téla apparece sempre formosissima e em sua vida privada ainda mais. As côres delicadas de sua tez e de suas feições, são extraordinariamente attrahentes, devido ao maquillage, tão natural, que parece que não o usa, e de seus vestidos cheios de feminilidade.

Pois Virginia Bruce aconselha assim: "Cada uma deve estudar seu typo e, feito isso, adoptar o maquillage que accentue sua belleza; deve escolher os seus vestidos cuidadosamente, adoptando aquelles que guardem harmonia perfeita com suas caracteristicas. Eu acredito que a feminilidade é a mais forte alliada com que póde contar a belleza e por isso trato de conseguir que o meu maquillage e os meus vestidos sejam, antes de tudo, bem femininos. Observo nas mulheres de hoje uma tendencia bem definida plo "tailleur" e não vêem que com ella destróem grande parte do encanto feminino. Admitto, naturalmente, que o "tailleur" seja distincto e elegante. Mas deve estar sempre acompanhado de uma delicada e vaporosa blusinha, muito suave, ou que leve, pelo menos, uma grande flor de organdi, branca, na golla. Esse trajo, estrictamente masculino, despoja a mulher de grande parte dos seus encantos.

Quanto ao arranjo das faces, as louras deviam ser particularmente cuidadosas nas côres do maquillage, evitando toda impressão de artificio, produzida pelas côres improprias. Max Factor (considerado o genio do maquillage, em Hollywood) se mostra insistente nesse ponto numa lição de belleza, que me deu ultimamente, aconselhando-me o uso do pó côr de carne, rouge e baton de côr vermelha-fogo, por serem esses tons o reflexo de meus proprios, accrescentando, entanto, que não irão bem a todas as louras.

E para terminar, direi que alguma coisa muito importante para a belleza é a personalidade."



O Lago Tchad, o seu mysterio e a sua belleza

Um Continente de assombrosos contrastes — Os grandes lagos e os desertos da Africa — O Tzana, pômo de discordia entre inglezes e italianos — A estranha attracção dos exploradores allmães pela região do Tchad



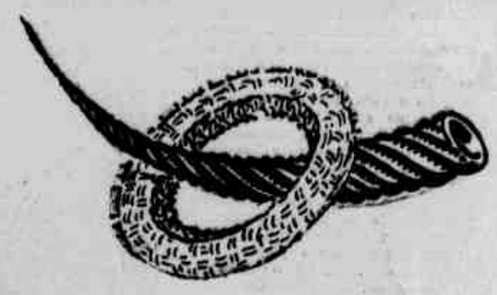
Dansarina Gorana, em Ati



Jovens da tribu Banana, em preparativos de dansas



Temporal na aldeia de Gam, no Ba Gilli





Uma joven Gorana, acompanhada de creanças, no Kanem

A AFRICA — vasto parque de diversões das potencias européas — é um Continente de assombrosos contrastes, em todas as manifestações de sua vida, em todos os departamentos de sua geographia e de sua historia. Desde as montanhas eriçadas da Ethiopia — Suissa africana — ás planicies extensissimas do Sudão, banhadas pelos rios Niger, Nilo e Senegal; desde a Africa Equatorial, região de florestas virgens e chuvas diluvianas, até os campos diamantiferos do Transvaal; da herva minuscula ao gigantesco baobab e da mosca tsé-tsé ao leão, tudo é ali, contraste sobre contraste.

Um dos aspectos mais interessantes, porém, da Africa infeliz, duramente explorada pela Europa decadente, é o dos seus grandes lagos, em contraposição estupenda com os seus desertos: — ao Sahara immenso, o lago Victoria, o segundo do mundo, com os seus 83.000 km.2; ao deserto da Lybia, o lago Nyassa e o Tanganyica; aos desertos da Somalia, na costa do Mar Vermelho, o celeberrimo lago Tzana, na Ethiopia, hoje dominado pelas armas italianas, ferindo gravemente os interesses britannicos, por causa do Nilo Azul.

O LAGO TCHAD

De todos os lagos do Continente Negro, porém, um dos mais interessantes é o lago Tchad, que durante muito tempo foi um mysterio para os exploradores e viajantes.

O lago Tchad — o Nuba de Ptolomeu, provavelmente — constitue uma bacia hydrographica extremamente curiosa e singular, situado no Sudão francez, entre a Nigeria e o Camerun. Difficilimo é determinar exactamente a sua extensão, variando os calculos entre 11.000 e 50.000 km.2.

Lago sem escoamento, a sua superficie, esmaltada de tufos de papyrus, cresce desmedidamente em dezembro e janeiro, quando o seu principal affluente, o Chary, e outros rios menores nelle derramam as suas aguas, engrossadas pelas chuvas torrenciaes dessa estação do anno. Em maio e junho sobrevem a secca terrivel, e logo as aguas do lago se reduzem quasi de metade. A tendencia do lago Tchad, porém, é desapparecer — as suas dimensões teem diminuido constantemente, conforme se tem verificado nos ultimos decennios. A sua maior profundidade não vae além de 7 metros e em zonas consideraveis é sómente de 50 centimetros, tornando-se assim improprio para a navegação.

Algumas ilhas, que salpintam com o seu colorido o lago, serviram durante muito tempo de valhacouto aos piratas, até que os francezes, senhores da região, lhes deram fim, a esses perigosos aventureiros.

As tribus dos Bornu, dos Kanem e dos Bagirmi, que haviam dividido entre si a região do Tchard, foram espoliadas no seculo passado pelas expedições coloniaes, dentre as quaes mais se destacaram as francezas, tanto do ponto de vista militar, como do scientifico.

Interessante é notar que foi um allemão que explorou pela primeira vez o lago Tchad: — Adolf Overweg, em 1851, seguido mais tarde de um compatriota seu — Gustav Nachtigal, typo admiravel de explorador, que, em 1870, estudou minuciosamente as suas margens. Em 1902, outros exploradores allemães, acompanhados de forças militares, ali de novo appareceram, vindos do Kamerun, pois, apezar de seu accesso difficil, a região do Tchad é um dos mais bellos e dos melhores recantos do mundo para todos os apaixonados da Historia Natural, que a visitam sempre, attrahidos pela extraordinaria diversidade das tribus indigenas que a habitam e pela maravilhosa riqueza de sua Fauna e de sua Flora.





Em Mayo Kebbi — Uma joven mãe, da tribu Tuburi, com o filhinho ao collo. Uma joven da tribu Nyan, pescando





Tufos de papyrus, á flor das aguas



Costumes caracteristicos da região do Tchad — A "Dansa dos Mortos"

O feiticeiro da tribu Banana decifra o destino indicado pelas pedrinhas, em Ba Gilli



Carregando agua — Uma representante da tribu Banana, em Ba Gilli

Um velho Tuguri, em Fianga, Mayo Kebbi, na região do Tchad

A VIDA NOS CAMPOS

PULVERIZADORES

Para applicação dos insecticidas por via humida, empregam-se pulverizadores apropriados, de pressão, munidos de agitadores internos, havendo varios typos.

São fabricados de cobre ou de latão destinados a insecticidas que não atacam estes metaes, ou são estanhados ou encapados de chumbo ou de chapa de ferro, para uso de todos os insecticidas.

Desses apparelhos, os mais usados entre nós, são os seguintes:

Pulverizadores de costa — Adaptados para serem transportados nas costas. Ha varias marcas. Devem ser munidos de agitador interno, para conservar o preparado sempre homogeneo, não deixando formar deposito.

A alavanca do agitador funcciona em conjuncto com a bomba de pressão, que comprime o ar, fazendo com que o jacto sáia em esguicho forte ou em "sereno". Estes apparelhos teem capacidade para 15 a 20 litros, são desmontaveis e de facil limpeza. Podem ser empregados no tratamento de viveiros e pequenos pomares.

Pulverizadores com carrinho de mão — Com recipiente tendo capacidade para 100 a 120 litros de liquido. Pressão de sete atmospheras. Podem ser empregadas 2 varas pulverizadoras. São desmontaveis.

Pulverizadores em carro puxado por animaes — O recipiente desses apparelhos é de madeira, em forma de barril, tendo a capacidade para 300 litros Produzem forte pressão ,e podem trabalhar com 2 ou 4 varas pulverizadoras de 2 a 3 metros de comprimento. Podem ser empregados em pomares maiores.

Estes apparelhos prestam-se muito para os pomares de tamanho médio.

Pulverizadores accionados a motor — Trata-se de grandes apparelhos, montados sobre rodas e de tracção animal. Tem tanques com capacidade para 500 a 2.000 litros por minuto e pressão de 15 a 30 atmospheras. Atiram o insecticida a grande altura. São de muito rendimento e aconselhados para os pomares extensos e arvores altas. Occupam serviços de três pessôas.

Para o bom funccionamento dos pulverizadores é essencial que os mesmos estejam sempre limpos e devidamente engraxados. Depois de usar os apparelhos, estes devem ser logo lavados cuidadosamente. As valvulas da bomba de ar e os tubos devem ser limpos com especial cuidado, devendo-se engraxar-lhes as roscas.

PARA PLANTAR MANDIOCA

No Estado de S. Paulo, a mandioca se desenvolve em toda parte, salvo talvez em alguns logares de grande altitude.

Ha praticamente uma unica época de plantação da mandioca — a do inicio das chuvas. Podemos, entretanto, plantal-a em dois periodos distinctos: no inicio das chuvas, como já dissemos, e no fim dessa estação, isto é, em março e abril do clima paulista, em annos normaes.

O melhor solo para essa cultura é o fófo, fresco e fertil. O seu preparo constará de uma lavra bem feita, erurada si possivel. A profundidade da lavra deve ser de 15, no maximo 20 centimetros.

A plantação se faz geralmente por meio de estacas ou "manivas". Os pedaços de rama devem ser grossos, sãos, de bôas gemmas ("olhos", como se costuma dizer) e tirados pas partes mais grossas das ramas. A melhor rama é a de um anno, no maximo dois; deve ter sido cortada recentemente e conter leite ainda em abundancia.

Pelo desenvolvimento da pecuaria pernambucana





FAZENDA "RETIRO", EM ALLIANÇA — Ao alto, vaccas gyr-guzerat; em baixo, eguas campolinas.

ENGENHO "CIPO' BRANCO", ALLIANÇA — Ao alto, "Makalé", puro sangue indo-brasileiro, com 30 mezes de edade; no centro, casal de bezerros de raça guzerat, com a edade de 3 mezes. Em baixo, "Shangai", nascido na fazenda "Retiro", em Alliança, e com 5 mezes.

Os nossos agricultores e fazendeiros aos poucos começam a se interessar pela selecção do seu gado. Assim é que em diversos municipios do Estado, tanto na zona da matta, quanto no sertão, já existem criações dignas de nota e que bem equivalem ás melhores do sul do paiz.

Em Alliança, por exemplo, os srs. Geneton Carneiro de Moraes, José Abdon de A. Lima e Bellarmino Pessôa apresentam nos seus cercados especimens realmente interessantes a respeito dos quaes fazemos o presente registro como um incentivo aos criadores pernambucanos, que devem dispensar carinhosa attenção ao problema da pecuaria.

PARA COMBATER AS FORMIGAS CASEIRAS

Nos Estados Unidos, adopta-se o seguinte processo para exterminar essa praga:

Assucar, 1.000 grs.; agua, 1.125 cc.; benzoato de sodio, 2,1 grs.; acido tartarico, 1,5 grs.

Ferver lentamente durante meia hora e deixa resfriar.

Dissolver 3,75 grs. de arseniato de sodio em 60 c.c. de agua quente e, depois de frio, juntar á mistura assucarada. Em seguida, juntar 188 grs. de mel e mexer tudo até misturar bem. Terá-se, então, um xarope, que se colloca em pequenas latinhas. Estas devem ser cobertas com uma tampa que dê passagem ás formigas e furadas dos lados, ao nivel do xarope. Tanto dos furos lateraes como da bocca, devem-se molgar os bordos, sem comtudo tornar possivel a entrada da agua das chuvas.

Dependurem-se 8 ou 10 dessas litinhas no quintal, a pouca altura dos alicerces, outras em postes ou no tronco das arvores, tambem a pequena distancia do chão, porque essas formigas gostas de procurar seu alimento subindo a pequena altura, como fazem com os pulgões e os piolhos vegetaes.

PRODUCÇÃO DE MANTEIGA

Uma vacca que produza 3.500 kilos de leite a 4 o|o de materia gorda, fornece uma quantidade de manteiga correspondente a 3.200 kilos vezes 4, dividido por 100, que é igual a 128 kg., mais do que uma vacca que produza 4.000 litros de leite a 3 o|o de materia gorda, a qual somente dará 4.000 vezes 3, dividido por 100, igual a 120 kilogrammas.

PLANTIO DE MILHO

A semeadura do milho pode ser executada a mão ou a machina, em covas, em sulcos e a lanço.

Nas plantas em covas, empregam-se de 3 a 4 sementes em cada cova; nas em sulco, fazem-se de 3 a 4 carreiras, de 1 grão cada uma, em cada sulco. Para estes dois processos de plantio são necessarios de 25 a 40 kilos de sementes por hectare. Nas semeaduras a lanço, distribuem-se as sementes uniformemente pelo terreno na proporção de 55 a 70 kilos por hectare.

A distancia entre as linhas, nas plantações em covas ou em sulcos, varia de 70 centimetros a 1 metro e 20 centimetros. As covas nas linhas podem distar de 30 a 70 centimetros uma da outra. As sementes devem ficar a uma profundidade de 4 a 5 centimetros, nas terras fortes; e de 5 a 7 nas leves.

Serão dadas tantas capinas quantas forem necessarias, executando-se a primeira quando as plantas attingirem de 10 a 15 centimetros de altura; nessa occasião procede-se á replanta dos claros. Ao attingirem as plantas a altura de 20 a 25 centimetros, realizam-se a amontoa e o desbaste. As plantas mais fracas e serão arrancadas deixando-se sempre de duas a três em cada touceira.

A REFERTILIZAÇÃO DOS CANNAVIAES DE PERNAMBUCO

Alfred J. WATTS

A interessante descripção no DIARIO DE PERNAMBUCO de 7 de setembro da fabrica de adubos da Usina Catende, corajosa tentativa para introduzir em Pernambuco o systema de dar ás caldas das Distillarias o seu devido destino, evaporando-as e retornando o residuo á terra, prendeu-me a attenção.

Unico systema que tem approvado ser de real vantagem e sem o qual, nas palavras do eminente chimico-technologista sr. Emil Barbet, especialista na materia de fama mundial, a industria nos paizes centraes da Europa e outros centros populosos não podia continuar a existir sem o systema que ahi se pratica ha longos annos (cujo producto eu vi em usinas da Allemanha preparado para o commercio há uns 57 annos passados) trata de resolver de uma só vez dois problemas da industria saccharina entre nós, dando a entender que o problema da manutenção e da restauração da fertilidade dos cannaviaes de Pernambuco está resolvido com a installação desta unica fabrica de fertilisantes.

E contando com esta victoria, que de futuro póde se descansar á espera dos felizes resultados desta installação pioneira em Pernambuco, o que, aliás, todos que se interessam pela sorte da industria principal de Pernambuco e pela saude dos seus habitantes sinceramente desejam.

Entretanto, este optimismo está bem longe dos actuaes factos da situação, pois muito resta a ser feito.

O que está em via de se resolver, porem, ao que me parece, aperte a questão do destino das caldas, é o problema da manutenção do actual grão de fertilidade das terras em cultivação, fornecedores da maior parte da materia prima da fabrica de adubos em forma de materias inorganicas e organicas que as cannas absorveram da terra.

Dos dois este é o problema mais importante porque si o máo cheiro das caldas é muito inconveniente tem talvez feito em mais de 50 annos menos victimas que a tuberculose num mez, mas sem que se cuide nos meios de adubar a terra a industria prima da terra não póde continuar por muito tempo como tal.

Si a Usina Catende e os seus associados no fornecimento da materia prima da distillaria, o mel, conseguem por este meio restaurar ás suas terras, tanto que tiram cada anno delias já é muita cousa, mas desviando qualquer parte, digamos como se fala, para São Paulo, isto será em detrimento das suas proprias terras, salvo importando outras materias de fóra.

A canna contem fibra e caldo, cujos ingredientes vêem da terra, da agua e do ar, sendo que se recupera nos residuos a cinza da fibra, no bagaço, e os saes do caldo, o *ndo-assucar* chamado no laboratorio.

A parte organica da fibra vae pela chaminé, o assucar se vende levando comsigo parte pequena das materias inorganicas e organicas e a agua se evapora. O *ndo-assucar* se encontra na cachaça e por via do mel nas caldas da distillaria. Estes residuos teem de voltar para a terra para manter a sua fertilidade. Nada resta para restaurar a fertilidade perdida em 45 anno de cultura e fornecimento ás usinas, em alguns casos.

Das materias fertilizantes que podem servir como adubos auxiliares, lomes, somente temos a cal e com ella uma parte de magnesia.

O phosphato mineral da Ilha Rata, de duas qualidades, uma que admitte a superphosphatização por conter pouca cal calculado si a minha memoria não falha em cerca de 60.000 toneladas e algumas centenas de mil toneladas com maior parte calcarea que tem applicação pulverizado, são "uvas azedas" para esta geração.

Existe em quantidades desconhecidas nitrato de potassa nos sertões, inexploradas, mas servindo para o commercio local em alguns logares para foguetes.

Para o supprimento da materia organica, o nitrogeno deve-se recorrer a estrumes verdes e principalmente deve se cuidar na confecção do "estrume de curral", não desprezando de todo a tracção animal á favor da tracção mecanica que não produz estruma, podendo-se produzir grandes quantidades deste fertilizante classico, insubstituivel, seguindo os methodos adoptados na Ilha de Mauricéa e na India pelos quaes se produz quantidades muito grandes de estrume de curral por processos faceis de operar com um numero muito reduzido de gado, comparado com o systema natural. (Vide Bol. da Sec. d'Agricultura de Pbuco. Tomo I, n. 2. Estrume de Curral e Revista Pcana. de Chimica, Anno 2, n. 4, Producção Economico de Estrume de Curral.)

Tem-se a tripla vantagem que o gado produz forç tractiva, estrume e bife, outra necessidade que cada propriedade agricola deve produzir, para ser economicamente explorada.

O que é inneg avel é que na materia de fabricas de adubos, como na producção do alcool para substituir ou misturar com a gazolina importada com enormes sacrificios para a fortuna nacional, está-se no principio apenas.

Pernambuco supporta mais uma meia duzia de distillarias centraes que possa augmentar o custo da installação de apparelhos para a evaporação das caldas e produzir o alcool desbydratado em larga escala, distribuindo entre os seus fornecedores os residuos salvados misturados com alguma ajuda para tornal-os um adubo mais completo, como a Fabrica da Usina Catende pretende fazer.

A CULTURA DO MAMOEIRO

Dentre os nossos fructos que melhores vantagens offerecem ao cultivador, destaca-se o mamão que, além do seu valor como alimento, constitue proveitoso recurso á industria na extracção da papaina.

Fructo muito commum, era até pouco tempo quasi de nenhum valor, hoje, porém, dada a sua apreciação cada vez mais larga, desde a mesa humilde á de mais requintado gosto, e, principalmente pelo alto preço da papaina, muita gente já vê no cultivo do mamoeiro uma fonte assás preciosa.

Como fructo de sobre-mesa e de regalo, o mamão vem se impondo com franca acceitação, alcançando nos mercados das cidades um preço verdadeiramente tentador.

Pouco exigente e humilde, o mamoeiro é encontrado em toda a parte de nosso paiz, sempre carregado de fructos, não obstante o desprezo em que geralmente vive.

Quando não se deseje vender o mamão como fructa de mesa, o que aliás sempre tem acceitação, póde-se explorar a industria da papaina, pois custa cerca de 10$000 um litro do succo leitoso do mamão, para esse fim.

Para tirar o leite do mamão e delle fazer a papaina, risca-se com uma faca a casca dos mamões verdes, não se aprofundando muito as incisões para não dar o caso de vir a fructa a apodrecer.

O nome scientifico do mamoeiro é "Carica papaia, L." e é originario dos tropicos americanos de onde foi levado pelos portuguezes para a Africa e Asia, onde é hoje largamente cultivado.

Os nossos selvicolas ha muitos seculos que conhecem a utilidade do succo leitoso do mamão e quando os portuguezes pisaram as nossas plagas encontraram entre os nossos indios o uso do mamão para amollecimento de carnes.

Isso era frequente e os selvicolas não só utilizavam o succo como envolviam a carne em folhas de mamoeiro para tornal-a tenra.

O succo do mamão contém cerca de 50 o|o de papaina, que é um fermento de uso crescente no mundo therapeutico.

Com uma faca de marfim ou de osso, nunca de metal, fazem-se incisões longitudinalmente nos fructos a uma profundidade nunca superior a 4 millimetros.

O succo leitoso vae escorrendo numa vasilha apropriada e depois é posto a seccar ao sol.

As gottas que ficam coaguladas nos fructos devem ser aproveitadas.

O vasilhame em que é posto o succo para seccar ao sol deve ser raro e de grande superficie.

Como ficou dito acima, a extracção do succo não prejudica os fructos, uma vez que essa operação seja feita racionalmente, não se aprofundando os talhos além de 4 millimetros, porque do contrario os fructos poderiam apodrecer, quer pela invasão de germens, quer pela penetração da agua.

A operação pode ser repetida de 4 em 4 dias, até que os fructos fiquem esgottados.

E' preciso observar que o succo logo depois de retirado dos fructos deve ser posto a seccar, porque, se isso não fôr feito, deteriora-se pelo cheiro desagradavel que desprende.

Aproveitam-se os dias de sol e logo pela manhã começase a extrahir o succo, pondo-se a seccar ao sol e nunca ao calor artificial.

A' tarde então estará quasi secco e poderá esperar sem inconveniente o dia seguinte, quando se completa a operação.

As vasilhas da secagem devem ter sempre pouco profundidade para que melhor se dê a coagulação que dá ao producto o aspecto de leite coalhado e um cheiro forte sem ser desagradavel.

Depois de prompto o producto é guardado em latas bem limpas para 2 a 3 kilos ou em vidros com tampa de esmeril.

O melhor meio é fazer a plantação utilisando galhos, mas para uma cultura extensa, com o intuito de extrahir a papaina e aproveitar os fructos para venda em grande escala, faz-se a primeira plantação usando sementes, porque seria difficil arranjar galhos de bôas plantas em numero consideravel.

Tendo, porém, o agricultor, facilidade de arranjar galhos para uma plantação superior a um hectare, é preferivel utilizal-os e opportunamente augmentar a superficie da cultura.

Não tendo, porém, possivel, escolhem-se as melhores sementes, aquellas provenientes de fructos grandes e sadios, as quaes são semeadas em caixões abrigados em giráos, de modo que, nascidas as plantinhas, fiquem equidistantes 15 centimetros mais ou menos.

Rega-se bem a sementeira e quando as plantinhas attingirem a altura de 20 centimetros, podem ser mudadas para os logares definitivos.

Corta-se, então, 1|3 das folhas para evitar a demasiada evaporação, convindo deixar os peciolos (talos) que depois de murchos cairão naturalmente.

A razão de serem deixados os peciolos quando se córta 1|3 da folhagem para transplantação é porque o mamoeiro tem o tecido muito tenro e facilmente sujeito ao ataque de fungos.

No acto da transplantação protegem-se as raizes, arrancando-as envoltas com a propria terra de sementeira.

O terreno onde se faz a plantação definitiva deve ser arado e pulverizado e, sendo pobre, o agricultor poderá fertilizal-o aproveitando o estrume de curral.

Mesmo nas pequenas plantações convém virar o terreno a pá ou a enxada, estrumando-o convenientemente e si fôr secco regal-o com abundancia, pois o mamoeiro pelo seu rapido crescimento carece muita agua.

A capação do mamoeiro tem por fim evitar o seu demasiado crescimento e fazel-o esgalhar produzindo fructos melhores e mais abundantes.

Faz-se a multiplicação quando a planta attinge a altura de 1m,50.

Corta-se na extremidade, tendo o cuidado de proteger a ferida com bôa cêra ou um barro adherente, afim de evitar a invasão de germens pathogenicos.

Feita a capação a planta emitte galhos após 3 ou 4 semanas, os quaes são destacados para novas plantações ou aproveitados tambem em enxertia.

O mamoeiro sendo plantado de galho tem ainda a vantagem de ir diminuindo as sementes de seus fructos, perdendo-as totalmente depois da quarta ou quinta geração.

Na plantação todos os individuos portadores de flôres masculinas, exclusivamente, devem ser eliminados, substituindo-os por estacas de um mamoeiro productivo.

Tem-se cuidado muito pouco de enxertia do mamoeiro, todavia depois que se tem usado a capação, vem tomando vulto a idéa de enxertal-a, aproveitando para isso os rebentos que surgem pelo effeito da capação.

Faz-se a enxertia quando se quer aproveitar o mamoeiro de excellente qualidade, cujos rebentos vão servir em um mamoeiro silvestre.

Dos diversos processos de enxertia o que dá melhores resultados é a garfagem, — segundo lembra, ainda, o sr. Oswaldo Valpasso, cujas observações sobre o mamoeiro nos serviram para esta noticia.

Quando o mamoeiro que deve receber o enxerto está crescido umas 15 polegadas, não possuindo, ainda, 6cos no interior do cauls, será, então, decapitado em sua extremidade e fendido verticalmente numa extensão conveniente ao garfo, que será embutido em forma de cunha, tendo, como é logico, o diametro menor que o do "cavallo".

Deve-se, na occasião da enxertia, reduzir as folhas do "garfo" e após a operação, o enxerto ficará convenientemente abrigado.

Dá-se ao enxerto os cuidados necessarios notando-se bem que o mamoeiro, pela natureza do seu tecido, é muito sensivel á invasão de molestias cryptogamicas, quando as suas feridas são descuidadas.

Usa-se nas mutilações uma bôa cêra

De facil cultivo, adaptando-se em dodos os terrenos, pouco exigente, offerece, em troca de pequeno esforço, vantagens que devem ser olhadas com o maior interesse.

OFORENO

A senhora que uma OFORENO uma vez não volta a tomar outro remedio e sente-se jovem e feliz

Fórmula do Professor FERNANDO MAGALHÃES

APROVEITAMENTO DO COQUEIRO

IMPRESSÕES DA CORDOARIA DE UBU'

João LIBERATO

(Fiscal da Caixa Economica Federal do Rio de Janeiro)

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Não tenho a velleidade de pretender sobrepôr ao relato que me assiste o dever de levar ao conhecimento da Administração da Caixa Economica Federal do Rio de Janeiro, impressões que me ficam das emprezas que fiscalizo e que constituem patrimonio da economia publica e particular. E' somente uma contribuição ou melhor, uma collaboração que interesse despertar a attenção dos poderes publicos nos magnos problemas da economia, que carecem para o seu desenvolvimento.

Temos a agricultura da canna e a industria do assucar, que de algum modo têm tido dos governos o amparo reclamado; a extacção da borracha e a sua industrialização, como agora se evidencia, o carinho do governo federal, amparando esse factor da economia nacional, com a maior fabrica desse producto; o algodão, que vem tendo dos governos estaduaes o melhor interse na sua cultura e industria; o "caroá" que conseguiu do para a sua futurosa organização.

governo do Estado garantias precisas

Enunciando essas principaes fontes da economia, é justo que se inclua o "coqueiro" que, pelas suas riquezas, está a merecer tambem um amparo por parte dos governos, para a sua industrialização, de vez que nenhum desdobramento agricola tem maiores garantias para o capital, do que a cultura do coqueiro.

O proprietario de um coqueiral confia no emprego de seu capital, pela certeza que tem do consumo do producto, certo que, do coqueiro nada se perde, desde a sua raiz como medicamento, até as folhas que cobrem a choupana do pobre e as esteiras que lhe forram o leito. O seu fructo, que é grandemente empregado na culinaria, dá ainda deliciosa agua, diuretica por excellencia e a copra de que se extrae finissimo oleo. Do endocarpo prepara-se botões, fivellas e outros artefactos muito vendaveis no mercado. Do pericarpo extrae-se resistente fibra de grande applicação na cordoalha e tapeçaria, notando-se que se nenhuma outra cordoalha sobrepõe-se a da fibra do fructo do coqueiro e bem assim a tapeçaria com ella trabalhada.

A cordoalha trabalhada com a fibra do fructo do coqueiro, offerece o maximo de elasticidade e resistencia, ao mesmo tempo que se constata 50 o|o de peso a menos que outra qualquer, o que é de mais vantagens economicas para o emprego nas embarcações.

Uma industria como a que se apresenta a da fibra do côco e a cultura do coqueiro que tem o seu habitat, precisando, no entanto, da protecção, do amparo dos poderes publicos, para o seu desdobramento e consequente riqueza da economia nacional, com a instituição do credito.

Não é precisamente o credito immovel, pois que a fabrica de cordoalha de Ubu' tem apparelhamento necessario capaz de produzir para o consumo do paiz.

O que se faz preciso é o credito movel, mercantil, que facilite as transacções decorrentes de pequenos nas diversas pracas, que quasi sempre encontram difficuldades de operações bancarias.

Doutrina e Legislação FÔRO E JUDICATURA Jurisprudencia e critica

JUSTIÇA LOCAL

Competencia em materia de legislação social — Sentido da expressão — "empregados syndicalizados" — Quando começa a existencia legal dos syndicatos — Criterio das Juntas de Conciliação e Julgamento quanto ao recebimento de reclamações.

MINUTA DE AGGRAVO

COLENDA CORTE DE APPELLAÇÃO:

FUNDAMENTO

O presente caso é positivamente de aggravo. A hypothese tanto pode se enquadrar na alinea 2ª do art. 1468 do Codigo de Processo, como na alinea 5ª do mesmo artigo, de vez que se trata de decisão sobre materia de competencia, proferida afinal e pondo termo á causa, sem decidir de meritis.

Em regra, a alinea 2ª do art. 1468 seguimenta o aggravo interposto da decisão sobre materia de competencia, allegada por via de excepção ou proferida initio litis.

Mas a alinea 5ª não deixa margem a duvidas quando autoriza o aggravo quer de decisão de **absolvição de instancia, quer, em geral, da que, mesmo proferida afinal, puzer termo á causa, sem decidir de meritis.**

No caso vertente, justamente ao termo da demanda, quando devia ser proferida a decisão final, julgando procedente ou não a acção intentada, o illustrado Juiz a que declarou-se incompetente para decidir o feito.

A decisão aggravada versa, portanto, sobre materia de competencia, embora não allegada pela parte contraria, porque se trata de competencia **ex ratione materiæ**, e, alem disso, poz termo á questão, sem apreciar o direito das partes litigantes.

Por todos esses motivos, o recurso bem pode ser amparado pelas duas citadas alineas, ao mesmo tempo, como caso expresso de aggravo.

A alinea 5ª do art. 1468 corresponde ao n. 33 do art. 1133 do Codigo de Processo do Districto Federal, que dispõe:

ART. 1133 — Cabe aggravo das decisões:

33) "que importarem a terminação do processo fora dos casos para os quaes já esteja expresso o aggravo."

Em hypothese mais ou menos identica, um juiz do Districto Federal julgou-se incompetente para decidir a acção, baseando-se para tanto no art. 1º do dec. n. 22.132 de 25 de novembro de 1932.

Interposto aggravo com fundamento no n. 33 do art. 1133 do Codigo de Processo, a 6ª Camara da Côrte de Appellação deu provimento ao recurso, mandando que o Juiz a que julgasse o merito da questão. (Aggravo de petição. Ac. de 7 de dezembro de 1934. In "Revista do Trabalho", numero de dezembro de 1935, pag. 36).

HYPOTHESE

Já na ultima phase da acção, no momento de ser exarada a sentença final, o Juiz a que julgou-se incompetente para decidir a questão, "attendendo a que, pelo art. 1º do dec. 22.132 de 25 de novembro de 1932, são competentes para dirimir as questões do trabalho em que sejam partes empregados syndicalizados, as Juntas de Conciliação e Julgamento, creadas pelo citado decreto e mantidas pela Constituição Federal em vigor."

Dessa decisão foi interposto o presente aggravo, que se apoia nas alineas 2ª e 5ª do art. 1468 do Codigo de Processo Civil e Commercial do Estado.

COMPETENCIA EM MATERIA DE LEGISLAÇÃO SOCIAL

Sentido legal da expressão — "empregados syndicalizados"

Diz o art. 1º do dec. 22.132 de 25 de novembro de 1932, que instituiu entre nós as Juntas de Conciliação e Julgamento:

"Art. 1º — Os litigios oriundos de questões de trabalho, em que sejam partes empregados syndicalizados, e que não affectem a collectividade a que pertencerem os litigantes serão dirimidos pelas Juntas de Conciliação e Julgamento, estabelecidas na presente lei, e na forma nella estatuida."

Portanto, para a questão poder ser dirimida pelas Juntas faz-se necessario que sejam preenchidas as seguintes condições:

1ª — que se trate de litigio derivado do trabalho; 2ª — que a parte reclamante seja empregado syndicalizado; 3ª — que a questão não affecte á collectividade dos trabalhadores.

Posto isto, vejamos agora qual o sentido legal da expressão — **empregados syndicalizados.**

Empregado syndicalizado é o empregado filiado a um syndicato de classe.

O decreto 26.694 de 12 de julho de 1934, que dispõe sobre os **Syndicatos profissionaes**, fixa as condições mediante as quaes os empregadores e empregados podem se agrupar em syndicatos e estabelece os requisitos para effeito de reconhecimento.

De accordo com o art. 8º do mencionado decreto, o pedido de reconhecimento de qualquer syndicato deverá ser acompanhado de copia da acta da installação, da relação copiada do livro de registro dos associados, e dos respectivos estatutos, authenticados todos pela mesa que houver presidido a sessão de installação.

Em face do § 2º do mesmo artigo, os estatutos só entrarão em vigor depois de approvados pelo Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio.

O § unico do art. 25 torna expresso que o "termo Syndicato passa a ser privativo das organizações profissionaes de accordo com este decreto." E o art. 39 declara que os syndicatos reconhecidos nos termos deste decreto adquirem a condição de pessoas juridicas, independentemente de quaesquer outras formalidades legaes.

Como se vê, a expressão — empregado syndicalizado — só pode ser usada com referencia a empregado associado de Syndicato organizado de accordo com as prescripções legaes e reconhecido pelo Poder competente, que é o Ministerio do Trabalho.

Syndicato não reconhecido não é propriamente Syndicato, não tem expressão legal, não passa de mero agrupamento de pessoas.

Só admittindo reclamações de empregados syndicalizados, a lei visa com isso estimular a syndicalização. O operario syndicalizado é um trabalhador qualificado: tem direitos e obrigações.

A primeira lei de syndicalização, o dec. n. 19.770 de 19 de março de 1931, precedeu — como é notorio — o decreto instituindo as Juntas de Conciliação e Julgamento e quando este ultimo exigiu dos reclamantes a qualidade de syndicalizado, não teve outro objectivo senão o de imprimir forte impulso á syndicalização das profissões.

QUANDO COMEÇA A EXISTENCIA LEGAL DOS SYNDICATOS

Convem notar ainda que, regulando a organização dos syndicatos, a lei de syndicalização não só exige determinados requisitos como tambem estabelece verdadeiras prescripções prohibitivas.

Por isso para que o seu reconhecimento, isto é, para que comecem a ter existencia legal, as organizações estão obrigadas a submetter os seus estatutos e demais documentos á apreciação e exame do Ministerio do Trabalho, que os approvará ou não.

Trata-se nada mais nada menos de applicação de um principio geral de direito, mandado observar entre nós pelo art. 18 do Codigo Civil, assim concebido:

ART. 18º — Começa a existencia legal das pessoas juridicas de direito privado com a inscripção dos seus contractos, actos constitutivos, estatutos ou compromissos no seu registro peculiar, regulado por lei especial, ou com a autorização ou approvação do Governo, quando precisa.

Os syndicatos, como organizações de classe, são pessoas juridicas de direito privado. Mas, de accordo com o art. 20 do dec. n. 24.694 de 14 de julho de 1934, só a partir do acto do reconhecimento, adquirem essa qualidade e começam, portanto, a ter existencia legal.

Escreve o sr. Francisco Alexandre:

"Como agrupação de pessoas para o exercicio de uma determinada actividade, o Syndicato está sujeito ao direito commum das associações, que lhe impõe, afim de que seus actos possam ter effeitos juridicos, a necessidade do reconhecimento da personalidade civil. Sem esse reconhecimento, a actividade syndical não pode ser exercida em nome e em funcção da collectividade, e os actos praticados pelo Syndicato serão sempre considerados, sob o ponto de vista juridico, como actos meramente individuaes." (**Theoria e Pratica do Syndicalismo**, pag. 55).

No caso dos presente autos, reconhecemos que o litigio envolve questão de Direito Trabalhista, tal como despedida do trabalhador sem justa causa, por isso que são invocados os beneficios da lei n. 62 de 5 de julho de 1935.

Acontece, porem, que no momento da propositura da acção, o Syndicato dos **Trabalhadores em Cortumes e Similares de Recife**, a que pertencia o autor, ora aggravante, ainda não estava reconhecido pelo Ministerio do Trabalho. Estivesse reconhecido e em condições, portanto, de emprestar aos seus associados a qualidade de — **empregados syndicalizados** — o aggravante não teria hesitado em offerecer a sua reclamação á Junta de Conciliação e Julgamento, ao invez de bater, como o fez, ás portas da Justiça Ordinaria. Mesmo porque, sendo a Justiça do Trabalho expedita, emancipada de formalismos inuteis e formas processuaes inprestaveis á applicação de normas derogatorias do direito commum e, alem disso, gratuita, o aggravante não iria perpetrar a insania de deslocar a sua questão da alçada de uma justiça com taes predicados para confial-a á Justiça Ordinaria, em regra morosa, passadista e, sobretudo altamente custosa.

Mas, como escreviamos, ao tempo da propositura da presente acção, o Syndicato do qual o autor, ora aggravante, fazia parte, ainda não tinha começado a desfructar existencia legal.

Com effeito: o aggravante foi despedido dos serviços da aggravada no dia 14 de dezembro do anno de 1935 e a presente acção proposta no dia 26 de março do corrente anno. (Termo de fls. 7).

O reconhecimento do **Syndicato dos Trabalhadores em Cortumes e Similares de Recife** teve logar, no entanto, a 11 de junho do corrente anno, o que quer dizer—dois mezes e quinze dias após a propositura da acção em debate certidão annexa da Inspectoria Regional do Trabalho).

Si o reconhecimento occorreu mui posteriormente, como poderia o aggravante intentar a sua reclamação perante a Junta de Conciliação e Julgamento?

CRITERIO DAS JUNTAS

As Juntas de Conciliação e Julgamento, que funccionam na séde da Inspectoria do Trabalho e representam uma especie de esboço da promettida Justiça do Trabalho, adoptam um criterio invariavel em materia de recebimento de reclamações de operarios.

São condições pre-estabelecidas para o conhecimento das reclamações:

1ª — ser o reclamante portador de carteira profissional; 2ª — ser associado ao syndicato de sua profissão ou, na falta deste, a outro qualquer reconhecido nos termos da lei; 3ª — tratar-se de questão oriunda do trabalho e regulada pela legislação social; 4ª — ser a questão de caracter individual, porque se de interesse collectivo estão sujeitas á jurisdicção das Commissões Mixtas de Conciliação, instituidas pelo dec. n. 21.396 de 12 de maio de 1932.

Ora, de maneira alguma — frisemos bem esse ponto — o aggravante poderia recorrer ás Juntas de Conciliação, visto que o Syndicato de sua profissão, o unico a que podia se filiar, só a 11 de junho do corrente anno recebeu autorização do Poder competente para funccionar legalmente.

Como faz prova a certidão annexa, fornecida pela Inspectoria Regional do Trabalho, "somente os empregados socios de Syndicatos reconhecidos nos termos da lei, podem recorrer perante as Juntas de Conciliação e Julgamento" e estas "não tomam conhecimento de reclamações dos empregados socios de Syndicatos ainda não reconhecidos nos termos da lei."

Essa a norma adoptada pelas Juntas.

Dahi, habituados que estamos a defender os direitos e interesses profissionaes dos trabalhadores perante esses conselhos paritarios, o termos aforado a presente acção na vara de Legislação Social da Justiça Ordinaria.

Esclarecida assim a materia em debate, é de se esperar que o culto juiz a que reforme a decisão aggravada, conhecendo e seguir do merito da causa, como lhe compete. Si o não fizer, aguardaremos tranquillos o pronunciamento dessa colenda Côrte, que conhecendo do recurso e mandando o Juiz a que apreciar o merito da questão, não fará mais do que attender aos reclamos do

DIREITO E DA JUSTIÇA.

Recife, setembro de 1936.

Manoel CAVALCANTI DE CARVALHO
(Advogado").

Congresso Nacional de Direito Judiciario

Interessantes trabalhos sobre organização judiciaria e processo civil e commercial

(CONTINUAÇÃO)

Justificação — O criterio obedecido no projecto, dada a pluralidade de réos, mandando preferir o que for mais directamente interessado no negocio, sem duvida ponderosa, mas trará, inevitavelmente, embaraços serios e constantes na pratica, com prejuizo da brevidade da causa, pela necessidade de investigar preliminarmente o *interesse* mais directo em apreço.

Além disso, o chamamento a juizo já importa em reconhecer nos citados um interesse que lhes deve tocar directamente (artigo 186), e se pode variar em valor, de regra, não se differenciará na substancia juridica.

ART. 122 — N. V. — Redija-se: — V — pelo contracto ou lei, como nos casos de tutela, curatela, ou gestão de negocio.

Justificação — A emenda visa dar maior clareza ao dispositivo, procurando, ao mesmo tempo, harmonisal-o com a doutrina mais seguida que nos chamados quasi contractos vê apenas situações legaes.

ART. 131 — Accrescente-se:

Paragrapho unico — Todavia a falta da declinatoria não impedirá que o juiz conheça da incompetencia allegada por outro modo, ou mesmo não allega, si a jurisdicção for improrogavel resalvado o disposto no art. 71 da Constituição Federal.

ART. 138 — Paragrapho 2º — Supprima-se.

Justificação — A parte em que permitte a cumulação do petitorio com a possessorio nas acções de demarcação, e dispositivo é dispensavel, visto ser essa permissão objecto do preceito especial no capitulo do projecto, referente a essas acções. Na parte final em que admitte a cumulação do petitorio nas acções possessorias quase fundam tambem no dominio, não deve ser mantido, pelo seu reflexo na theoria da posse, aceito no nosso direito civil.

Ninguem ignora que o dominio pode se exteriorizar pela posse sendo esta uma irradiação delle, ou o seu exercicio — *e jus possidendi*.

Mas quando a lei destaca a posse e a regula e protege de modo especial, objetivando-a na sua entidade, não é nesse aspecto que a considera, e sim com o direito proprio, o *jus possessionis*, abtração feita do dominio que pode estar unida a ella, ou estar separado.

A lei enoara, então, a posse somente pelos fins a que serve, entre os quaes a defesa do proprio dominio, indirectamente, pelo meio mais rapido dos interditos.

Permittri, com a generalidade do projecto, que nas acções possessorias se possa, sem restricção, discutir o dominio é reclegar a posse a um plano tão subalterno, com tal desconhecimento de seus prestimos e effeitos, que é quasi feril-a de morte, subvertendo os principios.

Basta o que já está na lei civil — não julgar a posse em favor daquelle a quem evidentemente não pertencer o dominio, regra, aliás, que não ficou a salvo de critica.

Contra a cumulação preterida oppõem-se ainda outras razões de grande vigor juridico, nascidas não só da incompatibilidade logica, em certos casos, entre o possessorio e o petitorio, como da natureza do processo, prova e causa julgada.

ART. 146 — Accrescente-se:

Paragrapho unico — Onde não houver advogado, ou só um houver, e tambem quando recusar a designação e não possam ser substituidos, a avaliação da causa se fará mediante arbitramento, na forma da lei.

ART. 186 — N. IV — Substituam-se as palavras: assim como a propria mãe — pelas seguintes: si não tiver pae ou mãe que o represente.

ART. 204 — Paragrapho 3º — Substitua-se a parte final — se tambem, etc. pelo seguinte: — Se tambem não houver periodo quinzenal, far-se-á a publicação no orgão official do Estado.

ART. 217 — Paragrapho unico — Accrescente-se no fim: não o pode, porém o reconvindo.

ART. 223 — Accrescente-se no fim: salvo o disposto no artigo 138.

ART. 243 — Paragrapho unico — Supprima-se.

Perigosissimo, como regra geral, exigir o silencio de uma das partes em prova bastante das allegações da outra. Quem cala, nem sempre consente.

ART. 244 — Supprima-se.

Nada mais fallivel e perigoso em materia de prova do que a notoriedade. O que é notorio hoje, já não o será amanhã e pode ser em um logar e não em outro.

A causa nem sempre transita no mesmo fôro.

ART. 251 — Letra f) — No final, onde se diz: pela outra parte — diga-se: pelo prejudicado.

ART. 281 — Paragrapho unico — letra a) — Redija-se deste modo: Quando tiverem por fonte a lei, como nos actos illicitos, tutela e semelhantes.

Justificação — Trata-se de obrigações legaes, e procedem aqui as razões expostas em apoio á emenda do art. 123.

ART. 295 — Elimine-se a palavra — somente — e accrescente-se:

Paragrapho unico — A testemunha será tambem inquerida sobre as circumstancias dos factos a respeito dos quaes depuzer(ainda que allegadas não sejam.

ART. 299 — Accrescente-se o seguinte paragrapho unico.

Paragrapho unico — Considerar-se-á defeituoso o depoimento prestado sem observancia desses preceitos, devendo o juiz dar-lhe credito que merece, conforme as circumstancias, e bem assim se a testemunha depuser:

I — De modo contradictorio e vario, affirmando cousas entre si repugnantes, excepto se salvar a contradicção, retractando-se no mesmo acto;

II — De mera credulidade;

III — De cousas inverosimeis;

IV — Com obscuridade e inconcludencia;

V — Por uma só phrase e estudada oração;

VI — Com affectação ou animosidade;

VII — Sobre facto que não tenha relação com o objecto da causa.

A disposição proposta é tirada do Codigo do Processo Civil do Ceará.

ART. 314 — Fique assim modificado: Si for ordenada segunda pericia caberá ao juiz que a determinou formular os quesitos que julgar necessarios, e ao juiz processante nomear livremente os peritos, podendo tambem as partes apresentar quesitos, excepto aquella que por dolo ou culpa tenha concorrido para que se tornasse necessaria a diligencia.

Paragrapho unico — Na segunda pericia não poderá funccionar nenhum dos peritos que houverem servido na primeira.

Justificação — Parece-nos que melhor attende ás necessidades praticas o dispositivo ora proposto. O Codigo é para todo o paiz, e cada Estado tem a sua justiça com duas instancias.

As Côrtes de Appellação só em casos de excepção exercem attribuições de juiz preparador.

Como entregar-lhes a nomeação de peritos, sobretudo quando a diligencia se deva processar em fôro que não lhes seja o da séde?

ART. 353 — Supprima-se — reinquirição de testemunhas.

A faculdade de reinquirir testemunhas é perigosissima. Abre margem a chicana e ao suborno.

Ao bem que possa trazer não compensará nunca o mal que della certamente resultará

ART. 367 — Paragrapho 2º — Supprima-se esse paragrapho por desnecessario; aliás, o preceito está contido no artigo 9 do projecto.

ART. 370 — N. III — Depois das palavras — declaração de herdeiros — intercale-se: a sua citação.

N. IV — Depois de — em todos os processos — intercale-se: a citação se a lei o exigir.

Accrescente-se:

Paragrapho terceiro — A substituição da um processo por outro constituirá nullidade, salvo accordo expresso ou consentimento das partes, ou seda substituição não resultar restricção da defesa.

Serão, porém, aproveitaveis os actos probatorios.

No capitulo da "Habilitação incidente", accrescente-se o seguinte:

ART. O cessionario dos direitos de uma parte, ou o subrogado, pode proseguir na acção ou na execução, juntando para isso aos autos o titulo legal da cessão ou subrogação, e fazendo citar a parte contraria.

Paragrapho unico — Todavia, o cessionario ou subrogado deverá provar a sua identidade, quando della se duvidar.

PARTE ESPECIAL

LIVRO III

Trabalho do ministro Carvalho Mourão

No artigo referente ao processo summario, n. XXXIV — Supprima-se esse numero.

Perda embora a efficacia cambial, pode o titulo conservar ainda a sua liquidez e certeza contra algum dos obrigados.

Nesse caso deve ter acção executiva.

Na hypothese contraria terá acção ordinaria ou summaria, conforme o valor, obedecida a regra geral.

ART. J Referente ao processo executivo.

N XIV — Accrescente, no fim: ou por escripto particular feito e assignado ou somente assignado pelo devedor e subscripto por duas testemunhas (Codigo Civil, art. 135).

Assim está disposto nos Codigos do Processo de Minas e Ceará.

JUIZO DIVISORIO

Trabalho do ministro Arthur Ribeiro

No ART. — Referente á citação da mulher casada nas acções divisorias ou demarcatorias.

Fique assim: "Nestas acções será necessario, quer para a proposição quer para a defesa, a intervenção da mulher casada".

O dispositivo do projecto somente torna necessaria essa citação se houver controversia sobre dominio ou limites, ou si ao pedido for addicionado o da restituição do terreno invadido.

Parece-nos isso inacceitavel, visto os inconvenientes praticos.

A citação tem de anteceder á causa; é mesmo quem a instaura; e de antemão não se pode saber, ao certo, se surgirá ou não aquella controversia.

Dado que surja, será na contestação, portanto quando já iniciada a causa.

(CONTINÚA)

REINTEGRAÇÃO DE EMPREGADOS

O CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO NÃO TEM COMPETENCIA PARA DETERMINAR A REINTEGRAÇÃO DE EMPREGADOS QUANDO O ACTO DEMISSORIO DECORRE DE DECRETO DO GOVERNO PROVISORIO — APPLICAÇÃO DO ART. 18 DAS DISPOSIÇÕES TRANSITORIAS DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL

Processo 975-34 — Vistos e relatados os autos do processo em que é embargante — a Estrada de Ferro de Goyaz e embargado José Diogo Junior.

Considerando que a Terceira Camara, em sessão de 18 de dezembro de 1934 — accordão publicado no "Diario Official", de 15 de fevereiro de 1935 — conhecendo da reclamação offerecida pelo citado ferroviario contra a Estrada de Ferro de Goyaz, que o demittiu do serviço, resolveu julgar a mesma procedente, para o effeito de reconhecer ao reclamante o direito á reintegração no cargo que occupava, determinado fosse, outrosim, officiado ao sr ministro da Viação e Obras Publicas, pedindo providencias para a reparação do acto da administração da Estrada, por isso que este Conselho não tinha attribuições para determinar a reintegração do reclamante, pois o acto demissorio foi lavrado por decreto do chefe do Governo Provisorio, de 14 de agosto de 1931;

Considerando que a esse julgado oppos a Estrada os embargos de fls 33, os quaes, preliminarmente, foram apresentados dentro do prazo regulamentar;

Considerando, de meritis, que a argumentação sustentada pela embargante é procedente, pois, em verdade o embargo não provou, de forma habil, que tivesse mais de 10 annos de serviço, condição essencial para ser mantido no serviço, "ex-vi" do artigo 43 da lei n. 5.109, de 20 de dezembro de 1936, com effeito:

Considerando que da documentação apresentada para a prova de tempo de serviço são acceitaveis apenas as certidões de fls. 6 e 8 dos autos — e Estrada de Ferro de Goyaz, ambas devidamente legalizadas; quanto ao doc. de fls. 7, é inacceitavel e inoperante, pelas seguintes razões: porque é uma simples publica forma, que não faz prova sem o original; segundo, é uma certidão passada apenas pelo contador Theotonio Silva, sem visto nem authenticidade da Directoria da Estrada de Ferro de Goyaz; terceiro, a mesma não precisa si o serviço foi effectivo dentro dos periodos nella referidos e essa é uma condição indispensavel, em face do citado artigo 43 da lei n. 5.109; finalmente, a embargante declar a fls. 16 e o confirma nas razões de embargos a fls. 35 que a Estrada não possue archivos anteriores a 1920, logo o contador mencionado não podia certificar o tempo de 1911 a 1920 sem confronto das folhas de pagamento e de ordem da Directoria; por outro lado:

Considerando que, mesmo assistisse ao embargante direito á estabilidade funccional, ainda assim não pode este Conselho tomar conhecimento da questão, para opinar pela justiça ou não da decisão, porque esta decorreu do decreto do Governo Provisorio, approvado pelo art. 18 das "Disposições Transitorias" da Constituição Federal. Isto posto:

Resolvem os membros do Conselho Nacional do Trabalho, reunidos em sessão plena, pelos fundamentos expostos, julgar procedentes os embargos, para, reformando a decisão embargada, declarar que somente á Commissão Revisora, de que trata o citado dispositivo constitucional poderá conhecer da reclamação de José Diogo Junior.

Rio de Janeiro, 26 de março de 1936 — Ildefonso d'Abreu Albano, presidente em exercicio. — Edgard de Oliveira Lima, relator. — Fui presente. J. Leonel de Resende Alvim, procurador geral.

CORTE DE APPELLAÇÃO DO DISTRICTO FEDERAL

AGGRAVO DE PETIÇÃO N.º 380

Divida coberta; favores do dec. 22.626 de 1933 — Trabalhos agricolas — Embora esteja effectivamente coberta a divida, o devedor não tem direito aos favores do artigo 10, do decreto n. 22.626, de 1933, desde que não offerece prova bastante de ter sido a obrigação contraida para financiamento de trabalho agricola (artigo 1.º, parag. 1.º, do dec. 22.626, citado)

Vistos, etc.

Accordão os juizes da Sexta Camara da Côrte de Appellação, em negar provimento ao recurso, por termo a fls., para confirmar a decisão recorrida por seus fundamentos, concessante ao direito e á prova dos autos.

No tocante aos juros e á multa convencional, a comia de fls. observou a lei 22.626 de 7 de abril de 1933 e a jurisprudencia uniforme applicada pelos Tribunaes. Os favores invocados pelos aggravantes estabelecidos pelo art. 10º, da citada lei, não lhe poderão aproveitar, porquanto, si é certo que o documento de fls. 163, junto com a minuta, torna certo estar a divida effectivamente coberta, prova bastante não foi feita de que a divida fosse contrahida para financiamento de trabalhos agricolas, nos termos do paragrapho 1º do artigo 1 daquella lei, nem mesmo seria de presumir tal applicação do dinheiro emprestado, porque nenhuma prova deu de ter sido feita exploração pastoril ou agricola das terras em questão, ao tempo ou após a constituição de divida, janeiro de 1932. Custas na forma da lei.

Rio, 7 de abril de 1936 — OVIDIO ROMEIRO, presidente; ARMANDO DE ALENCAR, relator; SOUZA GOMES, EDGARD COSTA.

1º ACCORDÃO

Vistos, etc.

Attendendo a que os elementos probatorios constantes dos autos devem ser completados, afim de integral esclarecimento, na hypothese especial de que se trata, accordam os juizes da 6ª Camara da Côrte de Appellação converter o julgamento em diligencia, afim de mandar que sejam avaliados os immoveis hypothecados para se averiguar si a divida está effectivamente coberta, nos termos do art. 10 da lei de Usura.

Custas na forma da lei.

Rio, 19 de julho de 1935 — ARMANDO DE ALENCAR, presidente com voto; JOSÉ ANTONIO NOGUEIRA, relator; SOUZA GOMES.

COMARCA DE RECIFE

APPELLAÇÃO CIVEL N.º 25.345

Appellantes: Antonio Campitelli e sra. Lucia Michala Fumarola respectivamente inventariante e successora unica de Paulo Guida.

Appellada: sra. Domitilla Guida, representada por sua mãe sra. Augusta Barboza da Silva.

EMENTA: Acção de investigação de paternidade.

Pae italiano e filho brasileiro. Surgindo um conflicto entre as leis pessoaes de ambos a ser resolvido de accordo com os principios de direito internacional privado, torna-se irrecusavel a competencia da justiça Federal.

ACCORDÃO

Vistos, expostos e discutidos estes autos de appellação civel n. 25.345, vindos da comarca da Capital em que figuram como appellantes **Antonio Campitelli** e **Lucia Michela Fumarola**, respectivamente inventariante e successora unica de **Paulo Guida** e appellada **Domitilla Guida**, representada por sua mãe **Augusta Barboza da Silva**:

Perante o juiz de Direito da 4ª vara civel, Domitilla Guida, representada por sua mãe Augusta Barbosa da Silva, intentou contra a Fazenda do Estado, o dr. Curador de Ausentes e os herdeiros incertos de Paulo Guida uma acção de investigação de paternidade, allegando: a) que nasceu nesta cidade a 30 de maio de 1920, sendo filha illegitima de Paulo Guida e Augusta Barbosa da Silva, nenhum impedimento existindo que lhes pudesse obstar o casamento e que ao tempo de suas relações eram elles **solute et soluta**; b) que Paulo Guida foi quem desvirginou sua mãe quando esta era sua empregada e vivia sob o mesmo tecto, á rua da Imperatriz, desta cidade; c) que se baptizou na Matriz da Casa Forte, como filha de Paulo Guida, sem qualquer protesto do mesmo; d) que até completar quatro annos de idade viveu com sua mãe em companhia de Paulo Guida que sempre a considerou como filha, não tendo este feito a necessaria declaração no Registro Civil, por se ter a isto opposto a sua mãe, receiosa de que o referido Paulo Guida a mandasse educar no estrangeiro; e) que devido a incompatibilidade com o **de cujus** sua mãe o abandonou, indo ella autora residir em companhia da mesma; f) que apesar dessa separação, Paulo Guida continuou a tratal-a como filha, prestando a esse respeito declarações repetidas a seus amigos; g) que por occasião de fazer a primeira communhão offereceu a seu pae um seu retrato, firmando a dedicatoria na qualidade de filha sem qualquer protesto do mesmo.

Accusadas as citações e proposta a acção, contestou-a o dr. Curador á lide, arguindo: 1º) que a acção é de absoluta improcedencia porque a autora não é filha de Paulo Guida e nenhum facto legal occorre que possa legitimar a sua pretensão; 2º) que sendo Paulo Guida italiano, o caso em debate deve ser encarado, tendo-se em vista a lei italiana; 3º) que esta prohibe a investigação, salvo os casos de rapto ou de estupro, quando coincidentes com a epoca da concepção, pelo que é inadmissivel ou improcedente a acção proposta.

A Fazenda Estadual contestou a causa por negação, com o protesto de convencer afinal, á vista da prova produzida. A fls. 39 Antonio Campitilli e Lucia Michela Fumarola, provando a sua qualidade de inventariante e successora unica de Paulo Guida, ingressaram no feito, cessando, assim, a intervenção do dr. Curador á lide. Na phase probatoria foram inquiridas testemunhas de ambas as partes. Julgada procedente a acção, conforme se ve da sentença de fls. 86 usque 88, os reos appellaram para esta Côrte de Justiça, sendo o recurso arrazoado no prazo legal. O patrono dos appellantes, entre outras allegações, affirma que a acção proposta não era cabivel contra Paulo Guida, uma vez que a legislação italiana só admitte a investigação da paternidade, nos casos de rapto e estupro. Invoca as opiniões de Eduardo Espinola e Clovis Bevilaqua, a do primeiro assim expressa: "quando tenham lei pessoal differente o pae e o filho, cumpre que o fundamento da acção de investigação seja autorisado por ambos para que possa ser ella intentada".

O advogado da appellada sustenta que em face dos principios doutrinarios, havendo conflicto entre a lei nacional do pae e do filho, a deste deve prevalecer porque a investigação da paternidade foi instituida em beneficio do filho e não do pae. Firma-se nas lições de Rodrigo Octavio, Despagnet, Weiss, Clovis e no art. 63 do Cod. de Bustamante.

Em seu parecer o procurador geral do Estado opinou pela revogação da sentença appellada porque fora proferida por Juiz incompetente.

Isto posto:

Qual se verifica da exposição feita, o caso em especie envolve de modo inequivoco uma questão de direito civil internacional ou, para usar da expressão do texto constitucional, uma questão de direito internacional privado.

Dum lado a autora, amparada no art. 363 do Codigo Civil, demandando a investigação de sua paternidade illegitima. De outro, a lei do indigitado pae, que é a italiana, prohibindo esse reconhecimento coactivo de filiação á margem das hypotheses que taxativamente enumera e que são as de rapto e estupro quando coincidentes com a concepção (art. 189 do Cod. Civil Italiano). Surge assim a questão, no sentido de choque, conflicto, antagonismo e divergencia entre a lei pessoal do pae e a do filho. Mas, para se chegar a essa conclusão para affirmar o conflicto, resta apurar as razões da divergencia, o motivo porque, a lei nacional da pessoa normalmente competente em materia de direito de familia (art. 8º da Int. do Cod. Civil), soffre, no tocante ao assumpto, segundo entendem alguns juristas, limitações e restricções. Desde que no Direito Internacional se levantou a questão de saber qual o direito em que devia se fundar o filho illegitimo para exigir alimentos de seu pae, que Savigny propoz o systema de lex-fori, de se regular o pedido pela lei territorial, criterio que foi de logo adoptado pelo legislador da Austria, Hungria e Estados Unidos. Essa idéa do grande romanista teuto, de submetter ao juizo a reclamação de alimentos, serviu mais tarde a muitos outros paizes para limitarem, mediante normas de ordem publica, a competencia do estatuto pessoal (**Martin Wolf**, Direito Int. Privado, pg. 339). Dahi figurarem em varias codificações dispositivos que fazem depender a applicação do estatuto pessoal do pae da condição de não se chocar com a ordem interna e as tradições locaes. Assim, o nosso Codigo Civil, que depois de assentar a competencia da lei nacional do estrangeiro (art. 8º da Int.), nega entretanto, efficacia a essa lei desde que offensiva da ordem publica e dos bons costumes. Observam a respeito Pillet e Niboyet que a materia de filiação natural é daquellas em que as leis estrangeiras forem com mais frequencia a ordem publica: as leis sobre o reconhecimento dos filhos illegitimos interessam á organisação e tranquillidade das familias, bem como os costumes (Apud Espinola, Direito Int. Privado, pag. 56). Com a applicação irrestricta do Cod. Italiano, no caso em debate, se teriam como feridos não só os nossos bons costumes como tambem o interesse social mais respeitavel que, conforme muitos, é o do filho.

Sendo italiana a nacionalidade de Paulo Guida a quem se attribue a paternidade investigada e brasileira a da autora appellada, que pleiteia a qualidade de filha daquelle, deve a hypothese ser regulada pela lei nacional da menor, a de seu indigitado pae ou as duas em concurrencia?

A materia não está esclarecida, conforme pensam varios juristas, de modo expresso pelo nosso Cod. Civil, porque o art. 8º da Introducção dizendo ser a lei nacional da pessoa a que determina a capacidade civil, os direitos de familia, não elucida sobre a pessoa referida si a do filho, a do pae e si a de ambos. Uns affirmam que deve predominar a lei nacional do pae de cuja successão ou herança se trata, no caso de fallecimento; outros entendem que deve prevalecer a lei nacional do filho, por se tratar de um direito pessoal seu; outros, a lei de ambos em concordancia por comprehender materia concernente tanto ao estado juridico do filho como do pae.

Eduardo Espinola assenta em face ás divergencias suscitadas que, para a resolução do caso tem que se recorrer á doutrina como fonte indirecta. E accrescenta que essa fonte indirecta subsidiaria é o Codigo de Direito Internacional Privado que a 6ª Conferencia Pan-Americana approvou em Havana, em 1928, ou como se designa **Codigo de Bustamante** que foi ratificado pelo Brasil e mais quatorze Estados.

Ha, destarte, no caso in-judicio, um evidente conflicto de leis: a italiana, a lei pessoal do pae, vedando a investigação; a brasileira, a nacional da filha, permittindo-a. Surge, portanto, uma questão de direito internacional privado, devendo prevalecer a competencia da justiça federal, ex-vi do art. 81 letra h, da Constituição da Republica.

Por taes motivos,

Accordam os juizes da Côrte de Appellação, dar provimento ao decurso para, reconhecendo a incompetencia da justiça local, declarar de nenhum effeito a sentença appellada e mandar em consequencia remetter os autos ao dr. Juiz Federal, em face ao que prescreve o art. 71 da já referida Constituição.

Custas **ex-lege**.

Recife, 5 de setembro de 1936. — **Santos Pereira**, presidente; **Gennaro Freire**, relator; **Padua Walfrido, Neves Filho, João Jungmann, Cunha Barreto, A. Oliveira Lima, J. Aureliano, Nestor Diogenes, Orlando de Aguiar.**

Fui presente. — **Heraclyto Vax.**

AS LEIS E A REALIDADE

Austregesilo de ATHAYDE

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 26 — O juiz de Menores, dr. Sabóia Lima, acaba de fazer declarações á imprensa, mostrando a falta de recursos em que se encontra para o cumprimento do Codigo que regula as suas funcções.

As leis escriptas são realmente admiraveis. Nellas está tudo previsto com cuidado e minucia.

A julgar pelos textos, nada nos resta a melhorar nesse terreno, porque a lei resolve, na verdade, todos os aspectos do problema, dispensando aos menores a protecção que lhes é devida por uma sociedade bem organisada.

* * *

Mas a realidade não corresponde ao adeantamento da lei.

Alinhar sabios dispositivos e ordenações para protecção da infancia desvalida, pervertida ou criminosa, resolve apenas um dos multiplos aspectos da questão, que não é aliás o fundamental.

O que importa sobretudo é ter apparelhamento: maternidades, asylos, recolhimentos, colonias, patronatos, collegios, reformatorios, em abundancia e providos dos meios materiaes indispensaveis ao tamanho da obra.

Como pode o Juiz de Menores cumprir a lei, se não dispõe de elementos effectivos para transformar a letra morta em realidade util?

Como recolher e amparar os menores, se não ha onde collocal-os em condições hygienicas, confortaveis e moralmente aproveitaveis ás infelizes criaturas abandonadas pelos paes ou pelo destino?

* * *

O Brasil é um dos paizes em que a iniciativa particular tem colloborado menos para a resolução dos problemas de assistencia social.

Tudo se deixa aos governos, partindo-se do falso presupposto de que somente a elles incumbe defender e orientar a communidade.

A acção de juizado de menores poderia ser muito mais facil e efficaz, se o publico quizesse cooperar com ella, concorrendo materialmente para a ampliação dos estabelecimentos particulares de protecção á infancia.

Existem no Brasil milhares de creanças, nas capitaes e no interior, que vivem na miseria, entregues á corrupção e ao vicio, formando a sementeira da delinquencia futura. O Codigo é perfeito.

Mas a obra da salvação desses infelizes exige uma organisação material que não se acha á altura das leis.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 4 DE OUTUBRO DE 1936

MUNDO DE LUZ E DE SOM

Herbert Marshall o gentleman perfeito

O POPULAR ACTOR INGLEZ ATTRIBUE ESSE TITULO A' CLASSE DE PELLICULAS QUE TEM INTERPRETADO

Por Luis ALONSO

(Trad. de BARTHOLOMEU BASTOS, especial para "Mundo de luz e de som")

Herbert Marshall, esse actor extraordinario, correcto e cortez, sente desejos de revoltar-se contra sua sorte. O successo de sua reputação como perfeito *gentleman* é excessivamente pesado e por isso Marshall não se conforma.

A reputação de cavalheiro pode ser herdada, adquirida e imposta. No entanto, apesar da opinião que prevalece em Hollywood, Marshall insiste em dizer que sua reputação de *gentleman*, foi imposta.

O distincto actor inglez sonha com a felicidade de poder interpretar papeis de homem rustico, que lhe permittam liberdade de acção.

"A coisa não tem remedio", — disse Marshall sorrindo. "Na realidade creio que seria incapaz de representar um papel de homem tosco. Confesso que fiquei surprezo quando comprehendi o meu typo cinematographico de *perfeito gentleman*, pois nunca fez parte de meus planos o proposito de adquirir essa reputação. Melhor dito, jamais tratei de fazer alarde de ser elegante, contentando-me somente em comportar-me com decencia e, ao meu vêr, isso não é nada de extraordinario.

"A unica explicação que posso dar de tudo isso não os papeis que tenho interpretado desde que cheguei a Hollywood. Sou um *typo*,, como se diz vulgarmente na capital do cinema, ou melhor, represento um typo determinado.

Bart, como chamam seus numerosos amigos, acaba de completar quatro annos de Hollywood. Actualmente, trabalha com Gertrude Michael e Lionel Atwill, em uma pellicula de espionagem para a Paramount. *Till we meet again*. Depois de uma prolongada ausencia, Marshall está de volta aos studios da Paramount, nos quaes filmou sua primeira pellicula americana, *The Letter* (A carta) com a malloграda Jeanne Eagles, como estrella. Nesse film, como todos os demais, Marshall era o *perfeito gentleman*.

Herbert opina que nesses quatro annos não registrou nenhuma mudança notavel nos habitantes de Holywood, especialmente em sua maneira de viver. *Hollywood está crescendo*, disse Marshall. Está cada dia mais interessante e vae adquirindo um ambiente de grande metropole, de que antes carecia. Essa transformação se nota principalmente no modo de vestir de muita gente, porque revela mais cuidado.

"Quando cheguei a essa cidade, as mulheres saiam á rua com sapatos de sporta e os homens apenas usavam ja-



HERBERT MARSHALL

quetas. Hoje, as mulheres vestem com elegancia e se preoccupam muito mais com o vestuario. Os homens continuam a ser descuidados, porém se nota certa melhora. Eu nunca tive etiqueta, mas acho que devemos respeitar a opinião publica e portanto devemos vestir com decencia.

"Quanto ao que se refere á producção de fiims, não posso dizer si houve differença notavel nesses ultimos quatro annos. A principio fiquei de surpreza em surpreza, depois como me achava occupado, não podia estar ao par da technica cinematographica, de fórma que não posso fazer uma apreciação perfeita. Uma coisa desejava, que fôsse implantada uma lei nos studios, — nos disse o sympathico actor sorrindo, — que prohibisse a todos os ajudantes de directores, de obrigar-nos a ir ao studio ás nove horas da manhã, quando a nossa obrigação é de lá estarmos ás 11.

Marshall é humorista. Uma das suas diversões favoritas consiste em collecionar photographias. Muitas são producto fertil de sua imaginação, como, por exemplo, uma que mostra o nosso heróe dando um pontapé em Alan Mowbray e outra com Marshall torcendo o nariz de Jimmy Durant.

Um dos logares favoritos de Marshall é a casa de Alan Mowbray, pois além desse ser um dos seus amigos mais intimos, possue a unica mesa de bilhares inglezes que existe em Hollywood.

Além de ser muito social, o sympathico actor britannico vive só em um pequeno chalet, erguido nos jardins de um dos hoteis de Beverly Hills.

Marshall não é um homem caseiro. Quando tem umas horas de folga, sáe á rua ou ao campo. Recentemente, adquiriu um bonito cão de raça, que o acompanha nos seus passeios.

O seu nome completo é Herbert Brough Marshall, apellidado *Bart*, invenção de sua mãe. Tem uma memoria extraordinaria e, como prova, aprende os numeros dos telephones de todos os seus amigos e estabelecimentos que frequenta.

Allan Jones e Walter King, amigos desde que se conheceram nos theatros de Broadway e que adquiriram fama na opereta de Schubert, se reuniram nos estudios da Metro-Goldwyn-Mayer para figurar em "A NIGHT AT THE OPERA", novo film dos irmãos Marx.

King representa "Lasparri", tenor e vilão da historia, e Jones, Ricardo, o romantico galã.

King, conhecido em Broadway com o nome de Walter Woolf, obteve varios triumphos tanto no palco como na téla. Entre seus muitos exitos no palco, provavelmente os mais notaveis tiveram logar em "The Last Waltz", "Lady in Ermine", "Countess Maritza", "The Rod Rose" e "Melody".

Na téla, King chamou a attenção pelo excellente desempenho do papel de violinista russo em "ON" MORE SPRING". Recentemente terminou seu trabalho em "Ginger".

Sam Woode está encarregado da direcção de "A NIGHT AT THE OPERA", cuja adaptação para a téla foi feita por George S. Kaufman e Morris Ryskind.

* * *

O novo programma terá as seguintes obras: "Follow your Heart", "Danger Below", "The Country Gentleman" e "Portia on trial".

Margaret Mitchell, uma joven jornalista do sul dos EE. UU., escreve a biographia historica da cidade de Atlanta, em Georgia, num volume que foi escolhido pelo **Club do Livro do Mez** para julho deste anno. **Gone with de Wind"**... A grandeza e decadencia dessa cidade da Georgia, escriptas por alguem que de facto pesquisou e timbrou em fazer livro de documentação.

MADELEINE CARROLL FALA SOBRE A BELLEZA

De Nelly RUSSELL

Os conselhos que publicamos abaixo, especialmente destinados ao mundo feminino, são da autoria de Madeleine Carroll, a encantadora estrella da Paramount.

A fonte não poderia ser mais autorisada dictar os dez "don'ts" essenciaes á conservação da belleza! Ouçam-na as nossas patricias, e sigam-lhe os ensinamentos:

1 — Não computeis a vossa belleza acima nem abaixo do seu verdadeiro valor. Lembrae-vos de que o mundo está cheio de mulheres bonitas e que as homenagens que recebeis de homens e mulheres são igualmente distribuidas a toda e qualquer mulher bonita.

Não vos fieis nos vossos encantos naturaes, ao ponto de não tratardes de crear uma personalidade encantadora, um espirito vivo e alerta. O palco nunca tolera por muito tempo a tradicional combinação "bonita e estupida". Além disso, a vida de uma beldade theatral raras vezes excede de cinco annos, de maneira que convém a todas as mulheres bonitas guardarem um pouco da sua belleza para os annos em que houver cessado o seu florescimento.

Ha poucas mulheres, especialmente nos Estados Unidos, que computam a sua belleza abaixo do seu verdadeiro valor. Essas mulheres vão em geral ao extremo opposto daquellas que exaggeram o valor da sua formosura, e cogitam tão só de desenvolver o seu valor mental, pondo o attractivo physico de parte. Mesmo, porém, a maior belleza natural necessita de ser aperfeiçoada, amoldada, polida, retocada. Jamais houve mulher que, por sua belleza, se tornasse celebre, abstraindo de cultivar a graça, o equilibrio, a toilette, e até a cultura da vóz.

2 — Não consintaes que o torvelinho da vida social vos roube antes do tempo a vossa belleza. — Quantas vezes não tenho visto lindas moças succumbirem á attracção dos cabarets, dos galanteios dos seus cavalheiros andantes, dahi resultando não poderem mais trabalhar no cinema nem mesmo no theatro.

3 — Não observeis uma diéta estricta, mas conserveis attrahentes o vosso corpo e o vosso rosto graças ao exercicio e a uma alimentação sensata. — No cinema não se tolera nunca um excesso de peso, e quando succede uma das "girls" começar a ganhar peso demais, mandam-na a um medico que lhe prescreve uma diéta sadia e um regimen adequado.

4 — Não vos caseis moças cedo demais. — As grandes beldades quasi sempre veem a desgostar-se com o casamento que fizeram cedo demais, porque sentem que os deveres de mãe e de esposa que assumiram lhes roubaram opportunidade de uma vida de maior pienitude.

5 — Não bebaes, nem fumeis. — A belleza depende, acima de tudo, da saude, e a dissipação jamais favorece a belleza.

6 — Não deis ouvido á lisonja. — Aprendei a acceitar a lisonja com gala e amabilidade, mas não tomeis demais a sério o phraseado dos vossos admiradores. Uma beldade vaidosa perde, pela arrogancia, muito da sua fascinação.

7 — Não vos entregueis aos sports com demasiada intensidade. — O excesso de golf, de tennis, de natação, origina um desenvolvimento muscular que é nocivo á belleza da figura feminina.

8 — Não vos preoccupeis constantemente da pedra que haveis de soffrer, da vossa mocidade e belleza. — Aprendei a acolher graciosamente os annos que avançam, e quando chegardes á idade mediana, guardae-vos bem de tomar por modelo as raparigas de dezoito annos.

9 — Não procureis mudar a côr dos vossos cabellos. — A natureza escolhe ella propria, em geral, a adequada côr de cabello que ha-de ter cada um. Si o vosso cabello perder a côr com o sol, bastará que o laveis, mas não penseis nunca em tingil-o.

10 — Não useis em excesso o "maquillage". — Ha na America thesouros de belleza natural sepultados sob ondas de pó, de baton e de tinta. Um toque nas sobrancelhos, uma camada leve de pó natural, um pouco de "lipstik" bastam para redourar a belleza de qualquer moça, de seu natural bonita.

NO CINEMA, UMA BÔA VOZ NÃO BASTA

De NEULALBERBERG

Até bem pouco tempo, o cinema andava preoccupado em apresentar ao publico as maiores notabilidades do bel-canto, sem levar muito em conta certas leis de photogenia. Muitos cantores foram arrebatados do palco para gravar na celluloice as vozes que valiam milhões. O cinema, invadindo os dominios da opera, tornou accessivel ao grande publico, a audição dos mais celebres cantores lyricos do mundo, o que antes era privilegio apenas da minoria frequentadora dessa classe de espectaculos.

Jan Kiepura foi a primeira figura, realmente sympathica, que o cinema apresentou no quadro dos seus cantores. Antes, haviam brilhado ephemeramente, Lawrance Tibbet, Denis King e alguns outros, cujos nomes não deixaram quasi vestigios na memoria dos *fans*. Nelson Eddy, neste momento, é o exemplo, pela rapida popularidade que alcançou, de como andava o publico ansiando por um grande cantor que fôsse ao mesmo tempo um bom actor cinematographico.

Agora, por intermedio da *Ufa*, mais uma figura de igual mérito pode ser citada: Alessandro Ziliani. Muito moço ainda, póde ser considerado como um dos grandes tenores da actualidade.

Faz parte do Scala de Milão, o que basta para recommendal-o em qualquer parte do mundo. A *Ufa*, que procurava para uma série de films cantados um tenor que pudesse convencer tambem nos papeis romanticos, viu em Ziliani o typo ideal para a realização desse objectivo. Tratou de contractal-o sem levar em conta os obstaculos que surgissem. Esses não foram poucos. Entre elles o maior era o facto de Ziliani não estar muito identificado com o idioma allemão. Mas a *Ufa* não queria perder a unica opportunidade que se lhe offerecera entre mil tentativas de encontrar uma vóz de fama mundial, favorecida pela mocidade e por attributos physicos subordinados aos *canones* de photogenia do cinema. Pôz de parte o factor idioma e incluiu Ziliani, apesar da sua inexperiencia no film, no quadro dos seus novos *astros*. O resto seria trabalho de adaptação á *camera* e rigoroso aprendisado da lingua allemã.

Ziliani, que sempre tivera uma quedasinha pela arte das imagens, não hesitou em firmar contracto sob a intimativa de estudar o allemão no curto espaço de um anno. Apenas se reservou o direito de não se alhear do palco, dado o vulto de compromissos que a sua situação no theatro lyrico determinára.

Seis mezes decorreram do dia em que foi descoberto pela *Ufa*. Seu primeiro film, *Butterfly* (Liebelied), acaba de ser rodado em Neubabelsberg. O discipulo não desmereceu da confiança que nelle depositaram os mestres. Vae fazendo rapidos progressos, tanto no seu curso de linguas, quanto na arte, bem mais difficil, de se movimentar deante da *camera*.

Em *Futtrfly* o argumento foi modificado para que o tenor italiano tivesse um minimo de palavras em allemão a pronunciar.

Estas, elle foi forçado a retel-as de memoria, após exhaustivos ensaios. Mas o esforço valeu a pena, diz Ziliani. E a prova de que isso é verdade, está no facto de ter sido o seu contracto de experiencia substituido por outro definitivo, pelo prazo de cinco annos.

A bella vóz de Ziliani pode ser ouvida em *Butterfly*, nos trechos mais conhecidos da *Traviata*, *Andréa Chenier*, no grande duetto de *Madame Butterfly* e na trova italiana *Funiculi-Funiculá*.

Agora, alguns dados para a biographia desse novo *astro* dos films europeus. Ziliani tem 26 annos de idade. Pratica varios sports, entre elles o remo e a equitação, que lhe valeram varias medalhas de ouro em campeonatos internacionaes. Mas a sua paixão dominante é o tennis. Sempre que pode mette-se numa *cancha* a se medir com os maiores *ases* da raquette. Veste-se com elegancia e foge por completo do typo classico do actor de opera, de *cache-nez* ao pescoço e sujeito, por excesso de regimen, á obesidade.

Ziliani ama a vida ao ar livre, como réplica aos que se manteem fiéis ao preconceito absurdo de que os grandes cantores devem ser conservados em estufa.

A vóz é, na sua opinião, a synthese das energias physicas e mentaes bem equilibradas. Para tornal-a cada vez mais potente, é necessario deixar á personalidade a livre expansão dos seus impulsos. Uma bôa saude é indispensavel ao cantor que não quer se limitar á categoria de phenomeno vocal. Exercicios para o corpo e para a mente, tal o lemma desse jovial filho da Peninsula que deu ao mundo um Caruso. Do campo de sports para o gabinete de leitura e deste para o salão de musica, tal o methodo sobre o qual se firma o exito sempre crescente de Ziliani.

Continúa solteiro, porque acha que o casamento é incompativel com a inquietude da mocidade, na sua primeira phase. Aos trinta annos, quando a serenidade começar a corrigir-lhe os excessos, pensará em constituir familia. Até lá, sua preoccupação é viver o mais intensamente possivel e garantir o futuro.

OS AMORES INFELIZES DE UM ACTOR

AS aventuras amorosas de Henri Fonda na téla não teem sido das mais felizes. Desde a sua chegada a Hollywood que elle só tem sorte de interpretar films que lhe trazem infelicidades nos amores.

Na producção de Walter Wanger "The Moon's Our Home", Fonda se casa com Margaret Sullavan e, immediatamente, começam as desavenças conjugaes, que só cessam no final da pellicula.

A mais recente de suas interpretações "Spendthrift", outra producção de Wanger para a Paramount, está igualmente cheia de difficuldades matrimoniaes. Desta vez o pomo da discordia é Mary Brian e suas disputas e pelejas são grandes, terminando em uma separação. Fonda, por fim, se enamora de Pat Peterson.

Essa é a primeira vez que Mary Brian interpreta um papel de caracteristica.

A direcção de "Spendthrift" está a cargo de Raoul Walsh e o elenco inclue June Brewster, Edward Brophy, Geroge Barbier, J. M. Kerrigan, Halliwell Hobbes e Richard Carle.

"SING, BABY, SING" é uma revista de grande sumptuosidade que a 20th Century-Fox acabou de filmar. O elenco inclue os nomes de Adolphe Menjou, Alice Faye Patsy Kelly, Tod Healy, os irmãos Ritz, Helen Wood, Michael Whalen e outros. As musicas foram escriptas por grandes nomes e a direcção é de Sidney Lanfield.



Ginger Rogers, a inconfundi vel companheira de Fred Astaire

DOS STUDIOS

Quando o cinema quer doutrinar ou apenas divertir, torna-se detestavel. Mas nas occasiões em que o film renuncia a todas as intenções e tendencias e nada mais pretende do que narrar um episodio humano, o seu dominio sobre a nossa sensibilidade é completo e a sua verdadeira missão está sendo cumprida. O film torna-se assim um confidente e um amigo. Podemos submetter a nossa propria experiencia da vida ás suas suggestões, sem receio de que uma segunda intenção nos attraiçôe a confiança.

"Amemos outra vez" é o ouvido paciente e o coração comprehensivo que acceita até madrugada velha, numa mesa de café, as nossas confidencias. Quando se sáe para a rua adormecida é procura do taxi ou do bond, a alma fluctua mais facil, quasi livre de amarras, dirigida para novos caminhos.

Uma historia de um nobre amor conjugal, narrada com um maximo de honestidade e dynamisada por algumas gottas de poesia.

A direcção consegue surprehendentes effeitos, com a focalização dos segundos planos do enredo. A leitura do artigo sobre Mussolini, a lição de francez, a palestra no "deck" com o estudante chinez, são desvios da acção, que augmentam, porém, a simplicidade e o encanto do estylo cinematographico de "Amemos outra vez."

E' um prazer do sentimento e da intelligencia acompanhar a vida daquelle amor abnegado e puro.

Vejam o film e 'reparem' depois si a vida, ao menos pelo espaço de cinco minutos, não fica differente...

* * *

"GIRL'S DORMITORY" apresentará o primeiro film feito nos Estados Unidos pela linda Simone Simon. A pequenina franceza está fazendo uma escalada rapida, e a 20th Century-Fox, pensa em apresental-a na nova versão de "Setimo Céo", que foi como todos devem lembrar-se, um dos mais lindos films que o cinema americano nos deu.

CARMEN SANTOS ENCONTROU O SEU PAPEL



CARMEN SANTOS

CARMEN Santos anda agora contente, porque dentro de alguns mezes ficará prompto o novo studio da Brasil Vita Film, em construcção na Tijuca e com isso ella poderá, afinal, realizar seus velhos projectos de um cinema brasileiro que tenha mais arte, mais espirito e uma technica melhor.

Para começar essa nova phase de suas actividades, ella filmará um argumento que ha sete annos a empolga: "A Inconfidencia Mineira".

— Mandei que elle fosse escripto — disse-nos Carmen Santos — de accordo com a verdade historica, pois desejar que o publico veja na téla, num film de technica modernissima, aquillo que foi, na realidade, o drama heroico de Villa Rica, em 1789, com suas figuras arrojadas, numa evocação perfeita do Brasil simples, romantico e idealista do seculo dezoito.

Commigo vão trabalhar na realização da "Inconfidencia Mineira", muitos homens de valor na literatura, na musica e na pintura, porque já é chegada a hora de se elevar o nivel artistico do nosso cinema e de dar-lhe uma finalidade cultural pratica e efficiente.

— E o seu papel?

— Encontrei, emfim, um papel para o meu temperamento: o de Barbara Heliodora, a que foi, naquelle tempo, a mais brava, a mais triste e a mais culta das brasileiras.

Mas não é em torno delle, no entanto, que gira o argumento da "Inconfidencia". Acima da figura de Barbara Heliodora e na do proprio Tiradentes, está no film, a idéa que animava os inconfidentes, e pode-se dizer que é essa idéa, e não este ou aquelle personagem, o protagonista authentico de argumento que vou filmar.

— Por que diz então que encontrou, afinal, em Barbara Heliodora seu papel, si elle não vae ser o principal da "Inconfidencia Mineira"?

— Eu encontrei em Barbara Heliodora o meu papel, embora ella seja quantitativamente secundario, porque era um typo assim que eu ambicionava viver no cinema.

Sobre ella parece que havia desabado o proprio mundo: o marido, que ella amava, foi degredado para a Africa, depois de tres annos de soffrimento nos calabouços; sua filha, que era tão intelligente, morreu de tristeza aos 12 annos; o governo confiscou-lhe todos os bens; a revolução que ella havia sonhado fracassou. foi assim, dominada por tanta amargura, que ella morreu, mas sem curvar aos seus oppressores, consumida pela molestia que os poetas dizem ser romantica: a tuberculose...

E' esse o papel que eu ansiava por viver no cinema.

Nada mais natural, por isso, que me preparo para vivel-o com a maior das emoções.

A PROPOSITO DE "O GRANDE MOTIM"

Por Marius SWENDERSON

Nos empoeirados archivos de uma Sociedade Historica de Nova-Inglaterra, nos Estados Unidos, foi descoberto ha pouco um dramatico capitulo sobre o motim do **Bounty** e a sorte que tiveram os seus revoltados tripulantes.

O interessante documento foi enviado de Nantucket, Estado de Massachussetts, a Frank Lloyd, director da sensacional pellicula **O Grande Motim** (Muting on the Bounty), nos studios da Metro-Goldwyn-Mayer.

Devido ao motim, seis dos homens que nelle tomaram parte foram capturados e tres delles executados na Inglaterra. A sorte dos que escaparam foi descripta da seguinte maneira, no diario do **Topaz**:

"Sabbado, fevereiro, 6, 1808 — 13.30 da tarde avistei terra em direcção S.O. Essa terra é a ilha Pitcairn, descoberta pelo capitão Carteret em 1767. A's 14 horas a ilha estava a poucas milhas de distancia, ao sul. Reduzi a velocidade, esperando encontrar phocas. Ao approximar-nos da costa, notei fumaça em terra, o que nos surprehendeu, pois o capitão Carteret tinha declarado a ilha deserta. Quando chegámos mais perto descobrimos um bote que vinha em nossa direcção, com tres homens a bordo. Falaram em inglez, offerecendo-nos alguns côcos, que nos tinham trazido de presente. Convidaram-nos a desembarcar, dizendo que na ilha havia um homem branco. Em terra encontrámos um inglez por nome Alexander Smith, unico sobrevivente dos nove que escaparam a bordo do **Bounty**, encabeçados pelo sedicioso Christian Fletcher. Smith nos informou que, depois de abandonar o capitão Blight no pequeno bote, o chefe dos amotinados, Christian, tomou rumo de Taiti. Em Taiti tomaram mulheres por esposa e com seus creados foram para a ilha Pitcairn, onde installaram todas as suas posses. O **Bounty** foi encalhado e desarmado. Smith calcula taes factos tiveram logar em 1790. Pouco depois de se installarem na ilha, um dos brancos perdeu a razão e afogou-se. Outro morreu de febre. Depois de quatro annos na ilha os creados se revoltaram contra os brancos, matando seis e deixando vivo apenas Smith, apesar de gravemente ferido com uma bala no pescoço. Entretanto,, com o auxilio das mulheres, Smith matou todos os criados, ficando como unico sobrevivente varão na ilha, com oito ou nove mulheres e varias creanças. Smith dedicou-se a lavrar a terra logo que pôde e produziu sufficientemente para todos, vivendo vida tranquilla como chefe da ilha Pitcairn. Todos os filhos dos amotinados fálam inglez passavelmente e alguns são já homens e mulheres bem desenvolvidos. Para dizer a verdade são pessoas de boa indole e hospitaleiras. Prescindindo dos crimes de Smith no passado, elle é, no presente, em minha opinião, homem de merito, que pode ser muito util aos navegantes que se aventurarem por esse immenso oceano. Isso é tudo que eu consegui saber da historia de Christian e seus amotinados."

Piedade Coutinho reapparece hoje nas grandes provas nauticas do Rio, depois do seu regresso das olympiadas





GENTE DA LIGA CARIOCA DE NATAÇÃO — 1, Jane Gray, do Botafogo; 2 — turma infantil de nadadores do Tijuca e do Botafogo. (Photographias especiaes para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

3ª SECÇÃO — DIARIO DE PERNAMBUCO — TODOS OS SPORTS — 4 PAGINAS

ANNO 111 — RECIFE — DOMINGO, 4 DE OUTUBRO DE 1936 — N. 236

★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★

Promovido pela Federação Aquatica do Rio de Janeiro, realiza-se hoje, animado programma na piscina do Club de Regatas Guanabara

DEZESEIS PAREOS EM QUE FIGURAM TODAS AS CLASSES DE NADADORES

RIO, 3 (A.M.) — Na piscina do **Club de Regatas Guanabara** terá logar amanhã o ultimo Concurso de Inverno promovido pela **Federação Aquatica do Rio de Janeiro.** Esse certamen promette transcurso bastante interessante, si bem que, apenas dois clubs a elle concorram, que são o gremio azul-turqueza em cujo tanque natatorio terá logar a competição e o Boqueirão do Passeio.

Pena é que os demais filiados da referida entidade não enviem os seus representantes para participarem do concurso em apreço, posto que, seria certamente muito mais interessante ainda.

A nota mais atrahente desse meeting natatorio é o reapparecimento de Piedade Coutinho e possivelmente Alvaro Tatto, os quaes se exhibirão pela primeira vez depois do regresso da Allemanha.

O programma é o seguinte:

9.00 — 1. PAREO — Homens de quaquer classe — 100 metros — Nado livre.

9.05 — 2.º PAREO — Moças, qualquer classe — 100 metros — Nado livre.

9.10 — 3.º PAREO — Homens — Qualquer classe — 200 metros — Nado de peito.

9.20 — 4.º PAREO — Homens — Qualquer classe — 100 metros — Nado de costas.

9.25 — 5.º PAREO — Moças — Qualquer classe — 200 metros — Nado de peito.

9.35 — 6.º PAREO — Meninos — Mosquitos — 50 metros — Nado livre.

9.40 — 7.º PAREO — Meninos de 1.ª categoria — 50 metros — Nado de peito.

9.45 — 8.º PAREO — Meninas — 50 metros — Nado livre.

9.50 — 9.º PAREO — Meninos mosquitos — 50 metros — Nado de costas.

9.55 — 10.º PAREO — Meninos de 2.ª categoria — 100 metros — Nado livre.

10.00 — 11.º PAREO — Meninos mosquitos — 50 metros — Nado de peito.

10.05 — 12.º PAREO — Meninos de 1.ª categoria — 50 metros — Nado livre.

10.10 — 13.º PAREO — Homens, qualquer classe — 400 metros — Nado livre.

10.25 — 14.º PAREO — Moças qualquer classe — 100 metros — Nado de costas.

10.30 — 15.º PAREO — Homens — Principiantes — 3x100 metros, em 3 nados.

10.40 — 16.º PAREO — Meninos de 1.ª categoria — 50 metros — Nado de costas.

A LIGA CARIOCA DE NATAÇÃO HOMENAGEIA OS SEUS JUIZES

RIO, 3 (A.M.). — A **Liga Carioca de Natação** realizará nos proximos dias 8 e 11 do corrente, na piscina do **Botafogo** o seu derradeiro concurso da presente temporada.

E' o Concurso da Primavera, destinado aos nadadores de qualquer classe, com provas dedicadas exclusivamente aos novissimos sem victoria.

Querendo prestar uma homenagem justa aos que emprestam sua collaboração para maior brilhantismo dos concursos que vem realizando com exito extraordinario, resolveu o presidente da entidade especializada dar a cada prova os nomes dos juizes e demais autoridades da Liga.

Assim, José Maria Lamego, Julio Havellange, Luiz Alves de Lima, Carlos Reis Junior, Carlos Witte, João Amendola, Manoel Rufino dos Santos, Gastão Bailly, José Felizardo Netto; Mario Moitinho Neiva, Ariel Tavares, Max Repsold Anchises Carneiro Lopes, Alvaro de Sá, Waldemar Areno, Almir Pacheco e Carlos Moreira.

A prova de honra será dedicada ao dr. Abilio Minucci Teixeira presidente do Conselho Technico de Natação.

O programma está assim organizado:

PRIMEIRA PARTE

1ª PROVA — 200 metros — Homens — Juniors — Nado livre.

2ª PROVA — 100 metros — Homens — Novissimos s|vit. — Nado de peito.

3.ª PROVA — 100 metros — Moças — Q. Classe — Nado livre.

4.ª PROVA — 200 metros — Homens — Q. Classe — Nado de peito.

5.ª PROVA — 200 metros — Homens — Novissimos — Nado de costas.

6.ª PROVA — 200 metros — Moças — Q. Classe — Nado de peito.

7.ª PROVA — 100 metros — Homens — s|vit. — Nado livre.

8.ª PROVA — 1.000 metros — Homens — Q. Classe — Nado livre.

9.ª PROVA — 200 metros — Homens — Novissimos — Nado de peito.

10.ª PROVA — 100 metros — Homens — Novissimos — Nado livre.

(Conclusão da ultima pagina)



As nadadoras Piedade Coutinho e Isa Alves da Silva numa pôse especial para a secção sportiva do DIARIO DE PERNAMBUCO

HOMENAGEM QUE SERÁ PRESTADA ÁS NADADORAS NACIONAES

REINA O MAIOR ENTHUSIASMO EM TORNO DESSE MEETING NAUTICO

RIO, 1 (Pelo aereo) — A **Liga Carioca de Natação** que é, sem favor, uma das mais efficientes entidades do Districto Federal, vae realizar uma competição de natação destinada exclusivamente ao bello sexo. E' uma iniciativa digna de applausos, pois que observando o panorama sportivo da cidade, vemos a mulher competindo em differentes modalidades de sport — mas nunca com tanta intensidade como na natação.

Instituindo o **Dia da Nadadora**, a modelar entidade especializada presta uma significativa homenagem ao sexo feminino, que, competindo ou assistindo, empresta aos memoraveis certamens do salutar sport que consagrou Rita Mastembrock um cunho de elegancia e distincção.

O carinho que preside a organização da grande competição feminina autoriza-nos a vaticinar para a brilhante iniciativa da L.C.N. um successo invulgar.

No meeting que será realizado no **Dia da Nadadora**, tomarão parte todas as moças e meninas que vêm defendendo as cores do **Botafogo, Flamengo, Fluminense, Gragoatá e Tijuca**, entre as quaes devemos salientar Lygia Cordovil, Hilda Dias, Nylza da Rocha Lemos; Sonia França dos Anjos; Clara Helena Padua Soares; Lais Pereira Bonifacio; Carmen Dias; Neuza Cordovil; Ruth Passos de Oliveira; Linnéa Flygare; Ophelia Santouja Brêa; Mercedes Durval Barroso; Maria Duarte Pereira; Maria Emilia Maiá; Herta Holzer; Crisca Jane Giese; Maria Cecilia Duarte Pereira; Helena Valente; Marina Alves de Souza; Maristella Jardim; Lila de Castro Barbosa; Marylda Tavares Bastos; Lia Duarte Pereira; Barbara Heliodora Carneiro de Mendonça; Lais Marques Pereira; Lizette Duvar Barroso; Alda Passos de Oliveira; Elma Grey Tavares; Dahyl Muniz Bastos; Carmen Marques Pereira, Mary de Oliveira e Silva; Maria Soares Vieira; Kita Sonia Coimbra da Fonseca; Alda Passos de Oliveira; Ayréa Magalhães Bastos; Mariza de Oliveira Figueiredo; Ruth Freihofer; Edna Carneiro Lopes; Helena Sampaio; Gipsy Santerre Ferreira; Leda Horacio de Barros; Neyse da Rocha Lemos; Eponina Edwiges Timotheo da Costa; Beatriz Fernandes Macedo; Yole Salazar Pessoa; Dulce Pereira da Silva; Nair Dias; Maria José de Carvalho; Sylta Ludolf; Diciola Barbosa; Beatriz Borges Soares; Beatriz Carmen da Cunha Bastos; Haydéa Salazar Pessoa; Leilah Santerre Guimarães; Cecilia Heilborn; Maria Magalhães Grandeiro; Nicio Martin; Maria Nathalia da Costa Oliveira; Mariza Waddington; Alda Siqueira Pinto; Blanche Freihofer; Nadyr Braga; Maria Helena Falcone; Julita Jobana; Carmen Beatriz da Cunha Bastos; Leonor Michel de Almeida; Iris Maria do Nascimento Silva; Sonia Liberali; Selma Oiticica; Gilda Lucia Witte; Helena Magalhães de Andrade; Nylza Sylvestre Conceição; Rizoleta Liberali e Dulce Carolina Bevilaqua.

E' pensamento da **Liga Carioca de Natação** dedicar algumas provas aos estabelcimentos de ensino desta capital. Teremos, assim, as alumnas do **Gymnasio Vera Cruz**, do **Collegio Anglo-Americano** e de outros educandarios em sensacional confronto.

Para a direcção technica da competição, a **L.C.N.** vae convidar as ex-nadadoras. Lá estarão, pois, exercendo as funcções de juizes de raia e de chegada e de chronometristas as senhoritas Dora Castanheira, America Barbosa Faria, Carmen Sampaio Ferraz, Mildred Stolack, Pina Zambelli, Maria Stella Tibau Ribeiro, Isabel Calvert, Amelia Fonseca e Silva, Regina Fonseca, Carmen Machado Coelho de Castro e muitas outras estrellas da natação carioca que, por motivos varios se encontram presentemente afastadas das piscinas. E qual será a senhorita que vae desempenhar as arduas funcções inherentes ao juiz de saida?

ASSOCIAÇÃO DOS CHRONISTAS DESPORTIVOS DE PERNAMBUCO

CONCURSO DE PALPITES — FOOT-BALL

CHAVES MARTINS — 1os. quadros: Santa Cruz 4x2, Tramways 4x2; 2os. quadros: Santa Cruz 4x2, Tramways 4x2.

BOAVENTURA TAVARES — 1os. quadros: Santa Cruz 5x1, Tramways 6x2; 2os. quadros: Santa Cruz 6x0, Tramways 9x0.

LUIZ CLERICUZI — 1os. quadros: Santa Cruz 6x1, Tramways 5x1; 2os. quadros: Santa Cruz 7x0, Tramways 8x0.

FRANCIS HOLDER — 1os. quadros: Santa Cruz 6x0, Tramways 7x2; 2os. quadros: Santa Cruz 5x0, Tramways 6x1.

RENATO P. MEDEIROS — 1os. quadros: Santa Cruz 5x2, Tramways 3x2; 2os. quadros: Santa Cruz 6x2, Tramways 5x1.

ALFREDO CERQUEIRA — 1os. quadros: Santa Cruz 5x1, Tramways 5x0; 2os. quadros: Santa Cruz 6x1, Tramways 6x2.

CLEOPHAS DE OLIVEIRA — 1os. quadros: Santa Cruz 3x2, Tramways 3x1; 2os. quadros: Santa Cruz 2x1, Tramways 3x1.

MANOEL MARCKMAN — 1os. quadros: Santa Cruz 5x2, Tramways 6x1; 2os. quadros: Santa Cruz 6x1, Tramways 8x0.

AMERICO MAGALHAES — 1os. quadros: Santa Cruz 4x2, Tramways 4x2; 2os. quadros: Santa Cruz 2x1, Tramways 3x1.

HYBERNON BORBA — 1os. quadros: Santa Cruz 2x0, Tramways 3x0; 2os. quadros: Santa Cruz 4x2, Tramways 3x2.

BORBA JUNIOR — 1os. quadros: Santa Cruz 5x1, Tramways 3x2; 2os. quadros: Santa Cruz 4x1, Tramways 3x2.

CONCURSO DE TURF — PALPITES PARA AS CORRIDAS DE HOJE

EURICO WITRUVIO — 1º pareo, Offegante-Aldeana; 2º pareo, Maestro-Itaqui; 3º pareo, Léa-Aceguá; 4º pareo, Fortaleza-Natacho; 5º pareo, Offegante-Gude.

ROMEU MEDEIROS — 1º pareo, Apressado-Offegante; 2º pareo, Maestro-Cacilda; 3º pareo, Léa-Aceguá; 4º pareo, Fortaleza-Natacho; 5º pareo, Observador-Offegante.

HYBERNON BORBA — 1º pareo, Al-

(Conclue na ultima pagina)



A "Casa Mauthe"

dispõe de uma linda collecção de despertadores da afamada marca MAUTHE.

Completo sortimento de fornituras para relogios,

Domingos Fidalgo & Cia.

Rua Larga do Rosario, 116

As grandes provas de hoje do Campeonato Intermunicipal de Foot-ball

Prosegue hoje nas tres zonas do norte, sul e centro, o campeonato intermunicipal de foot-ball promovido pela Federação Pernambucana de Desportos. Iniciado no ultimo domingo com duas provas, vae proseguir com a disputa hoje de tres grandes partidas, as melhores da presente temporada, no interior do Estado.

Os concorrentes de hoje são os mais fortes. O resultado dessas partidas indicará quaes os tres finalistas que terão de disputar as semi-finaes nesta capital.

NA ZONA DO NORTE

Na séde dessa zona, em Limoeiro, terá logar o encontro dos quadros locaes da cidade de Goyanna, este representado pelo Elite Foot-ball Club e Limoeiro por um seleccionado local.

Ao nosso ver essa será a partida mais importante das tres. O quadro de Limoeiro preparou-se de maneira digna de elogios para enfrentar o campeonato. A impressão e o desejo dos limoeirenses é de que o seu conjuncto terá de decidir a ultima prova do campeonato.

O Elite não se descuidou do seu conjuncto, ao contrario trabalhou muito e o organizou de maneira capaz de satisfazer as exigencias das grandes provas do campeonato. Procurando evitar do Recife o conhecimento da sua organização, o Elite foi terçar armas com os principaes quadros de Campina Grande e Parahyba, vencendo-os até.

Quem vencerá?

O jogo será apitado pelo sr. Oswaldo Salsa um dos melhores juizes da Federação, que será representado pelo sr. Blancard Santos.

NA ZONA SUL

Em Garanhuns vão prellar o seleccionado local e a turma de Ribeirão. O jogo promette satisfazer plenamente aos apreciadores do bello sport. A turma garanhuense já conserva a sua primeira victoria e espera obter hoje a segunda, abatendo o quadro visitante. Na verdade o quadro local é o favorito e tudo indica o acerto desse prognostico. Entretanto o quadro visitante vae fazer força para não se deixar abater facilmente.

O jogo será apitado pelo sr. Gilberto Lima.

NA ZONA CENTRO

Victoria vae offerecer o campo para o grande prelio de hoje entre a sua turma e o quadro victorioso do Central de Caruaru'. Destas columnas fizemos resaltar a desigualdade em que ficou Caruaru' comparada com as outras cidades que ficaram com dois jogos. Resaltamos que o campo do Victoria não estava em condições de satisfazer as exigencias do jogo. A nossa advertencia deu logar a que se nos fizesse censuras porque acrescentava-se que o campo era bom. Não era, mas graças a nossa advertencia foram realizados serviços que concorreram para sua acceitação.

Não tendo o tamanho minimo no cumprimento e nem os goals com as dimensões exigidas, foi tudo acomodado e hoje vae servir para o grande embate entre o seu quadro local e o do Central de Caruaru'.

O team de Victoria está formado não somente de jogadores locaes como da Escola de Agricultura de S. Bento. E' um conjuncto harmonico, forte e se auspicia com grande capacidade para fazer frente ao esquadrão do Central. A favor do team de Victoria vão torcer varios sportistas não victorienses. De Morenos e Limoeiro, grande será o numero de torcedores que apparecerão ali.

O Central vae enfrentar o seu rival sob a responsabilidade do conceito que firmou nos nossos meios sportivos. O seu conjuncto é bem conhecido pelo seu valor, pela sua technica. Capaz de grandes feitos, a turma do alvi-negro caruarense não teme o seu rival. Pisará o grammado disposto a vencer; mas se um desastre qualquer lhe surpreender, saberá manter-se com bravura.

O jogo será dirigido pelo sr. Alberto Gomes, director da Federação e elemento de prestigio nos nossos meios sportivos.

Tarde hippica nos hippodromos da Moóca e da Gavea

Em São Paulo

Um programma bem organizado

RIO, 3 — Para a reunião de amanhã no prado da Mooca, em São Paulo, ficou organisado o programma abaixo:

1.° pareo — CANDIDO EGYDIO — 1.600 metros — 10:000$, 2:000$ e 5 °|° ao criador (Decreto n. 24.646).
1 Funny Boy 55 ks.; 1 Brigth Star 55; 2 Papary 55; 3 Jockey Club 55.

2.° pareo — ANIMAÇÃO — 1.500 metros — 3:000$ e 500$.
1 Orca 56 kilos; 1 Sonadora 54; 1 Doradinha 54; 2 Wipe 54; 3 Profugo 56; 4 Tomy Boy 56.

3.° pareo — CONSOLAÇÃO — 1.450 metros — 3:000$ e 600$000.
1 Italia 53 kilos; 2 Fada 53; 3 Juba 53; 4 Brusco 55; 5 Galerita 53; 6 Kalamita 55.

4.° pareo — HIPPODROMO PAULISTANO — 1.650 metros — 3:500$ e 300$000.
1 Fuding 56 kilos; 1 Gougie 56; 2 Nhandi 52; 2 Macuco 52; 3 Festa 50; 4 Legiolave 50; 5 Lucena 50.

5.° pareo — PROGREDIOR — 1.500 metros — 5:000$ e 1:000$000.
1 Cruzada 53 kilos; 2 Sairé 53; 3 Therical 53; 4 Rosinario 55; 5 Bellegra 53.

6.° pareo — INTERNACIONAL — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 300$
1 Allubia 56 kilos; 1 Randera 43; 2 Concejal 52; Ibiuna 55; 4 Galope 52; 5 Mica 55; 6 Elynor 50; 7 Alegrilla 51; 8 Turquoise 53; 9 Dog of War 57; 9 Nobleman 57.

7.° pareo — EXCELSIOR — 1.500 metros — 3:500$, 700$ e 350$000.
1 Marcilegi 57 kilos; 1 Legiovel 57; 2 Rugol 51; 2 Contratempo 53; 3 Maynas 55; 4 Estro 50; 5 Japão 56; 6 Betania 51; 7 Tezar 55; 8 Grand Marnier 55.

8.° pareo — MIXTO — 1.650 metros — 3:500$ e 700$ — ("Betting").
1 El Hornero 51 kilos; 1 Delphim 54; 1 Dime 53; 2 Ogro 57; 2 Cauto 52; 3 Taster 57; 4 Arbolito 53; 5 — Zulamita 52.

9.° pareo — COMBINAÇÃO — 1.650 metros — 4:000$ e 800$000 — "Betting").
1 Funding 56 kilos; 1 Bougle 50; 2 Pinocha 54; 3 Galles 51; 4 Fadista 57; 5 Rusr 56; 6 Ducca 52.

10.° pareo — SUPPLEMENTAR — 1.650 metros — 3:500$ e 700$000 — ("Betting").
1 Juiz 57 kilos; 1 Flexa; 2 Arauto 57; 3 Zermatt 54; 4 Tana 55; 5 Braz Cubas 54.

O primeiro pareo será corrido ás 13 horas.

NO RIO DE JANEIRO

O PAREO PRINCIPAL SERA' DISPUTADO POR TIA KING, BALTICA, LAGOSTA, RHUMBO, MISS BA, OGARITA E ONDA CURTA — AS COTAÇÕES ESTABELECIDAS

RIO, 3 — Na reunião de amanhã no campo de corridas da praça Santos Dumont, será cumprido o regular programma que vae publicado abaixo, já com as cotações preliminares abertas pelos banqueiros do Bellas Artes:

1.° pareo — "EVIAN" — 1.500 metros — 4:000$.
1 Cambuy 52 kilos. 16. 2 Kruppe, 54. 35; 3 Olu' 50. 50; 4 Cannes 51. 40; 5 Flageolet 56. 25. 6 Muasuã, 56. 51. 60; 5 Onda Curta 51. 40; 6 Tia King 55. 40; 6 Rhumba 51. 40.

4.° pareo — CONSTANTINE — 1.500 metros — 4:000$000.
1 Soissons 54 ks. 30; 2 Caracapu' 58. 30; 3 Salvador 56. 60; 4 Lentejoula 52. 70; 5 Irapuazinho 52. 50; 6 Oitava 48. 40; 7 Nhô Zuza 58. 40; 8 Anonymo 56. 40; 8 Arga 53. 40.

5.° pareo — NICKEL — 1.600 metros — 7:000$000.
1 aCpitão 55 kilos. 20; 1 Turi 55. 20; 2 Caciula 53. 60; 3 Barnabé 55. 50; 4 Filhinho 55. 35; 5 Veronica 53. 60; 6 Dominó 55. 40; 7 Resoluto 55. 50. 7 Miroró 53. 50.

6.° pareo — RATAZZI — 1.800 metros — 5:000$000 — "Betting".
1 Micuim 58 kilos. 40; 2 Coringa. 52. 25; 3 Lumine 50. 35; 4 Royal Star 19. 50; 5 Guitarrita 51. 40.

7.° pareo — MARATHON — 1.600 metros — 4:000$000 — "Betting".
1 Sylpho 53 kilos .25. 2 Oyapock. 53. 40; 3 Sabre 48. 60; 4 Uyrapara 51. 40; 5 Mundo Novo 55. 30; 6 — Moacyr 54. 30; 6 Zug 58. 60.

8.° pareo — NHÔ — 1.800 metros — 6:000$ — "Betting".
1 Yeoman 52 kilos. 35; 2 Joker 54. 25. 3 Moron 50. 40; 4 Bilhete 58. 40; 5 Miss Praia 48. 50; 6 Tarjador 50. 40; 6 Capuã 56. 40.

O primeiro pareo será corrido ás 13.20 horas.

AVAHY x PAULISTANO

A convite do Paulistano Sport Club segue hoje para Paulista uma embaixada do Avahy Sport Club.

O director dos sports do Avahy, sr. Euclides Correia Lima, escalou os jogadores abaixo, encarecendo-lhes estar na séde impreterivelmente ás 11 horas, afim de seguirem incorporados para o Varadouro:

2.° TEAM — João Paulo — Aluizio — Debochado — Fuzo — Octacilio — Hildebrando — Bertho — Jahu' — Didi — Baratinha — Gilberto.
Reservas: Tôco — Calixto.

1.° TEAM — Gildo — Machinho — Cidó — Manéco — Meirelro — Belmiro — Zéneto — Isnaldo — Amaro — Felix — Biu.
Reservas: Olavo — Bertho.

Industria regional de fibras de côco

FABRICA E COQUEIRAL EM UBU' — MUNICIPIO DE GOYANNA

CORDAS E CABOS

fabricados exclusivamente com fibras de côco desde ¾ até 7 polegadas de circumferencia.

Qualidade garantida, leve, de grande duração e maxima resistencia, verificadas no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Recomendam-se para embarcações, reboques, alvarengas e navios; para serviços agricolas, industriaes, etc.

Encontram-se á venda nas principaes casas de ferragens e massames

Preços especiaes aos revendedores

THOMAZ DE AQUINO & Cia. Limitada

Caixa postal 271 End. tel. UBU'

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

CASA FUNERARIA BAPTISTA

Rua da Conceição N. 22 - Phone 2463

Casa de primeira ordem

Perfeita organisação em serviços funerarios, no que ha de mais moderno. MATERIAL COMPLETAMENTE NOVO.

Encarrega-se de fazer enterros de todas as classes, do mais modesto ao A... -LUXO, como: Ataudes entalhados, envernisados de metal, forrados de lindos velludos da melhor qualidade que existe; em preto, roxo e branco.

Ataudes proprios para EMBALSAMAMENTOS chegados da America do Norte em madeira, METAL, BRANCO e BRONZE, forrados a metal, chumbo e sêda com vidros e alças em toda extenção.

Dispõe de Eças modernas e castiçaes de metal para emprestimos.

Stock permanente de finas cordas de metal e biscuit, de todos os tamanhos, preços e qualidades sem competencia.

Dispõe de automovel de LUXO, além de dois outros para cada classe.

TUDO NOVO E DO QUE HA DE MAIS MODERNO

ABRE-SE A QUALQUER HORA DA NOITE

PREÇOS SEM COMPETENCIAS

Commercio — Finanças — Informações Geraes

MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES

LONDRES, 3 (Comtelburo).

	Hoje		Anterior
Fechamento.			
LONDRES s|Nova York a vista por £	4.93 1|4	$	4.93 1|8
Genova á vista por £	L N|C.	L	N|C.
Madrid á vista por £	P. No Deal.	P	No Deal
Paris á vista por £	105.62	F	105.75
Lisbôa á vista por £	Esc. 110.12	Esc.	110.12
Berlim á vista por £	M 12.25	M	12.25
Amsterdam á vista por £	Fl 9.32	Fl	9.18
Berne á vista por £	F 21.45	F	21.43
Bruxellas á vista por £	B 29.33	B	29.26

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

O Banco do Brasil vende a libra a 84$000 e o dollar a 17$000.

MERCADO DE ALGODAO EM NOVA YORK

NOVA YORK, 3 (Comtelburo).

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American "Futures" para		
" " " Janeiro	12.01	12.04
" " " Março	11.98	12.03
" " " Maio	11.92	11.98
" " " Julho	11.82	11.88

MERCADO — Commercio dum caracter normal devido estado do tempo. DESDE O FECHAMENTO ANTERIOR — Baixa 3 a 6 pontos.

N. ORLEANS, 3 (Comtelburo).

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American "Futures" para Outubro	12.02	12.06
" " " Janeiro	11.95	12.01
" " " Março	11.95	11.98
" " " Maio	11.93	11.95

MERCADO DO ALGODAO EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 3 (Comtelburo).

Disponivel. Hoje 12,30 p. m. Anterior

Noticias Intermediarias — Termo.

	Calmo	Calmo
Mercado		
Pernambuco Fair		
Maceió Fair	6.52	6.57
American Fully Middling	6.97	7.02
American Future Janeiro	6.63	6.67
" " Março	6.61	6.65
" " Maio	6.56	6.60
" " Julho	6.50	6.54
São Paulo Fair	6.67	6.72

As variações teem sido poucas devido liquidação do commercio.
TERMO AMERICANO — Disponivel baixa 5 pts. Termo, baixa 4 pts.

COTAÇAO DE TITULOS NA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

OFFERTA NA BOLSA

	Compradores	Vendedores
Apolices Federaes		
Uniformizadas 5 %	800$000	815$000
Diversas Emissões 5 %	800$000	815$000
Ao Portador 5%		800$000
Reajustamento do vn 1:000$000 5 °|°	630$000	
Apolices Estaduaes		
Nominativas 7 °|°	590$000	
Nominativas 5 °|°	480$000	
Ao Portador de (Portuarias) 7%	610$000	
Ao Portador — Emissão 1927 7%	610$000	
Ao Portador — Emissão 1930 7%	610$000	
Bonus do Thesouro 5%	950$000	
Premiaveis — Vn 100$000 — 5%		870$000
Apolices Municipaes		
Consolidadas 5 °|°	465$000	800$000
Acções de Bancos e Companhias		
Banco Auxiliar do Commercio — Vn	700$000	
Banco do Povo — Vn 30$000	630$000	
Banco Central de Pernambuco — Vn 100$000	125$000	
Cia. Fiação e Tecidos de Pernambuco — Vn 300$000	300$000	
Banco Regional de Pernambuco vn 50$		470$000
Varios		
Letras Hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco juros de 6 % vn 100$ 00		530$000

Estão sendo pagos os seguintes dividendos:

Banco Auxiliar — 1° semestre de 1936, a razão de 28$00 por acção.
Banco do Povo — 1° semestre de 1936, a razão de 23$00 por acção.
Banco Central — 1° semestre de 1936 a razão de 58$00 por acção.
Banco Regional — 1° semestre de 1936 a razão de 28$00 por acção.
Banco . Real — 1° semestre de 1936, a razão de 30$00 por acção.

Apolices:

Estaduaes e Municipaes — Aos possuidores inscriptos.

COTAÇAO OFFICIAL DO ALGODAO NO RIO DE JANEIRO

Dia 2 de outubro

	Preço 10 kilos
Fibra longa Seridó, typo 2	535$00 a 540$000
Fibra longa Seridó, typo 4	525$00 a 530$000
Sertão, typo 3	480$000 a 485$00
Sertão, typo 5	440$000 a 445$00
Mattas, typo 3	nominal
Mattas, typo 5	425$000
Ceará, typo 3	nominal
Ceará, typo 5	430$000
Paulista, typo 3	455$00 a 460$000
Paulista, typo 5	450$000 a 455$000

Entradas, não houve. Saidas, 974 saccos. Stock, 2.979 saccos. Estado do mercado, firme.

(Communicado da Inspectoria de Servi ço de Plantas Texteis de Pernambuco)

MERCADO DE ALGODAO NA PRAÇA

Em posição firme apresentou-se, hontem, o mercado algodoeiro. Na praça os compradores offereciam negocios para o typo Sertão a 57$000 a arroba e para o Mattia a 55$000.

As cotações officiaes foram estas:

Sertão	54$000 a 57$000
Matta	53$000 a 56$000

a arroba.

As entradas até hontem foram:

De producção do Estado . . 774.078 ks.
De producção de outros Estados 88.963 ks.

Não houve exportação.

MERCADO DE ASSUCAR NA PRAÇA

O mercado assucareiro apresentou-se, hontem, em posição calma, tendo vigorado as seguintes cotações:

Refinado 1ª (sacco)	43$000
Refinado 2ª (sacco)	40$000
Usina de 1ª (sacco)	44$000
Usina de 2ª (sacco)	41$000
Crystal (sacco)	38$000
Demerara (sacco)	34$000
3ª Jacto (sacco)	33$000
Branco (arroba)	78$000 a 78$000
Mamenos (arroba)	69$000 a 69$000
Mascavo (arroba)	49$00 a 49$00

Hontem entraram 6.668 saccos, com a seguinte procedencia:

Usinas	*Saccos*
Cachoeira Lisa	415
Pedrosa	416
Petribu'	415
N. S. das Maravilhas	2.150
São José	800
Catende	416
Matary	416
Jaguaré	316
Santa Theresa	1.380
Total	6.668

Hontem, sairam para os portos do Norte 1.380 saccos com o seguinte destino:

Para NATAL, 130 saccos de refinado;
Para MACAU, 30 de refinado e 120 de triturado;
Para CAMOCIM, 940 de triturado, 20 de somenos e 40 de refinado;
Para ARACATY, 20 de somenos e 120 de mascavo.

O stock existente é de 218.613 saccos, havendo uma differença para menos de 19.832 saccos em comparação com o de igual data do anno passado.

OUTROS PRODUCTOS

Cotações

Arroz pilado	57$000 a 39$000
Alcool puro 40°	— 38$100
Alcool puro 42°	— 36$00
Alcool desnaturado	— 38$00
Aguardente	— 18$00
Bagas de mamona	80$00 a 90$00
Algodão Sertão	540$00 a 570$00
Algodão Matta	530$00 a 560$00
Cacáu	— 150$00
Café em caroço	190$00 a 180$00
Caroço de algodão	30$00 a 30$00
Côra de carnaúba	1.200$00 a 1.300$00
Couros seccos espichados	— 80$00
Couros seccos salgados	— 40$00
Couros verdes salmourados	— 30$00
Farinha de mandioca	270$00 a 280$00
Fecula de mandioca	— 250$00
Feijão preto	360$00 a 370$00
Feijão mulatinho	400$00 a 410$00
Milho	170$00 a 180$00
Ouro (gramma)	$100
Prata (gramma)	— $100
Peiles de cabra	50$00 a 60$00
Peiles de carneiro	40$00 a 50$00

RECEBEDORIA DO ESTADO

Dia 1 de outubro:

Do dia 1	113:177$000
Total	113:177$000
Dia 2 de outubro:	
Renda ordinaria	88:291$600
Do dia 1 ao dia	113:177$000
Total	201:468$600

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES ESPERADOS

Mez de outubro

HOJE — *General Osorio*, de Buenos Aires e escalas.
5 — *Indier*, de Buenos Aires e escalas; *Maceió*, de Porto Alegre e escalas.
7 — *Barbacena*, de S. Francisco.
8 — *Itaimbé*, de Belem e escalas.
9 — *Highland Patriot*, de Buenos Aires e escalas; *Highland Chieftain*, de Londres e escalas.
11 — *Cap. Norte*, de Hamburgo e escalas; *Olinda*, de Porto Alegre e escalas.
22 — *Kerguelen*, do sul; *Arlenas* de Buenos Aires e escalas.
23 — *Highland Princess*, de Londres e escalas.
30 — *Almanzora*, de Southampton e escalas.

VAPORES A SAIR

Mez de outubro

HOJE — *General Osorio*, para Hamburgo e escalas.
5 — *Indier*, para Antuerpia e escalas.
7 — *Barbacena*, para Belem e escalas.
8 — *Itaimbé*, para Porto Alegre e escalas.
9 — *Highland Patriot*, para Londres e escalas; *Highland Chieftain*, para Buenos Aires e escalas.
11 — *Cap. Norte*, para Buenos Aires e escalas.
12 — *Olinda*, para Tutoya e escalas.
22 — *Kerguelen*, para Dunkerque e escalas; *Arlanza*, para Southampton e escalas.
23 — *Highland Princess*, para B. Aires e escalas.

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFACTURA DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 5 a 10 de outubro de 1936:

Aguardente de canhaça litro $030; Alcool, litro $460; Algodão em pluma ou em rama, kilo 2$080; Assucar refinado 1ª, kilo $710; Assucar refinado, 2ª, kilo $660; Assucar crystal, kilo $630; Assucar usina, kilo $600; Assucar demerara, kilo $540; Assucar branco, kilo $470; Assucar somenos, kilo $410; Assucar 3ª jacto, kilo $340; Assucar mascavado, kilo $300; Arroz pilado, kilo 1$000; Bagas de mamona, kilo $600; Borracha de mangabeira, kilo 2$000; Borracha de mangoba, kilo 2$300; Cacáu, kilo 1$300; Café em caroço, kilo 1$270; Caroço de algodão, kilo $250; Côra de carnaúba, kilo 3$500; Côcos descascados, kilo $220; Couros seccos espichados, kilo 4$170; Couros seccos salgados, kilo $600; Couros verdes salmourados, kilo 2$330; Farinha de mandioca, kilo $800; Fecula de mandioca, kilo $430; Feijão, kilo $630; Milho, kilo $380; Ouro, gramma 1$000; Prata, gramma $100; Peiles de cabra, kilo 1$200; Peiles de carneiro, kilo $900.

Os demais productos acham-se na pauta geral.

TABELLA DE PREÇOS DE CANNAS

Tabella para o pagamento das cannas de demerara desta safra, conforme combinação com o Syndicato dos Plantadores de Canna, é a seguinte:

1ª cathegoria — 17.91$.
2ª cathegoria — 16.89$.
3ª cathegoria — 15.17$.

como segue:

Limitação de Pernambuco menos as das usinas Cruanjá e Camorim Grande — 4.435.27t.

Quotas de demerara:

400.000 — c\| taxa a 29.700 (s\| taxa) 11.880.000 (c\| taxa).
736.666 — s\| taxa a 24.000 — ..... 17.439.984.000 (s\| taxa) — 19.819.962.000 (c\| taxa)
385.000 — c\| taxa a 22.700 — ..... 12.589.500.000 (c\| taxa) — 44.089.482.000

Media c\| taxa Rs. 29.166.

Menos:

Taxa — 2.000.
Sacca — 2.200 — 5.200 — 23.966.
Por arroba — Rs. 5.991.
8% conf. acordo entre nós e o Syndicato dos Plantadores em 10-11-1934. — 479.
Base crystal — 6.670.

TABELLA DE TAXAS PARA O ARMAZENAMENTO DE MERCADORIAS, APRESENTADA EM CARACTER PROVISORIO DO ARMAZEM FRIGORIFICO DO PORTO DO RECIFE

Taxas por kilo por 10 dias ou fracção

MERCADORIAS — Abacaxis, $010; Ameixas, $094; Amendoas, $040; Aveia, $030; Aves, $070; Bacalhau, $030; Jananas, $008; Batatas, $008; Banha, $008; Banha, $030; Calmarões frescos, $050; Camarões seccos, $030; Carne congelada $030; Carne verde a resfriar ou refriada, $040; Castanhas, $010; Cebolas, $010; Cevada, $010; Cerveja, $030; Ervilhas seccas, $016; Feijão, $010; Figos frescos, $030; Fumo em folhas não especificadas, $020; Fumo em folha ou preparado, $050; Laranjas e limas, $010; Damascos seccos, $030; Doces, $040; Legumes, $020; Leite, $050; Maçãs, $025; Mangas, $015; Manteiga, $015; Milho, $048; Peixes seccos ou salgados, $050; Queijos, $030; Sasame, $020; Toucinho, $015; Uvas, $020; Vinhos $080; Pelles confeccionadas, $300; Presuntos, Dois (kilo).

MALAS POSTAES

CORREIO TERRESTRE

A Administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 10 horas para Olinda. A's 12 horas para os demais suburbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontas, Central e Brum até Paimares, Caruarú, Limoeiro e Itabayanna.

A's 22 horas (pelos trens da manhã) para as localidades do interior deste Estado e Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

Trem da Central, para Alagôas de Baixo, somente aos domingos, terças, quintas e sabbados.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos, fechando-se a mala ás 23 horas.

HORARIO DOS TRENS

RECIFE A CABEDELLO E NATAL — Partida: 16 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

NATAL E CABEDELLO A RECIFE — Chegada: 11.37, nos mesmos dias.

RECIFE A ALAGÔA DE BAIXO — Partida: 6.30, nas terças, quintas e sabbados.

ALAGÔA DE BAIXO A RECIFE — Chegada: 18 horas, nas quartas, sextas e domingos.

RECIFE A MACEIO' — Partida: 8.30, diariamente.

MACEIO' A RECIFE — Chegada: 17.45, diariamente.

RECIFE A ITABAYANNA, LIMOEIRO E LAGOA COMPRIDA — Partida: 16.40, nas terças e sextas-feiras para Lagôa diariamente, de Limoeiro e Itabayanna e nas quartas e sabbados de Lagôa Comprida.

RECIFE A SAO CAETANO — Partida: 16.10, diariamente.

SAO CAETANO A RECIFE — Chega-

RECIFE A CATENDE — Partida: 15.35 diariamente.

CATENDE A RECIFE — Chegada: 10.30, diariamente.

RECIFE A CABO — Partida: 13.10, todos os dias, excepto domingos.

da: 9.40, diariamente.

dos os dias, excepto domingos.

RECIFE A JABOATAO — Chegada: 8.10 horas, 11.15, 13.45, 17.45 e 21.10, diariamente: 6 horas, 7 horas, 12.15, 16.55 e 19.45, todos os dias, excepto domingos.

JABOATAO A RECIFE — Chegada: 7.40, 10 horas, 14.10, 18.27 e 21.40, diariamente; 6.44, 9.40, 12.43, 17.32 e 19.25 todos os dias, excepto domingos.

Todos esses trens partem da Estação Central.

HORARIO DOS ULTIMOS BONDS

De Rio Branco — Dias uteis

Pedro II	24.00
Aurora	24.00
Torre	24.18
Olinda	24.20
Dois Irmãos	24.05
Casa Amarella	24.10
Concordia	24.05
Magdalena	24.05
Espinheiro	23.40
Bôa Viagem	24.10
Campo Grande	24.08
Beberibe	24.00
Tigipió	24.05
Pina	23.30
Derby	23.30

AUTOMOVEIS DE PRAÇA

Preço official dos automoveis de praça, approvado em 13 de janeiro:

Primeira hora ou fracção	10$000
Primeira hora por inteiro	15$000
Cada meia hora ou fracção superior a 3 minutos	6$000

CORRIDAS — Dentro dos limites dos da Cleto Campello até á ponte de Afogados, Quartel do Derby, Quatro Cantos. Entroncamento, Avenida João de Barros, até á Igreja, Hospital Pedro II, Cemiterio de Santo Amaro e rua do Lima — 8$000.

OMNIBUS

Partida diaria

Horario dos omnibus (nôpas) da Empresa Nordestina:

Recife — João Pessôa	5.30
Recife — Itabayanna	14.00
Recife — Goyanna	15.00
Recife — Nazareth	14.30
Recife — Timbaúba	14.30
Recife — Itapissuma	14.00

Chegada diaria

João Pessôa — Recife	13.30
Itabayanna — Recife	9.00
Goyanna — Recife	9.30
Nazareth — Recife	9.30
Limoeiro — Recife	14.30
Timbaúba — Recife	9.30
Itapissuma — Recife	9.30
Recife — Floresta dos Leões	14.30

EMPRESA PINTO

Limoeiro — Recife	7.00
Floresta dos Leões — Recife	7.00

CORREIO AEREO

Horario do fechamento de malas na Directoria Regional dos Correios e nas agencias:

NAS SEGUNDAS-FEIRAS:

Todo o Sul — *Air France* — 12 horas.

NAS QUARTAS-FEIRAS:

Norte até o Pará — *Pan-Air* — 8 horas.

NAS QUINTAS-FEIRAS:

Sul até Porto Alegre — *Pan-Air* — 1 horas.
Todo o Sul — *Condor* — 12 horas.
Natal e Europa — *Condor* — 12 horas.

NAS SEXTAS-FEIRAS:

Norte até Ceará — *Pan-Air* — 8 horas.
Norte até Amazonas — *Pan-Air* — 12 horas.

NOS SABBADOS:

Sul até o Rio — *Pan-Air* — 8 horas.
Norte até o Pará — *Condor* — 12 horas.

NOS DOMINGOS:

Natal e Europa — *Air France* — 12 horas.
Sul — *Pan-Air* — 16 horas.

Observação: O registro fecha 2 mala uma hora antes.

Horario do fechamento das malas nas agencias das companhias:

CONDOR

Norte e Europa

A's quintas-feiras

Fecha a mala:
A's quintas-feiras, 8 horas.

Para o Sul

Aos domingos

Aos sabbados fecha a mala ás 14 horas.

PANAIR

Para o Norte

A's quartas e sextas

Fecha a mala:
A's terças e quintas, 17 horas.

Para o Sul

A's quintas e sabbados

Fecha a mala:
A's quartas e sextas, ás 17 horas.

AIR FRANCE

Para o Sul

A's segundas-feiras

A's 18 horas.

Para o Norte

A's 18 horas dos sabbados.

TELEPHONES INTERURBANOS

Taxa para um periodo inicial (3 minutos).

DE RECIFE PARA:

São Lourenço	2$000
Jaboatão	1$500
Cabo	1$500
Páu d'Alho	1$400
Victoria	1$600
Escada	1$700

Os minutos addicionaes serão cobrados: São Lourenço, Jaboatão e Cabo, 300 réis por minuto; Victoria e Escada, 500 réis; Páu d'Alho, 400 réis.

A Taxa de Mensageiro é cobrada de accordo com a distancia do local onde se acha a pessôa com quem se deseja falar, ao centro telephonico, sendo geralmente:

$500 — Até a distancia de 500 metros;
1$000 — de 500 metros a 1 kilometro;
2$000 de 1 a 2 kilometros.

Para locaes mais distantes a taxa será razão de 1$000 por kilometro.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Pharmacia Silva Ferreira, rua da Imperatriz. Aberta até meia noite:
Pharmacia Pilaca, rua João Pessôa n. 300 — Telephone 651.
Pereira n. 218 — Telephone 2782.
Aberta durante a noite:
Pharmacia do Hospital do Centenario — Avenida Rosa e Silva — Telephone: 2944.
Pharmacia Thomé Dias, rua Vidal de Negreiros — Aberta durante toda noite.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Tem na posta restante do DIARIO DE PERNAMBUCO cartas para as seguintes pessôas:

D — Dom Fernandes (2 cartas)
G — Giselda de Mello
Getulio (3 cartas).
Gilberto Freire
J — Jackson.
J. Castro (1 telegramma).
Jair Meirelles
José Azevedo Maia.
L — Laudelino Velloso Soares.
M — Martha de Hollanda.
Maryse (2 cartas).
Munis de Mello (dr.)
O — Oscar Brandão (dr.)
P — Pedro Paranhos (cel.)
Presidente do "Jockey Club de Pernambuco" (2 cartas).
T — Theopompo Moreira (2 cartas)

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Extracção em 3 de outubro de 1936

1.°	6132	S. Paulo	1.000:000$000
2.°	6955	Pelotas	100:000$000
3.°	0398	Rio	30:000$000
4.°	17513	S. Paulo	20:000$000
5.°	8335	"	10:000$000
6.°	20010		5:000$000
7.°	17647		5:000$000

— Todos os numeros terminados em 8 com 500$000.

REINICIO DO CAMPEONATO DE FOOT-BALL NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

Clubs disputantes-Possibilidades de victoria do Andarahy e do Vasco

RIO, 3 — O reinicio da disputa do campeonato de foot-ball da cidade é um dos maiores anceios dos enthusiastas deste sport. Nocturno inicial, o Vasco sagrou-se campeão após uma jornada empolgante.

Vencedor do returno, será o campeão de 1936. As turmas do São Christovão, Botafogo, Andarahy e mesmo Madureira, surgem, no entanto, como barreiras perigosas para os camisas negras.

Qualquer que se laureie conquistará em tal hypothese o direito de enfrentar o campeão da jornada anterior para em melhor de tres sensacional, decidir a posse do titulo da cidade.

A Federação Metropolitana decidiu reiniciar a disputa amanhã, devendo realizar os seguintes jogos:

Botafogo x Andarahy — Campo da rua General Severiano.

No partido do turno, o Andarahy surprehendeu, triumphando por 5x2.

Madureira x Vasco — No ground da rua Domingos Lopes.

A primeira partida teve por vencedor o Vasco por 3x1.

S. Christovão x Olaria — A disputa terá por theatro o campo da rua Figueira de Mello.

No turno a victoria foi conquistada pelo S. Christovão por 3x2.

— Pela manhã serão realizados os jogos de juvenis dos mesmos clubs.

O encontro dos vascainos com os tricolores do suburbio é indiscutivelmente o promissor de lances da maior sensação. No turno, o club de Gentil jogando em S. Januario, foi um adversario temivel. Desta feita actuará em seu proprio campo, contando com o concurso de seu novo "pivot" Damasco, que na Paulicéa, frente ao Palestra, vem de offerecer novas provas da sua capacidade technica, como o comprovam as referencias elogiosas da chronica paulistana. O match está assim classificado entre os que podem satisfazer os enthusiatas, concorrendo os dirigentes dos clubs cujos teams se vão defrontar, com uma organização que, esperam, permitta aos seus defensores a melhor apresentação e rendimento technico. Os players de um e outro esquadrão vêm sendo poupados desde a ultima semana. O Madureira alimenta a esperança de numa boa exhibição, vencer seu classificado antagonista que, por sua vez, confia na conquista do placard.

A "revanche" que o Botafogo anceia marcar sobre o Andarahy torna igualmente digna de interesse a puda zona sul da cidade. Os alvi-negros gna da qual será theatro o gramado mantêm a mesma formacom que se exhibiram no derradeiro jogo do turno e o Andarahy, desfalcado de dois grandes elementos, procurou cobrir os claros respectivos de forma a não temer os botafoguenses. A moral com que pisarão o campo adversario, aliás assegura que a tarefa dos cracks do campeão da cidade não será das mais faceis.

O S. Christovão, no ultimo partido, dispenderá em seu campo contra o Olaria, a conquista dos dois pontos iniciaes da sua marcha no returno. Este é um encontro cujo interesse póde ser affirmado, está restricto aos sympathisantes dos dois clubs.

A Federação Metropolitana para os jogos da rodada, tomou as seguintes providencias:

Botafogo x Andarahy — 1os. quadros — A's 15.15 horas — representante: — F. Botelho; Chronometrista: — A. Botelho; Juizes de linha: — A. Soares Ferreira e I. Nascimento; 2os. quadros — A's 13.30 horas — Juiz: — A. Sanches.

MADUREIRA X VASCO DA GAMA

1os. quadros — A's 15.15 horas — Representante: — A. Silverio de Jesus; Chronometrista: A. Reis. Juizes de linhá: — J. Brandão e A. Cataldo. 2os. quadros — A's 13.30 horas: Juiz — Edmundo M. Gomes.

S. CRISTOVÃO X OLARIA

1os. quadros — A's 15.15 horas — Representante — Tenente Manoel J. Martins; Chronometrista: — L. Drumond; Juizes de linha — A. Neves e A. Christino. 2os. quadros — A's 13.30 horas e juiz — Alvaro Castro.

O CLUB DE REGATAS FLAMENGO REALIZOU, HONTEM, BONITA FESTA DEDICADA Á ALLEMANHA

IRRADIADO PELA TUPI O NOTAVEL PROGRAMMA EM QUE FIGURARAM NOMES DE GRANDE DESTAQUE NO MUNDO ARTISTICO CARIOCA

RIO, 3 (A. M.) — A noitada artistica hontem marcou sem duvida alguma um grande successo e o espaço recebeu em vibrações sonoras, os accordes magnificos de um programma de arte, que a bondade da grande contralto — senhora Gabriella Bezanzoni Lage, houve por bem patrocinar e confeccionar, á rogo da distincta directoria do *Club de Regatas do Flamengo*.

Organizado pela grande cantora e fidalga dama da nossa alta sociedade e dado o elevado espirito que a justifica, qual o de demonstrar á culta Allemanha, toda gratidão da alma flamenga, pelas exhuberantes provas de affecto e consideração reveladas pelo povo, sportistas e autoridades daquelle paiz amigo, quando da presença da delegação de remo do club rubro-negro ás regatas de Gruenau e olympicas de Berlim, anteviamos, dadas as razões expostas, marcasse a irradiação de hontem um dos mais deslumbrantes acontecimentos artisticos do ultimos tempos.

A sra. Gabriella Benzanzoni Lage, porem, requintou-se na confecção do programma e consciente das responsabilidades de um commettimento de verdadeira arte, pela sua alta xepresão social, e pelo seu incommensuravel valor, apresentou ao povo allemão e ao Brasil inteiro, através do microphone da Radio Tupi, um verdadeiro escrinio de artistas, em numeros de magica escolha, o alto senso artistico.

E ella mesma, bonissima na sua singular expressão de sensibilidade humana, sublime na grandiosidade da sua alma de artista da mais fina, estirpe, "patronaise" que é da fidalga idéa do club rubro-negro, não negará, certamente, á Allemanha e ao Brasil a gloria immensa de ouvil-a maestria bem sabe escolher e em encantamentos que só a sua voz empresta, como a mais alta expressão que é da bella arte do canto.

E as vibrações sonoras deste programma de arte, em seus accordes de magia e harmonias infinitas, terão ligados os céos da Allemanha aos do Brasil, numa demonstração de carinhoso affecto da alma flamenga e de alta expressão cultural do nosso povo...

PROGRAMMA ESPECIAL PARA A ALLEMANHA

1 — Solista — Oscar Gorgeth — Batuque de Radamés Guáttali (acompanhado ao piano pelo autor).

2 — Solista — Iracema Follador — Ninna-Nanna de Mignone.

3 — Duetto pela Iracema Follador e Alma Cunha de Miranda — Canção popular brasileira — Morena, Morena.

4 — Solista — Alma Cunha de Miranda — Modinha Imperial — Rosas Flores d'Alvorada.

5 — Duetto pela Iracema Follador e Alma Cunha de Miranda — Maringá, Maringá.

6 — Solista — Oscar Gorgeth — Rondó de Mozart-Kreisler — Acompanhado ao piano pelo sr. Radamés Guattali.

7 — Solista — Senhora Iracema Follador — Aria do Condor de Carlos Gomes.

8 — Solista — Alma Cunha de Miranda — Thême et variations de Proch.

9 — Solista — Oscar Borgeth — Dansa (jóta) de Falla.

Oscar Borgeth — Violinista seu acompanhador sr. Radamés Guattali.

Iracema Follador — Soprano lyrico.

Alma Cunha de Miranda — Soprano ligeiro.

A RADIO TUPI FEZ A IRRADIAÇAO

O programma foi emittido dos studios da Radio Tupi, das 17 ás 18 horas brasileiras, em ondas curtas para toda a Allemanha e em longas para o Brasil.

NOTAS DIVERSAS

A irradiação foi aberta pelo exmo. sr. embaixador da Allemanha, que explicará ao seu paiz a finalidade da festa de arte.

A seguir, em allemão, falaram os srs. Bastos Padilha, em nome do *Club de Regatas do Flamengo*, como seu presidente, offerecendo em signal de gratidão, pelas gentilezas recebidas pelos seus remadores em Berlim.

A seguir, o sr. Gerd Stoltemberg, como chefe que foi da delegação nautica, em allemão, fez o agradecimento pelos remadores.

— O exmo. sr. ministro Macêdo Soares compareceu ao studio da Radio Tupi.

— O grande cantor brasileiro — Sá Earp, hontem chegado de São Paulo, cantou um numero extra, e mattenção ao *Flamengo* e em homenagem á sra. Gabriella Bebanzoni Lage, "patronaisse" e confeccionadora do programma de arte.

ESPECIALIDADES DE SANDERSON

Bits de Aço Extra-Rápido, já temperado.
Aço ESPECIAL para Mólas de Autos, Brócas e outros fins.
Enxós, Martellos e Marretas.
Mandris, Frezas e Cacinetes.
Serrotes de Mão e Limas amoládas áreia.
TRADOS para furar madeiras duras.
SERRAS: Circulares, Verticaes, Braçaes e de Fita.
Navalhas para Serrarias.
Brócas de Aço Carbono.
Arame de Aço para mólas e outros fins.
Folhas de serra para cortar metaes.
Formões, Goivas e Ferros de Plaina etc. etc.

A' venda na Casa

ALBINO SILVA & CIA. LTD.

AVDA. MARQUEZ DE OLINDA, 191

O FLAMENGO DO RIO ADQUIRIU, NA ALLEMANHA, SETE BARCOS

RIO, 3 — Foi communicado ao inspector da Alfandega desta capital haver o presidente da Republica deferido o requerimento em que o Club de Regatas Flamengo pedia isenção de direitos de importação para consumo e taxas aduaneiros para sete barcos que vão ser enviados da Allemanha para seus associados.

O certamen cyclistico de hoje no estadio Floriano. em Soccorro

As competições ciclystas de hoje dedicadas ao general Newton Cavalcanti e promovidas pelo Cyclo Club de Pernambuco commemorando a data da revolução, vêm despertando grande interesse.

A recepção na Villa Militar Marechal Floriano, onde se realisarão as provas, é confiada a varios officiaes e será de grande relevo promettendo assim u'a manhã sportiva de realce.

Como auxilio aos organizadores dessas competições, o sr. Juvencio Mello proprietario da empreza rodoviaria Jabcatão, fará correr carros extraordinarios, inaugurando tambem o novo automnibos de luxo, tendo assim os interessados meios de locomoção a partir das 6 horas e 15 minutos.

As competições são em numero de tres sendo uma infantil um torneio de velocidade e uma prova surpresa.

A primeira prova será a infantil que tem como patrono o major Flavio Cavalcanti. Em seguida terá inicio o torneio de velocidade patrocinado pelo general Newton Cavalcanti; será o kilometro lançado para velocidade maxima serão classificados para a disputa das 5 lindas medalhas com a eliminatoria da prova de velocidade.

Após será feita a prova surpresa, que tem como patrono o coronel Faustino Gomes.

Após as competições serão feitas as entregas dos premios aos vencedores.

Haverá um pareo denominado surpresa, que será de 500 metros. Informações reservadas aos corredores. Haverá duas classificações.

OS JUIZES

Estará sob a direcção do capitão Castro Junior, juntamente com os 1os. tenentes Borges Lins e Aguinaldo.

Fiscalizarão todas as provas os srs. João Lins, João Vieira, Roberto Carvalho, Chaves Martins Ivo Augusto e Prudenciano Lemos.

Os automoveis que conduzirão os chronistas desportivos estarão em frente á séde do Cyclo Club á rua Passo da Patria n.° 300 e partirão ás 7 horas e 15 minutos.

SANTA CRUZ F. CLUB

A direcção do Santa Cruz está convidando todos os amadores componentes dos 1.° e 2.° quadros e respectivas reservas para comparecer hoje ás 13 horas no campo do Tramways, afim de integrarem os quadros que disputarão com o Sport Club Flamengo.

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

DR. AGENOR BOMFIM
Doenças do Apparelho Respiratorio
Raios X — Ondas Ultra Curtas
Tratamento de Asma Pneumotorax Artificial
Res.: Av. Rosa e Silva, 322 Phone 28383
Cons.: Rua do Hospicio, 115 Phone 2284

DR. J. ROBALINHO CAVALCANTI
— Medico de crianças —
Com pratica e cursos de aperfeiçoamento em Berlim, Paris, Strasburgo e Vienna
Consultorio: Imperatriz, 43
Consultas: de 11 ás 12 e das 15 ás 18 diariamente
Residencia: Paysandú. 381 Telephone: 2779

HEMORRHOIDAS VARIZES HYDROCELLE
CURA RADICAL SEM OPERAÇÃO E SEM DOR
Tratamento medico e cirurgico das doenças do recto e do anus
CIRURGIA GERAL
DR. JOAO ALFREDO
Cursos de aperfeiçoamento na Allemanha e na França
Rua da Aurora, 77 — Das 15 ás 18 horas
Gratis aos pobres no Hospital do Centenario

HEMORROIDAS — Cura garantida sem operação e sem dôr
Dr. Dourado de Azevedo
(Ex-assistente do prof. Pitanga Santos)
ESPECIALIDADE. DOENÇAS DO RECTO E ANUS
Cura garantida das fistulas anorectais. Seguro tratamento dos estreitamentos do recto, rectites, anites, etc. Diathermo-coagulação dos tumores malignos. Applicação das ONDAS ULTRA-CURTAS nos casos rigorosamente indicados da especialidade Tratamento da prisão de ventre funccional
Rua Larga do Rosario, 133 — 1° Das 9 ás 12 e 2 ás 6 horas Phone 6548

DR. A. LIRA CAVALCANTI
Diretor do Hospital de Alienados
Medico do Hospital Português
Doenças do sistema nervoso, coração, estomago e intestino. Figado e rins. Disturbios de nutrição
Consultorio — Rua João Pessôa, 313-1.°
de 2 ás 5 ½ da tarde
Residencia — Praça Correia de Araujo, 72 (Entroncamento)
Tel: 28589

Blenorrhagia
Aguda ou chronica no homem e na mulher e suas complicações. Tratamento indolor. Cura radical comprovada pelo laboratorio. Apparelhos electricos para vêr o interior da urethra e da bexiga. Hora marcada para tratamento. Dr. João Costa — Especialista. De 10 ás 12. De 3 ás 6. 148, Rua Larga do Rosario, 1.° andar.

DR. J. DE ANDRADE MEDICIS
Docente da Faculdade de Medicina
Clinica de ouvidos, nariz e garganta
Consultorio: Rua Joaquim Tavora. 90-1.° — Das 11 ás 12 e das 14 ás 17 horas
Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 821 — Telep. 2322

DOENÇAS DE SENHORAS
ESPECIALISTA
Dr. MARTINIANO FERNANDES
Consultorio: — Imperatriz, 218 — 1.° andar
Residencia: — Rua Antenor Navarro, 138
FONE: 28396

DR. ARNALDO MARQUES
Medico do Hospital Portuguez
Clinica de Doenças Internas
Residencia — Av. Beira Mar, 2780 Bôa-Viagem
Consultorio — Rua João Pessôa, 371, 1.° andar
De 11 ás 12 e de 16 ás 18 horas
Telephone 6215

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DE ANUS E RETO DO
DR. JOSÉ CALDAS
(Edificio "Jornal do Commercio")
Cons. das 14 ás 18 horas.
Hemorroidas e estreitamentos. Tratamentos, sem operação e sem dôr Doenças dos ovarios, syphilides, retites, criptites, fissuras, pruridos (coceiras). Cura radical das fistulas da margem do anus.
Ondoterapia — Ondas ultra curtas — Sinusoidoterapia nas prisões de ventre
Tratamento pela electrocoagulação dos tumores malignos
— Telef. 6734 —

DR. MAURICIO ADLER
OUVIDOS-NARIZ-GARGANTA
Chefe dos serviços de oto-rhino-laryngologia do Hospital Oswaldo Cruz e Assistencia a Psicopatas (Hosp. de Alienados e Hosp. Correia Picanço)
Consultorio — Rua João Pessôa, 310, 2.° andar. Das 11 ás 12 e das 15 ás 18 horas. Telephone 6103.
Residencia: Rua Barão de São Borja, 181. Telephone 2544.

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
DR. SELVA JUNIOR
Professor de Partos da Faculdade de Medicina
DIRECTOR DA MATERNIDADE
Partos em domicilio e Casa de Saúde
Consultorio: — Rua da Imperatriz, 17, 1.° andar — Teleph.:2737
Consultas de 2 ás 6 horas
Residencia — Praça do Derby, 17, teleph: 28361
Acceita chamados a qualquer hora

DOENÇAS DA CREANÇA
DR. EDECIO CUNHA
Do Departamento de Saúde Publica — da Liga Contra a Mortalidade Infantil e do Hospital Manoel Almeida
Tratamento pelo regime dietetico Cura da magreza e da asthma infantil
Consultorio: — Rua João Pessôa, 362
Residencia: — Rua do Espinheiro, 386
386. Consultas: de 15 ás 18 horas. Phone 28.534

O valor do seu annuncio depende de quantos o lêem. Annuncie no DIARIO.

CLINICA DE VIAS URINARIAS
DR. LALOR MOTTA
Especialista Chefe do Serviço de Urologia do Hospital Portuguez e urologista da segunda clinica cirurgica do Hospital Pedro II. Com os cursos da especialidade em Paris e Berlim. Tratamento medico e cirurgico das affecções renaes, da bexiga, prostata, urethra e das molestias de senhoras. Cura rapida e segura da blenorrhagia, nos estreitamentos urethraes e das pyelites
Consultorio: rua Nova, 145-1.° andar. Tel. 6271. 10 ás 12 horas e 15 ás 18

DR. JOAO ASFORA
Chefe do Serviço de Tuberculose da Brigada Militar do Estado. Medico do Hospital "Oswaldo Cruz".
Especialidade: — pulmões, pleuras, bronquios.
Tratamento da tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial e demais processos.
SERVIÇO DE RAIOS X
Consultorio: Rua Duque de Caxias, 292-1.° andar. Consultas diarias: das 10 a's 12 e das 14 a's 18 horas. Residencia: Rua Visconde de Goianna, 1299.
Fone, 28413 — RECIFE

DR. RODERICO VIANNA
CIRURGIÃO DENTISTA
CURA RADICAL DA
PYORRHÉA
pelas ONDAS ULTRA-CURTAS não ficando curado será devolvida a importancia
UNICO NO NORTE DO BRASIL
Rua da Imperatriz n. 36, 1.° andar
RECIFE

DR. ANTONIO LIMA
Ex-assistente do Prof. Pitanga Santos. Chefe de clinica do Hospital Portuguez e do Ambulatorio n.° 2 do Hospital dos Commerciarios — Affecções dos intestinos — Recto e Anus — Cura radical das Hemorroidas sem operação e sem dôr. Applicação das ONDAS ULTRAS CURTAS, nos casos indicados. Tratamento racional da Prisão de Ventre. Diathermo — Coagulação dos tumores malignos
Consultorio — Avenida Marquez de Olinda, 287, 1.°
Consultas de 9 ás 12 e de 2 ás 6
Telephone 9160
Residencia — Av. 4 de Outubro, 188, Derby

DR. CASTRO SILVA
Director do Prompto Soccorro
Com 4 annos de pratica das maiores clinicas da Allemanha e França. De regresso de sua viagem, reassumiu a clinica
Molestias das senhoras, vias urinarias, operações e partos
Cons. — Rua João Pessôa, 363
De 2 ás 5 horas
Res. — Av. Visc. Suassuna, 863

DR. A. TEMPORAL
Cirurgia — Molestias do aparelho genito urinario do homem e da mulher
Assistente da 2.ª clinica Cirurgica do Hospital Santo Amaro (Serviço do Prof. Barros Lima)
Residencia — Rua Luiz do Rego, 364 — Telefone 2582
Consultorio: Rua Aurora, 63-1.°

DR. PESSÔA GUEDES
MEDICO
Com longa pratica de hospitaes nesta capital e no sul do paiz
Especialista em doenças da mulher; doenças do apparelho urogenital no adulto e na creança; doenças infecciosas — Cirurgia
Rua da Aurora, 93-1.° andar
Consultas:
Das 11 ás 12 e das 14 ás 17 horas
RECIFE

DR. FONSECA LIMA
Chefe de clinicas cirurgia e ginecologica nos Hosp. Infantil e Santo Amaro — Livre docente de Clinica Ginecologica na Fac. de Medicina
Cirurgia geral. Doenças da mulher. Eletroterapia
Cons. R. da Aurora, 39-1.° — Das 15 ás 18 horas — Aos sabbados das 10 ás 12 horas. Resid. Av. 17 de Agosto n. 652 (Sant'Anna) — Phone 28.521

Dr. ERNESTO ROESLER
Molestias de Senhoras. Molestias internas. Tumores malignos. Fibromas
Radium. Raios X. Diathermia Electrotherapia
Instituto de Radium e Radiologia
(Defronte do Hotel Central)
— Fone 3467 —

DR. NELSON CHAVES
(Prof. livre docente da Faculdade de Medicina)
Doenças das glandulas de secreção interna
DIABETE
Bocios — Perturbações do desenvolvimento
Obesidade e Magresa — Asma e Insomnia
Apparelhos: circulatorio, digestivo e rins
Resid. — Arthur Orlando, 63 — Derby. Fone 2254
Cons. Imperatriz, 43 — 11 1/2 ás 12 1/2 — 14 ás 16 horas

CLINICA DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA DO
DR. SYLVIO CALDAS
Ex-Assistente do Prof. Sanson. Assistente da Faculdade de Medicina. Medico especialista dos hospitais Pedro II e Português
Tratamento da obstrução nasal e suas consequencias (resfriados frequentes, accessos de espirros, asma nasal, serofagia, catarro do naso faringe, zôadas dos ouvidos)
Tratamento sem operação das sinusites e das dôres de cabêça de origem nasal, nos casos indicados, pelo metodo de Proetz
Tratamento das supurações cronicas do ouvido pela eletroterapia
Consultorio: Rua da Imperatriz, 218 (Altos da Farmacia Silva Ferreira). Consultas: Pela manhã, das 10 ás 12. A' tarde, das 3 em diante. Residencia: Avenida 17 de Agosto, 744 (Santana). Telefone: 28056

Dr. Zacharias Maciel
Docente de Clinica Semiotrica da Faculdade de Medicina. Medico do Hospital Pedro II e do Hospital Portuguez
DOENÇAS INTERNAS E NERVOSAS
(Doenças do Coração — Aorta — Rins — Estomago — Intestinos — Figado — Baço — Tratamento do Diabete e estados diabeticos — Glandula Thyroida, etc.)
Consultorio — Rua Duque de Caxias, 288-1.° — Residencia — Rua Barão de S. Borja, 127
— Telephone — 2-1-3-6

DR. BEIRO' UCHÔA
Assistente da Faculdade de Medicina do Hospital do Centenario e Assistencia a Psicopatas
De regresso de sua viagem ao sul do paiz, assumiu a clinica de molestias das vias-urinarias, de senhoras e operações
Consultorio: Rua da Imperatriz, 211, 1.° andar. Das 15 ás 19 horas
Residencia — Rua Visconde de Goyanna, 386 — Phone 2356

CLINICA DE MOLESTIAS DE OLHOS
DR. BARRETTO LINS
Antigo chefe de clinica do Dr. Ribeiro dos Santos, (da Bahia) e com pratica dos Hospitaes de Vienna d'Austria, (Serviço do Prof. Dr. Fucks) e dos Hospitaes de Paris, (Clinica do Prof. Dr. Terrien)
Consultorio — Rua João Pessôa, n.° 356 — 1.° andar
Consultas: Pela manhã de 9 ás 12, á tarde, de 15 ás 17 horas

Prof. Arthur de Sá
Avisa aos seus clientes que irá á Europa, no proximo mez de Julho, afim de tomar parte n'uma reunião internacional de especialistas de nariz, garganta e ouvido.
Residencia: Rua Barão de Contendas, 79. — Phone 28405.
Consultorio: Rua Imperatriz, 89 — 1.° andar.

ADVOGADOS

A. CORRÊA LIMA
— ADVOGADO —
RUA DO IMPERADOR, 474-1.°
FONE — 6393
SALA DE FRENTE

Prudenciano de Lemos
ADVOGADO
Causas civil, commercial e criminal. Processos orphanologicos e administrativos
FONE 9390
Av. Rio Branco, 126 — 1.° andar — sala 2
— RECIFE —

TODA CREANÇA DEVE LER O SEU JORNAL
O GURY
Supplemento infantil do DIARIO DE PERNAMBUCO, ás quartas-feiras

A Festa das Hortencias, que o Club Nautico Capibaribe promove no seu "dancing", nos Afflictos, será o principal acontecimento do grande dia dos athletas estreiantes alvi-rubros

3ª SECÇÃO — DIARIO DE PERNAMBUCO — TODOS OS SPORTS — 4 PAGINAS

ANNO 111 — RECIFE — DOMINGO, 4 DE OUTUBRO DE 1936 — N. 236

Um gesto elevado de Arthur Carvalheira definindo a sua posição de amador



Quadro principal do Fluminense, onde se vê Arthur Carvalheira, na sua recente viagem ao Rio

Recife sabe que Arthur Carvalheira, o grande pebolista pernambucano, visitou o Rio de Janeiro e jogou no **Fluminense** contra o **Flamengo**, na memoravel peleja primeira da melhor de tres do Fla-Flu. Após o jogo, foi distribuida a todos os jogadores do **Fluminense** a gratificação a que fizeram ju's em face do contracto.

Arthur, para não melindrar aos seus companheiros, recebeu a quantia que lhe fôra destinada e a devolveu com a seguinte carta:

"Illmo. sr. presidente do **Fluminense Foot-ball Club.**

Tendo vindo a esta cidade a convite dessa poderosa agremiação e sem interesse a gratificações monetarias, achando-me inteiramente pago com a posição de socio athleta desse club, venho devolver a quantia de 100$000 (cem mil réis) que me foi entregue como gratificação do jogo **Flamengo e Fluminense** hontem realizado. Era meu desejo não receber essa gratificação e si não o fiz no momento em que me fôra entregue, foi para não dar margens a que os meus companheiros ficassem magoados com isto. A minha posição de amador e sportista recommenda-me por uma questão de elegancia moral o não recebimento de dadiva semelhante.

Esperando um bom acolhimento e que não seja tomado como repulsa esta acção, fico sempre ao dispor do fidalgo club por v. s. presidido e quero deixar resaltado que guardarei como valiosa a significa lembrança de minha carreira sportiva ter apparecido pela primeira vez no Rio de Janeiro, a flamula do glorioso **Fluminense**, carinhosamente offerecida pelos companheiros do **team**. Sem mais, attenciosamente, (a) — **Arthur Carvalheira.**"

A RESPOSTA DO FLUMINENSE

Em resposta a essa carta, o nosso crack recebeu a seguinte carta:

"C.N. 1.082. Rio de Janeiro, 18 de setembro de 1936.

Illmo. sr. José Arthur M. Carvalheira. — Accuso o recebimento da carta datada de 14 do mez corrente junto á qual v. s. devolveu a importancia de cem mil réis que lhe fôra entregue domingo ultimo, 13 do corrente, a titulo de gratificação, logo após a realização do jogo de foot-ball **Flamengo x Fluminense.**

Em nome da directoria cabe-me apresentar-lhe os nossos agradecimentos pelo nobre gesto de v. s. em conformidade com os termos de sua missiva, cumprindo-me scientificar o distincto **sportman** que houve equivoco de quem organizou a folha de gratificações destinadas aos jogadores Valho-me do ensejo para significar a que tomaram parte no referido jogo. v. s. a nossa estima e elevado apreço. — Fluminense Foot-ball Club (a) Frederico Seve, 1.º secretario."

Merece um registro em termos o gesto doamador pernambucano. Dahi a presente noticia.

A Liga Carioca de Natação

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA)

11.ª PROVA — 100 metros — Homens — Q. Classe — Nado de costas.

SEGUNDA PARTE

1ª PROVA — 100 metros — Homens — Q. Classe — Nado livre.

2.ª PROVA — 100 metros — Moças — Novissimas — Nado de costas.

3.ª PROVA — 100 metros — Homens — Juniors — Nado de peito.

4.ª PROVA — 400 metros — Homens — Novissimos s|vit. — Nado livre.

5.ª PROVA — 100 metros — Moças — Novissimas — Nado de peito.

6.ª PROVA — Aberto á Liga de Sports da Marinha — Indiv. até 400 metros.

7.ª PROVA — 100 metros — Homens — Novissimos s|vit. — Nado de costas.

8ª PROVA — 200 metros — Moças — Novissimas — Nado livre.

9.ª PROVA — 200 metros — Homens — Juniors — Nado de costas.

10.ª PROVA — 400 metros — Homens — Q. Classe — Nado livre.

11.ª PROVA — 100 metros — Moças — Q. Classe — Nado de costas.

12.ª PROVA — 200 metros — Moças — Novissimas — Nado livre.

13.ª PROVA — 200 metros — Moças — Novissimas — Nado de peito.

14.ª PROVA — 3x100 metros — Homens — Novissimos s|vit. — Tres nados.

Realiza-se hoje no Nautico o primeiro campeonato inter-estreiante de athletismo

O **Club Nautico Capibaribe** realizará, hoje, em seu campo, nos Afflictos, o primeiro campeonato inter-estreiante de athletismo. Esse certamen está sendo anciosamente esperado, razão pela qual o campo do alvi-rubro receberá hoje uma grande assistencia para assistir ás provas que ali serão disputadas.

A deliberação que o **Club Nautico** vem tomando no sentido de desenvolver quanto possivel o athletismo entre os seus associados é daquellas que somente merece applausos.

Esse deveria ser sempre o criterio adoptado por todos os clubs. Não é senão cuidando bem do aperfeiçoamento athletico dos seus associados, que se pode ter bons sportistas. O athletismo é a base para garantir a estabilidade e o valor progressivo do **sportman**. E porque assim comprehende, o **Nautico** faz questão de incentivar o athletismo, dahi os campeonatos que se realizam annualmente.

Hoje, por exemplo, será iniciado pela primeira vez, o campeonato entre aquelles que se vão estrear como athletas. E' um certamen não somente de selecção como preparatorio para os outros campeonatos.

Assim durante o corrente mez vamos ter o grande campeonato athletico ao qual concorrerão todos quanto praticam o athletismo no Nautico.

E não ficou nisso o trabalho do **Nautico**. Em breves dias vamos ter a alegria de ver o dia da creança alvi-rubra, no qual vão concorrer as creanças que estão recebendo na sede do alvi-rubro as lições de cultura physica.

Ao certamen athletico de hoje, que terá inicio ás 9 horas, deverão comparecer todos aquelles que apreciam o athletismo e se sentem bem em prestigiar a obra edificante do veterano.

Em torno de dois actos da presidencia da Federação

Ha varios mezes temos registrado nesta secção as melhores referencias a actos emanados da presidencia da Federação Pernambucana de Desportos. Acabou-se como por encanto a pretendida "birra". Aliás nunca existiu tal cousa contra o presidente da Para nós a directriz mantida mentora.

pela Federação somente applausos podia merecer e nós não lhe regateamos uma vez siquer os parabens a que fazia ju's. Hoje, porém, ao tempo que vamos felicitar a presidencia da mentora, pelas providencias tomadas no sentido de impedir a invasão do campo por toda sorte de penetras que impediam o trabalho dos redactores sportivos e difficultavam vezes a fiscalização das partidas, vamos critical-o pela injustiça de um acto seu.

Ha bem poucos dias, o sr. presidente da Federação censurou a occupação indevida da cadeira pertencente ou destinada ao DIARIO DE PERNAMBUCO, porque nós, por principio, e na ausencia de qualquer parcella de autoridade, não quizemos mostrar ao occupante da cadeira a privatividade nella mencionada com o titulo deste jornal.

O ingresso na area interna dos campos de desportos por pessôas diversas estava sendo feito de maneira escandalosa sem que uma razão siquer justificasse. E agora, com as providencias adoptadas, só nos resta pedir que a Federação não transija contra os transgressores, impedindo dest'arte a continuação do abuso que se observava em todas as partidas officiaes de foot-ball.

De accordo com as regras internacionaes de foot-ball, nenhuma outra pessoa além do juiz, linesmän e jogadores, póde estar em campo. Neste a autoridade que tudo providencia é o juiz. Infelizmente, entre nós não ha campo provido de dependencias para as autoridades, imprensa e directores sportivos, de modo que a providencia tomada pela Federação, mandando collocar cadeiras no campo, foi de caracter extraordinario e provisorio. Por isto mesmo essa excepção deve ser rigorosamente comprehendida dentro dos seus precisos termos e nunca com a extensibilidade que estava sendo praticada num evidente abuso e desrespeito ás regras de foot-ball associaticas.

Agora, cumpria-nos ouvir com uma grande parcella de justiça, o sr. presidente da Federação, na critica que lhe vamos fazer contra o seu ultimo acto que suspendeu de uma só vez cinco jogadores do Torre depois de ter multado esse club em 200$000 e mandado que o Conselho resolvesse quanto á sua suspensão nos termos do regulamento da secção de foot-ball.

Não temos feito outra cousa em caso de punição de jogadores senão apoiarmos os actos da Federação, porque entendemos que ou se mantém um regimen de respeito pela moralização dos nossos costumes sportivos, impedindo por meios energicos a proliferação dos actos de violencia tão communs nos campos de foot-ball, ou teremos de confessar a fallencia do apreciado jogo entre nós. Precisamos, porém, fazer tudo dentro dos seus justos termos e na proporção da gravidade dos factos occurrentes.

Certa vez criticamos um acto que suspendia varios jogadores. A testemunha ocular do facto incriminado e que dera logar á suspensão não julgou o caso com a necessaria gravidade, na proporção da pena applicada. Depois disso, innumeras têm sido as suspensões e sempre temos as acatado, prova de que ellas nos têm parecido justas. Mesmo discordante, preferimos prestigiar o acto da autoridade, porque tal procedimento serve para auxiliar o seu trabalho de moralização.

Ha poucos dias, o Torre Sport Club foi multado em 200$000 e nada dissemos porque a sua retirada de campo dera logar á incidencia clara e insophismavel de uma prescripção das leis da Federação. Em these o acto era legal, estava amparado na lei. Poderia ter havido tamanha offensa ao Torre que este ao seu ver somente abandonando o campo poderia desaggravar-se; mas, ainda mesmo nesta hypothese desapprovariamos essa retirada como contraria aos bons principios de disciplina e moralidade sportiva.

No caso do abandono do Torre, faltou um homm com o prestigio sufficiente, para impedir a retirada brusca dos rapazes de camisa vermelha. Aliás, a attitude parece, segundo informação que nos prestou um magistrado do Estado, justificavel. O juiz do jogo praticar actos de tal natureza offensivos ao direito do Torre, que repetil-os é offender a nossa propria sensibilidade moral.

Não se critique com tanta prevenção o acto impensado do Torre. Não se apóde de adjectivos pesados, porque, ainda na ultima quinta-feira, uma das maiores autoridades do Estado, esquecendo-se de que a sua serenidade seria um amparo a favor do titular de direito que se dizia ou se dissesse offendido, foi o primeiro a aconselhar com o prestigio da sua autoridade a retirada do team de campo deante daquella numerosa assistencia. Coisa que somente não se verificou porque os dirigentes do club, como verdadeiros sportmen, não consentiram.

Neste caso nenhuma offensa poderia ser maior ao juiz que não póde temer em criterio e honestidade, parallelo com o mais competentes juizes de foot-ball do Estado e mais integro dentre os tado. Harry Leça estava rigorosamente cumprindo as regras de foot-ball que muita gente sabe apenas de oitiva.

No caso do Torre, que infelizmente não assistimos, fomos informados por um integro magistrado e toda a imprensa do Recife consignou que o maior responsavel de tudo quanto se passou em campo foi o juiz, aliás não é esta a primeira vez que tal cousa occorre com o mesmo. Contra a actuação desse arbitro as reclamações foram successivas e, quando o capitão do team, usando do direito que lhe conferem as regras do foot-ball, foi reclamar, a sua palavra nada valeu, porque, para vencer a incerteza em que se encontrava o jogador alvi-negro o juiz gritava para o jogador: FURE! FURE!

O Torre foi multado, a sua suspensão vae ser deliberada pelo Conselho e como tudo isso fosse insufficiente, eis que se suspende os seus cinco melhores jogadores. Isso quer dizer que cortaram os braços e as pernas do velho club, que nem ao menos na sua velhice honrada póde merecer mesmo, si culpado, um pouco de clemencia da presidencia da mentora.

Não é assim que se deve proceder. Sempre que alguma cousa agonisa, devem se prestar os ultimos soccorros para que o mesmo não succumba, não morra.

O Torre, que infelizmente não tem querido livrar-se da politica personalistica que ali vem vivendo, creando dissenções, afastando elementos de trabalho e de ordem, atravessa uma situação difficilima, quasi de agonia.

Nesse instante quando a Federação deveria ir ao seu encontro e prestar-lhe assistencia, é ella quem precipita essa agonia com os processos drasticos de compressão. Não chegaremos a ponto de affirmar que isso se faça por proposito, mas se faz por indifferença á sorte de um club que foi sempre um elemento de ordem dentro da Federação e que lhe prestou grandes serviços.

Não sabemos o que pretendem fazer os dirigentes do Torre Sport Club, mas, si esses moços quizessem ouvir a nossa suggestão, nós lhe suggeriamos licenciar-se da Federação e nunca dissolver-se. O licenciamento pelo resto do campeonato serviria para afastar o Torre do scenario sportivo para que se abrande a furia de todos quantos estão desejosos pelo seu fim. Depois, reajustadas as suas forças, voltario o Torre á actividade. — P.

Associação dos Chronistas Despertivos de Pernambuco

(Conclusão da 1ª pagina)

deana-Apressado; 2º pareo, Cacilda-Brasilia; 3º pareo, Cithara-Léa; 4º pareo, Natacho-Fortaleza; 5º pareo, Gude-Offegante.

FRANCIS HOLDER — 1º pareo, Offegante-Bandurra; 2º pareo, Brasilia-Maestro; 3º pareo, Léa-Aceguá; 4º pareo, Fortaleza-Natacho; 5º pareo, Offegante-Gude.

MANOEL MARCKMAN — 1º pareo, Offegante-Aldeana; 2º pareo, Maestro-Cacilda; 3º pareo, Léa-Aceguá; 4º pareo, Fortaleza-Olinda; 5º pareo, Observador-Offegante.

CHAVES MARTINS — 1º pareo, Offegante-Aldeana; 3º pareo, Brasilia-Maestro; 3º pareo, Léa-Aceguá; 4º pareo, Fortaleza-Natacho; 5º pareo, Observador-Offegante.

RENATO P. MEDEIROS — 1º pareo, Bandurra-Apressado; 2º pareo, Itaqui-Maestro; 3º pareo, Léa-Aceguá; 4º pareo, Fortaleza-Detonador; 5º pareo, La Reine-Offegante.

LUIZ CLERICUZI — 1º pareo, Offegante-Apressado; 2º pareo, Itaqui-Maestro; 3º pareo, Léa-Aceguá; 4º pareo, Fortaleza-Olinda; 5º pareo, La Reine-Observador.

MARIO LIBANIO — 1º pareo, Offegante-Apressado; 2º pareo, Itaqui-Maestro; 3º pareo, Léa-Aceguá; 4º pareo, Fortaleza-Natacho; 5º pareo, Observador-Offegante.

PRUDENCIANO LEMOS — 1º pareo, Offegante-Bandurra; 2º pareo, Itaqui-Maestro; 3º pareo, Léa-Aceguá; 4º pareo, Fortaleza-Olinda; 5º pareo, Offegante-Gude.

AMERICO MAGALHAES — 1º pareo, Offegante-Bandurra; 2º pareo, Cacilda-Maestro; 3º pareo, Léa-Aceguá 4º pareo, Fortaleza-Olinda; 5º pareo, Offegante-La Reine.

CLEOPHAS DE OLIVEIRA — 1º pareo, Apressado-Offegante; 2º pareo, Cacilda-Itaqui; 3º pareo, Cithara-Aceguá; 4º pareo, Natacho-Detonador; 5º pareo, La Reine-Gude.

BOAVENTURA TAVARES — 1º pareo, Offegante-Bandurra; 2º pareo, Itaqui-Maestro; 3º pareo, Léa-Aceguá; 4º pareo, Fortaleza-Olinda; 5º pareo, Gude-La Reine.

COLLEGIAL x OCEANO

Realiza-se, hoje, á tarde, um encontro entre os conjunctos do **Collegial Sport Club** e o **Oceano Foot-ball Club** no campo deste em Santo Amaro.

O director do **Collegial** pede o comparecimento de todos os jogadores e respectivas reservas, na sua séde, á rua da Imperatriz n.º 109, ás 13 horas, afim de incorporados seguirem destino ao campo do **Oceano.**

TORRE SPORT CLUB

Reune-se, hoje, ás 9 horas, em sua séde, á rua Real da Torre, 129, em sessão de assembléa geral, 2.ª convocação, o **Torre Sport Club.**

Sendo os assumptos a tratar, de magna importancia, principalmente, o que diz respeito á sua desfiliação da **Federação Pernambucana de Desportos**, o presidente encarece a presença de todos os associados.

SANCHO CLUB

O presidente do **Sancho Club** esta convidando a todos os socios da mesma sociedade para uma reunião de assembléa geral extraordinaria a realizar-se hoje.

SANTA CRUZ

O director do juvenil encarece o comparecimento de todos os amadores hoje ás 6 horas na séde do club, seguindo dali uniformisados para o campo do **Nautico.**

A parada nautica do Sport Club do Recife

O **Sport Club do Recife** realizará, hoje, ás seis e meia horas, com partida da ilha do Retiro de sua propriedade, uma grande parada nautica de todas as suas embarcações ou seja da sua flotilha.

Com a transferencia dos seus barcos para aquella ilha onde foi preparada devidamente a sua garage, o rubro-negro, que vae promover em novembro a terceira regata official do anno, quiz fazer uma demonstração das possibilidades nauticas do seus associados. Assim se exhibirão hoje todas as guarnições que tomam parte na mencionada regata.

Merece applausos a iniciativa rubronegra e oxalá possa essa parada servir de estimulo aos nossos sportistas que permanecem inactivos.

CAMPEONATO PERNAMBUCANO DE TENNIS

Em disputa do 7.º e do 8.º jogos do campeonato de tennis do Estado patrocinado pela **Federação Pernambucana de Desportos**, jogarão hoje pela manhã, no campo do Derby, a turma local e a do **Club Nautico Capibaribe**, e á tarde, no campo do **Club Allemão**, os quadros do **America** e do **Sport.**

Servirá como arbitro geral do primeiro jogo, o sr. Arnaldo Fonseca, auxiliado por juizes do **Country Club**, fornecendo o **Club Allemão**, o arbitro geral e os juizes para o jogo da tarde.

Anciosamente esperados esses encontros, dado o valor technico dos disputantes, é de prever regular assistencia nos campos do Derby e do **Club Allemão.**

A entrada em ambos os campos é franca aos desportistas e interessados.

FORTALEZA S. CLUB

Para o jogo de hoje com o quadro do **Escpendy F. Club**, no campo social, estão escalados todos os jogadores abaixo:

2.º TEAM — ás 13.30 — Just — Tota — Alcisio — Dedé — Zéca — Paulo — Sylvio — Quinca — Enio — Pepê — Nensinho — Raul — Zeluiz — Ferdinando.

1.º TEAM — ás 15.20 — Edson — Haroldo — L. Ercilio — Secretario — Didi — Candinho — Durval — Romualdo — Arlindo — Quinca — Dinilson — Araujo — Nelson — Moury — Lourenço.

XADREZ

TORNEIO ESTIMULO

Continúa sendo disputado com grande entusiasmo o **Torneio Estimulo**, que está se realizando na sala de xadrez da **Associação dos Empregados no Commercio.** Estão mantendo as primeiras collocações os enxadristas Miguel Longmann, José Climaco, Abel Cascão, José Barros e Manoel Mendes, seguidos de Joaquim Greiber, Mozart Coutinho, E. Brito Pontes, J. Quintino Cavalcanti e Orlando Lima. Ao vencedor será conferida uma medalha de ouro, havendo outros premios para as collocações immediatas. Os jogos estão sendo disputados nas segundas, quartas e sextas-feiras, e tem despertado o interesse de um grande numero de apreciadores do **nobre jogo.**

DEZ DE MAIO S. CLUB x ONZE S. CLUB

No campo do segundo, no Amboié, realiza-se hoje, ás 14 horas, um **match** amistoso entre os clubs acima. Os quadros do **Dez de Maio** estão assim organizados:

1.º TEAM — J. Sabahó — Neves — Rodrigues — Candido — Estevão — Barbadinho — Praseres — Da Paz — Coceira — Horacio — Lula.

2.º TEAM — Tefé — Apollonio — Gazetteiro — Waldemar — Julio — Luiz Sant'Anna — José 50 — Buraco 2.º — Pequeno — Bertinho — Raphael.

Reservas dos 1.º e 2.º teams, todos que estiverem em campo.

Programma e regulamento para as corridas cyclistas iniciaes do Campeonato Interno de Cyclismo, promovido pelo Club Cyclista do Zumby, a realizar-se hoje na Magdalena

Segundo já foi annunciado, realizam-se hoje as provas iniciaes do campeonato acima, o qual obedecerá o seguinte programma:

1.º pareo, ás 16 horas em ponto — TURMA FORTE — 12 concurrentes.

2.º pareo, ás 17 horas em ponto — TURMA FRACA — 8 concurrentes.

REGULAMENTO

1.º — Os corredores inscriptos deverão estar na séde do club ás 15 horas em ponto, devidamente uniformizados com o traje official.

2.º — Não poderão tomar parte nas competições os corredores que não satisfaçam as exigencias previstas no item 1º.

2.º — As classificações das turmas feitas por esta directoria devem ser rigorosamente acatadas por todos os corredores, sob pena de expulsão do campeonato.

4.º — As decisões dos juizes de raia, partida e chegada tambem devem ser da mesma forma acatadas pelos corredores.

5.º — E' expressamente prohibido a qualquer corredor cortar a luz do seu companheiro e nem tão pouco applicar truca, sob pena de desclassificação e até de prisão, segundo a gravidade da infracção.

6.º — Esta directoria em commum accordo com os srs. juizes escolhidos para actuarem as provas, poderá alterar a ordem deste programma.

7.º — O corredor que cair em qualquer infracção, a qual não seja plena e satisfatoriamente justificada, perderá o direito a continuar na disputa deste campeonato.

8.º — E' facultado a qualquer corredor o uso de bicycletas com marcha, desde que ditas marchas sejam desligadas na occasião da corrida.

9.º — As corridas iniciaes serão apenas de dois pareos, conforme o programma acima, não havendo premios aos vencedores por emquanto e até a final classificação de ambas as turmas, cuja classificação obedece o menor tempo gasto pelo corredor. Depois de ambas as turmas classificadas de per si só poderá inscrever-se em cada pareo no maximo 4 corredores.

10.º — A pista official para as referidas provas será a rua Real da Torre, comprehendida da praça João Alfredo á Igreja Baptista da Torre. A partida é chegada será em frente á roda gigante da Festa do Progresso na Magdalena.

A partida será dada em direcção á praça João Alfredo, fazendo a volta em torno do jardim ali existente pela direita, seguindo directo á Igreja Baptista na Torre, voltando novamente á praça João Alfredo pelo local da primeira passagem e seguindo daqui para o vencedor que é o mesmo logar da partida.

REPUBLICA x DESTIMIDOS DO BARRO

Realiza-se hoje pela manhã, a apresentação dos 1.º e 2.º quadros juvenis do **Republica Sport Club**, no campo do **Destemido do Barro**, os quaes disputarão uma partida amistosa com os fortes quadros do club local. Nesse jogo será conferida á turma vencedora da prova principal, uma linda taça.

— O director juvenil do **Republica** pede o comparecimento dos jogadores abaixo escalados, ás 1 1/2 horas de hoje, na séde provisoria, afim de incorporados seguirem para o referido campo:

Adalberto — Avião — Brederode — Feliciano — Zézés — Carlindo — Dionisio — Ventinha (cap. do 1.º) — Zezinho 2.º — Zezinho 1.º — Jayme — Cavalcanti — Murillo — Nelson — Ildelfendo — Adamastor — Gerson — Neco — Pontual — Ayrton (cap. do 2.º) — Henrique — Waldecir.

Reservas: Lucena — Amaro — Edwardo — Gilberto — Babão — Fernando — Hypolito e Luiz Picante.